Assinatura no País
ANO .... Cr$ 220,00
SEMESTRE .. Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

22 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1.00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Orgão dos "Diarios Associados"

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 155 — ANO 123

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1948

INCREMENTO DA RIQUEZA TRIBUTAVEL PARA SANAR A PENURIA DA QUASE TOTALIDADE DOS MUNICIPIOS

Particularmente mencionada a situação de Pernambuco

O presidente Dutra focalisa o importante assunto no seu discurso do Clube Internacional – Aquem das responsabilidades constitucionais a organização partidaria do Brasil – Centro de energia para o Nordeste em Paulo Afonso

Foi o seguinte o discurso do presidente Eurico Dutra, no Clube Internacional:

"Senhor Governador:

Sou grato às palavras francas com que v. excia .me saudou em nome de seu governo. Elas me permitem, com igual franquesa, versar questões de carater geral e do interesse deste Estado. Abaixo dos meus deveres para com a Nação, nenhum se impõe mais fortemente ao meu espirito, do que corresponder à preferencia manifestada, a dois de dezembro de 1945, pelos que sufragaram o meu nome. A honra e a responsabilidade que assim me conferiram, tornando-os credores de imorredoura gratidão, constituem, para mim, fonte de inspiração no serviço do país.

O presidente conta não ter decepcionado as esperanças despertadas pelo candidato. Na ordem geral, era do seu dever, unir onde encontrara desunião; somar onde tanta cousa concorria para diminuir o rendimento dos esforços do povo brasileiro. E, sobretudo, encaminhar a Nação com segurança, em periodo de transição, perturbado por fatores de ordem universal, a que se juntavam condições decorrentes do nosso passado imediato.

SERVIÇO PUBLICO

Disse bem v. excia. quando se referiu à natureza destas minhas viagens. A par do conhecimento das necessidades de cada Estado e região do país, visam elas congregar, em tôrno, não de minha pessôa, mas do chefe do Estado, como expressão da própria Nação, homens de diferentes parcialidades, procurando colocar a todos no terreno comum do serviço publico.

Não estarei fazendo revelações indiscretas se disser que a organização partidaria nacional está aquem das suas responsabilidades constitucionais.

Para começar, e repiso aqui tema versado mais de uma vez, há numero demasiado de partidos. Não obstante, compulsais as estatisticas dos pleitos estaduais e municipais, realizados no ano passado, e vereis, talvez sem surpreza, que são muito poucos os partidos verdadeiramente nacionais. Dois ou três Estados, quando não um só, representam a quase totalidade da votação obtida pela maioria dos que preencheram a formalidade do registro. Essa circunstancia tem ainda a agravá-la o fato de que, procurada a explicação do fenomeno que a estatistica revela, verificareis, que, ali mesmo onde tais partidos reunem sufrágios, eles apenas exprimem a influencia de figuras de radicação local.

Vale dizer que persistem os males desse arraigado personalismo que enfeia a nossa vida politica e cuja correção, a par da que trarão a educação e a experiencia, pode ser estimulada por uma lei de organização partidaria.

Não que deva ela se substituir aos partidos, no estabelecimento das normas de sua organização, mas lhes fazendo exigencias que levem o processo democratico á sua vida interna, com intuito de abri-lo aos que encontrem coincidencia de pontos de vista com os seus programas, e de assegurar, a todos os que a eles pertençam, participação, pelo voto, na sua administração e na escolha de seus candidatos. Existem escrupulosos do constitucionalismo que não se dão conta de que, eles próprios estão em estado de pecado frente ao espirito da Constituição, que reclama partidos verdadeiramente nacionais e faz do sufrágio, igual direto e secreto, a base do processo de apuração da vontade coletiva.

DISTRIBUIÇAO DE PODERES

Voltei a esse tema porque, com grande sabedoria a Constituição vedou partidos regionais, como um corretivo de elementos centrifugos existentes em nossa organização nacional. Para a estabilidade desta concorrerá, sempre, o justo equilibrio na distribuição de poderes e atribuições entre os três niveis de governo que compõem a nossa fisionomia politica.

Os fluxos e refluxos sofridos no correr de nossa historia, ora no sentido do centralismo, ora do federalismo, assinalam ainda não ter encontrado a Nação a composição de forças que melhor permita a realização do seu destino, pela exata divisão de funções e pela cooperação desembaraçada entre todas as unidades de governo. Realizamos, neste momento, uma experiencia de carater politico e social que influenciará, de maneira poderosa e duradoura o nosso desenvolvimento futuro.

Restauramos a Federação; reforçamos o Municipio; fazemos eleições das quais, de um modo geral, desapareceu a coação objetiva, embora subjectivamente a capacidade de escolha do eleitorado só possa ser melhorada com educação e tempo. Coexistem governos de procedencia partidaria diversa, na União, nos Estados e nos Municipios. Retomamos, enfim, e praza aos céus para jamais abandonar o caminho do auto-governo.

POLITICA DE COLABORAÇÃO

A atual administração nacional contribue para essa experiencia com uma politica de colaboração com os Estados e os Municipios, que obedece ao que denominei o ideal de um federalismo ativo e militante. Com referencia aos Estados, creio poder afirmar, sem fazer injustiça a outrem, que em nenhuma epoca se procurou de maneira tão equitativa e sem distinções indevidas, levar a ação do governo federal a todos eles e, sobretudo, ás populações mais desamparadas do interior. A inclinação, que a Constituição consagra, de natureza municipalista e de planejamento regional, facilitaram sem duvida esse proposito. Mas a orientação seguida pelo governo federal visa, deliberada e claramente, animar as atividades produtoras e atender, na medida do possivel, aos reclamos de todos os rincões patrios.

Assim se tem procedido nas atividades concernentes á educação e saude, aos transportes e comunicações, ao incentivo da produção. Se, por vezes, parece que se fazem maiores inversões em determinadas zonas, isso é devido ás condições peculiares de certos problemas. A construção dos grandes troncos ferroviarios e rodoviarios, ou as ligações entre sistemas regionais já existentes, terão que se processar em continuação a trabalhos anteriores, não se podendo desviar esforços, necessariamente limitados pelas nossas possibilidades, para atender a reclamos de menor urgencia.

ASSISTENCIA A PERNAMBUCO

Com referencia a Pernambuco — e ventilo esse aspecto do problema porque foi ele aqui referido — os dados referentes ao meu governo são os seguintes: comparados os resultados de 1945 com os de 1947, verificamos que, enquanto a arrecadação para os cofres da União era acrescida de 36%, as despesas federais aumentaram de 280%. E as despesas computadas não incluem as de natureza militar, feitas no Estado, alem do que, destinadas como são á defesa nacional, delas se poderia dizer que interessam igualmente a todos os Estados membros da Federação. Ademais, a natureza de certos tributos federais não permite dizer a rigor onde se acha aquele sobre quem, finalmente, recai o onus fiscal, como no caso do imposto do consumo e do imposto de importação.

Aludiu v. excia., sr. governador, a desproporção entre o que a União arrecada e as despesas que realiza em Pernambuco. A explicação para o desequilibrio apontado — de certo modo normal em regime federativo — encontrar-se-á, porém, na tendencia ao centripetismo, cujo sintoma de maior evidencia, na fase republicana está na distribuição ir-

(Conclue na 12.ª pagina)



O PRESIDENTE DUTRA NO RECIFE — O chefe da nação quando assinava no Palacio do Governo do Estado, decretos relativos á defesa do açucar, obras de educação, saude e amparo á infancia; no jantar e no almoço que lhe foram oferecidos no Clube Internacional respectivamente pelas classes conservadoras e pelo govêrno do Estado. Na ultima foto, aspecto da assistencia no auditorium da "Radio Jornal do Comercio", ontem inaugurada pelo general Dutra

O GOVERNADOR BARBOSA LIMA SOBRINHO:

«Estamos dando mais do que podemos ou pelo menos recebendo menos do que deviamos receber»

Referencia do chefe do governo estadual á arrecadação e á assistencia da União em Pernambuco – Defesa do açucar e obras da Paulo Afonso – Ferrovias e caroá – "Pode partir tranquilo, que aqui continuamos vigilantes na defesa dos superiores interesses da Pátria"

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho no Clube Internacional:

"Permita-me v. excia., sr. presidente, que eu antes de tudo lhe venha dizer da minha satisfação pessoal, quando me cabe a honra desta saudação, em nome do governo do Estado de Pernambuco. Reaparece aqui o correligionario entusiasta dos tempos da campanha presidencial, o secretario da primeira comissão diretora do partido politico, que se organisou na fase da apresentação e da propaganda da candidatura de v. excia. ao cargo supremo do governo da Republica.

Saiu de minha pena o primeiro esboço do programa do partido, como tambem me coube, na convenção da seção pernambucana do PSD, explicar os motivos que nos levavam á indicação da sua candidatura, já no momento culminante da campanha presidencial.

Tive o prazer de vir na comitiva que acompanhou v. excia., na viagem ao Norte, e figurei entre os oradores do memoravel comicio do Parque 13 de Maio, quando v. excia. começou a sentir, pela imponencia da manifestação popular, a segurança de sua vitoria.

PREGOEIROS E DEFENSORES

Grande é, sr. presidente, a responsabilidade dos pregoeiros e defensores de uma candidatura politica. Apresentam-se, perante o povo, numa tal solidariedade com a causa a que se votaram, que passam a ser tambem responsaveis pela ação dos candidatos preferidos. Se rememoro, porem, esses fatos, é tão somente para proclamar a ufania do partidario, que vê confirmadas, na ação decidida e patriotica do governante, a linguagem e as promessas dos propagandistas.

Não precisaria reportar-me aos aspectos gerais do seu governo, senão para lembrar o que vem sendo a resistencia heroica ao inflacionismo.

Quando se movimenta a maquina emissora de papel moeda, torna-se tão facil e tão tentador deixar que continue a prensa na sua função monotona! Todas as forças cooperam para o trabalho inflacionista e o aplauso é facil, sob a tentação das riquezas ilusorias que ele vai multiplicando; ao passo que todas as resistencias crescem no caminho da deflação, que é um caminho de sacrificios, de renuncias e de mortificações.

V. excia., sr. presidente, preferiu o esforço do saneamento da moeda ás facilidades perigosas do inflacionismo, o que basta para caracterizar uma atitude de homem publico, mais preocupado com as exigencias de seu dever do que com as simpatias que pudessem medrar á sombra de uma politica monetaria de concessões e de favores.

Assegurou ainda ordem nos orçamentos, severa economia na administração, sem prejuizo de obras basicas, como a ligação ferroviaria norte-sul, as estradas estrategicas nos Estados meridionais, as iniciativas fecundas no setor da educação, como a admiravel organisação do ensino supletivo e o programa das escolas rurais, que vieram oferecer novos rumos para a construção dos predios escolares.

CONJUNTO DE REALIZAÇÕES

Permita, porem, que eu exalte, no conjunto das realizações administrativas de seu governo, as medidas que mais de perto interessam á nossa região e ao nosso Estado. E tenho então que destacar a decisão de v. excia no sentido do aproveitamento da energia da cachoeira de Paulo Afonso. Não preciso recordar a odisseia dessa medida, as dificuldades criadas á sua efetivação, a conspiração dos ciumes pessoais, dos temores interesseiros e do derrotismo impenitente, surgindo no caminho da grande campanha de nosso ilustre conterraneo, senador Apolonio Sales.

Mas v. excia decidiu levar por diante a concretização desse ideal e vem demonstrando tanto empenho, uma energia tão firme na defesa de tal plano, que pode estar tranquilo quanto á admiração e ao sentimento de vivo agradecimento, assim impostos aos corações nordestinos.

Assumiu v. excia. a responsabilidade da execução desse programa, que já hoje lhe pertence e está indestrutivelmente vinculado á sua administração, como a realização fundamental do seu governo.

Não tenhamos duvida a respeito: pela maneira como vem agindo, seu governo será o periodo do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso.

V. excia. terá sido o poder magico, que foi acordar, no seio da catarata colossal, as forças prodigiosas, que ansiavam por

(Conclue na 13.ª pagina)

EXPULSO DA IUGOSLAVIA O CORRESPONDENTE

BELGRADO, 3 (R) — O correspondente norte-americano da agencia "Telepress" recebeu ordem de deixar o territeriorio da Iugoslavia por ter emitido "informações mentirosas" ao que anunciou hoje o Departamento de Informações do governo iugoslavo.

A declaração acrescenta que a agencia "Telepress" em Londres forneceu niticias de Belgrado, segundo as quais a organização do Partido Comunista da Universidade de Belgrado declarou-se contra as declarações do Comitê Central do Partido Comunista Iugoslavo, relativamente á resolução do Kominform.

Essas noticias "falsas e mentirosas" foram reproduzidas por certos jornais estrangeiros, entre os quais o "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista da Tchecoslovaquia.

A declaração acrescenta que, numa resolução de 30 de junho ultimo, os membros do Partido Comunista de todas as Faculdades e Universidades rejeitaram as acusações do Bureau do Kominform e aplaudiram a atitude do Comitê Central do Partido Comunista da Iugoslavia.

ROMPE A ALBANIA COM A IUGOSLAVIA

Considerada unilateral a decisão do governo de Tirana

BELGRADO, 3 (R) — A decisão do governo da Albania de romper as relações economicas com a Iugoslavia foi comunicada numa nota datada de 1.º de julho e entregue hoje á embaixada da Iugoslavia em Tirana, capital da Albania, anuncia a agencia noticiosa oficial da Iugoslavia, "Tanjug".

A nota na qual o governo albanês solicita a retirada dos especialistas iugoslavos é datada de 30 de junho. Os especialistas mencionados na nota do governo albanês são tecnicos, professores e outros cidadãos iugoslavos que foram enviados á Albania com o fito de "dar seu auxilio fraternal para a reconstrução daquele país", acrescenta a referida agencia.

Ao anunciar a decisão do governo da Albania a "Tanjug" emitiu um comunicado dizendo que a decisão do governo albanês foi unilateral, porquanto a Albania não efetuou quaisquer consultas previas nesse sentido com o governo da Iugoslavia. Essa decisão é tambem contraria a todos os principios fundamentais da lei internacional e ao respeito pelos acordos internacionais.

A Iugoslavia e a Albania assinaram um pacto comercial em fins de 1946, estipulando a união economica entre os dois paises. O acordo previa a abolição dos impostos aduaneiros entre as duas nações, relações comerciais livres e reconstrução da industria da Albania pela Iugoslavia."

DENUNCIAS DO REGIME

BELGRADO, 3 (U.P.) — A Albania rompeu suas relações economicas com a Iugoslavia, culminando assim a tensão entre ambos os paises, que teve sua origem na aprovação, por parte do governo albanês, das denuncias do regime do marechal Tito pelo Kominform. Ao mesmo tempo continuam se verificando manifestações de apoio ao marechal Tito, em todo o país, e ao Partido Comunista da Iugoslavia, em sinal de desagravo ás acusações do Kominform.

DENUNCIADOS OS ACORDOS

BELGRADO, 3 (R.) — A Albania denunciou todos os acordos firmados entre a Iugoslavia e pediu que todos os especialistas iugoslavos deixem a Albania em 48 horas.

APELO AO P. C. IUGOSLAVO

TRIESTE, 3 (R.) — O Partido Comunista de Trieste fez um apelo ao Partido Comunista da Iugoslavia para "corrigir sua posição erronea". O apelo foi publicado pelos jornais comunistas de Trieste, cuja circulação está agora proibida na parte do Territorio Livre, administrado pela Iugoslavia.

Os observadores acreditam que, aceitando a critica do Kominform, o Partido Comunista de Trieste se colocou em posição dificil. Durante os ultimos 3 anos todo o apoio para o partido de Trieste vinha da Iugoslavia.

MANIFESTAÇÃO A FAVOR DE TITO

BELGRADO, 3 (U. P.) — O orgão comunista Borba noticia a rea-

(Conclue na 3.ª pagina)

DEBATES SOBRE O PACTO FRANCO-NORTE-AMERICANO

PARIS, 3 (R.) — A Assembleia Nacional deu inicio ontem ao debate sobre o pacto bilateral franco-norte-americano sobre o plano Marshall.

O socialista Pierre La Pie, em nome da comissão de 7 membros que estudou o pacto e recomendou sua aprovação, declarou:

"A Assembleia deverá ratificar este tratado que permitirá á Europa construir a paz economica e politica."

O sr. Jean Lettourneau, do MRP, disse:

"Para ser independente devemos ser economicamente fortes. O plano Marshall nos dá essa oportunidade. Recusa-lo acarretaria grandes riscos para nossa independencia e soberania."

O debate foi suspenso até segunda-feira quando deverá falar o sr. Bidault. Não se espera a votação geral antes de terça-feira.

PAZ EM SENTIDO PERMANENTE NA PALESTINA

O conde Bernadotte admite seu fracasso nas negociações

LAKE SUCCESS, 3 (U. P.) — Fontes autorizadas declararam que o medidor da ONU na Palestina, conde Bernadotte, admitiu seu fracasso na primeira tentativa de restabelecer a paz em carater permanente na Terra Santa, ao dedicar agora toda sua atenção em conseguir a prorrogação da tregua.

Sabe-se que o medidor concentra-se agora em impedir o reinicio da guerra entre arabes e judeus, em virtude de se esperar para breve as respostas [illegible] oficiais dos arabes e judeus á primeira proposta feita pelo conde Bernadotte, de uma paz

(Conclue na 16.ª pagina)

TEXTO DA CARTA DO GENERAL ROBERTSON

BERLIM, 3 (R.) — Os aliados ocidentais estavam hoje, á espera de uma resposta russa á nova proposta britanica para a realização de conversações visando resolver a crise desta capital.

A proposta foi feita por uma carta, hoje cedo enviada ao comandante sovietico, marechal Vassily Sokolovsky, pelo general "sir" Brian Robertson, comandante-chefe britanico na Alemanha.

A carta que foi redigida em tom energico pede a imediata reabertura da estrada que corre através da zona sovietica entre Berlim e Helmstedt; que marque uma data para o reinicio do trafego ferroviario entre os mesmos pontos e a segurança de que o trafego fluvial para Berlim não mais sofrerá impedimento.

Ontem á tarde, o general Robertson depois de regressar de Wunstorf, conferenciou com os generais Lucius Clay, governador militar americano, e Noirret, vice-governador militar francês, sobre os planos destinados a abastecer esta capital, pelos ares, inclusive aproveitar o estadio construido por Hitler para jogos olimpicos de 1936, para armazenamento de generos.

E' o seguinte o texto da carta do general Robertson ao marechal Sokolovsky:

"Meu caro marechal Sokolovsky: Acuso com agradecimentos, o recebimento de vossa carta de 29 de junho (em resposta a uma carta do general Robertson). Noto com satisfação que as limitações que impuzestes á locomoção da população germanica através do limite da zona sovietica eram medidas temporarias destinadas a proteger a posição da moeda na vossa zona até fazerdes a vossa propria conversão monetaria.

Sinto-me satisfeito em saber que destes ordem permitindo que os alemães com passes interzonais possam entrar e deixar vossa zona como atualmente.

Felicito-vos tambem pela boa nova de que estais fazendo todo o possivel para afastar as dificuldades tecnicas que impossibilitam o movimento dos trens entre Berlim e Helmstdt e que o movimento dessa linha seja em breve reiniciado antes que a situação do abastecimento de Berlim se torne seria.

Gostaria de saber a data em que pensais que isso acontecerá. Ficar-vos-ia muito agradecido se investigasseis a questão do trafego fluvial e me desseis a certeza de que esse importante trafego será em breve reiniciado.

Alem do movimento da estrada de Helmstedt para Berlim fazeis uma menção á situação monetaria em Berlim. Não acredito que tenhais motivo para receiar que a vossa moeda corra algum risco e peço-vos que o trafego nessa estrada seja reaberto imediatamente.

Entrementes, lembro-vos que em minha carta de 26 de junho declarei-vos que desejo ainda discutir as vantagens do uso de uma unica moeda em Berlim, sob o controle das quatro potencias ocupantes.

O primeiro objetivo, entretanto, deve ser a restauração de todas as facilidades entre Berlim e as zonas ocupadas e o reinicio do comercio livre afim de que o povo de Berlim possa viver normalmente. Afim de facilitar esse objetivo estou pronto a discutir convosco as datas e os metodos da reabertura das comunicações. Sinceramente, (a) Robertson."

Importante conferencia dos 3 governadores ocidentais com o marechal Sokolovsky

Realisou-se a reunião no Q. G. Soviético – Tratou-se do bloqueio de Berlim

BERLIM, 3 (R.) — Um porta-voz do governo militar americano declarou que o general Robertson, o general Clay e o major-general Noiret conferenciaram, hoje, á tarde, com o marechal Sokolovsky, a [illegible] deste, com o objetivo de expor ao comandante sovietico que o bloqueio de Berlim estava causando grande sofrimento á população civil e se tornando um assunto de suma gravidade. Os governadores militares das potencias ocidentais tambem desejavam saber quando "as dificuldades tecnicas" que ocasionaram a paralisação do trafego para esta capital seriam superadas. Queriam obter garantias de que tal fato se verificaria num futuro proximo.

Entretanto, acrescentou o porta-voz, os tres governadores ocidentais não conseguiram obter, da parte do marechal sovietico, quaisquer garantias de que o bloqueio russo seria suspenso e, ás 17.30 hora local, a conferencia que havia sido iniciada ás 17 horas, foi adiada. Dessa forma, a situação continuaria inalterada.

Em resposta a uma pergunta, a mesma fonte esclareceu que o termo "inalterado" se aplicava á toda a situação de Berlim e não apenas ao bloqueio russo.

ATMOSFERA DE POLIDEZ

"A conferencia com o marechal Sokolovsky [illegible] militares ocidentais [illegible] esforços [illegible] feitos para a [illegible] do problema de Berlim" — frisou o porta-voz.

"A atmosfera da conferencia — acrescentou, era de polidez e não de inimizade e a reunião teve lugar no Q. G. sovietico de Babelsberg, proximo a esta capital. Nenhum outro detalhe sobre a reunião será dado a publico, antes que os tres respectivos governos tenham sido informados a respeito".

Logo após a infrutifera conferencia com o marechal Sokolovsky, o general Clay declarou: "A ponte aérea para Berlim continuará em funcionamento, em escala aerea para Berlim tanto tempo quanto fôr necessario e até quando o povo americano o desejar. Estamos preparados para levar avante o trafego a-

(Conclue na 3.ª pagina)

ILEGÍVEL

INSTANTANEOS DE LITERATURA

O ouro, a prata e o mercurio

José Lins do REGO

(Para os "D. A.")

RIO, (Meridional) — No seu bom discurso em agradecimento ao premio de teatro que lhe conferiu a Academia de Letras, o escritor Josué Montelo chamou a autoridade de Nabuco para uma definição de atitude, para caracterizar uma maneira de ser, um comportamento da arte diante da politica.



Dissera o mestre Nabuco, que a politica, isto é, o sentimento do perigo e da gloria, da grandeza ou da queda do pais, "é uma fonte de inspiração de que se ressente em cada povo a literatura, toda uma epoca; mas para a politica perturbar a literatura e entrar na Academia é preciso que ela não seja o seu proprio objeto; que desapareça na criação que produziu, como mercurio nos amalgamas de ouro e prata".

A imagem é admiravel e representa muito bem a verdadeira atitude do homem de letras.

O que Montelo chama de politica, e aponta como perigo para a criação, pode, muitas vezes, se confundir com a vida. E ai há que suportar o autor a sua presença. Terá que dela se servir como de alimento de substancia indispensavel á sua expressão. A paixão partidaria é que deforma o instinto criador, cunduzindo-o a descaminhos e atoleiros. Mas o artista, por mais puro que seja mesmo que seja um hermético, da categoria de Mallarmé, não escapará da influencia do meio em que vive. A propria arte da dansa, a musica, tudo que provenha do homem, há de ter a marca do tempo. E o tempo é condição politica.

O que porém, se chama politica, não será a deformação partidaria, a paixão que reduz tudo á servidão das palavras de ordem e de outras palavras.

E' ai que o mercurio é mais forte do que o ouro ou a prata, e a liga que se estabelece não tem a consistencia do eterno. Faz-se, então, obra precaria de poesia, e prosa secundarias tudo que será devorado pelo tempo. O tempo, o inimigo tempo como diria o agudo Antonio Carlos.

De uma conferencia do sr. Claudio de Souza: "Eu que chego aos 60 anos e ainda não cheguei a compreender todos os segredos da arte, confesso o meu estupor diante de Castro Alves".

Poderá chegar aos 100, e os segredos serão sempre, para ele, segredos.

O governo do Maranhão abriu um concurso, para o melhor romance que se escrever, com historia que se passe na velha cidade de Alcantara. O premio será de 30 mil cruzeiros.

Assistencia medica para os maritimos

INAUGURADO, COM A PRESENÇA DO GENERAL DUTRA, O AMBULATORIO DO I. A. P.M.

Com a presença do presidente Eurico Dutra, inaugurou-se ontem o Ambulatório Medico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos (Delegacia de Pernambuco), que funciona na avenida Marquez de Olinda.

O ato teve caráter festivo, encontrando-se presentes, alem do chefe da nação, o almirante Otacilio de Medeiros, comandante do Distrito Naval; o professor Pereira de Lira secretario da Casa Civil da Presidencia, o dr. Figueira de Melo, representando o ministro do Trabalho, numerosas outras pessoas convidadas, afora elementos pertencentes á classe dos trabalhadores do mar.

Dispõe o Ambulatorio de modernas e adequadas instalações e é servido por destacadas figuras do mundo medico recifense.

O presidente percorreu demoradamente todas as instalações tendo palavras de satisfação por tudo quanto lhe foi dado apreciar.

Seguiu-se, no andar terreo, uma sessão magna, inicialmente sob a presidencia do sr. Pereira de Lira, que depois de ter entusiasticas palavras para com a iniciativa, passou a direção dos trabalhos ao almirante Otavio de Medeiros.

Durante a reunião falaram o sr. Artur Ferreira dos Santos, consultor juridico do IAPM; o secretario da Casa Civil da Presidencia; o sr. Nelson Marcelino de Carvalho, diretor do Conselho Administrativo do Instituto; o sr. Fluza Lima e, por fim, encerrando a reunião, o sr. Figueira de Melo.

O sr. Pereira de Lira lembrou a guerra mundial de que o Brasil participou, para acentuar o espirito de sacrificio e a dedicação não só dos que serviam na Marinha de Guerra, mas tambem dos que trabalhavam na marinha mercante, todos concorrendo, cada qual no seu setor especifico de atividades, para a vitoria afinal conseguida.

Por outra parte, o sr. Nelson Marcelino de Carvalho pos em relevo o fato de no IAPM se selar pelas contribuições recolhidas dos associados, aplicando-se-as em serviços que revertem em beneficio dos mesmos e não em arranha-céus e obras suntuarias ou de eficiencia duvidosa.

O sr. Fluza Lima, antigo maritimo, tambem exaltou a obra do IAPM, e combateu o comunismo, realçando a personalidade do sr. Milton Santana, presidente do Instituto, cargo a que ascendeu pelas suas reconhecidas qualidades pessoais, que o levaram das mais humildes funções ás de maior responsabilidade, permanecendo sempre identificado com os interesses e as aspirações da sua classe.

RETRATOS E PLACA DE BRONZE

Tambem foram inaugurados retratos no salão de trabalhos, inclusive do presidente da Republica e do presidente do IAPM, cabendo a senhoritas presentes descerrar a bandeira que os recobria.

Uma homenagem especial foi prestada pelos funcionarios da Delegacia Regional de Pernambuco ao sr. Milton Santana, com a inauguração de uma placa de bronze com o seu nome.

A's pessoas presentes foi servido um serviço de buffet.

Damos a seguir um trecho do discurso do assistente juridico do IAPM:

Em hora muito feliz do governo de v. excia., foi confiada a Milton Soares Sant'Anna, a direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Tem ele se revelado um guia de escol, começando por designar para a chefia dos mais importantes Departamentos da Instituição, elementos de invulgar capacidade de trabalho, como Joaquim Ribeiro Vidal, na Diretoria dos Serviços Gerais, dr. Dilon de Figueiredo, na Divisão Medica, e Galileu de Mattos Pantana, no Departamento de Beneficios, figuras que constituem, inegavelmente, vigoroso sustentaculo de sua profícua administração.

A defesa do patrimonio do Instituto, o seu enriquecimento e a escrupulosa aplicação dos seus fundos são preocupações primeiras do seu programa administrativo, sem que se confunda, entretanto, a benefica finalidade da Instituição, com a de empresas de economia privada, criadas, exclusivamente, para a especulação.

O amparo ao direito dos segurados e o meio de melhor suavisar os seus infortunios, são, igualmente, caracteristicos inconfundiveis de sua passagem pela presidencia desta Casa.

Sob sua gestão, descentralisaram-se os serviços de distribuição de beneficios e hoje, em todas Delegacias, como em outras capitais, são concedidas aposentadorias, pensões e auxilios pecuniários e funeral, sem qualquer delonga, em casos normais, tal como é da essencia da Previdencia Social.

E como corolario de tão majestosa linha de conduta, não se cansa Milton Sant'Anna de recomendar a todos nós, seus subordinados, honestidade e trabalho — virtudes que muito prega e sempre professa.

Como em Pernambuco, idealizou ele e muito acertadamente, dotar o Instituto dos Maritimos de um edificio-sede, obra que se encontra em pleno andamento, no Rio de Janeiro, e que deverá ser concluida em 1949.

Empresa arrojada, que serviu, tambem, de pretexto a imprecações as mais acrimoniosas, mas que, nem por isso, deixou de ser aprovada pelo Departamento Nacional de Previdencia Social, tal a magnitude de idéia e a oportunidade de sua execução.

A vila dos maritimos, em Itaiá, que compreende, para resumir, um grupo respeitavel de setecentas casas e cuja construção está orçada em cinquenta milhões de cruzeiros, é outra realização da administração Milton Sant'Anna.

O Hospital dos Maritimos, em Niteroi, atendendo já, eficientemente, aos trabalhadores daquela região, e o grande Hospital dos Maritimos, na Capital Federal — obra que montará em mais de trinta milhões de cruzeiros e já em plena fase de construção, são cometimentos que ornam o quadro de realizações da atual administração desta Casa.

A introdução de aperfeiçoamentos varios no já existente Hospital de Andaraby, no Rio de Janeiro, é outra prova iniludivel da operosidade do presidente Milton Sant'Anna.

O Ambulatorio de Caravelas, na Bahia, a ser inaugurado ainda este mês, e o Hospital dos Maritimos em Belem do Pará, são, tambem, feitos que tornam os seus realizadores dignos do respeito e da gratidão de classe.

A 28 de junho passado, entregava Milton Sant'Anna aos maritimos de Niteroi um conjunto residencial de cinquenta casas; no dia seguinte, comemorando o decimo quinto aniversario da Instituição, inaugurava no Meyer, Distrito Federal, outro conjunto residencial de deseito casas e dois apartamentos e já amanhã demandará á Bahia, para inaugurar, em Salvador, outro grupo de trinta e seis casas residenciais, todas construidas recentemente pelo Instituto e destinadas aos seus associados.

E, ao lado dessas edificações, em nucleo, tem Milton Sant'Anna aprovado, somente no primeiro semestre do corrente ano, financiamentos diretos aos associados do Instituto, para construção dos seus lares, em todos os quadrantes do pais, de cifra superior a tres milhões de cruzeiros, justamente numa hora em que a carteira imobiliaria de alguns Institutos não opera.

E é de notar que, tão copiosa e salutar atividade foi realisada em vinte e cinco meses de administração.

Não ha de ter passado desapercebido aos que me ouvem que, desfiando o rosario de realizações levadas a cabo pela administração Milton Sant'Anna, não tive ocasião de mencionar, uma sequer, que pudesse considerar suntuaria.

Todas foram imaginadas para o bem dos nossos segurados — o que atesta a fiel compreensão dos deveres funcionais de cada um dos nossos dirigentes.

E' exemplo cabal dessa correta norma de conduta, o predio que ora se inaugura.

A sua parte administrativa nada tem de luxuosa.

Apenas se previu para o funcionalismo um ambiente condigno e racional de trabalho, oferecendo-lhe





ASPECTOS DA INAUGURAÇÃO — Em cima, o presidente da Republica ao cortar a fita simbolica, vendo-se ao seu lado o presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, sr. Milton Santana. Os clichês em baixo mostram dois aspectos da sessão magna que depois se realizou, vendo-se o prof. Pereira de Lira no momento em que discursava.



CONTO POLICIAL de 1 minuto

SOU UM COVARDE

O professor Fordney e o Inspetor Kelley haviam jantado no "Villows" e sentiam-se extraordinariamente bem enquanto seguiam para a estrada, no Rolls Royce do professor, guiado pelo imperturbavel Mattory. Os poderosos faróis do carro rasgavam as trevas, deixando vêr a linha branca da estrada.

De repente, viram um homem na frente do carro, agitando os braços. A uma palavra de Fordney, o motorista encostou o carro, diante do homem descabelado e antes que ele tivesse tempo de dizer uma palavra. O homem tinha a manga esquerda suja de sangue.

— Meu Deus, gritou ele, histericamente — Ela já deve estar morta! Socorram-na, por favor!

Fordney e Kelly encontraram um pouco adiante, uma moça que levara uma facada no coração. A ação rapida dos dois conseguiu salva-la.

Mais tarde, no hospital, o homem que os fizera parar dizia a Fordney:

— Sei que sou um covarde! Ia para Boston e parei o carro, porque queria pedir a Helen, mais uma vez, que se casasse comigo. Um ou dois segundos depois de eu ter parado o carro, um homem pulou do paralama direito, murmurou qualquer coisa, que não consegui compreender e enfiou uma faca no coração de Helen. Tive tanto medo que saí pela outra porta e corri pela estrada até que os senhores passaram!

— O senhor usava luvas? perguntou Kelley.

— Não... Por que?

— O homem que atacou Helen estava de luvas? tornou a perguntar o inspetor.

— Prendam este homem disse o professor. — Além de covarde é um mentiroso!

COMO FOI QUE FORDNEY DESCOBRIU QUE O HOMEM ESTAVA MENTINDO?

VOCE SABE?

(SOLUÇÃO NA 6.ª PAGINA)

Noticias de Pernambuco e do Nordeste

DESPACHOS DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

RIO, 3 (Meridional) — O secretario da Presidencia da Republica despachou os seguintes papeis procedentes da Paraiba:

Carta de Salomão Porfirio Campelo, de Araruna, pedido de colocação melhor remunerada — "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive."

Carta de Risomar Mercês de Castro, de João Pessoa, pedido de colocação — "Solicito ao D.S.P. que aprecie, responda e arquive."

Carta de José Castor de Oliveira, de João Pessoa, registro de diploma de guarda-livros — "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive."

OUTROS DESPACHOS

RIO, 3 (Meridional) — Despachos do secretario da Presidencia da Republica:

Telegrama de Breno Alves Ferreira, ex-expedicionario de Itambé, admissão como escrivão da Coletoria Federal local — "Ao ministerio da Fazenda."

Carta de José Maria de Apiva e outros, de Timbauba, amparo em questão trabalhista — "Encaminho á apreciação do M.T."

Carta de Luiz de Louvor Soares, de Recife, despacho de processo — "Solicito ao I.A.P.I. que aprecie, responda e arquive."

Carta de Arquimedes Miranda, de Barreiros, pedido de nomeação de Airton de Morais Miranda — "Solicito ao M.A. que aprecie, responda e arquive."

Carta de José Rezende de Lima, de Recife, pedido de emprego como mecanico — "Solicito ao DASP que aprecie, responda e arquive."

Carta de Maria de Lourdes Bruno, de Recife, pedido de estreptomicina — "Solicito ao M.T. que aprecie, responda e arquive."

Carta de Amaro Manoel do Monte, de São Lourenço da Mata, readmissão no Serviço Nacional de Febre Amarela — "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive."

Carta de Otavio da Fonseca Lins, do Recife, pedido de nomeação de escrivão da Coletoria Federal de Serinhaem — "Solicito ao M.F. que aprecie, responda e arquive."

Carta de Antonio Pereira Sales, de Paranatama, melhoria de situação para os oficiais do registro civil — "Solicito ao M.J. que aprecie, responda e arquive."

CONCEDIDO O INDULTO

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da Republica, á vista do parecer do Conselho Penitenciario de Pernambuco, indultou Manoel Pedrosa de Oliveira, que fôra condenado a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00 pelo juiz de direito da 4ª. vara criminal do Recife.

NOVOS INDULTOS

RIO, 3 (Meridional) — O chefe do Gabinete do ministerio da Justiça encaminhou ao Departamento do Interior e Justiça daquele ministerio os pedidos de indulto de João Rodrigues da Silva e de Epitacio Feliciano da Silva, ambos do Recife.

PROCESSO DE NATURALIZAÇÃO

RIO, 3 (Meridional) — O chefe da Seção de Nacionalidade, do ministerio da Justiça, despachando o processo em que Szlamy Henrique Goldgrub, residente em Pernambuco, solicita naturalização, mandou que o requerente sele convenientemente diversas peças dos autos.

Prepara-se para a expedição em busca do tenente

RIO, 3 (Meridional) — O capitão Gerson Gomes todo o dia de ontem passou adquirindo medicamentos e armas necessarias para enfrentar a perigosa empresa de procurar seu irmão perdido nas matas do Guaporé, o tenente Fernando Gomes de Oliveira. Tambem se municiou de grande quantidade de alimentos em conserva, além de missangas para agradar os indigenas. Sabe-se que o capitão Gerson está, em parte, desgostoso por não haver conseguido o helicoptero com o qual ter facilitada sua empresa.

Segundo planos traçados, logo que a expedição se embrenhe nas selvas, um avião da FAB, com base em Porto Velho, passará a sobrevoar a rota seguida pela caravana, ensaiando constantemente em contacto com esta. Sempre que necessario, jogará com o auxilio de paraquedas, alimentos e outras provisões. Caso venha a se verificar ataques por parte dos indios, afim de que sejam evitadas violencias contra os mesmos, o aparelho voará baixo para afugenta-los. As armas só serão usadas contra os selvicolas no ultimo recurso.

PARTIRA' AMANHA

RIO, 3 (Meridional) — O capitão Gerson comprou 5.000 cruzeiros de quinquilharias para oferecer aos indigenas. Sua partida para Porto Velho continua marcada para segunda-feira. A expedição que chefia deverá ser constituida, apenas, de civis, calculando-se em um mês o tempo necessario para alcançar a região onde se presume que esteja prisioneiro o tenente Fernando Oliveira.

COOPERAÇÃO DOS AMERICANOS

RIO, 3 (Meridional) — Divulgou-se que o grupo de aviação militar norte-americano, especializado em salvamento, localizado na Venezuela deverá cooperar na expedição que tentará a volta á civilização do tenente Fernando Oliveira. Nesse grupo, a aeronave Erotilde Oliveira, do oficial desaparecido, avistou-se com o sr. Adolph Berle Junior, antigo embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, que se acha no

Plano para a politica economica

RIO, 3 (Meridional) — O Conselho Federal do Comercio Exterior aprovou a sugestão do general Anapio Gomes, no sentido de ser elaborado um plano para uma vigorosa politica economica do Brasil. Esse plano prevê a realização dum amplo inquerito de consulta a todas entidades de classe, escolas, sindicatos e individuais, sobre os rumos economicos que deve ter. A base do inquerito é traçar as diretrizes duma politica economica realista e objetiva, isenta de preocupações teoricas.

AGRACIADOS PELO MEXICO

RIO, 3 (Meridional) — No Itamaratí realizou-se a cerimonia da entrega pelo senhor Fernando Lagarde, encarregado dos negocios do Mexico, do diploma das insignias da ordem mexicana da Aguia Azteca, com que foram agraciados pelo presidente Aleman, os embaixadores João Neves e Hildebrando Aciole e o ministro Antonio Camilo Oiveira. Com a Gran Cruz foram agraciados os ministros Joaquim Souza Leão Filho, Roberto Mendes Gonçalves, Carlos Martins, Thompson Flires e Renato Almeida. **O secretario do Itamaratí João Coelho Lisboa foi agraciado com o grau de Gran Oficial.**

SURDEZ:

Use o aparelho TELEX, o mais moderno e perfeito do mundo. Informações: TELEX S/A, Rua Aragão 100, primeiro andar — Recife.

Facilidade de pagamentos, garantia e fornecimento de todos os materiais. (1174)

O aparte do dia

RIO, 3 — O sr. Graco Cardoso tem tanto horror a velhice que manda a Taquigrafia cortar sistematicamente o adjetivo "venerando" quando referente a sua pessoa. Conspicuo ele ainda aceita com certa repugnancia, mas venerando, não.



O sr. Barreto Pinto tem sempre a preocupação de contrariar o velho deputado. Parece até que a alergia entre os dois é mutua. E' o senhor Barreto Pinto subir a tribuna e logo os timpanos entram a tocar ensurdecedoramente. Basta que o sr. Graco Cardoso esteja eventualmente na presidencia. Tambem desde que se apossa de um dos microfones, o representante carioca entra a contrariar o parlamentar sergipano, chamando-o até de Leão da Metro ou sucessor de Matusalem.

Na ultima sessão a que esteve presente, o sr. Barreto Pinto fez verdadeira judiação com o respeitavel ancião. Quem estava no recinto, soi via a mão do presidente acionar os timpanos e os seus labios mexerem nervosamente. Teve, por isso, o sr. Café Filho de gritar para que o sr. Acurcio Torres ouvisse, o seguinte aparte anti-regimental, já que a lei interna da Casa não permite discussões paralelas ao discurso de quem ocupa a tribuna:

— Se V. Excia. pudesse ouvir o que o presidente está dizendo que dirigiu ha dias, ao sr. Barreto Pinto são termos inocentes, se comparados com o vocabulario que o nosso colega Graco Cardoso está usando neste momento.

IOFOSCAL

... indicado para as crianças em idade escolar

Psicotecnia

Você gosta de mandar?

Não pensem que é pilhéria. Os mandões são necessarios á politividade. Mas é bom saber quando e como se devem dar ordens. Em geral, as pessoas que recebem ordens aceitam-na como parte do trabalho, compreendendo que são necessarias para que a vida corra suave e eficientemente. Mas, se você ultrapassa os limites, aqueles que possuem personalidade e opinião própria hão-de revoltar-se contra você, não se iluda.

Se suas habilidades naturais o colocaram numa posição de chefia, lembre-se de que poderá obter melhores resultados sem parecer "mandão". Uma ordem pode, perfeitamente, assumir a forma de um pedido cortês ou uma sugestão. E' possivel obter a cooperação dos subordinados, sem estar fiscalizando exageradamente o trabalho.

(Conte 2 pontos para "Sim", 1 para "ás vezes" e 10 para "não"; Calcule depois o total).

1—Costuma tomar o lugar do dono ou dona da casa, numa festa, alegando que sabe servir melhor?

2—Toma a seu encargo corrigir os filhos de seus vizinhos amigos?

3—Aproxima-se de pessoas desconhecidas, chamando-lhes a atenção por estarem fumando em lugar proibido, pisando na gramado, guardando o carro em lugar proibido, etc?

4 — Arvora-se em árbitro de brigas e discussões, que não lhe dizem respeito?

5 — Vive fiscalizando seus subordinados, para saber se suas instruções estão sendo seguidas á risca?

6 — Costuma escrever aos legisladores, diretores de escolas e presidentes de clubes, dando-lhes sugestões, ensinando-lhes como devem agir?

7 — E' impossivel, para você, ver alguem trabalhar ou jogar sem dar seu palpite?

8 — Acontece, frequentemente, que as pessoas irritadas lhe dizem que você é implicante e caceta?

9 — Embora saiba que as pessoas têm prática e competencia para executar um trabalho, não resiste á mania de as estar [illegible]?

10 — Já notou sinais de alivio entre os subordinados e pessoas de sua familia, quando você se retira?

Você será um sujeito mandão e, quase sempre detestado, se tiver uma contagem de 13 pontos. Se fizer de 5 a 13 pontos, deve fazer um exame de consciencia e procurar dar suas ordens com mais inteligencia e melhor psicologia. Uma contagem de 4 pontos ou menos mostra que você sabe mandar e que, de um modo geral, suas ordens são bem aceitadas e produzem resultados eficientes.

Promovido a tenente-coronel

RIO, 3 (Meridional) — O presidente da Republica assinou um decreto promovendo por antiguidade, a tenente coronel, o major Felisberto Batista Teixeira.

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias

Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo

Rua Nova, 362 1.º and — Fone 6070



ONDE O TEAU CANTA" — GOES: — Nenhum homem os bem sofre violencias em Aragos... O REPORTER: — Otimo, general. E quem escolhe os homens de bem? (Charge de Augusto Rodrigues distribuida pela Agencia Meridional).

ILEGÍVEL

IMPORTANTES ACORDOS FIRMADOS ONTEM ENTRE O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E O GOVERNO DO ESTADO

Contribuição especial da União e da L. B. A. para a Campanha da Criança

Construção de grupos escolares e de escolas normais rurais – Obras complementares da colonia de leprosos – Homenagens no Clube Internacional – O programa de hoje



O Presidente Eurico Dutra quando era cumprimentado pelo deputado José Domingues, por ocasião de sua visita ao senador Novaes Filho que aparece á direita da gravura

O presidente Dutra continua recebendo grandes homenagens no Recife.

A's 7 horas de ontem, acompanhado de sua comitiva, visitou a Vila Militar Marechal Floriano Peixoto, visitando as instalações daquele parque do exercito.

Prestou-lhe as continencias de estilo toda o regimento do 14º R. I., passando o presidente revista ás tropas.

INAUGURAÇÃO DA "VILA PRESIDENTE DUTRA"

A's 8.30 de ontem, o presidente Eurico Gaspar Dutra, em companhia dos governadores Barbosa Lima e Silvestre Pericles, do ministro do Trabalho Morvan de Figueiredo, prefeito Morais Rego, secretarios de Estado e membros da comitiva presidencial, inaugurou, em Areias, a Vila Presidente Dutra, obra da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Publicos dos Estados de Alagoas e Pernambuco. Foi demoradamente aclamado á chegada, percorrendo em seguida todo o trecho construido. O sr. Romeu Pais Barreto discursou.

A Vila Presidente Dutra consta de 80 casas construidas, classificadas em dois grupos: o primeiro composto de casas isoladas e o segundo de casas conjugadas.

NA RESIDENCIA DO SENADOR NOVAES FILHO

O presidente da Republica, acompanhado do general Alcio Souto e do senador Vitorino Freire, alem de outros membros de sua comitiva, estere ontem na residencia do senador Novaes Filho, á rua do Benfica. Grande era o numero de amigos e correligionarios, toda a bancada da Coligação na Assembléia e na Camara Municipal, deputado Arruda Camara, prefeitos do interior, membros do diretorio da UDN, alem de grande numero de amigos e numerosas familias.

Depois de feitas as apresentações, o senador Novaes Filho saudou o presidente, dizendo que se sentia feliz em recebê-lo em sua casa, que tambem era a de s. excia. Salientou quão honroso era para os pernambucanos acolher a visita do presidente, que não prometera para faltar. Salientou os serviços que o presidente vem prestando á comunidade brasileira, pela sua cordura, espirito publico, tolerancia e benignidade. E assegurou que, fossem quais fossem as circunstancias, estaria com os seus amigos ao lado daquele que todos saudavam como o "presidente de todos os brasileiros". Falou o senador Vitorino Freire, reafirmando a sua solidariedade ao chefe da nação e tecendo elogios á ação do senador Novaes Filho, no Camara Alta. Por fim, o presidente Dutra disse algumas palavras de agradecimento. Aos presentes foram servidas uma taça de champagne e lauta mesa.

A casa do senador Novaes Filho foi pequena para acolher ao grande numero de seus amigos e correligionarios, que aproveitaram assim a oportunidade para reafirmar-lhe o seu apoio politico.

ALMOÇO NO CLUBE INTERNACIONAL

Realizou-se, ontem, no Clube Internacional do Recife, o almoço oferecido pelo governador do Estado ao presidente Eurico Dutra. Compareceram os ministros Adroaldo Mesquita, da Justiça, Armando Trompowsky, da Aeronautica; Morvan de Figueredo, do Trabalho; Clemente Mariani, da Educação; governadores Silvestre Pericles e José Varela; vice-almirante Otavio de Medeiros, comandante do Terceiro Distrito Naval; general Candido Caldas, comandante da Setima Região; brigadeiro Alves Seco, comandante da Segunda Zona Aerea; general Alcio Souto, da Casa Militar do presidente; embaixador de Sua Majestade Britanica no Brasil, sir Neville Montagu Butler; prefeito Morais Rego; secretarios de Estado Miguel Arrais, João Roma, Dirceu Borges, Gersino de Pontes e Barros Barreto; secretario do governo, Nilo Pereira; Otavio Correia, presidente da Camara dos Deputados; Orlando Aguiar, presidente do Tribunal de Justiça; Nestor Diogenes, presidente do Tribunal Eleitoral; Josaquim Amazonas, Magnifico reitor da Universidade do Recife; senadores e deputados federais e estaduais, representantes das classes industriais, dos sindicatos da classe, jornalistas etc.

Ao champagne falou o governador Barbosa Lima Sobrinho, oferecendo a homenagem, e o presidente Dutra, agradecendo. Ambos os discursos vão publicados noutro local deste orgão. Tocou uma orquestra de concertos e em toda a extensão da mesa presidencial havia, em "background", uma pintura, da autoria do artista Gaspar Foster, representando a escheira de Paulo Afonso.

VISITA A'S INSTALAÇÕES DA NOVA RADIO

Logo ao terminar o almoço que lhe foi oferecido pelo governador do Estado, no Internacional, o presidente Dutra dirigiu-se a Santana, em visita ás instalações da Radio Jornal do Comercio, ás quais percorreu demoradamente em companhia do sr. P. Pessoa de Queiroz e demais auxiliares da emissora.

Em companhia de confrades cariocas, o reporter desta jornal teve oportunidade de ouvir delles as melhores referencias ás instalações, que são luxuosas e de moderno acabamento. Edificado dentro de ampla area, á frente das instalações foi construido pela Prefeitura o jardim "Jornal do Comercio", o qual é atingido por estrada recem-construida a partir de Parnamirim.

Os visitantes foram recebidos pelo sr. P. Pessoa de Queiroz e sua esposa, sra. Lotinha Pessoa de Queiroz.

Foram os seguintes os acôrdos assinados ontem, no Palácio do Govêrno, entre o Ministerio de Educação e Saúde e o Govêrno do Estado de Pernambuco:

1 — Departamento Nacional da Criança — Contribuição especial da União e da L.B.A. para a Campanha da Criança — Cr$ 2.600.000,00.

2 — Departamento Nacional da Educação — a) construção de 100 escolas rurais. Contribuição da União — Cr$ 6.000.000,00; b) construção de 3 escolas normais rurais — Contribuição da União: Cr$ 6.000.000,00; c) construção de 4 grupos escolares. Contribuição da União: Cr$ 1.000.000,00; d) construção de um ginásio no interior do Estado. Contribuição da União: Cr$ 600.000,00.

3 — Departamento Nacional de Saude: a) obras complementares na colonia de leprosos. Contribuição da União: Cr$ 770 000,00; b) — intensificação da assistencia psiquiatrica. Contribuição da União: 1.300 000.00.

Contribuição da União pelos acordos assinados — Cr$ 18.270.000,00, aos quais deverão ser acrescidos cêrca de Cr$ 20.000.000,00 da contribuição para o acôrdo de Tuberculose, recetemente assinado.



O presidente Dutra quando inaugurava oficialmente a P.R.I. 6

SENADOR VITORINO FREIRE

Industriais pernambucanos homenageiam o senador pelo Maranhão

Os Industriais José Pessoa de Queiroz, Manuel Caetano de Brito, Wilfred Shorte, Manuel Batista da Silva, José Lopes de Siqueira Santos, A. F. da Costa Azevedo, Armando de Queiroz Monteiro, Mario Monteiro, Alberto Bezerra de Melo, Raimundo Torreão, José Gomes de Sá, Luiz Inacio Pessoa de Melo, Brivaldo Garcia Freire, Manuel Palmeira dos Santos Maia e Jaime Monteiro, aproveitando a oportunidade da presença nesta cidade, do senador Vitorino Freire, fizeram-lhe entrega, ontem, de um retrato a oleo, pintado pelo artista pernambucano Baltasar da Camara.

Traz os seguintes dizeres: Vitorino Freire, eleito senador da Republica pelo Estado do Maranhão, em 19 de janeiro de 1947".

O retrato será aposto no Palacio do Governo de São Luiz do Maranhão, em ato solene, com a presença do homenageado.

O estudante conseguiu aterrisar o avião

RIO, 3 (Meridional) — Um telegrama procedente de Washington, aqui divulgado pelo Ministerio da Aeronautica, informa que um acidente se verificou durante um vôo de treinamento no qual intervinha o tenente norte-americano Gerald Milton, ensinando um estudante brasileiro da FAB de nome Aristides Mascarenhas.

A' certa altura, quando mostrava o que deveria ter feito no caso do avião calr em parafuso o instrutor tocou sem querer no gatilho do cinto de segurança, caindo do avião e abrindo-se seu paraquedas. Mascarenhas, que tinha apenas 17 horas de vôo, trouxe o avião para terra, sem danificá-lo, numa pista de treinamento distante uma milha de onde aterrou seu instrutor. O acidentado sofreu pequenos arranhões.

Gravissimo desastre em São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — Ocorreu violentissimo choque entre um onibus que se dirigia desta capital para Santos e ukm caminhão que vinha daquela cidade praiana. Em consequencia do choque, três passageiros perderam a vida e outros trinta estão gravemente feridos, temendo-se que nenhum deles escape com vida. O desastre se verificou esta tarde.

Não tem candidato

RIO, 3 (Meridional) — Afirmou-se que a visita dos srs. Artur Bernardo Filho e Virgilio de Melo Franco á zona da mata de Minas Gerais, destina-se á propaganda, naquela circunscrição, da candidatura do sr. Negrão de Lima ao governo do Estado. O deputado José Esteves do PR, desmentiu categoricamente a noticia, dizendo que o senador Artur Bernardes Filho não tem qualquer candidato ao momento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

60 mil casos de cancer por ano

RIO, 3 (Meridional) — O dretor do Serviço Nacional do Cancer, Mario Kroeff, revelou que essa doença mata anualmente no Brasil cêrca de 20 000 pessoas. Disse que devemos ter uma quota permanete de 60.000 pessoas afetadas pelo cancer, considerando que a proporção é sempre duma morte anual para cada três doentes.

Competente para julgar o vereador

RIO, 3 (Meridional) — O Tribunal Superior Eleitoral julgou competente a Justiça Militar para processar e julgar o vereador Mariano Rodrigues, de Porto Alegre que fôra preso quando conduzia boletins comunistas, sendo acusado de enviar boletins aos militares da guarnição do Rio Grande

O GOVERNADOR BARBOSA LIMA FALANDO NO PALACIO DO GOVERNO:

«As reivindicações por que nos batemos hão de dar novo alento á nossa combalida Federação»

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem, no Palacio do Governo, pelo ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saude:

"Sr. governador.

Os verdes canaviais e as usinas de altas chaminés, que sobrevoamos ao nos aproximarmos do Recife, apresentaram aos nossos olhos um panorama da opulencia pernambucana Mas os mocambos miseraveis, enxameando, num contraste doloroso, pelos baixios e alagados do proprio coração da capital do Nordeste, trouxeram-nos o atestado do desequilibrio social reinante e a evidencia de que, como nos duros tempos do capitalismo sem lei, o progresso industrial da região baseia-se no baixo padrão de vida dos elementos assalariados.

Este é, infelizmente, o quadro contristador, que se observa em todo o Norte do paiz, mais acentuado nas zonas de economia predominantemente assucareira. Não bastavam a aridez das terras e o flagelo das sêcas para o seu empobrecimento. A concentração das despesas federais no Sul, com o custeio do funcionalismo, das guarnições militares e as grandes obras, agiu como uma bomba de sucção dos parcos recursos do Norte, ultimamente reforçada pelas arrecadações dos institutos de aposentadorias, quando não do proprio Banco do Brasil.

OS IMPOSTOS

O ciclo da industrialização, processando-se fóra de sua orbita, pela falta de energia e de facilidade de transporte, e ensejando a criação de grupos sociais ativos, capazes de obter a proteção de seus interesses por meio de barreiras alfandegarias ou cambiais, condenou as populações nordestinas a entregarem o produto do seu trabalho, excedente da satisfação das necessidades elementares e do pagamento dos impostos, em troca de utilidades gravadas de todo o protecionismo exigido para possibilitar a sua produção.

Contra isso nos revoltamos, sr. governador, desde quando, ha 15 anos passados, tivemos a honrá e a responsabilidade da representação politica dos nossos Estados. O golpe de 37, interrompendo-as, ainda, entretanto, abriu a v. excia. o ensejo de defender, por oito anos, na trincheira do Instituto do Assucar e do Alcool, um setor importante das reivindicações nordestinas e naquela clareira da legalidade, por v. excia. mantida, congregaram-se quantos persistiram na luta, embora restrita, até mesmo os que como eu, se mantinham arredios da forma politica dominante.

OBRA DE REPARAÇÃO

Quizeram os fados que, neste periodo da reorganisação constitucional do Brasil, a confiança do sr. presidente da Republica me puzesse em condição de iniciar, num importante setor do seu governo, a obra de reparação cuja necessidade sempre sustentamos e que, enfim, encontrara guarida no seu programa administrativo e politico.

Ao espirito clarividente de s. excia., liberto, pela influencia da sua formação militar, de qualquer regionalismo, não escaparam com efeito, que era a propria Federação que se encontrava comprometida, com o Norte do paiz transformando-se rapidamente numa especie de territorio colonial, destinado a fornecer mão de obra e mercados de consumo para as industrias do sul. Os indices pavorosos de analfabetismo, de 70 a 78 %, os indices catastroficos da mortalidade infantil (mais de 500 em mil nascimentos, em Recife) e da tuberculose (acima de 500 por 100 mil habitantes, em Salvador, Recife e Belem), convenceram a s. excia. de que era necessario agir e agir rapidamente, e neste sentido foram as suas instruções.

Pernambuco se beneficia com eles na proporção dos demais Estados desta região. Aos 148 predios para escolas rurais que lhe foram atribuidos no exercicio passado, serão agora acrescidos mais 100, quatro grupos escolares, que representam 16 unidades e tres escolas normais rurais, para a formação do professorado habil.

Os 900 cursos de adultos, que funcionaram no ano passado foram acrescidos de mais 300 neste ano. Alem de um pavilhão na escola industrial, pretendemos assistir convenientemente ao ensino de grau medio do seu interior, tão desprovido de estabelecimentos desse genero.

A sua universidade já teve dobrado o auxilio que recebia e esperamos trazer uma contribuição ainda maior ao seu desenvolvimento, especialmente das suas escolas de Medicina e Engenharia. O convenio para a proteção da criança prevê um auxilio federal de dois milhões e seiscentos mil cruzeiros.

No seter da tuberculose apenas aguardamos a desapropriação do terreno para iniciar a construção de um vasto conjunto sanatorial para mil leitos. O combate á malaria, a assistencia psiquiatrica, o tratamento da lepra, as endemias rurais, tudo foi objeto de maiores esforços e melhores dotações.

A margem pernambucana do São Francisco recebe dois hospitais e está sendo sanada da malaria.

Realiza, assim, o sr. presidente da Republica, sr. governador, por intermedio do ministerio que me confiou, o preparo do elemento humano necessario para a recuperação, que está resolvido a empreender desta portentosa região do paiz. Com uma maquina bem articulada, todos os orgãos do seu governo trabalham para esse fim, do que a assinatura destes acordos, e as obras em andamento por varios ministerios, constitue demonstração.

E quando a esse esforço de rehabilitação e de recuperação se juntar a energia de Paulo Afonso, que lhe ficaremos tambem a dever, então veremos concretizadas, sr. governador, as reivindicações por que nos batemos e que hão de dar novo alento á nossa combalida Federação."

FALA O MIN. CLEMENTE MARIANI:

"O QUE EXISTE EM PERNAMBUCO É DIFICULDADE, É MISERIA, É UM PROFUNDO E GRAVE DESAJUSTAMENTO ECONOMICO"

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, no Palacio do Governo:

"Sr. presidente. Srs. ministros da Educação e do Trabalho.

Falou v. excia., sr. ministro da Educação, no seu discurso magnifico, em que havia podido ver a opulencia pernambucana. Mas acrescentou logo que essa visão lhe havia sido facultada de bordo do avião em que viajava a alturas imensas e numa velocidade consideravel. Devo lhe dizer que só assim teria tido v. excia. oportunidade de encontrar essa opulencia pernambucana, que só existe para os viajantes de avião, ou para os leitores dos velhos cronistas, a principiar de Fernão Cardim. Na realidade, o que v. excia. viu foi tão somente o trabalho pernambucano, nessas varzeas e nessas colinas do territorio do Estado.

Opulencia não existe, e não pode existir, quando se considera que a principal industria do Estado, destinada á produção de artigo de primeira necessidade, está sujeita a um severo controle de preços, sob a pressão dos interesses dos consumidores, enquanto o Estado precisa adquirir numerosos produtos livres de qualsquer restrições de preços. V. excia., que é tambem produtor, sabe que essa opulencia não pode existir, dentro de tais e tão severas condições.

O que existe em Pernambuco é dificuldade, é miseria, é um profundo e grave desajustamento economico. Eis por que me senti no dever de chamar para esse ponto a atenção do governo da União, apontando nossas deficiencias e nossas necessidades. Não me inspirava nenhum sentimento de restrição a qualquer Estado brasileiro, pois que me oponho a redução de favores a qualquer deles; o que pleiteio é a melhoria do socorro da União para todos, inclusive para Pernambuco.

Não ignora v. excia., sr. presidente, que num regimen federativo, a divisão dos tributos entre a União e os Estados é feita de maneira geral, em bloco, sem atentar para as peculiaridades da condição economica de cada um deles. O mesmo regimen tributario pode ter por isso consequencias e repercussões desiguais, como no caso brasileiro.

Um Estado exportador vive melhor no regimen tributario existente que um Estado que não vende ao estrangeiro. Os melhores impostos — o da renda, o do consumo, e da importação — ficaram para a União. Eis porque podemos chegar a uma situação como a de Pernambuco, onde 57 % da arrecadação total do Estado se destina á União, enquanto para as despesas estaduais e municipais ficam apenas 43 % da arrecadação, como lembrava hoje v. excia., sr. presidente, no seu grande discurso do Clube Internacional.

V. excia. nos deu assim hoje o melhor argumento para as nossas reivindicações. Não o esqueceremos mais pelo muito que significa. Aos que alegam que Pernambuco paga impostos de consumo pelos demais Estados, lembraremt que a nossa situação de desequilibrio é anterior á criação do imposto de consumo sobre o assucar.

Nessas teses, não me move nenhuma preocupação de critica. Minha preocupação é a de poder corresponder ás responsabilidades de uma situação de governo no momento presente. Se observo que o Estado enfrenta uma crise social perigosa e que essa crise resulta, em grande parte, de condições economicas precarias, meu dever é falar com franqueza ao governo da União, quando não posso vencer o desajustamento e o mal estar social sinão com o auxilio de verbas federais, pois que Pernambuco entrega á União 57 % de todas as suas arrecadações, isto é, das federais, estaduais e municipais. Como encarar e resolver os problemas estaduais e locais com tão escassos recursos de receita?

Reconheço, entretanto, que v. excia., sr. presidente, está animado dos melhores propositos de igualdade e justiça entre os Estados. O que essa tarefa tem tido, em varios setores do ministerio da Educação, um esforçado interprete no sr. Clemente Mariani, a quem conheço ha tanto tempo e a quem me liga, não apenas essa cordialidade que deve existir entre todos os homens publicos, qualsquer que sejam os seus partidos, mas uma afeição segura e antiga, muito maior do que v. excia. supõe, sr. ministro. No meu discurso de ha pouco exaltei, com sinceridade, a obra do ensino vitoriosa, a construção das escolas rurais.

A resposta ás nossas reivindicações, sr. presidente, v. excia. nos está dando hoje, com os acordos que acabam de ser assinados. V. excia. já havia começado a sua obra de justiça, com o trabalho ingente no sentido do aproveitamento da energia da cachoeira de Paulo Afonso. Temos agora esses novos acordos que vêm ao encontro de nossas necessidades e aspirações.

Em nome do governo de Pernambuco, agradeço a v. excia. e aos nobres ministros da Educação e do Trabalho, a cooperação que nos trazem e quero concluir declarando que Pernambuco está certo de que v. excia. continuará a lhe fazer justiça."

— Inaugurou-se, ás 20 1/2 horas, a Radio Jornal do Comercio, com a presença do general Eurico Dutra, que foi recebido, á entrada, pelo diretor-superintendente da estação, sr. P. Pessoa de Queiroz, excitando-se, no momento, o hino nacional.

Falou, inicialmente, o diretor, seguindo-se com a palavra o chefe da nação.

O presidente assistiu, no studio, a um programa sinfonico, estando presentes, no auditorio, numerosas pessoas da alta sociedade pernambucana.

Convidado, o DIARIO fez-se representar pelo gerente da empresa, sr. Wouter Pieter Harten, que se fez acompanhar de sua esposa.

HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS

Tendo como convidado especial o embaixador da Inglaterra, no Brasil, realizou-se, ontem, ás 19 horas, no Clube Internacional, uma homenagem ao presidente Dutra e comitiva, de iniciativa das classes conservadoras do Estado.

O Clube apresentava ornamentação festiva, com painels e alegorias sobre a cachoeira de Paulo Afonso.

Foi servido um buffet supper.

Exibiu-se, nessa recepção, com especial agrado, a Banda Feminina da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos de Fernão Velho, Alagoas.

VISITAS E INAUGURAÇÕES NO PINA, SANTO AMARO E ARRUDA

O presidente Dutra, debaixo das mais acaloradas manifestações dos habitantes do Pina e da Cabanga, bateu a estaca de locação da nova ponte do Pina, no regresso de sua visita á Vila Militar.

Dali, encaminhou-se para Santo Amaro, visitando as obras do Grupo Escolar Carmela Dutra, inaugurando, após, a Vila Cruz Cabugá, construida pelo Serviço Social contra o Mocambo.

Em Santo Amaro, foi recebido por todos os alunos da Escola de Aprendizes Marinheiros. Após a apresentação á oficialidade, fez uma curta visita á Escola de Frei Tadeu, no Salgadinho e á Cantina Santinha Dutra, no Arruda, inaugurando tambem a estrada de Beberibe.

Entre as numerosas caravanas que vieram do interior do Estado para cumprimentar o presidente Eurico Dutra, figuraram as de Macaparana e Timbauba, compostas de elementos da UDN, entre os quais os seguintes: José Nilo, Sandoval Egito e os vereadores Benjamin Maria e José Leitão (de Macaparana) e Deocleclo de Andrade Lima e Asfis Inojosa, de Timbauba.

PROGRAMA PARA HOJE

7 horas — Inauguração da estrada dos Guararapes á passagem do automovel presidencial.

Chegada aos Montes Guararapes. Colocação de uma corôa de flores no atrio da igreja. Assinatura do decreto.

7 e 30 — Missa na igreja dos Guararapes. Sermão.

8 e 15 — Visita ao monumento. Identificação do Campo da 1ª batalha dos Guararapes. Passagem pela nova estrada do Aeroporto, no inicio da avenida perimetral.

9 e 30 — Embarque no Campo dos Guararapes.

FALTAM BRAÇOS Á LAVOURA CAFEEIRA

Apêlo ao governo federal

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — A Associação dos Lavradores do Café fez um apêlo ao governo federal, no sentido de facilitar a imigração no país a-fim-de salvar a lavoura cafeeira, da falta de braços. O apêlo acrescenta que a lavoura do café em São Paulo está ameaçada de se extinguir, em vista da falta de braços.

Não cogitou da sucessão

RIO, 3 (Meridional) — Afirma-se que o sr. Juraci Magalhães, durante sua recente visita á Bahia manteve conversações com varios próceres, inclusive com o senador Pinto Aleixo, a respeito da sucessão do sr. Otavio Mngabeira, no governo do Estado. Falando sobre o assunto, o deputado bahiano disse que durante a palestra que manteve com o senador rPedro Aleixo nada cogitara sobre os problemas de sucessão. Ambos achamos muito cedo para considerar a questão.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edifº Seguradora - 8.º andar

DR. LUIZ MORAIS
Doenças de crianças
Imperatriz, 35 - 1.º and.



O embaixador da Inglaterra, a sra. e a srta. Neville Butler, acompanhados do diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO, do consul de S. M. no Recife e do adido do Trabalho, junto á Embaixada, no Rio, fizeram ontem uma visita ás igrejas do Recife e Olinda. A fotografia foi tirada, de um grupo formado diante da Capela Dourada, no interior da igreja do Convento de São Francisco

Confortaveis aviões "DOUGLAS"
VIAGENS AÉREAS "L. A. B."
Passageiros — CARGAS — Encomendas
Consulte-nos pelo fone
7 5 0 1
TARIFAS REDUZIDAS
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS, S. A.
Agente em Recife: — M. L. CASTANHA
Edificio Seguradora, Loja 4
Avenida Guararapes. 50 — Terreo
DETENTORA DOS PREMIOS DE SEGURANÇA DE 1946/1947

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 15 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6659. Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00, Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1948

O REGRESSO DO PRESIDENTE

Depois de uma visita de alguns dias a Pernambuco, regressa hoje ao Rio o presidente da Republica. Felizmente para nós, o cenario politico do Estado não é o que se depara em outras unidades da Federação. Num sentido geral, pode-se dizer que os partidos exercem plenamente as suas prerrogativas, asseguradas em lei.

Com maioria de razão, assim se poderá cuidar dos interesses publicos, os quais demandam o amparo e a vigilancia do governo federal. Todo o Nordeste está com o seu aparelhamento portuario muito abaixo de suas necessidades. O do Recife, que era considerado o melhor, se encontra em penosa situação, a despeito de tudo o que se diz sobre o seu reequipamento. Alegam que a culpa foi da guerra, mas acabamos por nos convencer que a guerra está servindo de pretexto para muita cousa errada.

Terá percebido o presidente, através de informações de diversas fontes, que toda a região nordestina padece da falta ou de dificuldades de financiamento para suas atividades industriais e agricolas. Por outro lado, como já o acentuou o governador do Estado, Pernambuco está na situação de grande contribuinte da União, bem pouco recebendo em troca.

Enquanto isso, são prementes certos problemas, que não podem ser considerados puramente regionais, demandando a cooperação do governo da Republica.

A paz social é uma decorrencia do melhor padrão de vida do povo, sendo urgente que se cuide do problema da habitação popular e de mais ampla assistencia ás populações desajustadas.

Poucos foram os dias passados pelo presidente, em Pernambuco. Nesses poucos dias não houve muita disponibilidade para debater certas questões, pois o tempo foi escasso para cumprir o programa de festas e homenagens diversas.

Todavia, partindo do pressuposto de que não ha no Estado dificuldades politico-partidarias de monta, mais facil será ao presidente, na sua volta, apreciar os varios fatos que lhe foram revelados, procurando dar-lhes a solução conveniente.

Pernambuco será sempre, na vida nacional, um fator de equilibrio, porque comanda uma região do mais alto valor estrategico e está na liderança de uma das maiores industrias nacionais. Depende de mais ampla assistencia, por parte do governo da União, um maior rendimento em todos os ramos de sua atividade, o que se poderia chamar uma maior assistencia economica, firmado naquele preceito de que governar com economia é atender aos diversos problemas de produção e transporte, dos quais dependerá sempre a solução de todos os outros.

O GLORIOSO 4 DE JULHO

Como amigo e aliado dos Estados Unidos da America do Norte, celebra tambem hoje o Brasil o "Independence Day" ou seja a Declaração da Independencia da grande democracia do Norte. Celebramos esse dia, como amigos e aliados e não vassalos ou satelites. A Russia Sovietica tem em redor de si povos subjugados, vassalos e satelites. Os Estados Unidos, não. Têm ao seu lado, na defesa dos mesmos principios, paizes amigos, soberanos, senhores de sua vontade e de seus destinos, unidos pelos mesmos laços de fraternal estima e camaradagem, reforçada nos campos de batalha.

E' assim que compreendemos a amizade americana. Só a não compreendem assim, os "russos" ou enfeudados aos "russos", os quais se lançam contra os Estados Unidos, porque esse paiz representa hoje, com a Inglaterra e a França, o maior obstaculo a que o mundo se transforme numa senzala bolchevista. O recente caso da Iugoslavia demonstrou a natureza das relações que a Russia mantem com os paizes, que ficam por detraz da "cortina de ferro". São relações de vassalagem. Os povos não têm vontade, não têm independencia, não têm honra, nem brio. Uma só cousa deve orienta-los: a vassalagem que devem á Russia Sovietica.

Não são dessa natureza as relações existentes entre o Brasil e a grande nação americana, cuja Independencia todos nós hoje celebramos. Celebramos o dia da Independencia e da Libertação de um paiz que afirmou perante o mundo a sua vontade de ser livre e fazer de todos os homens, seres livres e independentes e não escravos e servos. Por isso é que John Adams escrevia no dia 2 de julho de 1776 á sua esposa em Boston:

"Este dia será celebrado, estou inclinado a acreditar, pelas gerações vindouras como um Grande Festival de Aniversario. Deve ser comemorado como o Dia da Libertação, por atos solenes de devoção ao Deus Todo Poderoso. Deve ser comemorado com pompa, com paradas, com festas, jogos, salvas de artilharia, sinos, fogueiras, de um extremo a outro do continente, para todo o sempre, a partir de hoje."

Constam da Declaração da Independencia essas palavras imortais:

"... Por conseguinte, nós, os Representantes dos Estados Unidos da America, reunidos em Congresso Geral, apelando para o Juiz Supremo do Mundo, em nome e com a autoridade do povo destas colonias, declaramos solenemente que estas colonias Unidas são, e por direito devem ser, Estados livres e independentes; que estão desobrigadas de toda obediencia á Corôa Britanica e que todas as ligações politicas entre elas e a Grã Bretanha estão rompidas por completo; e que, como Estados Livres e Independentes, têm plenos poderes para fazer guerra, concluir a paz, construir alianças, estabelecer o comercio e executar todos os outros atos que todos os Estados independentes podem, por direito, fazer. E, em apoio a esta Declaração, com plena confiança na proteção da Divina Providencia, empenhamos mutuamente nossas Vidas, nossas Fortunas e nossa Honra Sagrada..."

JEFFERSON E A DECLARAÇÃO DE INDEPENDENCIA AMERICANA

Jornais, revistas e livros de recente publicação, segundo nos informa o Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos, relembram a vida de Jefferson, o qual apezar de sua distinção como poderoso fator no movimento revolucionario, membro do Congresso Continental, o segundo vice-presidente, o segundo secretario de Estado e o terceiro presidente dos EE.UU., é mais reverenciado como o construtor do "imortal documento", que é a Declaração da Independencia.

O mais jovem da pleiade conhecida como os "Patriarcas" dos Estados Unidos, Jefferson contava apenas 21 anos, quando se iniciou a controversia dos colonos com a Grã Bretanha, em 1764. O "comprido Tom" Jefferson, como era chamado por seus colegas, foi uma figura de grande valor no primeiro Congresso Continental, dez anos mais tarde e, até sua morte, ocorrida a 4 de julho de 1826, exerceu apreciavel influencia nos assuntos da jovem republica.

Por instinto e habito, era um homem de ação. A's suas vitorias no exercicio de seus cargos, acrescenta-se profunda compreensão das Artes. Linguista fluente, tocava admiravelmente violino, era conhecedor da pintura e da escultura. Era mais do que um arquiteto diletante e perito cavaleiro. Sua fama, todavia, está principalmente em sua habilidade como homem de letras. Em virtude de sua reputação como escritor foi escolhido, a 11 de junho de 1776, para um dos cinco a redigir o que se orgulhava de dizer "Uma declaração dos representantes dos Estados Unidos da America, reunidos em Congresso geral". O titulo foi mudado pelo congresso em seguida á sua adoção, passando a redigir-se assim: "A Declaração dos Treze Estados Unidos da America".

A tarefa de preparar o manuscrito foi confiada diretamente a Jefferson pelo "Comité dos cinco", nomeado pelo congresso e constituido de John Adams, B. Franklin, Roger Sherman e Robert R. Livingston.

Pronto o documento, foi submetido á apreciação de Franklin e Adams, que fizeram poucas **alterações**, as quais, segundo observou Jefferson, eram em "numero de duas ou tres", e meramente verbais. "Escrevi, então, o texto original", continuou, "apresentei-o no comité e depois, sem alteração alguma, entreguei ao congresso."

Deve ser dito que os propositos gerais da declaração ou mesmo as opiniões e a filosofia de seu conteudo não refletem unicamente o pensamento de Jefferson. Ao contrario, o documento apresenta se não um quadro completo, pelo menos um apanhado das opiniões do grupo de **leaders** nas colonias respectivas, e o desejo geral de ver a colonia livre e independente.

Nem todos do grupo de **leaders** estavam credenciados a fazer seus protestos de maneira formulada. Os militares, entre os quais o proprio Washington, negociantes e outras pessoas de certa influencia na vida da nova republica, tinham pouco conhecimento da arte de escrever. Franklin e Adams, ambos educadores, eram os mais insistentes na ideia de entregar o trabalho a um mestre da arte e, obviamente, como ficou provado mais tarde, por suas cartas e escritos, Jefferson desobrigou-se de sua missão.

Essas interessantes informações sobre a vida de Jefferson foram colhidas através de notas que nos envia frequentemente o **United States Information Service.**

Instrumento a serviço do ditador

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

RIO, 2 — O que está em jogo na ruptura do Cominform com o marechal Tito é a grande experiencia da universalidade do Partido Comunista.

Poderá essa ideologia organizar-se como uma força supra nacional, a modo do catolicismo, por exemplo? Poderão os comunistas esquecer, em beneficio do principio internacionalista da doutrina, os sentimentos da sua patria, os seus interesses fundamentais, o orgulho da nacionalidade, quando tudo isso entrar em conflito com a direção suprema do seu movimento politico?

* *

Acredito que o chefe do governo jugoslavo seja um comunista sincero e queira de fato socializar o seu país.

Mas a sua formação espiritual fez-se na luta pela independencia da Jugoslavia. E' um croata, o que sigifica ser um individuo essencialmente apegado ao sentido da liberdade da raça e da terra.

Daí a insubmissão a uma direção exterior e a revolta contra uma subordinação que poderia sacrificar o ideal de toda a sua vida.

* *

Acusam-no os correligionarios A grande aventura napoleonica vermelhos de ser bonapartista, renasce na alma de cada soldado vitorioso.

Tito é um ditador, no estilo de tantos que dominaram as nações balcanicas, desde que participam da existencia historica do mundo. E' cioso do predominio da sua vontade e não reconhece que outro poder, mormente estatuido de fora, se oponha ao seu exclusivo comando.

O comunismo é para ele, como para Stalin, um instrumento a seu serviço.

Porque me ufano da Paraíba

ASSIS CHATEAUBRIAND

CAMPINA GRANDE, 29 — Caçamos Umbuzeiro como quem procura pescar uma pérola. Meu co-municipe — perdôem o horror do neologismo nefando — José Pessoa de Queiroz, britanico nas maneiras, dissimulando, na têmpera o mais caro dos homens do cangaço, dizia-me sempre:

— "Quando você quiser ver a terra em que nós nascemos, é só se dispôr a sobrevoá-la. O caminho mais fácil é subir, desde Recife, o leito do Capibaribe até Limoeiro. Dali em diante tome a serra, que de um lado está Bom Jardim e mais adiante Umbuzeiro". Rubens, o piloto do Tenente, sendo um vaqueano da zona, a sua capacidade de navegador não consegue ser superada pelos meus conhecimentos da geografia do Capibaribe. Ensino-lhe arraiais que ele desconhece e que eu sei de cor. Faz trinta e dois anos que não dou um estirão na mata, nem no agreste pernambucano (a não ser uma pequena viagem eleitoral que de automóvel empreendi com Severino Pinheiro e Joaquim Bandeira, em 1937, a Limoeiro). Logro, porem, identificar tudo o que vou enxergando do nosso "Bonança": Caxangá, Várzea, o Beberibe, a usina do Meio, a ceramica e a Brenand e Camaragibe, casa grande do engenho de Dona Antonia Correia de Araujo; o engenho de Chico de Timby, que eu conheci, atarracado, já velho, saco, com façanhas de Zumbinha; Tiuma, com a usina que foi primeiro dos ingleses, do pitoresco Griffith William, ao qual encontrei tantas vezes, com o ar de britanico colonial, e depois gotoso, arrimado a uma bengala, no Rio; S. Severino, com a sua meia basilica, e o engenho onde passei dias com Sousa e Melo, depois Mussurepe, onde o primeiro Bandeira de Melo (dr. Herculano) montou a sua primeira usina que, por sinal era um "meio aparelho de Pau d'Alho, com José Desiderio Pinheiro Ramos, senador estadual, o suave politico de raça; Floresta dos Leões, que meu pai levantou, dando-lhe ao progresso todo o prodigioso dinamismo de que era capaz, e já uma cidade, com largas avenidas; Lagoa do Carro, com o "anschluss" de uma lagoinha ao lado do vilarejo; Limoeiro, grande, com 25 mil habitantes, empório algodoeiro e de cereais, a rua de Lama transformada numa avenida de dois quilômetros, os novos quarteirões, e o incorrigivel Capibaribe, onde menino eu me banhava, e a cuja barranca chegava montado em carneiros, que Antonio Materno de Carvalho, filho do juiz de direito logo nos emprestava para montar. E' todo um mundo de reminiscencias da meninice e da adolescencia, que me acode á visão deste vale do Capibaribe, onde transcorrem dez anos, do botão em flor da minha primeira mocidade.

Gostaria poder dispor da fôrça evocativa de Chateaubriand, o grande, para escrever as memórias de um periodo da existencia onde nascem e se consolidam as mais gratas amizades do meu coração. A principiar desse Tenente, que encontramos plantando cana em Mussurepe, e que é hoje a mais alta expressão do gênio agrário, industrial e filantrópico de Pernambuco, e do meu primo Joaquim Bandeira de Mello, usineiro, homem publico e homem de ação, e tudo fundido num metal de alto quilate.

Em Limoeiro, já estamos no agreste. Acabou-se a mata. Desapareceram os restos de florestas, que alguns engenhos e usinas ainda defendem, como a ultima reserva de fôrça térmica do seu patrimônio rural. Entramos nos taboleiros. Ficaram para trás a cana e o melado. Agora são as cabras, os bodes, os roçadinhos de algodão, o vago café sombreado, os pequenos currais de um gado pobre, mas tudo verde, verde como se estivessemos numa paisagem européia ou no pampa argentino, de 20 metros de humus. Tal a transformação do agreste e do sertão. Na época estival, caem as folhas, e as árvores são como esqueletos, côr de nogueira que horripilam qual florestas batidas pelo inverno dos paises do norte do hemisfério. Mal chove, predomina o verde, com fartura e abundancia na terra, a qual se veste do colorido que nos traz a esperança.

Não achamos Umbuzeiro. A mim sucedeu-me, do ponto de vista telurico, o que aconteceu ao general Almeida Barreto, do ponto de vista sentimental. Levado, aos 15 anos para a guerra do Paraguai, Almeida Barreto volta a Paraíba general, e procura a mãe, da qual perdera o contacto durante trinta e cinco anos. "Aparecem-lhe (diz a legenda) três senhoras reivindicando a maternidade do heroi paraibano". Deixei Umbuzeiro, rumo de Ingá do Bacamarte para onde meu pai foi transferido, no posto de juiz municipal, aos oito meses. Volto mais de cinquenta anos depois, em busca da vila de meu nascimento. Com um mapa insuficientissimo, a bordo, encontrei três ajuntamentos humanos, depois de Limoeiro, para estabelecer a confusão. Em dois há açudes, ao lado da cidade. Qual delas é Umbuzeiro? Qual Bom Jardim? Estou como Almeida Barreto; não logro identificar do céu a terra pequena em que nasci; 10 minutos depois cruzamos o Rio Paraiba. Entramos na várzea.

A Serra da Borborema é um jardim. Temos a impressão de sobrevoar certos trechos da Bélgica e da Liguria. Multiplicam-se os roçados. Toda a terra no brejo está dividida e subdividida em pequenas propriedades, onde predominam a policultura e a criação de gado leiteiro e cabras. O paraibano já chegou onde não atingiu nenhuma outra região do Brasil: encontramos cercas vivas quase por toda parte na Borborema e nas várzeas do rio Paraiba. Planta-se o agave que dá o sizal, em centenas de pequenas propriedades, e essa fibra já consta nas estatisticas da economia paraibana. Há vários municipios onde o sizal já bateu o algodão. Descortino o arado aqui e acolá. Sob o consulado de Ruy Carneiro a Paraiba cresceu e progrediu muito. Este sertanejo fez um dos mais fecundos governos da nossa terra.

Campina não é como uma cidade de setenta mil habitantes, uma municipalidade que chupa as energias de trinta ou quarenta municipios vizinhos pelo papel de classificadora e revendedora de 40 milhões de quilos de algodão que tem sua praça. Esta Campina Grande, dentro de um perimetro próprio, é uma das zonas mais ricas e melhor aproveitadas da Paraíba. Não há em redor da capital um hectare de terra que não esteja cultivado. Dá gôsto ver um pedaço de gleba, do qual o homem tira rendimento tão elevado. Encontramos em cada pedaço de chão a gota de suor fecundo do paraibano laborioso, que trocou a garrucha pelo arado e o bacamarte pela enxada.

Não sou nenhum contador de glórias barato de minha terra. Até ontem eu tinha fé na capacidade de vencer do paraibano pelo crime — o crime fascinante e aterrador. Vendo a várzea paraibana, e o brejo, sente-se que a Paraíba perde um pouco do romantismo nomade dos seus cangaceiros. Torna-se sedentária e laboriosa, com os instrumentos pacificos da civilização. Volto ao Rio um autentico ufanista paraibano.

O MAL DO MUNDO

(De um observador social)

O comunismo até 1914 não era realmente uma força ponderavel. Andava, daqui para ali, expondo suas divergencias nos congressos, diretriz politico-revolucionaria capaz de influir decisivamente nos

(Conclue na 5.ª página)

A sucessão divide o P.S.D.

Murilo MARROQUIM

RIO, 3 — E' curioso observar, neste exasperante desejo nacional de tratar da sucessão presidencial simultaneamente com a frustração ditada pelo bom senso, como as maiores frentes politicas estão se compondo. Ainda há três dias apenas, este jornal noticiou que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes poderia ser inopinadamente lançada na convenção nacional da UDN.

Se tal vier a ocorrer, se os lideres udenistas não puderem conter o desejo de alguns representantes estaduais do partido, então chegaremos a uma etapa das mais singulares da atual vida politica brasileira. Veremos o partido de centro mais audacioso nas suas timidas arrancadas sociais, veremos esse grupo de classe media formar, em bloco, em torno do nome de um militar. E o problema debatido, recentemente, tem sido justamente o inverso: o de colocar á frente da politica nacional os civis numa indisfarçavel e renovada experiencia sofrega de civilismo no país, depois da experiencia ditatorial.

Eis a primeira singularidade: por que o brigadeiro Eduardo Gomes pode ser considerado como um candidato praticamente civil, a despeito de sua carreira militar? Haverá nisto algum reflexo do fato de pertencer á Aviação e não ao Exercito? Ou esse sentimento simplista decorre apenas de sua propria qualidade politica, de cidadão, que a campanha passada póde tornar mais avultada? O fenomeno, contudo ai está. Os lideres nacionais da UDN mostram-se, de fato, preocupados com as informações que **O Jornal** veiculou. Estive com alguns e lhes fiz a pergunta: poderia, algum convencional udenista, votar contra a subita indicação do brigadeiro? Confessaram-se que seria dificil: que seria praticamente impossivel. Ocorreria, sem duvida, uma rapida revolução dentro da UDN: uma revolução para aplainar desejos e esperanças — pois alguns bons candidatos civis udenistas seriam imediatamente afastados.

—

Problema inverso existe dentro do PSD. Com efeito, partido que herdou a maior votação da ditadura e, sobretudo, muitos dos seus mais expressivos homens, o PSD teve entrosado em todo seu mecanismo partidario a marca bem pronunciada das forças armadas. Ora, o que se vê, neste instante, é o manifesto desejo do partido majoritario de obter, a todo custo, um candidato civil á presidencia da Republica.

A questão decorre de recentes sucessos nacionais: vem desde a época em que o sr. Nereu Ramos esgotou seus argumentos e sua liderança para evitar o acordo inter-partidario.

Sabia ele, com efeito, e mais ainda por se considerar um candidato eventual, que aquele acordo poderia gerar um sacrificio para o PSD, um sacrificio de duplo gume: ou ser levado a um entendimento inter-partidario com a UDN, para a eleição de um candidato contra as forças populistas; ou ser obrigado, em caso de luta eleitoral, a apresentar um candidato militar. E militar não apenas por que o brigadeiro Eduardo Gomes disputasse mais uma vez as urnas; mas, por que a convenção da politica, depois do acordo e em resultado dele, orientou para um homem de farda, com o apoio do presidente da Republica, a escolha para a sucessão.

De modo que, neste instante já existe bem surda dentro do partido majoritario a luta pela sucessão: a sua direção nacional, vigorosamente orientada pelo sr. Nereu Ramos, procura o candidato civil; um grupo forte pessedista, bem aproximado do Catete, visa a escolha de um militar e atrair o PSD para sufragá-lo. E' possivel esperar, portanto, fortes choques dentro da direção do partido majoritario; já o general Dutra possui, no PST, um bom gremio para receber dissidentes.

De modo que, para considerar apenas o aspecto singular da campanha politica de democratização, parece que a situação caminha para aqueles rumos inesperados: os udenistas girando em torno de um militar e os pessedistas procurando evitar o militar. Ambos, no entanto, possuindo motivos politicos e partidarios bem diversos do que a situação exprime, literalmente.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Diretor interino para o Dep. Estadual de Estatistica

O governador do Estado assinou ontem o seguinte ato:

designando o estatistico chefe, padrão "K", Blaudeci de Vasconcelos Pereira, para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do Departamento Estadual de Estatistica, enquanto durar o impedimento do respectivo titular.

— O sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu de Maceió o seguinte telegrama:

"Momento presidente Dutra visita grande Estado norte sob sua esclarecida patriótica gestão, temos maior satisfação autorizar vossencia secundar nome classe representantes apelo agora mesmo estamos dirigindo preclaro chefe nação sentido não consentir seja vencedora campanha usineiros São Paulo contra plano safra fundo compensação vem elaborando Instituto. Será desumano golpe contra industria representa nossa maior fonte prosperidade. Incansável amigo, sempre foi continua ser, irmanado campanha nos empenhamos defesa destino comum nossos Estados, só motivos tenho contar valioso esforço vossencia junto Presidente favor nossa causa. Cordiais saudações. (as) Messias Gusmão, presidente Cooperativa Banguezeiros, Eustaquio Gomes, presidente Associação Plantadores, Ormindo Monte, presidente Sindicato Banguezeiros".

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

designando o comissario da capital Roberval Lins Pinto, para responder pelo sub-comissariado do Recife, em substituição ao 3.º sargento Manuel Bezerra da Silva, que fica dispensado a pedido;

cancelando integralmente a penalidade de repreensão de Cariucio de Souza Castanha, escriturario, padrão "F", desta Secretaria, que lhe foi imposta pela portaria n. 765, de 19 de setembro de 1947.

PREFEITURA

Diretoria da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2.º semestre de 1948 — Imposto predial, aguas não devidamente canalizadas, taxas de iluminação, limpeza, calçamento e terreno não edificado e não murado da zona de Recife, conforme edital n. 13, de 30-7-48, da 2.ª Secção.

— A Prefeitura continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os interessados devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a cobrança em juizo. Para pagamento em domicilio de contas em atraso, os interessados podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones 2207 e 2508, das 11 ás 17 horas.

— A Diretoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que está recebendo sem multa, até o dia 22 do corrente, todos os impostos e taxas em atraso, de conformidade com a lei n. 87, de 21-6-48.

Feira livre da Torre — O prefeito em despacho exarado em um abaixo-assinado dos moradores da Torre, acaba de autorizar o funcionamento de uma feira livre aos sabados, no alto da Torre.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secção do Expediente, afim de tratar de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Severino Marinho Feitosa, Amelia Rangel, Rui Albuquerque Melo, João Joaquim da Silva, Antonio Figueira, Materiais Vitoria Ltda., Paulo José de Carvalho, Carlos Hanniquim e outros, Severino Joaquim Cabral, Eurico Viana Costa, Santiago & Ferreira, Antonio Ribeiro Ribas, Santos, Leal & Cia. e Samuel Hardman Cavalcanti.

— Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Prefeitura, afim de tratarem de assunto do seu interesse, os srs. Manoel Justino Cavalcanti Valença, José Bartolomeu de Albuquerque e as sras. Francisca da Silva e Alaide Vieira de Azevedo.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará, amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: José Ferreira dos Santos, João Francisco da Silva, Gilberto da Trindade Meira Henriques, Anselmo Felismino da Silva, Francisco Ferreira de Lima, Oscar Gomes da Cunha, José Fortunato Pereira, João Batista da Silva, Nicodemos Cruz de Almeida, Alcides João da Silva, Macario Mauricio da Cunha e Arnaldo Pinheiro dos Santos. Suplentes: — José Vieira Carneiro Lins e Melo, Sebastião Pereira da Silva e José Ribeiro de Souza.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Esse Instituto está convidando a comparecerem ao **Departamento Médico**, no Hospital do Centenário, perante a Junta de Aposentadoria, ás 14 horas, os seguintes funcionários: Dia 6 — Olimpio Times, servente da Diretoria da Fazenda, P. M. R., Joaquim Inacio Ferreira de Souza, guarda sanitario do D. S. P., Antonio Batista da Silva, trab. da D. Arb. e Jardins, Augusto Fer-

(Conclue na 5.ª página)

O Momento Internacional

A situação de Berlim encontra perfeitamente unidos nos mesmos propositos a ingleses, americanos e franceses. Todos são de parecer que estamos diante de uma chantage de intimidação, contra a qual estão dispostos a agir cmo a maior firmeza.

Devemos dar o devido valor a essa palavra: "firmeza". Não foi preciso utilizar outra qualquer, mais ameaçadora ou intimidativa. Apenas as tres nações fizeram sentir aos russos que estão "firmemente" dispostos a manter-se a Berlim. Nada mais.

A França a principio pareceu um tanto hesitante. Mas essa hesitação foi facilmente vencida pelos argumentos dos ingleses e norte-americanos. Espera-se agora que dentro de tres dias, se possa dizer aos russos o que é necessario que eles saibam, de uma maneira mais concreta.

Afirmam os russos ou os simpatizantes dos russos que as forças sovieticas estão habilitadas, não somente a jogar fóra os aliados da area de Berlim, mas a tomar Paris pelo telefone. A isso poderemos responder que não estamos mais no tempo de certas ilusões.

Por via das duvidas, entretanto, parece que os Estados Unidos vão transferir para a Europa o 36°. grupo de caça americano, afim de reforçar a frente democratica na perspectiva de qualquer surpresa. Si rebentar um conflito, é possivel que a aviação anglo-americana dê logo aos russos uma demonstração de sua eficiencia.

Ao mesmo tempo que a situação de Berlim assume essas caracteristicas, as relações entre a Albania e a Iugoslavia não são nada cordiais. A Albania não existe; o que existe é apenas um posto avançado sovietico. Pois o governo de Belgrado, em face da propaganda que contra Tito se está ali desenvolvendo, sob o olhar benevolo das autoridades, já fez sentir ser necessario parar com essas insolencias. Ao mesmo tempo divulga-se que a Albania denunciou todos os acordos firmados com a Iugoslavia, pedindo aos especialistas iugoslavos que deixem a Albania dentro de 48 horas.

Por aí se pode perceber quanto é dificil conciliar Tito e Staline, a amizade iugoslava á dos sovietes, por maior que seja a identidade de ambos, no terreno ideologico. A Iugoslavia queria ser tratada de igual para igual, mantendo o seu espirito nacional. A Russia Sovietica quiz acabar com semelhantes veleidades. A debilidade da união dos paizes vassalos é assim uma cousa palpavel.

A permanencia de Tito no poder é um desafio ao poderio do Cominform e por consequencia ao proprio Staline que se apressou em aprova-lo. Tambem na Finlandia os comunistas perderam terreno nas eleições, o que bem exprime a repulsa do povo pelo odioso regimen.

Retrato de Vergennes

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

VICHY, 21 de junho de 1948.

Na casa do Chatel-Franc, museu de Vichy, que reune as mais antigas lembranças da cidade, contemplo um Callot, o retrato de Charles Gravier, conde de Vergennes, ou Vergennes simplesmente, como ficou designado na historia.

Lembrança de Vichy, Vergennes? Sim, em razão da familia. O antigo dono do Chastel-Franc era um Gravier.

Aquela pintura fez-me pensar no modo arbitrario como a posteridade esquece algumas vezes a grandeza de certos homens e cria em beneficio de outros a legenda.

A legenda, por exemplo, de Talleyrand é consideravel. Ele não realizou entretanto uma obra tão bela como a de Vergennes.

Vergennes fez o que não alcançou, no dizer de Pascal, o nariz de Cleopatra: mudou a face do mundo. Sua carreira diplomatica, já famosa no tempo de Luiz XV, o levaria ao pinaculo como primeiro ministro das Relações Exteriores de Luiz XVI, posto onde, por sua visão e tenacidade, realmente contribuiu para que o destino dos povos tomasse um determinado rumo.

Vergennes estava longe de ser inimigo da Inglaterra, mas entendia que a França, humilhada pela imposição de não fortificar Dunkerque, devia criar uma especie de paridade com aquela vizinha poderosa.

Na época, vivia em Paris um certo Franklin, a sondar com a independencia da America inglesa. Era homem de grande respeito, que os franceses admiravam, mas sem prestigio, é claro, nos meios oficiais.

Vergennes imaginou servir-se desse precursor, com o designio de enfraquecer a Inglaterra, e resolveu ajuda-lo secretamente por meio de subsidios.

Franklin pediu-lhe dois milhões de libras. Obteve um milhão.

Com esses recursos e os que vieram mais tarde, organizou-se uma firma de exportação destinada apenas a mascarar o contrabando de guerra.

Proclamada a independencia dos Estados Unidos, Vergennes, lutando embora contra Maria Antonieta e o infante Choiseul, sugeriu a Luiz XVI uma aliança com a jovem Republica americana.

Franklin, nomeado ministro plenipotenciario, negociaria depois abertamente o emprestimo concedido pela França no interesse de manter a estrutura do novo país. O tratado de paz que reconheceria de modo absoluto a vitoria dos insurretos, indiretamente obra da França, foi assinado em Versalhes, a 3 de setembro de 1783.

Sabe-se que a independencia dos Estados Unidos precedeu e inspirou a Revolução Francesa: precedeu e inspirou, em suma, a transformação do mundo.

Assim, contemplando agora o Callot da casa do Chastel-Franc, museu de Vichy, onde o modelo aparece com sua papada, fixo-lhe na face gorda o nariz. Ali está sem duvida um apendice digno da observação de Pascal, até mesmo porque ainda hoje o mundo rola com a mesma força adquirida: a força que lhe deu Vergennes.

PROCESSO CONTRA OS DEPREDADORES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — O promotor publico da 6.ª vara criminal iniciou o processo contra os responsaveis pelo "quebra-quebra" dos bondes e onibus urbanos, em agosto do ano passado. E' elevado o numero de acusados, cujo interrogatorio começará em outubro.

COUSAS da CIDADE

VELHAS IGREJAS

O embaixador inglês, a sra. e a srta. Neville Butler não queriam sair do Recife sem ver alguma velha igreja. E exprimiram ao consul de Sua Magestade aquele mesmo desejo, que um dia Ramalho Ortigão manifestou a Joaquim Nabuco: "Só quero que v. me mostre uma igreja velha." E nas igrejas que visitou viu mais da antiga civilização portuguesa do que em tudo o mais.

A primeira igreja que viu o embaixador foi a da Ordem Terceira de São Francisco, toda deslumbrante nos seus dourados e na sua rica obra de talha. O que todos lamentamos é que tivessem posto aqueles dois lustres, tão modernizados, contrastando com o ambiente tão antigo.

Seria bom que a Ordem Terceira arranjasse dois lustres de cristal, dos que sempre existiram aqui em nossas igrejas.

Depois foi a Olinda, viu as ruas ladeirosas, os sobradinhos mouriscos, o São Francisco, São Bento, a Misericordia. O altar mór da Misericordia e o tecto e o pulpito lhe pareceram das melhores obras de nossa arte religiosa. Aí as boas irmãs de Santa Gertrudes fizeram o mais gentil acolhimento á embaixatriz e á sua filha, oferecendo-lhes um soberbo ramalhete de lirios brancos. Passamos de longe pela velha Sé, tão descaracterizada, tão mal tratada, tão vilipendiada.

O sr. Neville Butler, que é um universitario de Cambridge (o seu pai foi reitor da Universidade) se interessou muito pelos claustros dos conventos franciscanos e neles achou interessantes sugestões para a arquitectura civil, em nosso meridiano. De fato, uma grande casa, com o seu claustro, azulejado, está muito na tradição peninsular e de conformidade com o nosso clima.

Enfim, durante duas horas, fizemos uma volta pelo passado. Um passado a que nos sentimos cada vez mais presos. — Z.

Mulheres, cavalos e civilisações

Gilberto FREYRE

(Para os "D. A.")

Em seu **Valeroso Lucideno e o triumpho da Liberdade** (Lisboa 1648), frei Manuel do Salvador, ou Manoel Calado, descreve as festas que o conde Mauricio de Nassau promoveu em Pernambuco para celebrar a Restauração de Portugal em 1640. Houve banquete. Musica. O rio encheu-se de bateis e barcas. Armaram-se palanques. Senhoras exibiram joias finas.

Mas a parte mais interessante das comemorações foi a que hoje chamariamos esportiva, com duas quadrilhas de cavaleiros a darem demonstrações de pericia na arte então mais nobre e viril que havia: a de cavalgar. Uma quadrilha era de nordicos: holandeses, ingleses, alemães e franceses. A outra era de portugueses e brasileiros. A primeira tinha por chefe o proprio Nassau. A outra, o fidalgo pernambucano Pedro Marinho.

Primeiro os cavaleiros, com suas lanças, desfilaram de dois em dois pelas ruas do Recife: um português (ou brasileiro) e um nordico. E pela simples maneira de cavalgarem, parece que se tornaram de inicio evidentes os contrastes entre as duas civilizações — a nordica e a lusitana — que a astucia politica de Nassau, aproveitando-se da noticia da Restauração de Portugal, conseguiu fazer que ostentassem, numa festa quase fraternal, os seus caracteristicos diferentes. Os de uma civilização já burguêsa e os de uma civilização ainda feudal. Donde o reparo do padre cronista — o bom frei Manuel dos Oculos — de que animais cavalgados á bastarda pelos homens do Norte não sabiam sinão dar saltos. Os cavaleiros se descompunham ao picar os cavalos. Faltava-lhes a arte dos portugueses de irem sobre os animais "á gineta" e "fechados nas selas".

Segundo o cronista, foram os cavaleiros portugueses de Pernambuco que atrairam o melhor entusiasmo das damas, embora, ortodoxo inflexivel, não se esqueça de observar que "nenhumas se poderiam gabar que portuguez algum de Pernambuco se afeiçoasse a mulher das partes do Norte; não digo para casar com ela, mas nem ainda para tratar amores, ou para alguma desenvoltura; como por contrario o fizeram quase vinte mulheres portuguezas que se casaram com os holandeses ou, para melhor dizer, amancebaram pois se casaram com herejes e por os predicantes herejes, porquanto os holandeses as enganaram, dizendo-lhes que eram catolicos romanos; e tambem porque como eles eram senhores da terra faziam as coisas como lhes parecia, e era mais honroso, e proveitoso; e se os pais das mulheres se queixavam, não eram ouvidos, antes os ameaçavam com falsos testemunhos e com castigos". Observação que lança alguma luz sobre os casamentos entre catolicos e acatolicos que então se realizaram no Brasil, a despeito do clamor dos padres e da Igreja contra eles.

Ao desfile dos cavaleiros, seguiram-se as carreiras em torno das argolinhas e depois o jogo de "aptos a mão". E a ser exata a noticia que dá dos festejos o padre-cronista, as vitorias foram quase todas dos portugueses de Pernambuco, sempre muito "compostos e airosos" nos seus cavalos e capazes das façanhas mais espantosas como a de, no meio da carreira, passar-se um cavaleiro ao cavalo do outro, nas ancas. O que o padre não estranha, pois que, em Pernambuco, havia então, segundo ele, "muitos e mui bons homens de cavallo".

As damas estrangeiras é que ficaram maravilhadas com tais façanhas dos homens de Pernambuco. Frei Manuel informa que houve "Inglesas e Francesas" que tiraram os aneis dos dedos e os mandaram oferecer aos cavaleiros de Pedro Marinho, "só por os ver correr". No dia seguinte houve banquete aos cavaleiros, e ceias até de madrugada, com a presença das tais damas "Holandesas, Francesas e Inglesas" e muita abundancia de bebidas. Banquetes em que as mulheres bebiam "melhor que os homens", arrimando-se a bordões, como era costume em suas terras.

Os festejos promovidos pelo conde de Nassau no Recife, em abril de 1641, parecem ter tornado claros dois contrastes: o contraste entre os cavalos adestrados e cavalgados por homens de uma civilização ainda feudal e os adestrados e cavalgados por homens de civilizações já burguesas e o contraste entre as mulheres daquela civilização não só feudal como catolica e não só catolica como ainda um tanto mourisca, e as mulheres das civilizações protestantes ou neo-catolicas do norte da Europa. Dentro destas civilizações protestantes já havia, no seculo XVII, damas de tal modo desembaraçadas dos pudores catolicos e dos recatos mouriscos que bebiam melhor que os homens nos banquetes, participavam de suas festas e enviavam ostensivamente presentes a cavaleiros cujas façanhas na arte de cavalgar mais admiravam. Protestantes, não lhes repugnavam os papistas. Estes é que esquivavam-se ao casamento com mulheres dos paises reformados do norte, menos, talvez, por preconceito de ordem rigorosamente doutrinaria ou teologica, do que moral ou social.

Homens habituados a mulheres doces e passivas, parece que os modos desembaraçados das inglesas, das holandesas, das francesas, das alemãs não os atraiam ás mesmas mulheres sinão para numoros efemeros: nunca para o casamento ou o amor conjugal.

O mesmo não sucedeu com as mulheres da terra em relação com os herejes. Foram varias as que aceitaram herejes para esposos. E' que das mulheres da terra algumas parecem ter descoberto ou adivinhado nos mesmos herejes cavaleiros menos airosos que os portugueses ou brasileiros — senhores quase feudais — porém homens menos tiranicos no seu trato com o belo sexo no qual a civilização burguesa-protestante fazia-os ver pessoas quase iguais ás deles, homens. Daí casos como da bela viuva D. Ana Pais, que se casou ou uniu com mais de um holandês, escandalisando a sociedade patriarcal, catolica e quase feudal que era o Pernambuco de sua época.

FATOS DIVERSOS

Assaltada a casa de um oficial da 7ª R.M.

Roubaram os ladrões Cr$ 8.000,00 em dinheiro, além de uma coleção de fosforeiras e uma caneta-tinteiro — Captura de um gatuno "descuidista", que confessou o furto — Outras ocorrencias policiais

A' presença do comissario João Belarmino da Rocha, de serviço ontem, na Permanencia Geral de Policia, compareceu um oficial superior da 7.ª Região Militar, o qual solicitou á autoridade guardasse sigilo sobre a publicação de seu nome e, bem assim, do seu endereço, para queixar-se de um roubo de que fôra vitima.

Esclareceu que, de madrugada, os ladrões assaltaram seu domicilio e de uma dependencia roubaram a importancia de Cr$ ... 8.000,00 em dinheiro, afóra uma coleção de fosforeiras, que o prejudicado trouxera dos "States" quando de sua ultima viagem áquele país e uma caneta-tinteiro "Parker".

Cometido o roubo, já quando os gatunos se dispunham a sair, é que foram pressentidos pelo dono da casa. Nada, porém, pode fazer, em vista da agilidade empregada por aqueles, que deitaram a correr.

O comissario João Belarmino mandou tomar por termo as declarações daquele oficial graduado e encaminhou a queixa á secção competente da DIC, para as devidas providencias.

Policiais da secção de Crimes, Sindicancias e Capturas, da DIC, orientados pelo comissario Sebastião Soares, chefe daquele departamento, capturaram, na manhã de ontem, o ladrão Manoel Amancio, conhecido "descuidista". A ocorrencia deu-se á rua Imperial e na ocasião em que Manoel Amancio passava pedalando uma bicicleta. Furtara essa maquina, momentos antes, da porta duma casa, á rua Gervasio Pires, conforme declarou, á autoridade, na Secretaria da Segurança.

Durante o interrogatorio a que foi submetido, o conhecido malandro confessou a autoria de varios furtos cometidos nesta capital, inclusive de um roubo praticado na residencia do sr. Manoel de Freitas constante de peças de roupas de homem e de mulher, além de Cr$ 350,00 em dinheiro.

Contra Manoel Amancio foi aberto inquerito em um dos cartorios da DIC, cuja autoridade vai processá-lo convenientemente achando-se o ladrão recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança.

Ineficiencia do destacamento policial de Dois Irmãos

Há poucos dias, a casa de conceituada familia estrangeira, residente em Apipucos, jurisdição policial de Dois Irmãos, foi assaltada em pleno dia, por um grupo de ladrões. Percebendo a presença desses no sitio que circunda a habitação, a dona da casa, na ausencia do esposo, então no trabalho, correu ao telefone e discou para a Fabrica da Macacheira, pois o comissariado de Dois Irmãos, á semelhança do do Poço da Panela, não tem aparelho telefonico.

Chamado o guarda-civil de plantão ao fone, a aflita senhora expôs-lhe todo o quadro e solicitou-lhe fossem tomadas providencias sobre a prisão dos salteadores. Com espanto, porém, para a queixosa, o policial respondeu-lhe que "mandasse alguem até o comissariado, afim de "registrar uma queixa", sem a qual "nenhuma medida pratica a autoridade local poderia tomar". Retrucou-lhe, então, a prejudicada que não poderia agir daquele modo, pois sua casa estava cercada pelos gatunos. Ainda assim, o guarda-civil respondeu-lhe que "mandasse a queixa por escrito".

Nessa intercorrencia, os gatunos fizeram o que bem entenderam e retiraram-se tranquilamente do domicilio, certos de que não seriam molestados pela policia, como de fato aconteceu.

E' um grosseirão o inspetor de transito n. 226

O dr. Vicente de Paula Correia Rabelo, domiciliado á rua Visconde de Goiana n. 342, na Boa Vista, procurou, á noite de anteontem, o comissario Alfredo Galdino, de serviço na Permanencia Geral de Policia, para queixar-se contra o inspetor de transito n. 226. Acusou-o de uma agressão que cometera contra ele, queixoso, e sua familia, quando acabara de passar com seu carro no cruzamento da avenida Manoel Borba-rua Gervasio Pires.

Distraiu-se o policia de transito acusado, na ocasião de dar-lhe passagem, pois o sinal dado, defeituoso, permitiu a que outro automovel entrasse em sentido contrario.

Em resumo, não fôra uma manobra arriscada que o dr. Vicente de Paula executou, quasi que seu carro abalroaria o veiculo contrario. Como era natural, depois de entrar na rua Gervasio Pires, aquele motorista-amador parou e desceu do veiculo para reclamar ao inspetor de transito sua atitude. Esse, porém, em vez de desculpar-se pelo erro cometido, entendeu de agredir moralmente ao bacharel, contra quem proferiu uma serie de descompusturas até mesmo contra as pessoas de sua familia, que viajavam no carro.

A queixa foi encaminhada á secção competente da Delegacia de Transito, cuja autoridade já teve conhecimento do fato, porisso que mandou punir o desabusado fiscal de veiculos.

Faleceu no Pronto Socorro

Na madrugada de ontem, faleceu no Pronto Socorro, o funcionario publico de nome Carlos Vieira, casado, 30 anos e residente á avenida Central, em Tegipió. Fôra operado, á tarde de anteontem, naquele hospital, em vista de ter sofrido graves ferimentos numa colisão de veiculos verificada á avenida 4 de Outubro, ocorrencia publicada, ontem, nesta secção do DIARIO.

Pela manhã, o cadaver foi removido para o Necroterio, de onde, mais tarde, após o exame de autopsia, saiu o enterro para o cemiterio publico de Santo Amaro. Casado com a sra. Maria José Vieira, deixou o malogrado rapaz filhos menores.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DE OLINDA

FIGURAS ANTIGAS — D. JOAQUIM COUTINHO — MISSÕES — TABELAMENTO

Escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "3 de julho de 1802 relembra a data em que os olindenses, envolvidos na maior magua, ficaram privados, após 3 anos e 191 dias de proveitoso apostolado, na diocese de Olinda, da convivencia do seu querido bispo d. Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho, assistindo o seu embarque para Portugal, afim de assumir as suas novas funções como coadjutor e futuro sucessor do bispo de Bragança e Miranda.

D. Joaquim da Cunha de Azeredo Coutinho nasceu na vila de São Salvador de Campos, dos Goiatacazes, que então pertencia á capitania do Espirito Santo. Decimo segundo bispo de Olinda, foi eleito a 21 de novembro de 1794, e, depois confirmado, recebeu a sagração no dia 25 de janeiro de 1796, chegando ao bispado a 25 de dezembro de 1798, em 1 de janeiro de 1799. Após paramentar-se na igreja de São Sebastião presidiu a solene procissão organizada em sua honra, percorrendo a pés, o itinerario seguinte: Ladeira da Ribeira, ladeira da Misericordia, rua Nova, ingressando na Sé, onde ratificou a sua posse, que havia sido tomada por seu procurador. Após alguns dias, substituiu, como membro do governo interino da capitania, ao capitão-general d. Tomaz, José de Melo, que por ordem regia de 20 de agosto de 1798, fôra chamado á côrte de Lisboa. Como membro do governo civil, fôra autorizado, por alvará regio de 6 de agosto de 1799, a eleger examinadores regulares e seculares.

Como governador interino, foi quem mandou organizar o regimento de artilharia, para a defesa da cidade, tendo prestado relevantes serviços á causa publica, os quais se encontram relacionados na sua defesa, publicada em Lisboa, em 1808, quando fôra acusado injustamente.

Como bispo, deu estatutos, para o recolhimento de Nossa Senhora da Gloria, fundado em 1701, na Boa Vista, pelo deão dr. Manuel de Araujo de Carvalho e seu irmão, o padre Francisco de Araujo Gondim.

Em beneficio do corpo capitular da Sé de Olinda, auxiliou a suplica do Cabido, obtendo o aumento das congruas dessa corporação, que o decreto de 30 de junho de 1798 lhe permitiu, e o alvará de 23 de outubro confirmou.

Foi o fundador do Seminario diocesano de Olinda, talvez o mais completo colegio de educação que tenha existido no Brasil, obtendo para este fim, do principe regente em 22 de março de 1796, a doação da capela de Nossa Senhora da Divina Graça, e do colegio anexo a esta, que foram dos padres jesuitas, sendo ainda distinguido pelos poderes reais, para a direção, inspeção e administração do referido Seminario, dando-lhe tambem estatutos, e completa organização, para o fim a que fôra destinado.

Era membro da Academia Real de Ciencias de Lisboa, em cujas memorias se encontram em substanciadas ponderações, o valor de um brasileiro, que se tornou digno de sua patria, e um fiel servidor de sua religião".

Sorteio em beneficio das Missões

Realizou-se, em dia da semana passada, o sorteio de premios da tombola em beneficio das Santas Missões, promovidas pelo vigario da paroquia.

Foram premiados os seguintes numeros: 891 — 949 — 186 — 844 — 135 — 993 — 306 — 827 — 227 — 294. Os possuidores de tais cartões deverão procurar os premios na matriz de S. Pedro, diariamente, até 9 horas ou das 15 ás 18 horas.

Religião

BATIZADOS — Será batizada, hoje, ás 16.30, na matriz de S. Pedro, a menina Maristani, filha do sr. Djalma Costa Viana, do departamento radio-telegrafico deste jornal, e de sua esposa, sra. Eunice Costa Viana.

MISSAS — Haverá missas, hoje, na matriz de S. Pedro, ás 8 horas; na Sé, ás 9 horas, e na igreja do Carmo ás 9.30.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, á rua Prudente de Morais, reunir-se-á, amanhã, a Cruzada Espirita Olindense, para sua habitual sessão mediunica. Tomarão parte nos trabalhos o dr. Pedro Correia e a sra. Leonisia de Carvalho.

Desabamentos

Em consequencia das ultimas chuvas, duas casas desabaram nesta cidade, a de n. 463, á rua Joaquim Cavalcanti, e outro, de numero 98, na Bica dos 4 Cantos.

A proposito, escreve-nos um leitor sugerindo a criação de uma comissão tecnica para exame periodico das construções mais antigas, afim de se verificar suas condições de estabilidade e de resistencia ás intemperies.

Pães microscopicos

Continua sem solução a criminosa atitude de varias padarias olindenses, expondo á venda pães de pequeno tamanho, sem levar em conta as determinações relativas ao peso do produto. Sabe-se que cada unidade deve ter 50 gramas, mas a maioria dos panificadores não toma conhecimento. Uma dessas padarias, talvez a mais vezeira na burla á lei, e a "Nova Nabuco" onde tambem a questão de preço é letra morta: a tabela manda cobrar 8 cruzeiros, mas ali o preço vigente é o de 8 cruzeiros e 80 centavos.

Tambem diz a tabela que essa quantia de Cr$ 8,00 corresponderá a 20 unidades. Acham, porém, os comerciantes que isso não se refere ao pão crioulo que é vendido a 40 centavos e pesando somente 25 gramas.

Para todas essas irregularidades, chamamos a atenção do sub-prefeito José Maria Serrano.

Telegramas retidos

Na agencia postal-telegrafica desta cidade acham-se retidos os seguintes telegramas: Naci Barros — rua Joaquim Cavalcanti; Rego Duque para Bahia Alexandria — Varadouro; Ester Garnier

Cartaz

OLINDA — "Capitão Cauteloso", com Victor Mature, Alan Ladd e Léo Carrillo.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Esta é fina", com Mesquitinha, e o inicio do seriado "O terror das montanhas"

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia S. José, á rua do Sol.

SAFRA ACUCAREIRA DE 1948-49

Reuniram-se a Associação dos Fornecedores de Cana e a Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Realizou-se ante-ontem, sob a presidencia do sr. Benedito Coutinho, a reunião mensal de diretoria da Associação dos Fornecedores de Cana.

O presidente salientou a coincidencia da data da reunião com a chegada do presidente Eurico Dutra, congratulando-se com o primeiro magistrado do país em nome da classe. Em seguida deu conhecimento aos presentes da marcha dos acontecimentos para organização da Cooperativa dos Fornecedores de Cana, lembrando a conveniencia da apresentação de uma lista de fornecedores, afim de serem escolhidos, com elevação e criterio, os nomes que deverão compor a sua diretoria. Sobre o assunto opinaram os srs. Gonzaga Maranhão, Clementino Cavalcanti, José Vieira de Melo, Paulo Santos Dias, Antonio Alves de Araujo, Elias Modesto, Amaro Cavalcanti e outros. Ficou deliberado que a comissão organizadora, de acordo com a diretoria, tratasse do assunto.

O secretario lê a seguinte moção de confiança, firmada pelo sr. Zilde de E. Maranhão:

"Tendo a Folha da Manhã, do dia 12 do corrente, num editorial de redação, onde noticiou a fundação da Cooperativa de Credito e Consumo dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, feito de maneira a deixar por parte de quem não vive integrado nos principios que unem os fornecedores de cana de Pernambuco, duvidas a respeito do acatamento que nos merece o sr. Benedito Coutinho, ora na presidencia da Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco, venho propor a esta Associação, um voto de confiança ao nosso digno presidente — voto esse que representa a nossa solidariedade ao sr. Benedito Coutinho. Recife, 14 de Junho de 1948."

O sr. Benedito Coutinho passou a presidencia ao seu substituto, dr. José Vieira de Melo. Submetido á discussão, foi esse voto de confiança aprovado por unanimidade, com emenda do sr. Gonzaga Maranhão, propondo fosse o mesmo subscrito por todos os presentes.

Reassumindo a presidencia, o sr. Benedito Coutinho agradeceu a prova de confiança que lhe foi conferida pelos seus companheiros, pedindo que a mesma fosse extensiva ao seu colega Sylvano Queiroga, atingido pelas mesmas referencias, o que tambem foi aprovado.

Presente o sr. Severino Marin, recem-chegado do Rio, onde fôra em missão especial da classe, fez uma exposição das suas atividades, destacando a fundação da Usina Cooperativa S. Vicente Ltda., que julgava vitoriosa desde que continuassem firmes os entendimentos já acertados. Referiu-se á redação do plano do alcool reputando de gravidade relevante para os destinos dos ultimos redutos banguesseiros existentes no Estado. Destacou a colaboração recebida do general Góes Monteiro, porpondo um telegrama de agradecimento ao referido titular, o que foi aprovado.

A Associação dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama: "Presidente Eurico Dutra. Rio — Associação Fornecedores de Cana Pernambuco expressando pensamento classe espera que vossencia determine providencias para que seja respeitado plano defesa safra 1948/49 elaborado comissão executiva Instituto Açucar Alcool com apoio todos produtores industria açucareira país inclusive comissão representativa São Paulo presente áquela ocasião. Esse plano que está sendo agora combatido pelos usineiros daquele Estado e que foi elaborado I. A. A. qual ampara todos produtores brasileiros inclusive paulistas e assim lamentamos que colegas paulistas sempre beneficiados em todos os tempos queiram ainda uma situação de verdadeiro privilegio. Diante exposto depositamos em vossencia toda nossa confiança. Respeitosas saudações. — Benedito Silveira Coutinho, presidente."

— Tambem reunida ontem a Sociedade Auxiliadora da Agricultura resolveu enviar ao general Dutra o seguinte despacho:

"Presidente Eurico Dutra. Palacio Catete, Rio — Tomando conhecimento da injustificada reação que certo grupo de usineiros paulistas está oferecendo á aprovação do plano de safra 48/49 elaborado pelo Instituto Açucar e Alcool com absoluta isenção de animo que preside todos os atos daquela autarquia, vimos, com devida venia, apelar para o equanime e esclarecido espirito de vossa excelencia no sentido não permitir que essa desarrazoada pretensão venha entravar aprovação plano já organizado pelo Inst. em sentido de defesa da economia açucareira nacional. Permitimo-nos considerar que essa resistencia escudada em privilegio de grupo com esquecimento interesse geral do país, importa em desobediencia leis que regulam equilibrio produção açucareira e desrespeito as determinações I. A. A., entidade cuja segura e imparcial orientação vem sendo grande fator estabilidade industria canavieira do Brasil. Ademais industria açucareira paulista já obteve vantagens excepcionais, pois rapidamente e antes de ter quota oficial, aumentou sua produção de 1.200.000 sacos para 5.000.000; depois que sua quota foi fixada em 5.000.000 nunca respeitou o quantum oficialmente estabelecido, pois em seguida fez 5.600.000 sacos quais vendeu a Cr$ 140,00 por saco enquanto Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Estado do Rio venderam de 70 a 125 cruzeiros o saco. Ainda não satisfeitos pretendem usineiros paulistas produzir safra atual 6.850.000 sacos e vender o produto sem menor sacrificio, fazendo, dessarte, o aniquilamento dos outros Estados produtores, notadamente os do norte, pois como presidente de todos os brasileiros não permitirá essa diferença de tratamento entre produtores brasileiros, cujo trabalho coordenado só deve visar o fortalecimento da industria açucareira nacional. Respeitosas saudações. — José Vieira de Melo, presidente Sociedade Auxiliadora de Agricultura Pernambuco."

Importante conferencia, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

reo para a capital alemã, seja qual fôr o estado do tempo".

O texto da declaração oficial aprovado pelos tres governadores ocidentais diz: "O general Clay, o general Moiret e o generol Robertson avistaram-se com o marechal Sokolovsky, segundo ficara combinado, no Q.G. do ultimo. Os tres generais ventilaram a questão de transporte entre Berlim e as zonas ocidentais, tendo solicitado a garantia de que os meios de transporte poderiam ser utilizados novamente em futuro proximo, e pedido para ser fixada a data em que isso se daria. Não receberam qualquer garantia. A situação, portanto, permaneceu inalterada após essa reunião".

SERA' DECISIVA

BERLIM, 3 (R.) — Segundo se anuncia aqui, o marechal Sokolovsky recebeu, esta tarde, em seu Q. G., em Babelsber, proximo a esta capital, o general sir Brian Robertson e Lucius Clay, bem como o major-general Moiret, vice-governador militar francês. Discutiram os mesmos, ao que se informa, a situação desta capital agravada pelas recentes restrições impostas pelas autoridades sovieticas ao trafego rodoviario e ferroviario entre as zonas ocidentais e Berlim.

A opinião dos observadores politicos locais é de que a conferencia entre os 4 governadores será decisiva para a questão e determinará se o futuro da Alemanha poderá ser traçado numa conferencia da qual participem a Grã Bretanha, os Estados Unidos, a França e a União Sovietica. A reunião de hoje seguiu-se á carta que o general Robertson dirigiu ao marechal Sokolovsky, exprimindo o desejo do governador militar britanico conferenciar pessoalmente com o governador sovietico, afim de que fique esclarecida a causa do bloqueio russo em Berlim.

Sabe-se que o marechal Sokolovsky respondeu imediatamente áquela missiva, convidando o general Robertson e aos dois outros governadores para uma conferencia no seu Q. G. Os circulos politicos londrinos afirmam que se o bloqueio sovietico não fôr imediatamente suspenso, conforme exigencias da Grã Bretanha, as tres potencias ocidentais enviarão um protesto conjunto a Moscou. Nesse caso, frizam os mesmos circulos, a situação atingirá o seu mais alto e perigoso nivel.

TERMINARAM A REDAÇÃO DO PROTESTO

BERLIM, 3 (U. P.) — A União Sovietica recusou-se, terminantemente, a levantar o bloqueio da fome imposto a Berlim, apesar de os Estados Unidos, Inglaterra e França pedirem ao governo russo que evitasse a penuria de dois e meio milhões de alemães que vivem nos setores ocidentais da capital alemã. Por outro lado, soube-se hoje que as tres potencias ocidentais terminaram a redação do energico protesto que apresentarão ante Moscou, relativo ao bloqueio sovietico em Berlim.

ACUSA AS POTENCIAS ALIADAS

BERLIM, 3 (U. P.) — Declarou-se que o marechal Sokolovsky, comandante russo na Alemanha, acusou as potencias aliadas de terem obrigado a Russia a impor restrições ao trafego entre Berlim e as zonas ocidentais de ocupação. O marechal Sokolovsky destaca que os aliados ocidentais vinham procurando, sistematicamente, desorganizar a economia na zona sovietica de ocupação.

REPARA AS LINHAS FERROVIARIAS

BERLIM, 3 (U. P.) — O bureau sovietico de informações, nesta capital, revelou esta noite que o marechal Sokolovsky, comandante russo na Alemanha, estava realizando todos os esforços possiveis para reparar as linhas ferroviarias que unem Berlim ás zonas ocidentais alemãs.

184 VOOS

BERLIM, 3 (U. P.) — Os aliados ocidentais continuaram hoje suas vastas operações aereas de abastecimento de dois e meio milhões de alemães em suas respectivas zonas de ocupação, nesta capital. Os transportes aereos norte-americanos realizaram 184 vôos, trazendo para esta capital 675 toneladas de alimentos.

ATITUDE ENERGICA

WASHINGTON, 3 (U.P.) — Fontes autorizadas afirmam que as tres potencias ocidentais chegaram finalmente em Londres a um acordo, para adotar, nos proximos tres dias, uma atitude energica relativamente á Russia, no caso de Berlim.

As hesitações da França teriam sido vencidas pelos argumentos norte-americanos e britanicos.

Contudo, guarda-se rigoroso segredo sobre a natureza das decisões tomadas.

PROPÕE UMA REUNIÃO

BERLIM, 3 (U.P.) — O governador militar britanico, sir Bryan Robertson, dirigiu uma carta ao seu colega russo Sokolovsky, propondo uma reunião para discutir o estabelecimento do serviço ferroviario. Nessa carta, escrita em resposta a outra do proprio Sokolovsky, o governador britanico pede que seja autorizado imediatamente o trafego rodoviario entre Helmstedt e Berlim.

NEGA-SE A LEVANTAR O BLOQUEIO

BERLIM, 3 (U.P.) — Informa-se que o governador militar russo general Sokolovski negou-se terminantemente a levantar o bloqueio desta capital.

SOLIDARIEDADE AOS ALEMAES DE BERLIM

HAMBURGO, 3 (R.) — Milhares de hamburguesses fizeram hoje demonstrações na frente da prefeitura ,proclamando solidariedade aos alemães de Berlim.

O Parlamento desta cidade, em sessão extraordinaria com todos os seus membros, com exceção dos comunistas, aprovou uma resolução protestando contra "as condições alarmantes de Berlim e contra os autores e simpatizantes dos metodos politicos de supressão aplicados em Berlim."

ESPERAM A RESPOSTA

GEORGETOWN, 3 (R.) — Os aliados ocidentais esperaram hoje uma resposta sovietica á nova proposta britanica para conversações destinadas a acabar com a crise em Berlim.

A proposta está contida na carta enviada hoje cedo ao comandante sovietico, Sokolovsky, pelo general sir Brian Robertson, comandante britanico.

A carta é redigida em termos muito firmes.

PLEBISCITO DOS ALEMAES

BERLIM, 3 (R.) — O Conselho do Povo Germanico, entidade politica apoiada pelos russos, preconisa hoje um plebiscito de todos os germanicos que deverão resolver se a Alemanha deverá ser tratada ou não como uma "republica democratica indivisivel".

RECUSOU O APELO

COPENHAGUE, 3 (U.P.) — O governo dinamarquês recusou um apelo do Conselho Municipal de Berlim, no sentido de apresentar a crise de Berlim ao Conselho de Segurança das Nações Unidas

Rompe a Albanic, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

lização dum conclave de 15 mil comunistas iugoslavos, que se transformou numa manifestação a favor de Tito, da unidade da Iugoslavia e da União Sovietica. Os oradores asseguraram aos seus ouvintes que as acusações do Kominform contra seus partidos bascavam-se em informações falsas, inventadas pelos inimigos da Iugoslavia e da Russia.

DESAPARECEU O PRESIDENTE DO PARTIDO

PRAGA, 3 (R.) — O secretario geral do Partido da Liberdade eslovaco, M. Pavlov, desapareceu, segundo anunciou ontem o Presidium do partido. O secretario Pavlov fôra expulso do Partido da Liberdade e fôra expedido contra ele um mandado de prisão sob a acusação de fraude.

DESMENTE A CONFERENCIA

BELGRADO, 3 (U. P.) — O diretor dos serviços de informação do governo, sr. Velimir Zavic, desmentiu as noticias de que os chefes comunistas tivessem conferenciado ontem com o embaixador russo. Do mesmo modo, negou que estudantes de Belgrado tivessem tomado o partido do Kominform.

ESTAMBUL, 3 (U. P.) — A embaixada bulgara pediu ao governo turco que entregue 6 passageiros anti-comunistas que ocupavam um avião que foi forçado a aterrissar na Turquia. O pedido de extradição diz que se trata de pessoas que serão submetidas a julgamento. As autoridades turcas ainda não tomaram qualquer decisão a respeito, adiantando-se que ha 10 meses os turcos se negaram a entregar tres rumenos que desceram neste país em circunstancias semelhantes.

CAMPANHA CONTRA O LIVRO DO OCIDENTE

PRAGA, 3 (R.) — Um ataque de parte do jornal Lidove Noviny, de inspiração oficial, contra o "livro podre e burguês" importado do ocidente, é tido como o preludio de uma campanha do regime comunista para tornar mais seguro o controle já rigoroso da publicação de livros. O referido jornal criticou os livreiros pela venda de "lixo" da autoria de André Gide, Louis Bromfield, Sartre e outros "burgueses", os quais deveriam ser substituidos pelos autores da categoria de um Barbusse, Fast, Arconada, Diderot, Thackeray ou Balzac.

EGIGE ABERTURA DE UM INQUERITO

BOGOTA', 3 (U.P.) — A embaixada venezuelana pediu ao governo da Colombia a abertura de um inquerito, sobre as acusações feitas pelos jornais conservadores El Siglo e Colombiano de Medellin.

Afirmaram esses orgãos que o ex-presidente venezuelano Romulo Betancourt dirigiu uma conspiração comunista contra o país, provocando as desordens de 9 de abril para sabotar a Conferencia Pan-Americana.

APURAR O RESPONSAVEL PELA CARTA

BOGOTA', 3 (R.) — O embaixador da Venezuela nesta capital, sr. Picon Salas, solicitou ao governo um rigoroso inquerito afim de apurar o responsavel pela carta publicada e que se atribue ao comunista Blas Roca, que por sua vez nega te-la escrito.

Acredita-se que as afirmações caluniosas, as quais envolvam o sr. Romulo Betancourt como um dos instigadores dos acontecimentos de 9 de abril ultimo, tendem a criar dificuldades nas relações entre a Colombia e a Venezuela.

MODERNIZAÇÃO DAS GRANDES FONTES ECONOMICAS:
LAVOURA PECUÁRIA E INDÚSTRIAS CORRELATAS
Estudos, projetos, instalações e fornecimentos de equipamentos para:
Indústria do leite e derivados — Instalações frigorificas — Distilaria de alcool absoluto e outros — Beneficiamento de cereais, café e forragens — Bombas para diversos usos — Motores para todos os fins — Maquinaria para extração de óleo.
NAS ESPECIALIDADES ACIMA ESTÃO INCLUIDAS AS SEGUINTES LINHAS DE NOSSA EXCLUSIVIDADE:
— Desnatadeiras e Batedeiras "ALFA LAVAL" com estoque permanente de peças e assistência técnica.
— Ordenhadeiras mecânicas "SURGE".
— Motores Diesel "H.S.A." dinamarqueses.
— Motores americanos a óleo e gasolina para todos os fins "WAUKESHA".
— Latões para leite de superior qualidade.
— Chocadeiras e material avícola em geral.
— Tratores, arados e equipamentos agricolas em geral.
— Equipamento frigorifico da reputada marca "VILTER".
— Unidades de refrigeração "F.N.M.".
— Extintores de formigueiros "WERNECK".
— Especialidades veterinárias da "RHODIA".
— Produtos quimicos em geral para a agricultura.
— Parasiticidas para a lavoura e pecuaria.
— Estoque permanente de D.D.T., de Fenotiazina e de hormônios vegetais a base de 2,4D.
VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO PERMANENTE:
CASA RURAL — Schenker, Rodrigues & Cia.
RUA DA CONCORDIA, 333 — TELEGRAMAS: "CASARURAL" — RECIFE

E. W. Milburn, gerente da General Electric Raios X, S/A, ausentando-se desta cidade, temporariamente, apresenta aos seus distintos clientes e amigos as suas despedidas e oferece os seus prestimos em Buenos Aires, Juncal (Caixa Postal) 735, Argentina.
(29935)

NOTICIAS DO PORTO

Entraram ontem o "Pará", "Cearaloide", "Nora", "Mogi" e "Raul Soares" Esperados hoje o "Mormactide", "Araranguá", "Serigi" e "Lili-M" — Vapores esperados amanhã

Ontem, foi registrado o seguinte movimento de entrada de vapores:

— Pará, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do norte, conduzindo numerosos passageiros e carga geral. Atracou no armazem 13, de onde zarpou, ontem mesmo, á noite.

— Cearaloide, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, conduzindo numerosa carga de varios generos. Ficou ao largo, á espera de armazem para atracar.

— Nora, cargueiro panamenho, procedente dos portos do sul, para receber um carregamento de carga geral para a Europa. Atracou no armazem 3, onde está operando.

— Mogi, da Agencia Nacional de Navegação, procedente dos portos do sul, conduzindo carga de varios generos. Ficou ao largo, á falta de armazem para atracar.

— Raul Soares, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul, com destino á Europa. Para o Recife, conduziu numerosos passageiros e carga geral. Atracou no armazem 7, de onde zarpará para o destino.

Para hoje, está prevista a chegada dos seguintes navios:

— Mormactide, da Moore McCormack, procedente dos Estados Unidos. Conduz numerosa carga e atracará no armazem 3.

— Araranguá, da Costeira, procedente dos portos do sul. Para o Recife, trás varios passageiros e carga de varios generos. Atracará no armazem 11.

— Serigi, nacional, procedente dos portos do sul. Ficará ao largo.

— Lili-M, nacional, procedente dos portos do sul. Ficará ao largo.

Amanhã, estão sendo esperados os seguintes vapores:

— Aragano, da Costeira, procedente dos portos do sul.

— Rio São Francisco, do Loide Brasileiro, procedente dos portos do sul.

— Santa Barbara, nacional, procedente dos portos do sul.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 10.ª vara julgou procedente a ação ordinaria movida por Alfredo Agostini contra o Estado.

— O juiz da 8.ª vara marcou audiencia para amanhã na ação de despejo movida por Humberto Falcão contra Eduardo Gomes da Silva.

— O mesmo juiz presidirá tambem, amanhã, audiencia na ação de despejo proposta por Julieta Mascarenhas contra Cecilia Puchancher.

— Perante o juizo da 3.ª vara Odete Figueiroa propôs uma ação de despejo contra Eliza Bruno de Queiroz.

— Em grau de apelação, foi remetida ao Tribunal a ação ordinaria movida por Arnaldo de Sousa contra a Great Western.

— Os autos do inventario de Julia Martins foram remetidos ao Procurador dos Feitos da Fazenda.

— Foi expedido mandado de avaliação dos bens penhorados na ação executiva movida por Mario Nunes Batista contra Osvaldo Cavalcanti.

— Em audiencia do juiz da 10.ª vara será publicada amanhã a sentença proferida nos autos da ação de despejo movida por Olimpia Moraes contra Jaime Vasserman.

— Está marcada para amanhã, audiencia na ação de despejo movida por João Batista Brasileiro contra Manoel Pires Ferreira.

Atos do govêrno estadual

(Conclusão da 4.ª pagina)

nandes Campos, cobrador do H. do Centenario (2.ª inspeção).

Dia 8 — José da Cunha Silvestre, cobrador do Mercado da Encruzilhada (2.ª inspeção), Firmino Vicente Ferreira, trab. do D. E. R. Iraci Valença de Souza, professora de Limoeiro, José Pedro da Silva, marinheiro da Recebedoria do Estado (reversão).

Dia 13 — Carolina Augusta de Sá, professora municipal de Jatiuá. José Gomes dos Santos, operario da D. de Arb. e Jardins, João Antonio dos Santos, trab. da D. Obras Municipais.

Dia 15 — José Cancido da Silva, diarista do Dep. de Saude Publica, João Augusto Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da P. M. R. Maria do Carmo Loureiro Araujo, extranumeraria da Coletoria de Olinda (2.ª inspeção).

Dia 20 — Maria José Dias de Almeida, escrituraria do Tribunal de Justiça (reversão). Nicodemos Gomes, aux. do Serv. de Açudagem, S. Agricultura. Luiz Barbosa da Silva, trab. da D. Obras Municipais do Recife.

Dia 22 — Josefa Erminia do Espirito Santo, zeladora do Grupo Barão de Lucena, Bom Jardim. Sebastião Carvalho da Silva, extranumerario da D. P. A. Valdemiro Satiro Timoteo, funcionario do Inst. de Pesq. Agronomicas.

Dia 27 — Valfrida Cavalcanti de Andrade, professora estadual de Ouricuri, Manoel dos Santos Bezerra, trab. da D. de Arb. e Jardins.

Dia 29 — Pergentino João da Silva, trab. da D. Obras Municipais, Ovidio Vieira da Costa, operario da D. Arb. e Jardins.

— Só serão atendidos os candidatos que apresentarem carteira de identidade ou documentos outros que a substitua.

— Deverão comparecer, com urgencia, perante a Junta de Aposentadoria, no Hosp. do Centenario, os srs. João Maximino da Silva, José Higino de Moraes Guerra e o sr. Antonio Luiz de Souza, este no Hospital Oswaldo Cruz (ambulatorio).

DIRETORIA DA DESPESA

A Diretoria da Despesa pagará amanhã, das 12 ás 15.30, as seguintes classes do funcionalismo: Inspetores Escolares, Diretores de Grupos de 4.ª entrancia, Inspetores Regionais de Ensino, Professoras de 4.ª entrancia, Professoras de Pré-Orientação de 4.ª entrancia, Professoras de Cadeiras Noturnas, Serviço de Musica e Canto Orfeonico e Zeladores de Grupos de 4ª entrancia.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, as 14 horas de amanhã, os requerentes seguintes: José Bartolomeu de Souza, Alcindo Florencio da Silva, Americo Eustaquio Lucena, Pedro Severino do Nascimento, Vicente Lamoya, Maria Aurelia Castor de Lima, Manoel Avelino de Carvalho, José Luiz Bezerra, Paulo Sebastião dos Santos, Bartolomeu de Souza Mira, Caitano de Melo Muniz, José de Moura Cavalcanti, José Moacir de Araujo, Luiz José de Morais, José Carneiro da Silva, José Batista da Silva, Manoel Severino Paredes, Oscar Rodrigues Sobral, Francisco Floriano Silva, Antonio Pedro de Andrade, Celestino Manoel de Souza, Joaquim de Araujo Silva, João Inacio da Silva, José Ferreira Gomes, Lidhon Alvares e Silva, Mauro Fonseca, Maria Doralice de Araujo Toledo, Paulo Francisco de Abreu, Sergio Francisco dos Santos, Julia Alves da Silva, José Marinho Falcão, João Francisco de Farias, Napoleão Rodrigues Silva, Cassiano Silva de Lima, dr. Urze do Prado Barros Correia, dr. Frederico de Albuquerque Lins, Abdias Rosa da Silva, Albertone da Costa Cousseiro, Alfredo Fabriano Leite, José Austeclita da Silva, Pedro Alves dos Santos e Carmen Cecilia de Barros Silva.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Livros e Folhetos

A influencia da Mulher na Educação Pacifista do Após Guerra — Sob esse titulo, a poetisa Edwiges de Sá Pereira, unico membro feminino da Academia Pernambucana de Letras, pronunciou naquele sodalicio, uma conferencia que foi recentemente publicada.

Procura a autora, nesse trabalho, traçar as normas de uma perfeita educação, dirigindo-se principalmente á mulher, que "muito poderá fazer na preparação pacifista do mundo do futuro."

Pelas sugestões que apresenta e sentido humano que encerra, essa conferencia da poetisa Edwiges de Sá Pereira é digna de ser lida por todos e vale como uma contribuição aos que lutam por um mundo melhor.

PERDEM A FORÇA OS COMUNISTAS

HELSINKI, 3 (U. P.) — Os resultados das eleições parlamentares, nas duas primeiras localidades, onde terminou o escrutinio, indicam que os comunistas perderam 10% da sua força. Pelo contrario, os agrarios conseguiram ligeira melhora, ao passo que a situação dos social-democratas permanece estavel. O Partido Social Democrata afirma que os comunistas sofreram uma grave derrota nos distritos orientais da Finlandia. Todavia, os resultados até agora conhecidos, ainda não permitem tirar nenhuma conclusão.

ACELERA-SE A APURAÇÃO

HELSINKI, 3 (U. P.) — Acelerou-se, de maneira imprevista, a apuração dos votos das eleições parlamentares. Dum total de 1.700.000 votos, já foram apurados mais de 1.200.000. Assim, pode-se prever que os comunistas perderão tres das suas 51 cadeiras no parlamento finlandês, ficando em posição inferior aos partido Social Democrata e Agrario.

SUSPENSA A LICENÇA PARA EXPORTAÇÃO DO BABAÇU

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Dutra aprovou a suspensão da licença para exportação de oleos ou amendoas de babaçu, enquanto não forem normalizados os abastecimentos no mercado do Rio.

O MAL DO MUNDO

(Conclusão da 4.ª pagina)

rumos dos acontecimentos. A guerra de 1914, enfraquecendo a civilização em seus fundamentos, fez com que ele se tornasse uma força através da organização dos bolcheviques. Alimentou-se, desde essa época, das derrotas. Foi através das derrotas russas que penetrou na Russia. Foi através da derrota alemã que penetrou na Alemanha. Foi através da derrota hungara que entrou na Hungria com as desvairadas atitudes de Bela Kun. Foi se aproveitando da crise espanhola que ele ensanguentou a Espanha. Onde há um ponto infeccioso na vida social de um povo há, procurando alargá-lo, o comunismo. Anda como uma hiena farejando os cemiterios.

Não há nele nenhum gesto sadio de reabilitação humana. Quando na ultima guerra a Polonia foi brutalmente estraçalhada pela Alemanha, a Russia comunista logo compareceu para estraçalha-la ainda mais. Aliou-se á Alemanha imperial e o marechal Stalin, enquanto a França se tornava uma presa facil dos exercitos germanicos, brindava a Hitler como um grande estadista. Quando a Alemanha começou a vacilar, voltou-se a Russia contra ela. E ainda hoje, depois da Alemanha completamente derrotada, não fazem outra coisa os comunistas russos senão explorar o novo derrotado até os ossos! Se se pudesse, nestes ultimos trinta anos escrever a historia patologica da civilização essa historia poderia ser traçada pelo processo comunista. E para acentuar esse aspecto, basta acrescentar-se que, no Ocidente, o comunismo nunca se declarou francamente comunista. Os programas traçados previamente por Moscou para os partidos da França, da Italia, da Belgica, da Finlandia e outros paises, são adequados ás circunstancias e se limitam a defender a democracia e os grandes principios constitucionais. Chegam, para a conquista de voto a defender a propriedade privada e as virtudes religiosas do casamento! E assim procederam, porque só vivem de inquietação mórbida, das febres sociais indefinidas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

MME. BETTY
CHEGOU DO SUL

Trazendo lindissima coleção de Vestidos Modelos, rigorosamente obedecendo a MODA NOVA — SUPREMA ELEGANCIA — CASA BETTY - MODAS, Edificio São Marcos — Rua das Flores, 129, 1.º andar — Cidade

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 4 de julho de 1948. Pode-se tratar de generos de primeira necessidade e de assuntos domesticos. Neptuno favorece os mares e seus elementos. Inspira sonhos e presagios.

OS NASCIDOS HOJE — Podem chegar à celebridade, graças a precoces aptidões cientificas.

—

Segunda-feira, 5 de julho de 1948.

Ha boa radiação para mudanças, comercio, correios e imprensa. Saturno rege terras, plantações, pecuária, minas, propriedades e cartorios. Venus favorece artes, amizades, uniões e divertimentos.

OS NASCIDOS HOJE — Seu dominio é o dos cartorios. Podem alcançar grande elevação, ainda na juventude.

RECEITAS DO DIA

O PRATO

PERNA DE CORDEIRO RECHEIADA

1 perna de cordeiro (ou de cabrito), presunto cru, lombo de porco, batatas, azeitonas, ovos, vinho branco, temperos, pimentão. Desosse a perna do cordeiro e abra-a. Recheie-a então com um picadinho preparado com presunto cru, um pedaço de lombo de porco muito picado ou passado pela máquina, alho, salsa, pimenta, noz moscada e sal, tudo misturado com ovo bem batido. Ponha a perna numa caçarola com um pouquinho de azeite ou banha. Doure-a e deite-lhe um copo de vinho branco. A seguir lhe vá deitando caldo ou água até que fique bem cozida, deixando então que se consuma o caldo da cocção. Finalmente sirva a perna com batatas frias, azeitonas, raminhos de salsa e tirinhas de pimentão.

A SOBREMESA

CREME DE LARANJAS A JANE TAYLOR

6 gemas de ovo, o suco de 5 laranjas, 3 claras de ovo, 200 gramas de açucar. Bata bem as gemas de ovo e ligue-as com as 3 claras, estas batidas em ponto de neve. A seguir lhes vá acrescentando o açucar, enquanto continua batendo. Derrame então nesse batido o suco das laranjas. Misture tudo bem e, sem cessar de mexer o creme a cozinhar em banho-maria, até que atinja o ponto adequado. Se desejar, pode tambem derramar o preparado em cremeiras, nesse caso cozendo-o no forno.

Tia Dorothy

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Vanilda Calazans Arantes, esposa do sr. Jorge Arantes, chefe da contadoria da Great Western; Maria das Dores Pereira, esposa do sr. José Lessa Pereira.

A senhorita: Elza Guimarães Lopes, filha do sr. José Guimarães Lopes e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lopes.

Os senhores: José dos Santos Pacheco; Mario de Souza Ferreira.

A menina: Ana Maria, filha do sr. Sebastião Joaquim da Silva e de sua esposa, sra. Carmen Lopes da Silva.

O menino: Milton, filho do sr. José dos Santos Feijó e de sua esposa, sra. Helena Meira Feijó.

AMANHÃ:

As senhoras: Georgina Batista da Silva, esposa do sr. Romualdo Silva; Elvira Costa Neves, esposa do sr. João Neves Filho; Lucila de Morais Rego Torres Bandeira, esposa do sr. João Vicente Torres Bandeira.

As senhoritas: Maria do Carmo Silva, filha do sr. Oscar Cavalcanti Silveira; Severina da Rocha, filha do sr. João Moreira.

Os senhores: Antonio Cosme de Melo; Joaquim Pedro do Rego Barros; Aquiles de Carvalho; Severino de Barros e Silva; Ademir Valença; Alvaro de Andrade Melo.

A menina: Zilma, filha do sr. Anderson Amorim Medeiros, já falecido, e da sra. Hilda Ribeiro de Medeiros.

Os meninos: Wilson Oscar, filho do sr. Oscar Ricardo do Nascimento e de sua esposa; Jairo, filho do sr. Severino Silva e de sua esposa, sra. Neusa Silva.

— Fez anos ontem a menina Magda, filha do sr. Marcos de Almeida Castro e de sua esposa, sra. Hilda de Souza Castro.

NOIVADOS

Com a srta. Nilza de Morais Silva, filha do dr. Ernesto Silva, quimico e professor nesta capital, e de sua esposa, sra. Dulce de Morais Silva, ajustou casamento o sr. José Dinarte Maranhão de Oliveira e Silva, funcionario publico.

CASAMENTOS

Efetuou-se ontem, às 10 horas, na matriz da Soledade, o casamento da srta. Terezinha Ribeiro Costa, filha do casal Herminio Costa, com o academico de engenharia Leonardo Gois Vieira.

Foram padrinhos da noiva: no ato religioso, o sr. José de Gois Cavalcanti e esposa; sra. Maria Adelia Coller e sr. Rafael de Gois Cavalcanti; no civil, o sr. A. Pinto Reis e esposa, e o sr. José Borba e esposa.

Do noivo, no religioso, serviram de padrinhos o mons. Francisco Sales, srta. Otilia Tavares e sr. Ivan de Aquino Fonseca e esposa; no civil, sr. Mario Porto e esposa, representados por Luciano Gois Vieira e Mirtes Ramos de Vasconcelos; Margarida Arruda e o tte. Mauro Andrade Nascimento.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Bartolomeu Pereira de Castro e Sergina Alencar Pedrosa Napoleão, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Casa Amarela, perante o padre Herminio Aureo de Queiros; Antonio José dos Santos e Maria Palmira dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Onezimo Tavares de Lima e Cremilda Cesar de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Martins dos Santos e Benigna Maria dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Pierre Costa Santiago de Carvalho e Maria de Lourdes Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Cadete Sobrinho e Maria de Jesus Melo Vieira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Cicero Maonel da Silva e Rita Maria de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Rufino Pereira Filho e Maria José da Conceição, solteiros pernambucanos e residentes nesta cidade; Celso Pereira da Silva e Maria José do Nascimento, solteiros pernambucanos e residentes nesta cidade; José Martins de Oliveira e Iracema Albuquerque de Oliveira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Paulo Antonio dos Santos e Berenice Guimarães dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Romão de Souza e Maria do Carmo Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Andrade de Carvalho e Terezinha de Jesus Gomes da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Mauricio Ribeiro de Oliveira e Severina Elisabete da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Opciolio Rabelo de Carvalho e Josefa da Silva Vieira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Dionisio dos Santos e Malvina Menezes dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Valdemiro de Castro Ribeiro e Nise Paes Barreto Lins, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz das Graças, perante o padre Nivaldo Melo; Arnaldo Rodrigues Chaves e Hilarina Ribeiro de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Aniceto Batista e Jaidete Alves da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

No dia 1.º do corrente nasceu, na Maternidade do Instituto de Obstetricia, a menina Lucia Maria, filha do sr. José de Albuquerque Melo e de sua esposa, sra. Laura Porpino de Albuquerque.

BATISADOS

Foi batisada, na igreja de Belem, a menina Branca Maria, filha do sr. Felipe Carneiro Campelo e de sua esposa, sra. Tarcila Campelo.

— Realiza-se amanhã, às 16.30, na igreja das Graças, o batisado do menino Dalmo, filho do advogado Dalmo de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Amalita Bezerra de Melo de Vasconcelos.

Serão padrinhos o sr. Renato Brito Bezerra de Melo e a sra. Maria da Gloria Gonçalves Neves.

Após a cerimonia, o sr. e a sra. Othon Bezerra de Melo, avós do batisando, receberão as pessoas de suas relações de amizade.

DIVERSAS

O casal Abdoral Alves da Silva-Maria Alves da Silva oferece recepção aos parentes e amigos hoje, em sua residencia, à av. Beberibe, 2470, por motivo do aniversario de sua filha, a menina Clarice.

— Pela passagem, hoje, do dia da Independencia dos Estados Unidos, o consul americano e sra. George E. Miller e o comandante e sra. Samuel Bertolet oferecerão amanhã, das 18 às 20 horas, no Grande Hotel, uma recepção às autoridades do Estado, elementos da comunidade americana de Pernambuco e pessoas especialmente convidadas.

— Amanhã, às 20.30, no Teatro Santa Isabel, será prestada uma homenagem ao sr. Alves Guerra, consul de Portugal, pela comissão estadal do conselho da colonia e instituições portuguesas de Pernambuco.

Será uma noite de arte, na qual colaborarão a declamadora brasileira Cléo Marian e o jornalista Armando de Aguiar, o qual pronunciará uma conferencia sobre o tema: **Exaltação do mundo atlantico.**

— Visitou-nos ontem o sr. José Paulo de Melo, encarregado da secção de Distribuição e Propaganda Radiofonia e Impressa, da "Lintz do Brasil Limitada."

FALECIMENTOS

A' estrada do Arraial faleceu ontem a srta. Maria de Lourdes de Miranda Moura, filha do sr. Antonio Henrique de Miranda Moura, já falecido, e da sra. Maria Modesta de Miranda Moura.

O enterro efetuar-se-á hoje, às 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. MOACIR DOS ANJOS
EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7351 — HORA MARCADA

Vida religiosa

DIA DA IGREJA

4 DE JULHO — No dia de hoje se comemora o 7.º domingo depois da Pentecostes.

EPISTOLA (2 Cor. 1, 3-7) — Irmãos carissimos: Bendito seja o Deus e Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo. O Pai das misericordias e Deus de toda a consolação, o qual nos consola em todas as nossas tribulações, para que tambem nós possamos, pelo conforto que ele nos dá, consolar igualmente aqueles que estão oprimidos com toda a sorte de males; porquanto assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, assim tambem por Cristo abunda a nossa consolação. Porque se somos a salvação; se estamos consolados, é para vossa consolação; se estamos confortados é para vosso conforto e salvação, que se efetua pela vossa paciencia em suportar as mesmas aflições que nós tambem sofremos; o que nos dá uma firme esperança por vós, sabendo que, assim como sois companheiros nas aflições, assim o sereis tambem na consolação.

EVANGELHO (S. Lucas, 14,26-33) — Naquele tempo, disse Jesus ao povo: Se alguem vem a mim e odeia a seu pai e mãe, mulher, irmãos, irmãs e ainda a sua mesma vida, não pode ser meu discipulo; e o que não leva a sua cruz e me segue, não pode ser meu discipulo. Porque qual de vós querendo edificar uma torre não conta primeiro com sossego os gastos que são necessarios, vendo se tem para a concluir? Para que não suceda que depois que tiver, assentado o fundamento e a não puder acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pode acabar. Ou qual é o rei que estando a entrar em guerra contra outro rei, não considera primeiro muito de assento, se pode com dez mil homens encontrar-se com o que vem com, vinte mil contra ele? De outra maneira, ainda quando o outro está longe, envia-lhe uma embaixada a fazer-lhe proposta de paz. Assim pois qualquer de vós, que não renuncia tudo o que possue, não pode ser meu discipulo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na basilica de Nossa Senhora do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA EM HONRA DA PADROEIRA DA CIDADE

Intensificam-se os preparativos para a festa de Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade do Recife, marcada para o proximo dia 16.

O novenario terá inicio na proxima terça-feira, tocando na praça do Carmo, que estará ornamentada e iluminada, duas bandas de musica. Como nos anos anteriores funcionarão na mesma praça, um parque de diversões e muitos outros divertimentos populares.

Durante o novenario mais uma vez se fará ouvir o Orfeon da Brigada Militar do Estado, sob a regencia do tenente João Cicero.

A missa do dia 16 será pontifical, sendo orador da solenidade d. Avelar Brandão Vilela, bispo de Petrolina.

E' juiz da festa, no corrente ano, o industrial Antonio da Costa Azevedo, proprietario da Usina Catende, devoto da Virgem do Carmo e grande amigo da Ordem Carmelitana.

PASCOA DOS ALUNOS DO SENAC

As Escolas SENAC de Olinda e Recife realizaram, em cinco domingos consecutivos, a comunhão pascoal de todos os seus alunos catolicos. Da solenidade religiosa na Escola de Afogados, participaram 102 alunos; na Escola de Olinda, 75; na Escola de São José, 96; na Escola da Mangabeira, 74; na Escola de Agua Fria, 50; na Escola do Cordeiro (em regime de cooperação com o SENAC), 12, perfazendo assim um total de 408 comungantes.

A direção das Escolas empenhou-se em dar um carater solene ao seu dia pascoal, merecendo essa iniciativa todo apoio do sr. Rafael Alves, presidente do Conselho Regional do SENAC no Nordeste, que compareceu pessoalmente a todas as festividades, acompanhados dos srs. Silvio Rabelo, Cristovão de Almeida, Brito Alves Filho, Heloisa Gesteira e Alzira Breuel.

O ato religioso era sucedido de um café, depois do qual se realizava uma sessão litero-esportiva, constando de jogos e de uma reunião civica. Nessas reuniões foram instaladas em cada Escola SENAC, um gremio litero-esportivo que terá sua direção ao cargo dos proprios alunos orientados pelas professoras.

MISSAS

Terça-feira proxima, às 7 horas, na capela do Colegio Salesiano, será celebrada uma missa por alma de Silvia Mendes.

Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 187 - 1.º

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria dessa Escola está avisando aos alunos do 3.º ano de ns. 1 a 35 que o trabalho de Quimica marcado para amanhã, às 13 horas, fica transferido para o dia 6 às mesmas horas.

Sendo a febre tifoide uma doença transmissivel, existem meios seguros para evitar a sua disseminação e entre êles a vacinação.

A vacinação é um dos meios seguros que contribuem para evitar que a febre tifoide se dissemine.

SEDUSAN

CAMPANHA PRÓ-AQUISIÇÃO DE UM AVIAO STIMSON

Foi transferido para o dia 9 de agosto proximo o concerto que se deveria realizar amanhã, no Teatro Santa Isabel, em beneficio da Campanha Pró-Aquisição de um avião Stimson, para a frota do Aero Clube de Pernambuco.

Prende-se a decisão às homenagens ao presidente da Republica, atualmente em visita a esta capital.

A campanha, que é patrocinada pela sra. brigadeiro Alves Sêco, prossegue e vem recebendo o apoio de toda sociedade pernambucana.

DRA ELFRIDA FRIEDMAN

Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de Senhoras — Clinica Medica
Consultorio: — Rua Nova, 382 — 3.º and. — das 14 às 18 horas. (2531)

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

A semana, na praça, decorreu calma, não se tendo verificado negocios de maior vulto. Só o comercio varejista apresentou grande movimento. Isso, em virtude dos preparativos para a recepção ao presidente Eurico Dutra. Casas de moda, lojas e alfaiatarias acusaram a presença quase permanente de fregueses. O dinheiro circulou, assim, em grande escala dando a impressão das semanas que precedem o Natal e as festas carnavalescas.

No porto, o movimento decresceu um pouco não tendo havido maiores atropelos. Grandes partidas de açucar continuaram em processo de embarque rumo ao estrangeiro, não se tendo registrado novos negocios no mercado de açucar mesmo porque já não há disponibilidades do nosso principal artigo.

De São Paulo chegaram novas noticias de haver recrudescido a campanha contra o Instituto do Açucar e do Alcool. Ao que parece não pretendem os usineiros paulistas se submeter ao plano da nova safra, nem ao pagamento do fundo de compensação. De parte dos industriais pernambucanos a expectativa é de calma e de serena confiança no presidente Eurico Dutra que assinará, aqui, o decreto sobre a transformação dos nossos excedentes em alcool combustivel, equilibrando a produção e dando ao país franco alivio no que concerne á gasolina, absorvente numero 1 das nossas divisas em dinheiro americano.

Dos nossos artigos de exportação circularam noticias de menores cotações para a mamona, tendo sido recebida com muito agrado a medida do governo americano suspendendo o regime de cotas para a farinha do trigo, que passou, desse modo, a ter mercado inteiramente livre. Os generos de primeira necessidade mantiveram suas cotações anteriores e bem assim os titulos na bolsa de valores. No mercado cambial não houve alteração e, quanto aos Bancos, as transações mantiveram-se em ritmo normal. - **OTAVIO MORAIS.**

MERCADO DE CAMBIO

Ultimas cotações do mercado de cambio:

	Oficial A' vista Compra	CABO Compra
£ Cr$	74,0[illegible]	
US$	18,[illegible]	
F. F.	0,0[illegible]	
Esc.	0,7[illegible]	0,7[illegible]
Marcos Comp.		
FSCH	0,[illegible]	
Florins:		
F. S.	4,2[illegible]	4,[illegible]
Belgas	0,4[illegible]	
DAN. KR.	3,[illegible]	Coroa
SW. KR.	[illegible]	Coroa
TC.s	0,3[illegible]	Coroa

Livre Bancário	Vista	CABO
£	75,304[illegible]	
US$	18,72	
Fr.	1.71[illegible]	
F. F.	0,0[illegible]	
Esc.	0,7[illegible]	0,7610
Marcos Comp.	0,[illegible]	
Florins:		
F. S.	4,[illegible]	4,[illegible]
Belgas	0,4[illegible]	
DINAMARQUES	3,[illegible]	
SUECIA	5,2100	
TCHECOSLOVACA	0,3764 a/v.	

DRA MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, [illegible] — Tel. [illegible]

AO COMERCIO DE TIMBAUBA E DO RECIFE

João Pereira Ramos, encerrando temporariamente suas atividades comerciais, declara nada dever ao comércio de Timbauba e do Recife. Entretanto, se alguem se julgar prejudicado, pode dirigir-se á rua Nova n. 340, 1.º andar, nesta cidade, onde está residindo, que será imediatamente atendido.

Recife, 1 de Julho de 1948.
João Pereira Ramos.
(30079)

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, às 19.30, a reunião de estudos doutrinarios da União Espirita de Pernambuco, à rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

Hoje, às 16 e 19 horas, respectivamente, efetuar-se-ão as reuniões do Conselho de Representantes e da diretoria.

COMISSAO ESTADUAL DE ESPIRITISMO

Na Federação Espirita Pernambucana, á rua da Concordia n. 333, realizar-se-á hoje, às 14.30, a reunião mensal da Comissão Estadual de Espiritismo, afim de ser organizado o programa de trabalhos para o corrente mês.

IGREJA ESPIRITA JOANA D'ARC

Hoje, às 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, haverá uma reunião do nucleo juvenil, devendo ser comentado um trecho do evangelho.

A's 17 horas, realizar-se-á a reunião da diretoria da igreja.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor à rua Treze n. 276, Estancia, realiza sessões publicas de limpeza psiquica, às 20 horas das terças, quintas e sabados.

EDUCANDARIO ESPIRITA JOANA D'ARC

Realizar-se-á hoje, às 16 horas, mais uma aula evangelica, à rua 4 de Outubro n. 63, no sitio do Berardo, dos membros do Educandario Espirita Joana d'Arc.

Nesta reunião será incentivada à campanha para reorganizar a União de Moços Espiritas.

CENTRO ESPIRITA VICENTE DE PAULA

No seu templo, á travessa Ambrosio Machado n. 207, Iputinga, reunir-se-ão hoje, às 15.30, os membros do Centro Espirita Vicente de Paula, para o estudo do evangelho.

CRUZADA ESPIRITA

Efetuar-se-á hoje, às 19.30, no templo dessa Cruzada, à rua de Hortas n. 100, a reunião mensal do Departamento Feminino, servindo de lição uma mensagem do Evangelho.

Amanhã efetuará a sessão habitual de estudos filosoficos.

AS CHEIAS NO INTERIOR

Do dr Lessa de Andrade, recebeu o prof. Nelson Chaves, secretario de Educação e Saude, o seguinte telegrama:

"Serviço Iraci fica completo hoje. Numero de vacinações tifoide aplicadas ontem 400. Cheguei Igarapeba 11.50. Rio destruiu deste povoado quatro casas e danificaram 35. Numero de pessoas residentes nestas casas 35. Ditas pessoas estão localisadas outras casas e capela do lugar. Prejuizos calculados 200 mil cruzeiros. (a) Lessa de Andrade, diretor do Serviço de Controle do Interior."

VENDE-SE UMA APRAZIVEL RESIDENCIA EM AFLITOS. CARTAS PARA A POSTA RESTANTE DESTE JORNAL PARA BEL AMI.
(30063)

REUNIAO ALGODOEIRA

Realizar-se-á terça-feira, pelas 15 horas, na Associação Comercial, sob a presidencia do secretario da Agricultura, promovida pelo agronomo Renato Martins, chefe da Secção de Plantas Texteis, ora em excursão pelos Estados do Norte, uma reunião de todos os interessados em prol do aumento da produção algodoeira.

A reunião será simples, sem protocolo, na qual se discutirá um temario, já divulgado, relativo ao assunto.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Augusto Climaco de Lima, Afonso, Augusto.
C — Cial, Celia, C. A. M., Cabocilinha.
D — Dregas.
E — Ezegeta, E. A.
J — Jane.
K — Kerculea.
M — Maritima, Moreyr, Maria Sonja, M. C. S., Manoel Ro[illegible].
P — Pensão.
R — Rodolfo Freitas.
S — Silvio Gomes, Sila.

Telegramas para: Sociedade, Pedro Albino.

Documentos dos srs.: Manoel Mendes Ribeiro, Helio Moacyr de Siqueira, Oscar João da Silva, Antonio Virgulino dos Santos, Luis Tavares do Nascimento, Maria das Vitorias de Azevedo Lira e Maria de Lourdes C. de Araujo.

— Um relogio de pulso de senhora.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA DO RECIFE

O ciclo devocional no templo desta Igreja, á praça Joaquim Nabuco, procederá ao estudo biblico, enquadrado num episodio da Escritura Sagrada.

No pavilhão que lhe serve de séde, a União de Moços Presbiterianos reunir-se-á às 18.15.

Precedido de canticos harmonizados, haverá culto, à noite, com pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

Os atos religiosos no templo desta corporação evangelica que obedece ao rito da Breve Exposição e é sediada á rua do Principe n. 328, terão inicio com a meditação dominical acerca de um importante passo da Biblia.

A' tarde, reunir-se-ão as instituições eclesiasticas e à noite haverá pregação do Evangelho, encarecendo-se a presença do publico.

IGREJA BATISTA DO FEITOSA

A Igreja Batista do Feitosa levará a efeito, hoje às 18 horas, uma escola dominical de animação, na qual tomarão parte varios elementos da denominação batista.

A lição do dia, que está subordinada ao seguinte tema: Miséias, um profeta de Israel, será ensinado pelo pastor Severino Batista, recentemente chegado do sul do país.

Há um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 4 de julho de 1848:

Tendo eu lido no Jornal do Commercio e no Diario do Rio de Janeiro por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B. e D. Sands, que se vende na rua do Rosario n. 79, por Frederico S. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dor por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros, e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhoras, e continuando, fiquei perfeitamente bem; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso della por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons, do que tem resultado de mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte ha diversos que teem feito uso della e se tem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — **Joaquim Ferreira de Souza Flores.**

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. Em testemunho de verdade, — Joaquim José de Castro.

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife.

CONTO POLICIAL de 1 minuto

SOLUÇÃO

Fordeney sabia que o homem estava mentindo, porque notara que sua manga esquerda estava cheia de sangue. Se tudo se tivesse passado como ele contou, se o atacante tivesse vindo pela direita e ele fugido pela esquerda, não havia possibilidade de estar com a manga esquerda suja.

NOVAS INUNDAÇÕES EM ALAGÔAS

MACEIO', 3 (Meridional) — Fortes aguaceiros desabaram novamente sobre esta capital e interior durante 50 horas seguidas, causando novas inundações e desabamentos.

O primeiro trem vindo do Recife conseguiu chegar a Maceió, mas o trafego para o interior continua interrompido.

DESOLADORA A SITUAÇÃO DOS SENHORES DE ENGENHO

MACEIO', 3 (Meridional) — A Cooperativa dos Banguezeiros informou que é desoladora a situação dos senhores de engenho.

As enchentes atingiram os canaviais, avaliando-se em 30 o|o a queda que sofrerá a proxima safra de assucar.

A cidade de Conceição está isolada pelas aguas, faltando alimento ao povo. As plantações de mandioca tambem foram inundadas, prevendo-se uma situação de penuria em vista da perda da lavoura.

Esta capital tambem está sofrendo os efeitos da enchente.

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria do utero a 1 ano, dores horrivel, tomei muito remedio, nada servio tudo sem resultado. Graças a Deus estou completamente curada. Deus é quem dá a recompensa a filha de Mme. Jael Ariete estou feliz de ora em diante. Deus abençoe em amor a caridade. Rua Cabo Epitacio Lucena — Casa Amarela. 3-17-48. (30055)

TELEGRAMAS RETIDOS

Nos Correios e Telegrafos estão retidos os seguintes despachos: Alcides Gomes Silva — Avanir Gonçalves — Antonio Ferreira — Antonio Lopes — Elisabete Pimentel — Gloria Teixeira — Gonçalves, São João 555 — Manoel Cesar Araujo — Manoel Barros — Maria Penha Santos — Manoel Praxedes — Nilo Almeida — Petronio Cabral — Primatio — Antonio Oliveira Agave — Oliavita — Sotto.

— Acham-se retidos, na Western Telegraph, os seguintes telegramas: Clinio 84 Leitão, rua Paula Batista 265 Casa Amarela — Moriondereste Duritecno — Otavio Rodrigues do Valle Junior, Pensão Madrid — Valle Junior, Pensão Madrid — Maria Soares Viana, rua Padre Lemos 665 Casa Amarela — Julia Guerra, rua Cabrobó, 3 Areias.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 3|7|948:

07149	São Paulo	2.000.000,00
03947	Rio	400.000,00
14220	Bahia	200.000,00
12794	Rio	100.000,00
11509	Rio	80.000,00
18164	Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 17724 — 29890 — 04356 — 14478 e 29215 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 9 estão premiados com .... Cr$ 400,00.

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria insonia 5 anos, esgotei os tratamentos medicos. Sofri 5 anos e já sem esperanças fiquei completamente curada Graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ozita. — Anesima Soares dos Santos, Rua Mancel Gonçalves da Luz n. 167 — Bongi, 3-1-48. (30053)

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio.

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO
ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL
Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 184, das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 839 — RECIFE

MUNDO DE LUZ E SOM

SERIADOS

Alguns velhos frequentadores do Roial indagam o motivo de não mais o cineminha da rua Nova exibir seriados. Houve tempo em que essa reivindicação minima custou ao cronista bastante tinta; e em que ele se dirigiu, por vezes lamuriosamente, ao comendador Matos, fazendo seu o apêlo tão constante de fans de um genero impermeavel às modificações da arte muda.



Sempre encontramos um que de poesia nas matinées segunda ferinas do Roial. Talvez fosse a presença da fase heroica do cinema, autenticavel nos romances do velho far-west, com seus astros ruidosos e brilhantes, inda que para um publico em media muito facil de satisfazer. Vem dessa epoca o prestigio de William S. Hart e de Hoot Gibson; continuando depois com os Bob Steele, os Bill Elliott, os Kirby Grant do oeste, os galopadores e romanceadores de uma paisagem que parecia (e na verdade ainda bem o parece) imutavel.

Desse periodo de flores silvestres ronronando adocicados romances com rudes trapeiros, e em que, fiel á idade romantica do cinema, toda pelicula concluia pelo indefectivel "happy end", entrava como acompanhamento, o seriado, isto é, as fantasticas aventuras que depois as historias de quadrinhos viriam divulgar a um ponto superlativo.

Não se diga que o genero somente atraia jovens, timidos corações. O publico da segunda-feira no Roial somente consiava de adultos, bachareis em disponibilidade, medicos em ferias, funcionarios publicos iludindo a vigilancia do "ponto", mentes talvez mortificadas pelos pezares da vida e que, uma vez por semana, topavam com a fuga ao real, ao quotidiano.

Hoje, salvo exceções, o genero west vem sendo friamente mutilado; inclusive com a intrusão do sonoro criando a negregada galeria dos cowboys cantores. Somente os seriados conservam as suas peculiaridades, o tom ingenuo em que a verdade sofre apenas o minimo de distorsão, necessario a atender sinão a crendice do fan, mas ao menos a sua sêde de aventura, isso que a idade não desfaz, embora se satisfazendo apenas com a silenciosa e imovel contemplação dos quadros em passagem na tela.

Talvez sem maiores esperanças, mas atendendo á fidelidade de uma insistente meia duzia de leitores, daqui sugerimos ao comendador a renovação das suas tradicionais programações de inicio de semana. Mesmo porque já é tempo de familiarisarmos os adultos frequentadores do Roial, com os Henry Brabdon e Richard Kane que hoje substituem na admiração dos fans juvenis o entusiasmo que muitos quarentões frequentadores de cinema guardam na memoria em relação aos Francis Ford e Jack Mulhall de remotas éras. — L.

CARTAZ DO DIA

ART e TRIANON — Hoje "Simbad, o marujo", com Douglas Fairbanks.

ART — Amanhã — "Jornada heroica", produção de Alexandre Wolfes.

TRIANON — Amanhã — "Mulher caluniada", com Hedy Lamarr.

PARQUE — Hoje — "O fim ou o principio", com Robert Walker.

Amanhã — "Romance no Mexico", com Ilona Massey.

MODERNO — Hoje — "O poderoso Mc Ginty", com Wallace Beery.

Amanhã — "Sonata de amor", com Katarine Hepburn.

ROIAL — Hoje — "O ladrão de Bagdá", com Sabu.

Amanhã — "Lei do oeste", com Kirby Grant.

BOA-VISTA — Hoje e amanhã — "Tu' voltarás, querida", com Maureen O'Hara.

POLITEAMA — Hoje e amanhã — "2 palermas em Oxford", com o Gordo e o Magro, e "Trovão a cavalo", com Charles Starrett.

TORRE — Hoje e amanhã — "Canção inesquecivel", com Cary Grant.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Brutalidade", com Burt Lancaster.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Cidade sem lei", com Errol Flynn.

REAL — Hoje e amanhã — "Cavaleiro das trevas" e a 7.ª serie de "A aranha negra".

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "O filho de Robin Hood", com Cornel Wilde.

S. MIGUEL — Hoje e amanhã — "Jesse James", com Henry Fonda e Tyrone Power, e a conclusão de "A aranha negra".

POPULAR — Hoje e amanhã — "Furacão negro", com Fred Mac Murray, e inicio do seriado "O cavaleiro vermelho".

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "Paraquedas negro" e a 2.ª serie de "O cavaleiro vermelho".

S. JOSE' — Hoje e amanhã — "13, rua Madaleine", com Annabella e James Cagney, e "Desperta e sonha", com John Payne.

IMPERIO — Hoje e amanhã — "Deliciosa mentira", com Deanna Durbin.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O caradura", com Bob Hope.

MIRA MAR — Hoje e amanhã — "Mr. Emmanuel", com Greta Gynt.

CASA AMARELA — Hoje e amanhã — "Raptor de noivas", com Bela Lugosi.

AREIAS — Hoje e amanhã — "Pecado original", com Big Boy Williams, e o inicio do seriado "O monstro e o gorila" com Robert Lowery.

RIVOLI — Hoje e amanhã — "Ana e o rei do Sião", com Irene Dunne.

Na matinee — "Golfadas" e a conclusão de "Os tambores de Fu-Manchú".

OLINDA (FEITOSA) — Hoje e amanhã — "Assim é que elas gostam", com Olivia de Havilland e Henry Fonda.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Macáu, o inferno do jogo", com Mireille Balin.

B. B. C.

Hoje:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Revista Técnica e Cientifica, por Clifford Troke. 19.15—Big. Ben. Noticiario. 19.20— A Semana na Grã-Bretanha. 20.00—Ensaios sobre a Musica — "Que é tonalidade?" — programa ilustrado com gravações, pelo dr. Manuel Lazareno. 20.30—Duas palestras: 1) "Pagina Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Cronica Londrina", de Isaias Teiteiroit. 20.45—Musica da America Latina — recital de Mercedes Olivera, piano. 21.00—Big. Ben. Noticiario. 21.15—Orquestra Sinfonica da BBC, sob a regencia de Sir Adrian Boult, apresentando a nova sinfonia n.º 6 de Vaughan Williams, em gravação especial. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias. 22.05—Palestra ou discussão a ser anunciada. 22.20—Epilogo. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

Amanhã:

19.00—Big. Ben. Resumo do programa de hoje. 19.05—Asas Britanicas, palestra de Colston Shepherd. 19.15—Big. Ben. Noticiário. 19.30—Novo Conjunto Londrino de Cordas, sob a regencia de Maurice Miles, apresentando um programa de "Musica de Louvor" — repetição. 20.00—Rádio-teatro — Documentário: "O Seguro na Grã-Bretanha de Hoje". 20.30—O Escritor e o Ambiente, palestra sobre a literatura inglesa — Introdução à série pelo Professor Li Lu-mien, professor de literatura inglesa da Universidade Nacional de Wuhan. 20.45—Recital de piano por Sidney Crooke. 21.00—Big. Ben. Noticiário. 21.15—Comentário por Bento Fabião. 21.30—Musica de Camara — Quarteto de Piano Bernard Richards, apresentando o "Quarteto para Piano e Cordas" de William Walton. 22.00—Big. Ben. Sumário das Noticias e Rádio-panorama. 22.25—Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional Britanico. 22.30—Fim da transmissão.

MUDANÇAS DE HORARIO DE ALGUNS PROGRAMAS

A partir de hoje, alguns programas da BBC para o Brasil obedecerão a novos horarios, como se verá a seguir.

O Sumário de Noticias, que se irradiava às 21.15 horas, passará a ser transmitido às 22,00 horas, sendo seguido imediatamente por Rádio-Panorama, anteriormente transmitido às 21.15 horas, sendo que todo êste programa, terá a duração de 25 minutos.

O comentário principal do dia será agora irradiado às 21,15 horas, logo após o boletim de noticias de 15 minutos.

O Comentário de Bento Fabião, que se transmitia anteriormente às quintas-feiras, será, a partir desta

(Conclue na 10.ª página)

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto Retite Hemorroide sem operação Aparelhagem especializada
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas 301 e 302 Tel 7313

fabrica feld

JULHO — 18.º aniversario da Fabrica Feld — Grandes vendas com reais abatimentos em todos os artigos CAPAS, MANTEAUX, CASACOS, SO[illegible], BOLSAS, VESTIDOS, ROBES e ROUPINHAS PARA CRIANÇAS. Descontos de 10, 20 e 30%.

Não percam esta oportunidade que será apenas durante o mês de Julho.
FABRICA FELD
Rua Imperatriz, 58 —— FONE 2796 (3601)

ILEGÍVEL

NO ESTADIO DA ILHA DO RETIRO

NAUTICO E ESPORTE NUMA LUTA EQUILIBRADA

Desperta grande interesse a disputa do clássico da cidade

Completos para a luta os dois quadros – Zeleão entre os alvi-rubros e Varejão entre os rubro-negros são as maiores atrações – Equipes provaveis – Possivelmente será designado Sherlock para a direção da peleja – As providencias da entidade

Dentro de mais algumas horas e mais um atraente espetaculo estará satisfazendo a ansiedade de uma incalculavel multidão de **fans**. **Esporte e Nautico**, velhos rivais do futebol pernambucano, representados pelos seus conjuntos de profissionais, disputarão mais uma etapa do campeonato regional de futebol, promovido pela **Federação Pernambucana de Desportos**. Esta peleja vem sendo ansiosamente aguardada pelos torcedores dos dois clubes e tambem pela "hinchada" recifense, desde que se trata do mais empolgante duelo do **soccer** citadino. Alvi-rubros e rubro-negros são as duas mais solidas entidades esportivas de nossa terra e daí a rivalidade que se formou entre ambas.

Dificil se torna apontar um favorito para o confronto que se vai travar no parque esportivo da Ilha do Retiro. Porque os dois quadros surgem em situação quase identica e com forças equivalentes. Ainda ha pouco o **Nautico** foi apontado pelos "diabos-rubros" cariocas como o melhor quadro do norte, pois vinha de realizar uma atuação surpreendente para os seus proprios dirigentes. Mas o **Esporte** tambem possue as suas credenciais e, levando-se em conta sua colocação na tabela, aparece com um ponto de vantagem sobre o seu velho rival.

COMPLETOS OS DOIS QUADROS

Os dois quadros pisarão o gramado integrados de todos os seus titulares, ansiosos para colher um triunfo que ainda poderá trazer transformação no desfecho do primeiro turno. O **Nautico**, portanto, mandará so gramado o mesmo "onze" que combateu o **America** do Rio e venceu o **Ibis**, em seu ultimo compromisso oficial. **Zélão surge** como a atração principal da **équipe** alvi-rubra, atuando no "pivot", bem amparado por dois medios de fibra: Dico e Ivanildo.

Vencida em sua ultima apresentação, a **équipe** rubro-negra lutará por uma rehabilitação. E todos os esforços da direção tecnica do clube deverão ser recompensados, pois a turma do campeão de terra e mar apresentar-se-á bem disposta para a luta. Varejão comandará a ofensiva do **Esporte** como um elemento perigoso para a retaguarda contraria e Vavá figura como o melhor integrante da intermediaria. No trio final reside o ponto alto da **équipe**, agora, reforçada com o reaparecimento de Manuelzinho.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o jogo desta tarde os dois quadros deverão formar assim constituidos:

ESPORTE: Manuelzinho — Paraense — Zago — Vavá — Alheiros — Givanilton — Carmelo — Amorim — Varejão — Zildo — Schiller.

NAUTICO: Zeca — Sidinho — Lula — Dico — Zéleão — Ivanildo — Zézinho — Wilson — Bororó — Alcidesio — Carlos Alberto.

Ainda não foi escolhido o mediador do classico. Diante da desistencia de Palmeira e por não terem os interessados chegado a um acordo, é possivel que a FPD faça a designação de Sherlock.

PROVIDENCIAS OFICIAIS

Para o classico NAUTICO x ESPORTE e a preliminar entre os amadores do **America** e **Flamengo** foram tomadas as seguintes providencias:

ESPORTE x NAUTICO.
Campo do **Esporte**.
Juiz: ar. José M. Carneiro Pesson.
Juizes de linha: Armenio Brito e Ivanildo Bezerra.
HORARIO: 15.15, com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do **Ibis**

AMERICA x FLAMENGO (amadores).
Juiz, Arlindo Luchards.
Juizes de linha: Rogoberto de Alcantara e Lindolfo Mesias.
HORARIO: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

ESPORTE INTERNACIONAL

Gonzalez continua na ponta do golg mundial

Sua posição no importante certame que se disputa na Escossia – Já marcou 293 pontos o golfista brasileiro – Outras noticias

MUIRFIELD, Escossia, 3 (U.P.) — Henry Coton, o mais afamado golfista profissional da Inglaterra, venceu pela terceira vez o Campeonato Aberto de Golf da Inglaterra, derrotando Fred Raly por cinco tacadas.

Seguiram-se, em terceiro lugar, os profissionais Roberto de Vincenzo (Argentina), Norman Von Nida (Australia), Charles Ward (Inglaterra) e Jack Margreaves Junior (Inglaterra).

Entre os amadores, o brasileiro Mario Gonzalez e o norte-americano Ed Kingsley ficaram colocados em situação de empate, cada um com 293, quando a contagem de Cotton era de 284, a de Daly e as dos terceiros colocados de 290.

Cotton, o vencedor, teve sua primeira vitoria em Sandwich, em 1934, e a segunda em Carnoutle, em 1937.

Fred Daly, hoje vencido por Cotton, era o detentor do titulo de campeão do Campeonato Aberto da Grã Bretanha.

Stranahan, amador norte-americano, ficou abaixo de Gonzalez e Kingsley, com 297.

NO CIRCUITO DA ESPANHA

MADRID, 3 (AFP) — O espanhol Cual venceu a decima segunda etapa do circuito da Espanha, em bicicletas, cobrindo a distancia que separa Lacorogne de Orensa, ou seja 267 quilometros, em 8 horas, 46 minutos e 49 segundos. Em segundo lugar, chegou seu compatriota Glauna.

Na classificação geral da prova, os dois primeiros lugares são ocupados respectivamente por Bernardo Ruiz e Rodriguez. Todos os 10 primeiros lugares da prova são ocupados por espanhois.

SEGUIU PARA SEVILHA O NADADOR PERUANO

MADRID, 3 (U. P.) — O nadador peruano Daniel Carpio, que vai tentar a travessia a nado do Estreito de Gibraltar, partiu de avião para Sevilha, de onde seguirá para Algeciras, afim de ali iniciar seu treinamento no Oceano.

A data da tentativa ainda não está fixada definitivamente, mas Carpio pretende realizá-la no dia 26 deste mês, data da Independencia do Peru.

PRONTA A DELEGAÇÃO MEXICANA

MEXICO, 3 (AFP) — Dentro de alguns dias, partirá para Londres a delegação mexicana aos Jogos Olimpicos. Ontem, realizou-se uma cerimonia oficial, em que a **équipe** mexicana foi saudada pelo presidente da Republica.

A referida delegação está assim constituida: desportistas do hipismo — box — natação luta — pesos — ciclismo — futebol — basquetebol — atletismo — tiro — ginastica — num total de vinte e quatro membros. Os mais conhecidos deles, no plano internacional, são os campeões de natação Alvaro Israel e Ramon Bravo, o campeão de tiro Gustavo Hout, o de box Eder Ojeda, o levantador de pesos Hugo Banda e o esgrimista Oliva.

Classico "Antonio Gonçalves Pereira Junior", na atração de hoje, no Prado

Sete parelheiros inscritos na importante disputa – Distancia de 1.600 metros e dotação de 3.000 cruzeiros – 37 parelheiros tomarão parte no "meeting" turfistico desta tarde – Programa

O **Joquei Clube de Pernambuco** fará realizar esta tarde, no hipodromo da Madalena, a 27.ª Corrida Oficial da Temporada Turfistica de 1948, tendo organizado para tal um importante programa de sete carreiras. Será mais um animado **meeting** domingueiro para satisfação dos amantes do turfe. Nada menos de 37 parelheiros estarão em desfile, o que representa alguma parcela de esforço para a nossa entidade de turfe, não se desconhecendo o esforço com que luta para a organização de um programa. Daí porque os aficionados precisam compreender esta situação e cooperar com os que dirigem o **Joquei Clube**.

Como prova basica do **meeting** de hoje será corrido o classico **Antonio Gonçalves Ferreira Junior**, numa justa homenagem ao saudoso **turfman** que, durante parte de sua vida batalhou pelo progresso do esporte das rodeas, em Pernambuco. A porfia será realizada em 1.600 metros com a dotação de 3.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos os parelheiros **Caruaru'**, **Penedinho**, **Ainda E'**, **Talismã**, **Marajó**, **Salomé** e **Caramuru'**.

PROGRAMA DA REUNIÃO

O programa da reunião turfistica de hoje ficou assim organizado:

1.º pareo — 800 metros — Premio "Italaguena" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Temarinetra	54
2—Arruda	48
3—Pinguim	48
4—Agua Fria	43

2.º pareo — 1.200 metros — Premio "Caruarú" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Caruará	52
2—Brahma	54
3—Serrano	54
4—Dacia	52

3.º pareo — 1.200 metros — Premio "Tegipió" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Campo Grande	52
2—Pastora	50
3—Dorica	52
4—Granada	56
5—Vitoria	54

4.º pareo — 1.000 metros — Premio "Gury" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Briose	48
2—Gury	52
3—Thais	48
4—Danubio	52
5—Batan	56
6—Arapiraca	45

5.º pareo — 1.500 metros — Premio "Dadiva" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Risete	50
2—Vassalo	52
3—Distraido	52
4—Dadiva	48
5—Diana	56
6—Guria	50

6.º pareo — 1.600 metros — Classico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior" — Cr$ 3.000,00.

	Kg.
1—Caruaru'	50
2—Penedinho	56
3—Ainda E'	50
4—Talismã	54
5—Marajó	54
6—Salomé	52
7—Caramuru'	48

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Falena" — Cr$ 2.000,00.

	Kg.
1—Malaguena	50
2—Duquesa	50
3—Esperito	54
4—Macujina	54
5—Doré	58

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — PINGUIM e TAMARINEIRA.
2.º pareo — CARUARU' e BRAMA.
3.º pareo — PASTORA e GRANADA.
4.º pareo — GURY e BATAN.
5.º pareo — VASSALO e DISTRAIDO.
6.º pareo — CARAMURU' e SALOMÉ.
7.º pareo — BENERIBE e MACUJINA.

CAMPEONATO SUBURBANO

Quatro jogos tabelados para a tarde de hoje

Guanabara x Odeon, Botafogo x Yolanda, São Paulo x Arco Iris e Farroupilha x Guararapes – Providencias tomadas

Uma das mais interessantes rodadas do campeonato da segunda divisão suburbana está programada para a tarde de hoje, nos campos arrabaldinos, movimentando algumas das nossas principais agremiações proletarias. Teremos como sempre dois jogos na zona norte e dois na zona sul, formando uma etapa de quatro pelejas.

O calendario anuncia **Guanabara x Odeon** e **Botafogo x Yolanda**, no estadinho de Giquiá, na zona sul; e **Farroupilha x Guararapes**, em Santo Amaro, e **São Paulo x Arco Iris**, na Estrada Velha, ambos na zona norte.

Para os quatro jogos acima a Divisão Suburbana da F.P.D. tomou as seguintes providencias:

ZONA SUL

GUANABARA x ODEON.
Campo do Yolanda, em Giquiá.
Juiz dos 1os. quadros, Milton Farias.
Juizes de linha, Amaro José da Rocha e Eugenio Sebastião da Silva.
Juiz dos 2os. quadros, Etelvino José da Rocha Filho.
Horario: 8 horas para os 2os. quadros e 13.40 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

BOTAFOGO x YOLANDA.
Campo do Yolanda, (Giquiá).
Juiz dos 1os. quadros, Florivaldo Leal dos Santos.
Juizes de linha, João Vicente de Oliveira e Arcelino dos Santos.
Juiz dos 2os. quadros, Manuel Simão da Silva.

Horario: 2.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegados: pela manhã, o representante do **Oriental**; e á tarde, o representante do **Locomoção**.

ZONA NORTE

FARROUPILHA x GUARARAPES.
Campo do Ibis (Santo Amaro).
Juiz dos 1os. quadros, José Barbosa.
Juizes de linha, Joaquim A. de Lima e José Gomes da Silva.
Juiz dos 2os. quadros, Amaro José da Rocha.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Ateniense.

S. PAULO x ARCO IRIS.
Campo do Agua Fria (Estrada Velha).
Juiz dos 1os. quadros, Oscar Macedo.
Juizes de linha, Antonio Carneiro de Souza e José Evangelista.
Juiz dos 2os. quadros, Alberto Augusto dos Santos.
Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.
Delegado, o representante do Agua Fria.

Auxilie os serviços sanitarios, cumprindo as medidas aconselhadas pelos médicos, visitadoras e guardas, praticando bons hábitos higiênicos.
SEDUSAN

Chega ao Recife um famoso enxadrista

O' Kelly Galvay é campeão belga e disputará algumas simultaneas e individuais no Clube de Xadrez do Recife

Procedente de Buenos Aires, chegará, hoje, ao Recife, pelo avião da **Cruzeiro do Sul**, o campeão belga de xadrez O'Kelly Galvay, que aqui dará algumes simultaneas e enfrentará os nossos melhores enxadristas em partidas individuais. A sua estada nesta capital estender-se-á até o dia 9 do corrente.

O'Kelly, além de campeão de seu pais, é considerado tambem um dos mestres do enxadrismo internacional, tendo participado do grande torneio de **Groningen**, preparatorio do campeonato mundial, na Holanda. Recentemente vem de tomar parte nas provas de MAR DEL PRATA, na Argentina onde teve muito boa classificação. O Clube de Xadrez do Recife avisa a todos os enxadristas interessados na participação da simultanea virem até a sede, á rua do Imperador, 390, 2.º andar, afim de se inscreverem pagando a taxa de trinta cruzeiros.

A Associação Atletica do Banco do Brasil prestou ao C.X.R. o seu inteiro apoio e possivelmente o Clube Israelita apoiará tambem concorrendo com seus enxadristas nas simultaneas a serem realizadas. O enxadrista O'Kelly será recebido no aeroporto Guararapes por destacados elementos do enxadrismo local, tendo á frente o dr. Luiz Tavares e Luiz Gentil.

AOS POSSUIDORES DE APARELHOS DE CINEMA DE 16 M.M.

BYINGTON & CIA., distribuidores dos afamados aparelhos VICTOR ANIMATOPHONE, comunicam que dispõem de uma filmoteca de 16 m/m, de longa metragem e educativos pelo que os convidam a fazer-lhes uma visita á rua Nova 378, 3.º (Altos de "A Primavera") — Fone 6316.

(3606)

MOTORES *Chevrolet e Ford* **COMPLETOS**



STOCK EM
MANOEL PEDRO da CUNHA & CIA. LTDA.
RUA S. JOÃO, 531 - RECIFE.
FONE: 6096 - TELEG: DACUNHA



SABÃO CABOCLO LBC

SANA CASPA

(Formula secreta)

A maior descoberta contra a caspa e queda do cabelo.
Extingue a caspa nas primeiras aplicações. Evita os cabelos brancos, dando-lhes beleza e vigor. Fixa o penteado.
Preço do vidro, Cr$ 20,00.
Preço de 12 vidros Cr$ 180,00.
Despesas por conta do comprador.
A venda nas drogarias, farmacias e barbearias. Enviamos pelo reembolso postal.

LABORATORIO BABALÚ

de ORESTE NASO, Rua Guaianases, 1.181 — C. Postal, 1.675. S. Paulo. Fone 51-2357

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER

Fibromas, Hemorragias uterinas. Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Diretor: Dr. Waldemir Miranda.
Av. Portugal, 52 — fone 2365. (3435)

BYINGTON & CIA.

Contratantes - Engenheiros - Importadores

Ar condicionado — Refrigeração — Instalação hidro e termo-elétrica — Abastecimento e tratamento de água e esgotos — Instalações industriais — Rádios — Rádio transmissão — Estações de broadcasting — Usinas para tratamento de leite — Móveis e cofres de aço — Transformadores de pequena, média e grande potência — Material elétrico — Louça de material plástico — Máquinas em geral.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Filial de Recife: Rua Nova, 378 - 3º (Altos de "A Primavera) — Fone 6316
(3606)

L. U. BORBA & CIA. LTDA.

SUCESSÔRA DE L. & U. BORBA, A MAIS ANTIGA EMPRÊZA TÉCNICA DO NORTE DO BRASIL, ESPECIALISADA EM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.

— Instalações sanitárias: água, gás e esgôto.
— Estudos, projetos e execuções de obras hidráulicas.
— Material especialisado para construção.
— Pastilhas de porcelana para pisos.
— Revestimento "Itacreto" para fachadas e interiores.
— Impermeabilisante "SIKA".
— Economisadôres "COMBUS" — tipos industriais e residenciais, dando uma economia de combustivel de 15% a 40%.
— Fóssas depuradôras "O M S".
— Tintas á prova de ácidos.
— Tintas betuminosas para proteção de ferro e madeira.
— Projetos e montagem de instalações mecanicas.
— Máquinas para industria de cimento.
— Fundações de edificios em estacas tipo "Franki".

RUA DA AURORA N.º 463
Telefon: 2354 Telegrama: LUBORBA
RECIFE — PERNAMBUCO
(3196)



MINISTERIO DA GUERRA
Diretoria de Intendencia do Exercito

SUB DIRETORIA DE SUBSISTENCIA DO EXERCITO
ESTABELECIMENTO DE SUBSISTENCIA DA 7.ª REGIÃO MILITAR
AVISO

De ordem do Snr. Tenente Coronel Chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 7.ª Região Militar, chama-se a atenção de quem possa interessar, para o EDITAL DE CONCORRENCIA publicada a pagina 3.069 do DIARIO OFICIAL DO ESTADO do dia 1 do corrente, referente ao fornecimento em concorrencia administrativa, de carne verde a este Estabelecimento até 31 de dezembro do corrente ano.

E. S. em Recife, 2 de Julho de 1948.

João Evangelista da Silva Filho
(2965)
(2965)
Capitão Contador

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



JOSE SCHERPACK & IRMÃO LTDA. — Matriz: Rua da Imperatriz n. 35
Filial: Rua Imperatriz n. 77 — FONE, 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And.
Vendas á Vista e á Prazo - Colchões de molas. Fabricados no Sul do Pais de 1.ª Qualidade.

Resolvido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados de Pernambuco e Alagôas o problema da Casa Própria

Inaugurada, ontem, a "VILA PRESIDENTE DUTRA", no Jardim São Paulo, em Areias — Oitenta casas higiênicas e confortaveis para os associados da C.A.P. — A solenidade foi presidida pelo General Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, contando ainda com a presença do Ministro do Trabalho, Ministro da Justiça, Governadores Barbosa Lima e Silvestre Pericles e outras altas autoridades civis e militares — Saudação ao presidente Eurico Dutra pelo sr. Romeu Pais Barreto, presidente da autarquia — Outras notas

O grande acontecimento do dia de ontem foi a inauguração da "Vila Presidente Dutra", localizada no Jardim São Paulo, em Areias.

O ato teve a presença do presidente da Republica, vendo-se ao seu lado o ministro Morvan de Figueiredo, governador Barbosa Lima, politicos que fazem parte da comitiva presidencial, varias autoridades e grande massa popular.

Tudo aquilo é uma demonstração de operosidade da atual administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas.

A Vila Presidente Dutra, em Areias, consta de 80 casas construidas na administração do sr. Romeu Pais Barreto, presidente da Caixa, em cima, o acontecimento do dia de ontem, pelo seu aspecto social.

O presidente Enrico Dutra chegou ao local ás 8 e 30 horas, acompanhado do ministro do Trabalho, do diretor do Departamento Nacional de Previdencia e destacados elementos da sua comitiva.

Era grande a massa de trabalhadores que ali aguardava a chegada do presidente da Republica. E, de instante a instante, era s. excia. delirantemente aclamado.

Dando a Vila como inaugurada, s. excia., em companhia da sua comitiva, percorreu todo o trecho construido, tendo palavras animadoras sobre a grande iniciativa.

Antes, porem, referira-se s. excia. á obra que vem realizando aquela autarquia, no que segue as outras existentes no paiz, com o nobre intuito de melhorar a situação do povo, no que diz respeito ao problema residencial.



S. EXCIA. O PRESIDENTE DUTRA E O SR. MORVAN DIAS FIGUEIREDO LOGO APÓS A VISITA FEITA A UMA DAS CASAS DA VILA

Romeu Pais Barreto, presidente da Caixa de Aposentadoria. Essas casas estão classificadas em dois grupos. O primeiro, composto de casas isoladas, no valor de Cr$ 23.300,00, cada uma; o segundo compreende casas conjugadas, no valor de Cr$ 20.000,00.

Na administração anterior, nada fez a Caixa de Aposentadoria em beneficio dos seus associados. Com o interesse nas contribuições, tudo mais não constituia preocupação para os seus antigos dirigentes.

Entretanto, a construção de casas é uma das finalidades da Caixa, e isso mais se impunha em face da época que se vem atravessando de completo desassocego publico por falta de residencias.

O problema da casa propria é desses que exigem solução, se possivel, imediata, não podendo ser riscado dos planos de instituições organisadas para beneficiar uma ou mais classes.

O ASPECTO DA VILA

O aspecto da "Vila Presidente Dutra" demonstra que, para a sua construção, houve, acima de tudo, um extraordinario carinho no plano arquitetonico.

As casas apresentam o conforto necessario aos seus moradores, com instalações perfeitas. Notase-lhes tambem segurança de construção.

Se bem que fossem construidas em atenção ao programa da Caixa, nada se teria conseguido sem o apoio decisivo dispensado pelo ministro Morvan Figueiredo, e o incentivo preponderante do dr. Moacir Veloso Cordeiro de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social, um grande entusiasta das construções populares. E assim não se paralisou, como anteriormente, a Carteira Imobiliaria da Caixa.

Não adiantava acumular milhões de cruzeiros, apenas, rendendo juros bancarios.

Com essa disposição, a Caixa tenciona prosseguir no seu plano de construções, tendo para isso 320 lotes desocupados.

Ao ministro Morvan Figueiredo, ao dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira muito se deve para a construção da vila, não se podendo tambem esquecer a colaboração do senador Novais Filho, que se interessou nesse beneficio á coletividade.

UMA ADMINISTRAÇÃO OPEROSA

Mas, justo ha de se ressaltar a operosidade do sr. Romeu Pais Barreto, presidente da Caixa, cujo dinamismo se vem assinalando com extraordinario proveito dos associados.

Não tem o presidente da Caixa nenhuma intenção de comodidade.

Se o cargo impõe trabalho, para que este seja executado na medida de todo esforço. E no cumprimento do seu dever, o sr. Romeu Pais Barreto nunca se contenta com o que produz, achando que é possivel realizar, mais, muito mais.

A INAUGURAÇÃO

A inauguração da "Vila Presidente Dutra", como dissemos ai

No mesmo tom foram ouvidos outros oradores e todos exaltaram a feliz iniciativa, louvando tambem a operosidade da atual administração da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas.

O marco dessa jornada construtora ha de ser tambem uma sugestão a novos empreendimentos e tudo se conseguirá, quando ha de parte dos dirigentes uma força decidida de trabalho e, mais ainda, quando vem dos altos poderes da Republica a ajuda de que necessitam obras dessa natureza.

O QUE DISSE O PRESIDENTE DA CAIXA

E foi para ressaltar o concurso eficientissimo do governo da Republica, através do Ministerio do Trabalho, que o sr. Romeu Pais Barreto, usando da palavra, fez uma rapida, porem completa exposição dos motivos por que ali se estava solenizando um acontecimento de tamanho vulto.

Disse o sr. Romeu Pais Barreto::

"Nesta hora tão brasileira, em que, na feliz expressão do exmo. sr. senador Novais Filho, "Pernambuco tem uma só voz para aplaudir o presidente da Republica", desejamos tambem dizer a v. excia., em nome dos funcionarios e associados ativos e inativos da C.A.P. de Serviços Publicos dos Estados de Pernambuco e Alagoas, da honra e da satisfação com que todos, e principalmente, os habitantes desta vila popular, saudam em v. excia. o seu guia mais autentico e o mais autorizado condutor dos seus destinos.

Identificado de ha muito com o nosso povo, vem v. excia. recebendo desde o instante em que pisou a terra recifense, nas manifestações constantes de carinho e de aplauso da nossa gente, a prova indiscutivel e completa de que Pernambuco, mais do que em outro qualquer momento, está hoje com v. excia. e com o seu governo, que, a esta altura, já é um patrimonio sagrado, que dignifica e enobrece a nação brasileira.

E' á politica social do seu governo, que as 80 familias, com centenas de crianças, beneficiadas pela construção desta vila, que vem de ser inaugurada por v. excia., agradecem a conquista da casa propria.

Sabe o Brasil que é v. excia. o idealizador da campanha da Casa Popular, cabendo a nós outros, na qualidade honrosa de mandatarios de seu governo, a interpretação do seu verdadeiro pensamento, que é o de assistir a grande massa trabalhadora melhorando-lhe as condições de vida, e a concretização, no plano administrativo, das grandes linhas mestras emanadas do seu alto espirito cristão.

Foi a esse imperativo de promover o bem comum e assegurar a felicidade do nosso povo, que se realizou esta obra, cheia de simplicidade, mas possuidora de profundo valor humano e social. E' grato á nossa administração proclamar, como ordenam a justiça e a equidade, que tudo aqui realizado se deve ao apoio que v. excia. sempre nos deu, desde que, atendendo ao apelo dos tranviarios feito por nosso intermedio, autorizou a aquisição do terreno, até a hora presente, em que confraterniza com o operariado pernambucano.

Nada haveriamos realizado se a linguagem simples e sincera destes trabalhadores humildes não fosse escutada por v. excia. cuja honestidade e superior espirito de compreensão, queira Deus, sejam ao seu exemplo, as qualidades sempre presentes nos homens de governo do Brasil.

Agrada-nos afirmar de viva voz que do exmo. sr. dr. Morvan Figueiredo, escolhido por v. excia., em boa hora, para dirigir a pasta do Trabalho, Industria e Comercio, recebemos provas inequivocas de sua dedicação ás classes trabalhadoras, demonstrada, tão veementemente quando de nossa viagem á Capital Federal, onde nos incentivou a desenvolver com eficiencia e entusiasmo a nossa Carteira Imobiliaria.

Que se acentue tambem, exmo. sr. presidente, o nosso reconhecimento á sabia orientação do dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, atualmente diretor geral do Departamento Nacional de Previdencia Social, que, em todos os momentos, encorajou nessa iniciativa, no sentido da construção intensiva de casas populares.

Sem esse apoio governamental, não teriamos nunca evitado que continuasse praticamente paralizada a Carteira Imobiliaria de nossa Caixa, enquanto milhões de cruzeiros, rendendo simples juros bancarios, desvirtuavam a verdadeira finalidade da Previdencia Social. Assim é que, invertemos no exercicio de 1947 importancia equivalente a quase tres milhões de cruzeiros, empregada toda ela na construção das 80 casas populares desta "Vila Presidente Dutra" e das 24 da Vila Gois Monteiro, esta situada em Maceió, e das 22 no bairro do Rosarinho.

Aqui temos ainda 320 lotes desocupados, e o nosso desejo é concluir os trabalhos da Vila com a edificação de suas 400 casas.

Dentro de poucos mezes, o dr. Nelson Chaves, atual secretario de Educação e Saude, do Estado, fará construir neste local um Grupo Escolar e um lactario, continuando, dessa maneira, a colaboração que vimos recebendo do governo do exmo. sr. dr. Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, cuja presença honra esta solenidade, e para quem apelamos, aproveitando o ensejo, no sentido da instalação, dentro da brevidade possivel, de meios de transportes até a vila que hoje é inaugurada.

Agora, resta retirar centenas de familias operarias dos mocambos das ilhas do Leite e do Maruim e faze-las possuidoras de um lar higienico e proprio. Por isso mesmo nossa tarefa não está terminada, porque sabemos que é intenção de v. excia. assistir a quantos sofrem necessidades na crise que ora atravessa o Brasil.

E' ainda de nossa vontade recordar, neste momento, o quanto devemos ao exmo. sr. senador Novais Filho, pelo seu interesse, sua colaboração fidalga e sempre pronta, sua decisão democratica de assistir em todas as horas as necessidades da nossa administração, visando a felicidade dos nossos numerosos associados. Felizmente podemos afirmar, depois de tanto tempo, que continuamos fiel ao desejo que expressou no dia de nossa nomeação, no sentido de que correspondessemos sempre a confiança de nossos companheiros.

Enfim, cumpre-nos acentuar que aqui estamos todos acompanhando v. excia. nos seus propositos patrioticos de salvação do Brasil. Ha, acima das contingencias diarias, a Constituição Nacional, que traz em si os grandes compromissos em que se empenhou a vontade soberana da nação e de cuja integridade é v. excia. o maior defensor. E' a politica social de v. excia que vem do promover, com tanta eficiencia, o bem comum, que se deve o fato do operariado brasileiro haver repelido em tempo a mensagem das extremismos perigosos e ineficazes, perdidos na formula vazia do seu sentido comprometedor. Sentimos todos o amplo significado de brasilidade que inspira o governo de v. excia. e sabemos que na guarda pela manutenção das nossas instituições tradicionais e cristãs, todo o Brasil está com v. excia. na vigilia sagrada."



GRUPO [illegible] DA INAUGURAÇÃO, VENDO-SE ALEM DO PRESIDENTE DUTRA, AL TAS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES

Na simplicidade dessas palavras está contida toda a importancia da obra inaugurada.

Ela marca a existencia, no Brasil, de um regime de trabalho, de [illegible] trabalhador, de interesse [illegible] saude publica e [illegible] da orientação dada [illegible] pelo presidente Enrico Gaspar Dutra, que tem assegurado ao país um ambiente de tranquilidade, numa demonstração de que o poder executivo pode ir ao povo, melhorando-lhe sua situação, amparando-o de todos os modos, para que dele possa exigir cooperação.

O problema da casa propria tem sido uma das maiores preocupações do presidente da Republica.

Desde que assumiu a chefia da nação, s. excia. vem demonstrando o seu interesse pelo trabalhador, na disposição de melhorar as suas condições de vida. E tudo vem sendo realizado através do Ministerio do Trabalho.

Observa-se que [illegible] não estamos numa época de dissidios de classes. Os que trabalham sentem-se amparados e nada mais desejam, sem que seja inutil que em dizer que o trabalhador se mobiliza, na posse de um bem que lhe é natural.

Em nome dos tranviarios falou o sr. Antonio Pereira da Silva, que disse da solidariedade e da confiança do trabalhador na ação construtiva do presidente Eurico Gaspar Dutra.



O SR. ROMEU PAIS BARRETO, PRESIDENTE DA CAP, QUANDO PRONUNCIAVA SUA BRILHANTE ORAÇÃO

O MELHOR SABÃO
JACARE
L. B. C.

A GENERAL ELECTRIC RAIOS X, S/A avisa aos seus distintos clientes e amigos que o Snr. Mario Baudino, atualmente técnico chefe, substituirá o seu gerente, Snr. E. W. Milburn durante a sua ausência em todos os assuntos com exceção da cobrança que ficará a cargo do Banco do Povo, The National City Bank, ou com o seu advogado Dr. M. de A. Brotherhood no edificio Singer, 1.º Andar.
(20035)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, fica intimado a comparecer ao servico e reassumir as funções de seu cargo, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, o sr. JORGE CAROLINO DE MELO, serralheiro de 3.ª classe nas Oficinas da Locomoção em Jaboatão, registrado na Caixa de Pensões sob o n. L.3014, sobe pena de ser requerida a abertura dum inquerito judicial, afim de averiguar a falta de abandono de emprego pelo mesmo cometida.
Recife, 3 de julho de 1948.

A ADMINISTRAÇAO.

FABRICANTES AMERICANOS
PRECISAM DE DISTRIBUIDORES
para venda exclusiva de
MOTORES A GAZOLINA — de 1 a 4 H.P.
MOINHOS A VENTO de otima qualidade
CORTADORES DE GRAMA, a gazolina para jardins,
nos territorios disponiveis de Ceará, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Norte.
As firmas estabelecidas que compram para estoque, favor dirigirem-se ao Supervisor de Vendas (Viajante) para o Brasil e Argentina, indicando referencias comerciais.
O. HIDALGO
Cangallo 490 — Buenos Aires — Argentina

VENDEDOR
PRECISA-SE para trabalhar na praça com artigos de estiva e congêneres. Carta de próprio punho, indicando idade, estado civil, referências e pretensões, para a Caixa Postal 398 — Recife.
(20299)

DR. PAULO BORBA
CLINICA MEDICA
CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

REPRESENTANTES VIAJANTES
Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes
OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO
Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.326



AVISO DE ABANDONO DE EMPREGO
Pelo presente, fica intimado o SR. JOÃO LUIZ CORREIA, portador da Carteira Profissional de n. 21508 serie 35.ª a voltar ás suas funções de empregado em meu estabelecimento comercial, situado no Pateo do Mercado de São José n. 16, desta cidade, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da data da primeira publicação deste aviso, sob pena de ser demitido por abandono de emprego.
Recife, 1.º de Julho de 1948.
Pedro Alves
(20124)

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular
Freqüentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.
Rogena — indicado no tratamento da prostatites, uretrites e cistites.

S. A. Autos e Accessórios Zéaraujo
Assembléia Geral Extraordinaria
1.ª Convocação
São convidados os srs. acionistas para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria em primeira convocação no proximo dia 12 de julho corrente, ás 9 horas (nove) horas, na séde social, nesta cidade de Pesqueira, e terá por fim exclusivo deliberar sobre a reforma do artigo 4.º dos Estatutos sociais.
Pesqueira, 2 de julho de 1948.
Francisco Ventura Araujo
Diretor-Secretario.
(3809)

CAFE' AVENIDA, o único café que não lhe promete brindes, mas... OFERECE QUALIDADE
Páteo do Mercado ext., Compts. 5 e 6 - ★ ★ ★ ★ RECIFE

ILEGÍVEL

Chegam hoje, pelo navio "Mormactide", 10 onibus "White Super Power", para a Autoviária



A fotografia acima mostra o Sr. Ira S. Snead, vice-presidente da Divisão "Coach" da The White Motor Co., quando entregava ao Sr. R. L. Loughton, Gerente de Exportação da mesma Cia., os documentos referentes ao embarque dos onibus hoje chegados. Ao lado encontram-se os Srs. Charles H. Miller, Gerente de exportação e o H. F. McDougald, Gerente de vendas da Divisão "Coach"

De acôrdo com a sua politica progressiva, a PERNAMBUCO AUTOVIARIA LTDA., sob a dinamica direção do Sr. Virgilio Menezes, vem de conseguir o despacho dos primeiro 10 onibus "COACHES WHITE SUPER POWER".

Estes onibus são a ultima palavra em transporte coletivo, contribuindo para tal, a sua construção especial que permite maior conforto aos Srs. passageiros, bem como mais eficiência na operação.

As unidades hoje chegadas pelo navio "Mormactide", foram despachadas prontas para entrar em operação.

Estes novos veiculos para 44 passageiros sentados, vem equipados com o famoso motor "White Super Power" de 210 HP., instalado abaixo do solo.

Dispõem, ainda, estas unidades de aparelhos de rádio-comunicação que permite entrar em contacto imediato com a superintendência da companhia, quando assim se fizer necessário.

Estes onibus entrarão em operação imediatamente, e, mais 10 unidades idênticas chegarão até o fim dêste mês.

Distribuidores para o Nordeste do Brasil:

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINÁRIA

"COBRAMA"

Rua da Moeda - 129

RECIFE — PERNAMBUCO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

OFERTAS PELO REEMBOLSO POSTAL

JOIAS

SOC. BRASILEIRA DE RELOGIOS ERMOR LTDA.

AV. RIO BRANCO Nº 133 - 2º ANDAR - TELEFONE 23-3896 - END. TELG. RADBILL

RIO DE JANEIRO

RELOGIOS SUISSOS

Cronografos Relogios

DE OURO 18 KLT., 17 RUBIS, CR$ 1.200,00

FOLHEADOS A OURO ANCORA, 15 RUBIS: PARA PULSO DE HOMENS CR$... 300,00

IDEM PARA PULSO DE SENHORAS CR$... 350,00

GARANTIMOS O PERFEITO FUNCIONAMENTO E QUALIDADE

REMETEMOS PELO

REEMBOLSO POSTAL

SEM AUMENTO DE PREÇO

MODAS



BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio



VITAMINAS A e D

No embelezamento da cutis



As vitaminas A e D são hoje consideradas indispensaveis no tratamento das impurezas e imperfeições da pele. Contendo em sua fórmula um alto teor de Vitaminas A e D, o Leite de Beleza Mac Bir é insubstituivel no combate ás espinhas, sardas, panos, cravos, manchas etc., tornando a cutis, em poucos dias, mais clara e macia, mais jovem, saudavel, evitando e eliminando ás rugas. O Leite de Beleza Mac Bir, com Vitaminas A e D, já está a venda nas boas Farmacias, Drogarias e Perfumarias.

Preço no Rio: Cr$ 15,00 Para o Interior, pelo Reembolso: Cr$ 20,00. Pedidos á Caixa Postal, 4.272 — Rio de Janeiro.

PRODUTOS FARMACEUTICOS

INJECÇÕES? USE SOMENTE AGULHAS E SERINGA



SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

OSWALDO VALLE

Importador, Fabricante, Distribuidor e Representante. Artigos para Farmácias e Hospitais

Rua Pedro I, n.º 1

...ereço Telegrafico

E AGULHAS

Caixa Postal - 1346

Rio de Janeiro

Brasil

TEATRO

COMPANHIA BARRETO JUNIOR

Continua em cartaz, no **Santa Isabel**, pela Companhia Barreto Junior, a comedia de Alfredo Dias Gomes **Aconteceu que eu sou Ladrão**, em 2 atos e 5 quadros.

No desempenho de **Aconteceu que eu sou Ladrão**, tomam parte Barreto Junior, Alberto Perez, Iris Delmar, Elpidio Camara e Augusta Moreira.

O proximo cartaz da Companhia será **O Simpatico Jeremias**, de Gastão Tojeiro.

Um publico numeroso tem acorrido diariamente ao **Santa Isabel** para assistir aos trabalhos de Barreto Junior.

GREMIO RECIFENSE DE COMEDIAS

No palco do Centro Educativo de Santo Amaro, apresentar-se-á, hoje, á noite, o **Gremio Recifense de Comedias**, que obedece á orientação do ator e autor Jomar Austregesilo. A peça será **A Filha do Acaso**, de José Austregesilo Filho e Luiz Loureiro.

TEATRO DO ESTUDANTE

No dia 8, na Base Naval do Recife, o **Teatro do Estudante de Pernambuco** dará a oitava representação de **A Casa de Rosmer**, de Ibsen, em espetaculo especial para os oficiais e soldados da guarnição maritima desta cidade.

O espetaculo terá inicio ás 19 e 30, com o mesmo elenco das vezes anteriores: Dona Helseth — Alaide Portugal; Rebeca West — Ana Canen; reitor Kroll — Joel Pontes; pastor Rosmer — Genivaldo Wanderley; Brendel — Epitacio Gadelha; Mortensgaard — Milton Fersivo. Cenario e figurinos de Aluisio Magalhães; efeitos de luz de Salustiano Gomes Lins; ponto de José Laurenio de Melo; tradução de Vidal de Oliveira; direção geral de Hermilio Borba Filho.

Ainda este mês, o **T. E. P.** levará **A Casa de Rosmer** para os Centros Educativos Operarios, além de espetaculos em cinemas de suburbio, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura, enquanto prosseguem os ensaios das três peças, em um ato cada, para o lançamento da barraca, que é a primeira forma de teatro ambulante, no Brasil.

Logo depois, entrará em ensaios **O Poço**, de José de Morais Pinho, premiada em 2º lugar no Concurso de Peças, promovido pelo T. E. P. As atividades do corrente ano serão encerradas com **Heróis**, de Bernard Shaw.

TEATRO UNIVERSITARIO

O **Teatro Universitario** continua ensaiando **E' Proibido Suicidar-se na Primavera**, de Alejandro Casona, sob a direção do sr. Walter de Oliveira. Em agosto, provavelmente no dia 11, a peça será levada a cena no **Santa Isabel**, como parte das comemorações da data de fundação dos cursos juridicos no Brasil.

Enquanto isso, **As ferias de Apolo**, de Jean Berthet, voltará á cena, em espetaculos para operarios e estudantes.

Tambem permanece na agenda a excursão do **T. U. P.** a **João Pessoa**, onde se exibirá no **Teatro Santa Rosa**.

O TEATRINHO

Somente em agosto terá lugar a estréia do **O Teatrinho**, que obedece á direção do ator Luiz Maranhão e do cronista Carlo Pousada. O aparecimento desse novo conjunto artistico estava marcada para o segundo domingo deste mês; entretanto, como varios de seus componentes fazem parte do "cast" da emissora, que ontem se inaugurou e estão atarefadissimos, só em agosto será possivel a apresentação do grupo. Os ensaios de **Rua Alegre, 12**, de Marques Rebelo, dentro de poucos dias recomeçarão. Não têm nenhum fundamento os palpites sobre a dissolução do grupo.

GRUPO DRAMATICO ISRAELITA

Ao que se sabe, esse conjunto está ensaiando a peça de Paulo Gonçalves **As Mulheres não querem Alma**, com que fará sua apresentação ao publico recifense.

TEATRO DOS BANCARIOS

O sr. Hermogenes Viana, diretor cenico do **Teatro dos Bancarios**, continua ensaiando **A Sombra**, de Dario Nicodemi, com que o conjunto fará sua reentrée nos palcos do Recife. Tambem já está em ensaios **Gota d'Agua**, de autoria do diretor do T. B., para representações populares.



UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria do estomago a 20 anos, esgotei os medicos, já desenganada, mais Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada, publico a minha cura para as pessoas desenganadas procurar Mme. Jael. Sofri horrivelmente mais Graças a este grande milagre me acho feliz, qualquer pessoa pode vir a minha residencia que melhor explicarei. Rua Frei Caneca n. 270 - Jaboatão. — Ambrozina Arruda, 1-7-48. (29944)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria de grande encomodo nos rins a dois anos e do utero a 3 anos, era desenganada dos medicos e já sem esperança fiquei completamente curada destes terriveis males sem tomar nenhum remedio. Publico a minha cura agradecendo a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita e para as pessoas que sofrem, receber pelo meu intermedio a caridade enviada de Deus, á Rua Visconde de Goiana 305, Boa Vista. Para melhor informações a minha residencia: Rua do Sol, 129 - Limoeiro. — Maria Rosario Pinto — 1-7-48. (29944)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria fraqueza nos nervos 8 anos, esgotei os tratamentos já sem esperanças fiquei completamente curado deste terrivel mal sem remedio, para melhor informação minha residencia Av. 15 de Novembro n. 29. Limoeiro. (30055)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria de grande encomodo nos rins a dois anos e do utero a 3 anos, era desenganada dos medicos e já sem esperança fiquei completamente curada destes terriveis males sem tomar nenhum remedio. Publico a minha cura agradecendo a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita e para as pessoas que sofrem, receber pelo meu intermedio a caridade enviada de Deus, á Rua Visconde de Goiana 305, Boa Vista. Para melhor informações a minha residencia: Rua do Sol, 129 - Limoeiro. — Maria Rosario Pinto — 1-7-48. (29944)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu estava sofrendo de falta de circulação do sangue, fui acometido de forte crise, 7 meses tomei remedios e grande dieta, fui desenganado pelo medico, só me restava 20 dias de vida, mais Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curado e agora volto a trabalhar. — Ricardo Salazar, socio da Casa Bancaria Magalhães Franco. Residencia: Visconde de Albuquerque n. 149 - Madalena. 1-7-48. (29792)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu estava fraco dos intestinos ha 12 anos, esgotei os tratamentos medicos, não houve remedio que não usasse, procurei Mme. Jael á Rua Visconde de Goiana n. 305 e estou Graças a Deus completamente curada sem nenhum remedio. Deus e a Mme. Jael a minha eterna gratidão. Para melhor informações minha residencia: Rua Bodocó n. 55 - Campo Grande. — Joana Mendonça. 1-7-48. (29944)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria dos intestinos ha 10 anos, depois de usar muitos medicamentos sem nenhum resultado, fiquei completamente curado, publico minha cura para aqueles que sofrer deste mal procurar Mme. Jael para tambem receber a caridade. Deus dará a verdadeira recompensa da minha cura. Limoeiro do Norte, Rua Santa Cruz n. 88. — Antonio de Souza Azevedo. 1-7-48. (29944)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria de grande encomodo nos rins a dois anos e do utero a 3 anos, era desenganada dos medicos e já sem esperança fiquei completamente curada destes terriveis males sem tomar nenhum remedio. Publico a minha cura agradecendo a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita e para as pessoas que sofrem, receber pelo meu intermedio a caridade enviada de Deus, á Rua Visconde de Goiana 305, Boa Vista. Para melhor informações a minha residencia: Rua do Sol, 129 - Limoeiro. — Maria Rosario Pinto — 1-7-48. (29944)

Lave as mãos antes das refeições e tôda vez que sair do gabinete sanitário; a febre tifoide é a "doença das mãos sujas".

Cada objeto contaminado pelas mãos sujas de uns podem contaminar as mãos de outrem.

SEDUSAN

NIVEL SANITARIO COMPATIVEL COM A DIGNIDADE HUMANA

GENOVA, 3 (U. P.) — O delegado brasileiro no Congresso Internacional, sr. Geraldo de Paula Souza, falando sobre o papel do seu país nas atividades mundiais, disse o seguinte: "Posso afirmar com grande satisfação, que o Brasil, sem esmorecimento, sem interrupção vem de há muito procurando contribuir, tanto no ambito internacional, como no plano nacional, para a obtenção de um nivel sanitario e bem estar social compativel com a dignidade humana. Pais potencialmente rico, o Brasil não tem, entretanto, até agora, podido se utilizar senão de pequena parte de seus recurso. Embora absolvido pela preocupação de atender a um grande numero de problemas e necessidades sanitarias dos seus proprios habitantes, meu país não hesitou em colaborar com a obra da UNRRA, com o melhor de seus propositos de solidariedade humana".

TRATARÃO DO "CASO PAULISTA"

RIO, 3 (Meridional) — Dentro de breves dias o deputado Paulo Nogueira Filho voltará a ocupar a tribuna da Camara, para tratar de caso paulista.

Tambem o senador Olavo Oliveira falará no Senado sobre o mesmo assunto, principalmente sobre o aspecto juridico.

Ambos defenderão o governador paulista.

ENTREGOU AS INFORMAÇÕES

RIO, 3 (Meridional) — Estave ontem, no Senado, afim de entregar ao sr. Atilio Vivaqua, as informações que este pedira ao governador paulista a proposito do relatorio do sr. Correia e Castro, o sr. Miguel Reale, que se fazia acompanhar do deputado Paulo Nogueira.

Estando ausente o relator da materia, foram recebidos pelo senador Olavo de Oliveira, tambem membro da Comissão de Justiça.

EXIGEM UMA SOLUÇAO

S. PAULO, 3 (Meridional) — Divulga-se que foi assinado, conjuntamente, pelos presidentes dos orgãos representativos das classes conservadoras e liberais, um documento a ser dirigido ao presidente Dutra e ao presidente do Senado, exigindo uma definitiva solução para o caso de São Paulo.

O documento salienta os prejuizos constantes que a atual situação vem causando ás atividades industriais, comerciais e agricolas do Estado.

Esclarece que esse pedido não tem qualquer objetivo politico e não apresenta qualquer solução, mas pretende pedir um paradeiro definitivo para a situação de insegurança que atualmente se manifesta nos negocios.

Espera-se que o referido documento venha a alcançar enorme repercussão em todo o país.

SERA' EXCLUIDO DA UDN O DEPUTADO

S. PAULO, 3 (Meridional) — A UDN paulista deliberou excluir de suas fileiras o deputado Romeu Andrade Lourenço. Um comunicado a respeito enviado á imprensa alega que aquele proceder se acha divorciado do partido e que "as poucas vezes que compareceu á Camara Federal deixou de tomar assento na bancada da UDN.

Após varias tergiversões e evasivas — adianta o comunicado — resolvera assentar praça no Palacio dos Campos Elisios, ao lado do governador que tem arrasado, moral e economicamente, São Paulo."

ESCASSEZ DE VERBA PARA A CAMPANHA DE TRUMAN

WASHINGTON, 3 (De William Hardcastle, da Reuter) — O presidente Truman está encontrando consideraveis dificuldades na obtenção de verbas suficientes para conduzir uma campanha adequada visando sua reeleição em novembro proximo.

O Comitê Nacional Democratico que planeja e financia toda a campanha acha que vai precisar de 3 milhões de dolares para fazer face ás despesas deste ano.

As doações para o "Cofre da Campanha" estão presentemente sendo feitas á razão de apenas 100.000 dolares por mez, julgando-se pouco provavel que as contribuições totais excedam de um milhão de dolares. Esse embaraço financeiro é considerado uma consequencia natural da convicção existente em todo o país de que qualquer que seja a capacidade financeira do Partido Democratico o candidato republicano Dewey vencerá por larga maioria, desbancando Truman.

Ha uma natural tendencia da parte dos grandes industriais que contribuem com maior parcela de dar qualquer apoio politico para embarcar no vagão que em sua opinião chegará primeiro. Alem disso, a cisão dentro do Partido Democratico, provocada pela revolta sulista a respeito da questão dos direitos civis e a passagem de alguns elementos esquerdistas para o campo de Wallace diminuiram muito a arrecadação das pequenas contribuições.

O estado de coisas nas fileiras democraticas foi refletido pela insistencia do presidente Truman em afirmar que sua recente excursão pelo país, que teve carater estritamente politico, não foi uma tournée politica. Poucos são os que concordam com esta mal velada pretensão, porem com ela pode o presidente usar os fundos que o Congresso concede para viagens presidenciais e assim evitar de recorrer aos fundos já casados do partido.

Esses casados de dinheiro está naturalmente prejudicando o moral democratico, fé não atingiu até agora o caracteristico bom humor e otimismo do presidente Truman que ainda ontem declarou aos jornalistas que vencerá a chapa republicana nas eleições de novembro.

MAIA -- LEILOEIRO OFICIAL

SEXTA-FEIRA, 9

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78 — AS 3 HORAS DA TARDE

OTIMO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELO!

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AGUARDEM AS NOVAS INSTALAÇÕES DA

TAXIS AMADORES DO RECIFE

AGORA, NA RUA VELHA, 105, COM O TELEFONE — 2211

DIA 5 — INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Para os clientes que já possuem ficha na Taxis amadores, será bastante um telefonema para 2211, e, instantes depois, um dos luxuosos automoveis da Linha KAISER e FRAZER, componentes da frota, estará businando á sua porta.

Até o dia 5 de julho, os automoveis da Taxis Amadores estarão a serviço da caravana que acompanha S. Excia. o Presidente da Republica, General Eurico Gaspar Dutra.

TOME NOTA — Dia 5 de Julho, segunda-feira próxima, inauguração das novas instalações da Taxis Amadores, á Rua Velha, 105, com o telefone 2211. (3611)

SEGUROS DE VIDA PREVIDÊNCIA DO SUL

PARA VIVER TRANQUILO: *Seguro de vida.* PARA SEGURO DE VIDA:

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE



RIO, 3 (Meridional) — **D. Francisca Bala, mãe da terrivel prole dos "homens-macacos" que vem prendendo a atenção dos leitores de todo o Brasil, é uma mulher normal, circunspecta e, em sua ig-norancia, de relativo esclarecimento. Conversando com os jornalistas cariocas que a foram ver no alto da Serra do Maranguape, no Ceará, não hesitou em apontar como responsavel pela degenerescencia de seus filhos, a sifilis e o vicio do alcool que dominaram desde ha muitos anos, o seu marido. Tanto assim que os outros cinco filhos que possue de outro homem são normais, como ela propria.**

O ambiente em que vive a familia, no alto da serra, é de absoluta miserabilidade. Apenas um dos "homens-macacos" vive com D. Francisca. E' o mais velho, de 21 anos, chamado José. Como sua irmã Chica, José não fala, articulando apenas exclamações. E' de compleição robusta. Vive trepado nas arvores e assim foi avistado pela primeira vez pela reportagem. Não trabalha e apenas carrega lenha a pedido de sua mãe. Em casa come o feijão com leite de coco, unico alimento usado. Mas no mato come tudo: bezouro, gafanhoto, qualquer bicho que lhe aparece põe na boca. Mentalidade absolutamente infantil, deixou-se conquistar pelos jornalistas apenas quando lhe foram oferecidas bonbons e moedas, deixando-se, então, fotografar.

Aniversario da independencia dos EE.UU.

RIO, 3 (Meridional) — Comemorando a data da independencia dos Estados Unidos, amanhã, serão realizadas numerosas cerimonias alusivas ao ato, nesta capital.

Encampação da "São Paulo Railway"

RIO, 3 (Meridional) — A Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado aprovou o parecer de autoria do sr. Henrique Novais favoravel ao projeto que dispõe sobre a encampação da "São Paulo Railway".

Paz em sentido, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

duradoura e em virtude de falharem apenas seis dias para o fim da tregua de quatro semanas.

PRORROGAÇÃO DA TREGUA

TEL-AVIV, 3 (U. P.) — Antevê-se que o governo israelita repetirá as propostas de paz na Palestina apresentadas, pelo conde Bernadotte, por ocasião de sua reunião amanhã, mas essa decisão não será anunciada até o meio da semana.

Por outro lado considera-se pouco provavel que o governo do Estado de Israel repila a proposta do conde mediador para uma prorrogação da tregua na Palestina.

Duvida-se tambem que os arabes aceitem a proposta de prorrogação da tregua. Os arabes encaram cada dia a mais na tregua como um golpe contra a causa arabe.

PREPARADOS PARA REINICIAR A LUTA

CAIRO, 3 (U. P.) — Um porta-voz da Liga Arabe confirmou as noticias anteriores de que os arabes rejeitaram as propostas de paz do conde Bernadotte, mediador da ONU. Informa-se que os arabes estão preparados para reiniciar a luta na proxima sexta-feira, quando expira a tregua estabelecida pela ONU.

RECEBEU DOIS PROBLEMAS LOCAIS

RHODES, 3 (U. P.) — Falando de sua viagem a Jerusalem, o conde Bernadotte declarou aos jornalistas que havia abordado dois problemas locais de importancia. O primeiro foi obter a desmilitarização do monte Scopus, onde estão o Hospital, a Universidade Hebraica e o Hospicio Alemão. Esta zona foi posta sob a proteção das Nações Unidas. A policia judia custodiará o monte Scopus, sob o comando de oficiais da ONU, enquanto a policia arabe terá a seu cargo o hospicio, recebendo ordens tambem dos representantes das Nações Unidas. O segundo problema foi o fornecimento de agua a Jerusalem, mas o assunto ainda espera a decisão dos arabes. "Temos comboios regulares para Jerusalem e esses comboios continuarão se movimentando até 8 de julho, vespera do fim da tregua", a qual o conde Bernadotte espera prorrogar.

RHODES, 3 (U. P.) — O conde Bernadotte revelou ter convidado altos funcionarios arabes e judeus para uma conferencia de paz, nesta ilha. Depois de dizer que não pretende realizar uma conferencia conjunta de mesa redonda, mas sim discutir com cada grupo separadamente, Bernadotte acrescentou que, até agora, não recebeu resposta ao seu convite.

RESPOSTA DA LIGA ARABE

CAIRO, 3 (R.) — O secretario geral da Liga Arabe, sr. Azzem Pasha, declarou, ontem, á noite, que a Liga rejeitou a proposta para a paz na Palestina, apresentada pelo conde Bernadotte. "A resposta da Liga — disse o secretario — será entregue amanhã, quando o conde Bernadotte deverá chegar ao Cairo".

TEM ESPERANÇAS

PARIS, 3 (U. P.) — O conde Bernadotte deu a entender que nutre a esperança de alcançar finalmente uma solução pacifica para a luta arabe-judia. Disse que espera que a tregua atual de 4 semanas, que finalizará a 9 do corrente, será prorrogada para que as negociações possam continuar.



Campanha de apaziguamento

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Gurgel do Amaral afirmou que o PTB voltará a ser a terceira bancada do Congresso com o sr. Getulio Vargas á frente, acrescentando: "Voltarão todos ao seio do Partido. O que aconteceu foi apenas uma divergencia de orientação. Agora encetamos uma campanha de apaziguamento".

Mecanização das eleições

RIO, 3 (Meridional) — Está sendo estudada atentamente pelo Ministerio da Justiça, a proposta duma firma norte-americana, para mecanizar as eleições no Brasil, de modo a permitir, como acontece nos Estados Unidos, a apuração em 24 horas dos votos deixados nas urnas em todo país.

PARA combater as lombrigas de seu filho, dê-lhe Licor de Cacau Xavier. Muitas gerações já comprovaram a grande eficácia deste gostoso lombrigueiro.

ORLANDO EXTRAIU UM QUISTO GENGIVAL

Passando bem o famoso "crack" pernambucano

RIO, 3 (Meridional) — Já se sabia que Orlando não apresentava boas condições fisicas para o jogo do **Initium**. O que não se sabia, porém, é que o quadro ficasse ameaçado de sua presença, como agora se constata, já que o departamento medico do clube negou-lhe aptidão para os matches de domingo.

OPERADO ONTEM

Mas, como além de contusões generalizadas, o profissional pernambucano acusava dores fortes na garganta, boca e ouvido, ficou decidido que o mesmo aproveitasse a ocasião para ir ao especialista. Orlando foi, e o exame teve lugar anteontem, ocasião em que o mesmo foi submetido á extração de um quisto gengival.

A operação foi demorada e dolorosa, mas Orlando está passando bem. E' verdade que estará ausente de matches de apresentação do campeonato, mas já contra o Canto do Rio estará de novo em ação.

Aliás, por falar em ausencia, tambem Rubinho não disputará o Initium e, como este, Indio, que contrairá matrimonio quarta-feira, além de Haroldo e possivelmente Simões.

Infestado pela tuberculose o gado paulista

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — Segundo a imprensa paulista, 80 por cento do gado leiteiro paulista está contaminado pela tuberculose. Tal fato é atribuido á incompetencia do Departamento de Industria Animal no controle dos rebanhos e preparo das vacinas e alimentos.

Incremento da riquesa, etc.

(Conclusão da 1ª página)

regular das rendas publicas, a favorecer as esferas superiores da nossa organização administrativa. Trata-se de velho erro, que já se converteu num dos mais graves problemas nacionais e que ocorre nas relações, tanto da União com os Estados, como dos Estados com os municipios. O exemplo de Pernambuco, aliás, é tipico. Da receita aqui arrecadada, em 1946, 57,35% couberam á União, 21,84% aos cofres estaduais; e apenas 10,81% aos Municipios. Ainda mais se acentua a desproporção, quanto á insignificancia da parcela atribuida ás circunscrições municipais, quando atentamos para a circunstancia de que, daqueles 10,81%, correspondem á capital, 6,45%. Para os 81 municipios do interior, restaram apenas 4,36%.

PENURIA NOS MUNICIPIOS

Bem sei que somente o desenvolvimento economico, incrementando a riqueza tributavel, poderá dar sinal corretivo á penuria da quase totalidade dos municipios brasileiros e ás dificuldades em que se encontram os Estados para fazer face aos modernos sistemas de despesa publica. A Constituição de 1946, porém, já deu um passo no sentido de minorar os efeitos da distribuição de rendas anteriormente vigentes. Faço daqui um apelo a todos os Estados para que, dentro dos prazos constitucionais, transfiram aos Municipios as rendas que já agora lhes pertencem. Aproveito a oportunidade para congratular-me com o Estado do Rio Grande do Sul, que está pondo em pratica, neste ano mesmo de 1948, os dispositivos constitucionais reguladores da especie. Mas, a vitalidade dos Municipios, como unidade de governo, não depende apenas do reforçamento das suas finanças, mas da participação das suas populações no processo de seu governo, em particular na vigilancia do emprego das rendas publicas.

GOVERNOS LOCAIS

Cumpre aqui reafirmar o que tive oportunidade de dizer a meus conterraneos do Mato Grosso: a administração federal jamais poderá fazer as vezes dos governos locais. E' preciso que estes — na orbita estadual e municipal — enfrentem corajosamente as suas tarefas, pois nas suas mãos estará sempre a equação do progresso das suas comunidades. Não quer isso dizer deva a União se manter estranha ás necessidades das economias regionais e das populações locais. Muito ao contrario, o federalismo ativo e militante, que tenho procurado praticar, conduz a correção dos desniveis de progresso existentes entre regiões brasileiras, e justifica, economica e nacionalmente, as inversões que se façam nesse sentido. Obedece a esse criterio, e tambem ao reconhecimento de necessidades peculiares ao nordeste e á bacia do São Francisco a inversão de centenas de milhões, em momento de dificuldades financeiras, para promover no mais breve prazo o aproveitamento de Paulo Afonso. Mas ha uma coisa que desejo acentuar, agora que estou no meio dos pernambucanos — e, só-lo dizendo, fato igualmente a outras populações nordestinas que participarão daquela iniciativa. Com Paulo Afonso não pretende a União trazer-vos um auxilio. Ela poe nas vossas mãos um instrumento de trabalho. Ouso o sacrificio e o esforço que a construção dessa grande usina demandará, porque confio no vosso espirito de iniciativa e na vossa capacidade realizadora. Nenhuma solução tecnicamente adequada, nem mesmo as bases financeiras seguras em que o empreendimento se baseia, serão suficientes, por si só, para assegurar-lhes o sucesso. E' preciso que, do mesmo passo, se revigore a fé que tendes em vós mesmos, e que a energia ali produzida sirva para multiplicar oportunidades de trabalho, agricola e industrial, dependentes da vossa operosidade.

RECURSOS PARA O NORDESTE

Assumi a responsabilidade de encaminhar para a criação de um centro de energia para o nordeste parte substancial dos recursos nacionais. E se o fiz, entre outras razões, foi por saber, como v. excia. o lembrou, que os pernambucanos nunca falharam na ação. Não falharam quando, entre eles, surgiu o espirito nativista, em lutas que duraram um quarto de seculo e que expulsaram de nosso solo o invasor. Essa bravura e tenacidade, que os tempos confirmaram, são agora mais do que nunca necessarias. Em um mundo inquieto, de distancias dia a dia menores, a costa do nordeste converteu-se como no passado, em posto avançado da defesa nacional, essencial tambem á defesa do continente americano. Este posto, sr. governador, está em boas mãos, pois os que o guarnecem hão de assegurar os bastiões que se voltam para o mar e, se necessario, extirparão, dolorosa mas firmemente, a herva daninha que medre á sua retaguarda.

RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL

Mas, ha uma responsabilidade, senhor governador, que esta cabe aos homens publicos de Pernambuco, assim entendidos os lideres de todas as atividades e classes sociais: a de unir a gente desta terra em torno de idéias de trabalho e de progresso, no campo material e social. E' preciso assegurar a cada pernambucano como, de resto, a todos os brasileiros, o devido quinhão de justiça: despertar e cultivar o sentimento da responsabilidade individual, para, com a familia e o trabalho, para com a comunidade e a Nação; ainda mais, despertar e cultivar o sentimento da responsabilidade social, pela qual, quanto mais altamente colocado, maiores deveres do individuo para com os seus semelhantes. Pernambuco tem problemas graves a enfrentar, de que não é menor a necessidade de reorientar parte de suas atividades agricolas e da energia de sua população. Para tanto, contará sempre com o apoio do governo federal.

Senhor governador:

Desejo agradecer e retribuir a v. excia. os sentimentos de ordem pessoal, com que tanto me penhorou. E é na sua pessoa que saudo a gente desta terra, a quem todos os brasileiros se orgulha mde chamar irmãos".

Mundo de luz e som

(Conclusão da 6ª página)

semana, irradiado para o Brasil às segundas-feiras.

PROGRAMAS MUSICAIS DO TRIMESTRE

Com êste numero de **A Voz de Londres** entramos no terceiro trimestre do ano corrente, e como de costume damos um breve apanhado geral dos programas musicais a serem irradiados pelo Serviço Brasileiro da BBC nos próximos três meses.

Musica de Camara. As transmissões de musica de camara, que passarão a ser irradiadas ás segundas-feiras, ás 21,30 horas, provaram ser tão populares entre os ouvintes na America Latina que serão repetidas nas terças-feiras, ás 19,30 horas. O recital de amanhã, será executado pelo Quarteto de Piano Bernard Richards, um conjunto que fez a sua estréia no rádio britanico há um ano, e consistirá do **Quarteto para Piano** de William Walton, uma das suas primeiras obras, cujo interesse aumentou consideravelmente á luz do seu novo **Quarteto para Cordas**, que teve a sua primeira execução em fins do ano passado.

O Novo Conjunto Londrino de Cordas, muito conhecido pelos nossos leitores, continuará dando seus concertos semanais ás sextas-feiras, ás 21,30 horas, com repetições na segunda-feira da semana seguinte (ás 19,30 horas). O primeiro programa da série será composto de arranjos de Adam Carse de "overtures" e sinfonias do século XVIII. Os arranjos de Carse se limitaram quase exclusivamente aos trechos para os instrumentos de cordas, conservando intactos o conteudo musical e a construção geral dessas obras notáveis. Os compositores representados serão Karl Friedrich Abel, Johann Christian Bach, Karl von Ditterdorf e Johann Stamitz.

Recitais de Piano. Tambem os recitais de piano, que vinham sendo transmitidos ás quartas-feiras e que passarão para ás 21,30 horas, são muito populares, e por isso serão repetidos aos sabados, ás 19,30.

Nas segundas-feiras, ás 20,45, haverá um recital de musica ligeira ao piano.

Orquestra Sinfonica. Todos os domingos, ás 21.15 horas, a Orquestra Sinfonica da BBC, regida por Sir Adrian Boult, dará um concerto de 45 minutos, como no trimestre passado. Hoje executará a overture **Alceste** de Gluck e depois a nova Sinfonia N.º 6, de Ralph Vaughan Williams, ouvida pelo publico pela primeira vez no dia 21 de abril passado, no Royal Albert Hall, de Londres, e que terá a sua estréia no Serviço Latino-Americano da BBC.

Musica Ligeira. Neste trimestre haverá apenas cinco programas de musica ligeira por semana: ás terças-feiras, das 20,15 ás 20,30 e das 20,45 ás 21 horas; e nos sabados das 20,15 ás 20,30 e das 20,45 ás 21 horas. Isto significa que a quantidade será sacrificada em beneficio da qualidade, podendo assim o Serviço Brasileiro da BBC oferecer o que há de melhor entre os executantes e conjuntos britanicos de musica ligeira.

Ballet e Opera. Os programas não podiam deixar de lado as transmissões de opera e ballet. Assim, nas quartas-feiras ás 19,30, serão apresentados, em classe, os programas Meia Hora na Opera, começando com o **Fausto** de Gounod. Ás sextas-feiras, ás 19,30 horas, será irradiada meia hora de musica de ballado.

A RADIO TUPI E O INDEPENDENCE DAY

Desejando celebrar tambem o grande dia dos norte-americanos, a Radio Tupi vai realizar hoje, um grande programa dedicado ao dia da Independencia dos Estados Unidos, que ocorre neste dia.

Este programa, especialmente redigido quando os Estados Unidos da America do Norte vêm transcorrer o seu 172.º aniversario da Independencia, foi elaborado na terra de Lincoln e teve como seu produtor o conhecido locutor de radio, ha bastante tempo radicado em Nova York, Ali Neto.

A direção da emissora lider associada resolveu associar-se ás manifestações de regozijo pela passagem da grande data, atendendo aos justos anseios do povo brasileiro, que está mais do que nunca unido ao grande pais do continente norte-americano pelas suas tendencias de liberdade e de progresso. A irradiação do programa comemorativo do Independence Day servirá para que a colonia norte-americana do Brasil possa participar de maneira mais aproximada dos festejos que, em toda a America, por certo, serão celebrados em homenagem á historia daqueles que tornaram os Estados Unidos uma nação livre.

Diario Intimo, etc.

(Conclusão da ultima pagina) 67

divertiu, inclusive pelo pedantismo de Emmy. Goering estava descrevendo um bombardeio de certo ponto do Este, bombardeio de que os Stukas haviam sido encarregados. Justamente nesse momento, um dos convidados deixou cair uma gota de vinho na toalha de damasco, muito bonita. Emmy lançou-lhe um olhar furioso, percebido por Goering, que resolveu pregar-lhe uma peça, em sinal de reprovação. O bombardeio em questão se fez ás margens de um rio, ás proximidades de um lago. Hermann pegou a garrafa, derramou um pouco de vinho na toalha e com o dedo traçou o curso do rio, explicando minuciosamente onde as bombas haviam caido e a posição do objetivo.

* * *

Aqui estava o lago, aqui a ponte... Os aviões foram obrigados a voar aqui, visto que os objetivos estavam nessa margem...

Essa cena foi compreendida e gozada por todos. Emmy estava verde de raiva. Apenas Grundgens teve coragem de pilheriar. Disse que Bismarck tambem costumava fazer isso. E' pena, porque Goering sempre teve a preocupação de imitar Bismarck. Quando saimos, descendo pela escadaria, Dietrich informou-me que haviam chegado informações de Hess e que se poderia contar muito breve com a sua libertação.

(CONTINUA)

DESESPERO DE CAUSA

O sr. Francisco da Rocha Vanderlei Lins vem nos insultando pela "Folha da Manhã", somente porque dirigimos um memorial ao nosso digno Governador, demonstrando, por A mais B, a renda do "avaliador privativo da Fazenda", caso seja convertido em lei o projeto n. 35. E ao mesmo tempo afirma que a renda anual não atinge á cifra de Cr$ 244.440,00. Mas, não obstante haver transcrito no seu canto lirico de ontem a sentença do MM. Jdiz da 9.ª Vara, OMITIU, muito de industria, o tópico daquela decisão, que está antes da frase que se inicia pelas palavras "em face do exposto".

O tópico é do teôr seguinte:

"... Não há duvida que o cargo de avaliador da Fazenda deixa INVEJAVEIS PROVENTOS que os outros não auferem; mas essa flagrante desigualdade só pode encontrar remédio em uma providência legislativa."

Ora, caso a renda não fosse, realmente, extraordinária ou fabulosa, não seria aquele magistrado quem diasesse: — **"INVEJAVEIS PROVENTOS"!**

Nunca ouvimos dizer que alguém fosse provido em cargo publico, mediante decisões judiciárias. Pois, a competência para tanto sempre foi do Chefe do Poder Executivo. Por isso afirmamos e continuaremos afirmando que o referido sr. Francisco Vanderlei jamais foi provido no cargo de "avaliador privativo da Fazenda". E o fazemos porque muito claro e positivo é o ato n. 1.312, do Exmo. Sr. Dr. AGAMENON MAGALHAES, que diz, precisamente, o seguinte:

"O Interventor Federal no Estado, tendo em vista o resultado do concurso para provimento da serventia vitalicia de AVALIADOR JUDICIAL DO FORO DA CAPITAL, resolve prover Francisco da Rocha Vanderlei Lins na aludida serventia." — (Diário Oficial de 27 de agosto de 1943).

E do mesmo modo o ato n. 1.955, do Exmo. Sr. Dr. BARBOSA LIMA SOBRINHO, que está concebido nêstes termos:

"O Governador do Estado atendendo ao que requereu Heitor de Alencar Araripe Duperron, e tendo em vista as informações prestadas a respeito, resolve nos termos do art. 75, do Decreto-lei n. 671, de 28 de outubro de 1941, READMITI-LO no cargo de AVALIADOR JUDICIAL DA COMARCA DA CAPITAL, atualmente vago". — (Diário Oficial de 25 de abril do corrente ano).

Por ai se vê que não existe "avaliador privativo da Fazenda", e nem tão pouco "avaliador privativo de Execuções". O que existia em favor do referido sr. Vanderlei, eram simples decretos dilatorios que foram revogados pela augusta Lei n. 51, de 12 de dezembro de 1947.

Caso assim não fosse, por certo o referido sr. Vanderlei estaria TRANQUILO esperando a decisão do Mandado de Segurança que impetrou contra o Estado; e não estava importunando os nobres deputados, á guisa de uma lei que o fara "avaliador privativo da Fazenda"; do mesmo modo se fazendo de "jornalista" e nos dirigindo desaforos de todo tamanho. Isto, aliás, prova e comprova o seu DESESPERO DE CAUSA ante a precariedade do seu direito, falta de ética ou de elegancia.

Devemos pôr em relevo que, se restaurado fôr o cargo de "avaliador privativo da Fazenda", êste cabe por lei ao primeiro cirurgião-dentista, que foi quem o exerceu VITALICIAMENTE e dele foi demetido, sem motivos justificáveis. E ninguém dirá o contrário ante a sua READMISSÃO. Aliás, por duas vezes. Parece que vamos ter o caso do feitiço cair em cima do feiceiro.

Dando por encerrado o assunto, vamos deixar o sr. Francisco Vanderlei com a sua mania doentia de perseguir os seus colegas, além do seu clássico analfabetismo e ignorancia, isto do conhecimento de todos que labutam no fôro de Recife.

Fica, assim, respondido o que o sr. Vanderlei já assinou o que irá assinar ainda para defender o seu direito TORTO.

Recife, 3 de julho de 1948.

a) HEITOR DE ALENCAR ARARIPE DUPERRON
a) J. EDISON MENDES.

(3614)



DISPOSIÇÃO PARA O ESTUDO consegue-se com

Iofoscal

O FORTIFICANTE DAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR!

AFASTE O PERIGO DAS GRIPES E RESFRIADOS

fortificando seus pulmões!



POSSUINDO em sua formula poderosos calcificadores e arejadores dos pulmões, excelentes expectorantes e calmantes da tosse, o Cognac de Alcatrão Xavier é um medicamento de real valor no tratamento das gripes, resfriados e pouquidão. Use-o, pois, para livrar-se dessas doenças. Em qualquer tempo — no frio ou no calor — o Cognac de Alcatrão Xavier é sempre um bom remédio, que fortifica os pulmões e defende o organismo. Compre hoje mesmo um vidro do Cognac de Alcatrão Xavier.



COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

AQUÍ ESTÃO DOIS PONTOS MUITO IMPORTANTES PARA A DEFEZA DE SUA SAÚDE:

1.º - Morre-se como um gato, mas... tome Cognac de Alcatrão Xavier — Depois de uma chuva, de um banho ou de um golpe de ar, um cálice déste remédio o resguardará das gripes, pneumonias, etc. Tenha-o sempre em casa.

2.º - O legitimo Cognac de Alcatrão Xavier só é vendido em farmácias e drogarias — Os brilhantes resultados déste medicamento são devidos ao alcatrão e aos demais elementos medicinais que só o Cognac de Alcatrão Xavier contém. Compre somente o legítimo.

ILEGÍVEL

MEU DEPOIMENTO SOBRE O CASO DA PIEDADE

Elpidio Domingues Lins

Chamado a depôr em Juizo sôbre o Caso da Piedade, declarei que me pronunciaria sôbre o assunto, oportunamente.

Faço-o agora, publicamente, com a franqueza caracteristica da minha personalidade, embora constrangido por ter de revelar as misérias praticadas contra a minha familia, menos por inimigos soezes, do que por aqueles a quem sempre dediquei uma sincera e leal estima.

Este depoimento deve ser encarado como uma contribuição para a apuração da verdade, nesse vergonhoso caso, uma vez que a defesa do meu filho, Leonardo Lins, está a cargo dos profissionais que acompanham o processo.

Todavia, é preciso mostrar, desde já, certos aspectos ignorados do caso, para uma melhor e mais justa compreensão daqueles que ficaram sob a impressão de falsidades impingidas como verdades por quem tinha conveniencias inconfessáveis.

Cêrca de onze horas do dia 14 de abril de 1948, tomei conhecimento do fato, pela leitura do "Diário de Pernambuco" daquele dia.

Procurei, nessa ocasião, o dr. João Roma afim de me inteirar do que havia em tôrno do assunto. Disse-lhe que desejava saber a verdade.

Respondeu-me o dr. Roma que, estando ultimamente gripado, quase nada sabia ainda do assunto, pois, adoentado, estava um pouco alheio a esses casos de menor importancia, a cargo dos Delegados. Acrescentou-me que eu devia procurá-lo á noitinha daquele dia, quando já poderia adiantar-me alguma coisa.

Retirei-me, voltando a procurá-lo mais tarde, em sua residência. Reafirmou-me, nessa ocasião, quase o mesmo que me havia dito antes, isto é, que não tinha ainda informações seguras sôbre o fato, mas, apenas rumores. Recomendou-me calma, pois ele ia procurar esclarecer o caso.

Embora notasse certa reserva do dr. Roma em adiantar-me detalhes sôbre o caso, indaguei porque me falava assim, quando o Delegado Eudes Costa, á meia-noite, informara á reportagem do "Diário" ter descoberto os autores do fato.

Respondeu-me que eu não fôsse atrás do que dizia a imprensa. Confiante, voltei para casa.

Na manhã do dia seguinte, 15 de abril de 1948, procurei ler os jornais mais cêdo. O primeiro que li, o "Jornal do Comércio", trazia uma entrevista coletiva do Delegado Eudes Costa, em nome do Secretário da Segurança Publica, dizendo que o caso da Piedade estava perfeitamente esclarecido, pois através de fotografias colhidas nos arquivos da Policia, a ofendida reconhecera os autores do crime. Acrescentava o Delegado ter Leonardo Lins sido apontado pela ofendida como o autor do seu estupro.

Ao ler essa entrevista, cêrca das sete horas, fui á residência do dr. Roma, achando-o ainda no leito.

Na sala de café, á cabeceira da mesa, tendo ao seu lado esquerdo uma filha, espôsa do dr. Roma, estava o sr. Teófilo de Freitas, meu amigo há 35 anos. As demais cadeiras da mesa estavam vazias.

Depois dos cumprimentos na forma habitual, convidou-me o Teófilo a participar do seu café. Recusando por já haver tomado em casa, sentei-me ao seu lado direito e assim falei:

— Depois de tão longos anos de nossa amizade, nunca perturbada pela mais leve indisposição, sinto que um fato muito grave está sendo imputado ao meu filho pelo seu genro, dr. Roma, em completo desacôrdo com o que ele me afirmou ontem nos dois encontros que tivemos. De tal modo a me habilitar a crer que ele está fazendo desabar sôbre o meu lar uma verdadeira desgraça.

— Somente o Roma poderá esclarecer-lhe esse assunto, respondeu o Teófilo.

Ouvindo essas palavras, a espôsa do dr. Roma saiu em direção ao quarto onde ele se achava e eu passei para o terraço contiguo á sala onde me achava. Minutos depois, entra no terraço o dr. Roma, ainda estremunhado, dizendo-me em tom enérgico, voz alta, as duas mãos para o ar, o seguinte:

— Elpidio, não admito que você venha a estas horas á minha casa dizer ao meu sogro que eu estou sendo contra o seu filho. Como já lhe disse ontem, quase nada sei desse caso e não posso ser responsável pelo que diz a imprensa.

Nesse momento, dois guardas da segurança pessoal do dr. Roma, se acercam de mim em atitude hostil, um deles exclamando:

— E o sr. entrou aqui dizendo que era parente da familia?

Ao que respondi:

— Disse e sou parente e da intimidade desta casa.

A esse tempo descia de um apartamento existente na parte posterior da casa e bem próximo a ela, o dr. Celso Arcoverde, cunhado do dr. Roma.

Respondi ao dr. Roma em voz firme e resoluto:

— Não vim aqui mais como amigo, nem quando aqui estive nesse caráter, pedi-lhe para inocentar meu filho de qualquer culpa que ele por ventura tivesse. Tenho porem o direito de pedir explicações das suas afirmações a mim, comparadas com as declarações que em seu nome fez o Delegado Eudes Costa ao "Jornal do Comércio" de hoje. Entre essas duas condutas existe uma flagrante incoerência e isso eu digo e provo, embora seja prêso.

— Ainda muito alterado respondeu o dr. Roma não ter autorizado nenhum Delegado a fazer declarações em seu nome sôbre esse caso. Pedi-lhe então que lesse o "Jornal do Comércio", ao que ele entrou em direção á sala de jantar onde estavam os jornais.

Nessa altura, aproximou-se de mim o dr. Celso e ponderou:

— Você tenha calma Elpidio, porque Roma está zangado.

Respondi ao Celso que o dr. Roma fizesse de mim o que quizesse, porem insistia em que ele próprio examinasse as razões que eu apresentava de minha desconfiança.

Tive a impressão de que ia ser detido, mas esperei resoluto o fim de tudo. Contra a minha expectativa, apareceu sereno e calmo o dr. Roma para me dizer:

— Elpidio, tenha paciencia, você está agindo precipitadamente, vamos conversar ali.

E fez-me sentar com ele na sala de café, dizendo-me:

— Você, Elpidio, é contraditório. Diz-me ao mesmo tempo que não quer que eu inocente seu filho e revela ter por ele um amor exagerado.

Perdão, dr. Roma, respondi. Leia com atenção o depoimento prestado pela queixosa perante o Delegado Paulo Malta e publicado no "Diário de Pernambuco" e compare com o que disse em seu nome o Delegado Eudes Costa. No depoimento dado ao Delegado Paula Malta, a ofendida descreve como responsável pelo seu infortunio um individuo ALTO, ALOURADO, DE BIGODES; nas afirmações do Delegado Eudes Costa, ela considera autor do seu estupro meu filho através de uma fotografia de quando ele tinha apenas 18 anos e hoje está com 22. Você conhece meu filho há muitos anos e sabe perfeitamente que ele é bem moreno, não tem bigode e é de estatura normal.

Eis o depoimento prestado pela queixosa perante o Delegado Paulo Malta e publicado no "Diário de Pernambuco" do dia 14-4-48 e na "Fôlha da Manhã" do dia 15-4-48 e nos demais jornais da Capital, a que aludi ao dr. Roma, e do qual até hoje nenhuma contestação apareceu na imprensa por parte das autoridades ou de quem quer que fôsse interessado no caso:

No "Diário de Pernambuco" de 14-4-48.

"Disse ela que, pouco além da ponte do Pina, um dos quatro ocupantes do carro pediu para regressar á cidade. O que ia dirigindo parou o veiculo e fez sinal com a mão para o omnibus da linha parar. O omnibus na realidade parou. Saltou, fez a volta pela frente do carro e tomou o omnibus. E o carro seguiu, agora com três homens dentro. Ao chegar em Piedade, Maria, com lágrimas nos olhos, pediu-lhes que não lhe fizessem mal. Disse que era uma moça pobre, mas honrada, que vivia de seu trabalho e ia casar-se brevemente. Dos três individuos, dois se apiedaram de sua situação e se apearam do carro para saltar. Quando abriram a porta, Maria desmaiou, seus nervos enfraqueceram. Caiu em terra firme. Foi então brutalmente violentada pelo mais alto do grupo, que ela descreveu como um sujeito alourado, moço, de bigode, usando paletó e calça de côr creme. Em seguida, este porco e imundo sujeito chamou os outros dois e trouxeram Maria de volta á casa, á rua Vicente Meira".

No "Fôlha da Manhã" do dia 15-4-48

"O DEPOIMENTO DE MARIA.

Prestando depoimento na policia, após a vistoria médica a que foi submetida, Maria narrou as circunstancias do crime de que foi vitima, acrescentando que, mal o seu noivo fôra expulso do automóvel, rumaram em direção a Boa Viagem. Pouco alem da ponte do Pina, um dos quatro ocupantes do carro pediu para regressar á cidade. O que ia dirigindo parou o veiculo e fez sinal com a mão para o omnibus da linha, no que foi atendido. O individuo saltou, fez a volta pela frente do carro e tomou o omnibus. E o carro seguiu, agora com três homens dentro. Ao chegar em Piedade, Maria, com lágrimas nos olhos, pediu-lhes que não lhe fizessem mal. Disse que era uma moça pobre, mas honrada, que vivia de seu trabalho e ia casar-se brevemente. Dos três individuos, dois se apiedaram de sua situação e se apearam do carro para saltar. Quando abriram a porta, Maria desmaiou. Caiu em terra e, foi, então brutalmente violentada pelo mais alto do grupo, que ela descreveu como um sujeito alourado, moço, de bigode, usando paletó e calça de côr creme".

Tambem o "Jornal Pequeno" de 14-4-48, tratando do caso diz á página 3, o seguinte:

"VIOLENTADA

"Enquanto isso, a menor era levada para Piedade. Ao passar no Pina, um dos ocupantes do carro saltou.

A essa altura, a doméstica pedia, entre chôro e assustada, que não lhe fizessem mal, pois era moça pobre e honrada e estava já de casamento ajustado.

Insensiveis aos apelos de Maria Ferreira, os três monstros arrancaram-na do automóvel, tendo nessa ocasião desmaiado a menor. Ao recobrar os sentidos, estava sendo estuprada por um deles, um individuo louro, de roupa creme, e de avantajada estatura".

Nesse momento em que falava com o dr. Roma ainda não havia lido a "Fôlha da Manhã" desse dia, 15, nem o "Diário de Pernambuco", pelo que não argumentei com a reportagem desses dois órgãos. Estranhei entretanto e lhe fiz sentir a mudança de Delegado e de orientação na apuração do fato. Pedi ao dr. Roma para ser franco comigo, qualquer que fosse a situação. Ele porem procurava insistentemente, fazer alusões ás criticas que estava recebendo da imprensa, procurando me convencer de que eu devia me conformar com o escandalo, uma vez que, dizia ele, não se podia fazer calar a imprensa e os jornais estavam sem outro noticiário de sensação. Fiz-lhe ver que o noticiário da imprensa sôbre o assunto saia principalmente da Policia e acrescentei que ele me estava sendo de uma deslealdade cruel. Ele, porem, desta vez não se zangou. Disse-me que compreendia bem a minha situação e por isso estava pronto a aceitar tudo quanto eu quizesse dizer dele. Acrescentou que não tinha nenhum interesse em prender meu filho. Sai.

Pela reportagem da "Fôlha da Manhã" do dia 15-4-48, a que aludi acima, sabe-se que a Policia sequestrou Maria Ferreira da Conceição e o seu noivo, trancando-os "em uma sala especial". Fez mais: não permitiu sequer que o repórter, insuspeito, da "Fôlha da Manhã "entrevistasse o par. Isso na gestão do Delegado Eudes Costa, pois quando estava á frente das diligencias o Delegado Paulo Malta, foi permitida até a divulgação do seu retrato.

Diz o Delegado Eudes Costa: "Convinha á Policia que ninguem soubesse do paradeiro da vitima, para melhor ser possivel a averiguação..."

Justifica o mesmo Delegado essa atitude temendo que Maria Ferreira da Conceição sofresse coação fisica ou moral, por parte de pessoas interessadas. Confirmou ainda que o depoimento de Maria Ferreira da Conceição já fôra publicado e não fez a esse depoimento qualquer restrição.

A quem interessaria coagir fisica ou moralmente Maria? A quem tivesse filhos morenos, sem bigode e de estatura normal? Não. Interessaria, sim, a quem os tivesse alourados, de bigode e de avantajada estatura.

Ao que parece todo aquele mistério de que nos fala a insuspeita "Fôlha da Manhã" na sua reportagem publicada na edição de 15-4-48, tinha raizes mais profundas. Maria, detida na Secretaria de Segurança ao lado do seu noivo, "em uma sala especial", reconheceu numa fotografia tirada quatro anos antes e que é de um moreno, sem bigode, de estatura normal, aquele individuo que ela já descrevera como alourado, de bigode e avantajadamente alto. Essa mágica foi conseguida pelo Delegado Eudes Costa. Mas, neste depoimento ainda aparecerão outras. No "Diário de Pernambuco" de 15-4-48 o Delegado Eudes Costa falando de Maria diz: "Ela acaba de reconhecer nas fotografias de Gilvan Carvalho e Leonardo Lins dois dos seus seviciadores. Portanto, temos estes dois identificados". "Agora, estamos providenciando informações e fotografias dos comparsas João Buarque e Geraldo Freire, afim de serem apresentados á sua vitima! Em seguida diz textualmente: "Os quatro individuos acima mencionados, não temos a menor duvida, foram os protagonistas do selvagem atentado na noite de Domingo".

A ser verdade o que diz acima o Delegado Eudes Costa, das duas, uma:

Ou as duas fotografias falaram denunciando os outros dois, ou o método adotado para a identificação dos dois primeiros, cujas fotografias existiam, não foi o da apresentação dessas fotografias á Maria Ferreira da Conceição, como foi dito pelo referido Delegado. Essa, outra mágica do Delegado Eudes Costa, que não é a ultima deste depoimento.

Quero narrar agora o fato de haver comparecido á minha residência, cêrca das 14 horas do dia 15-4-48 o Delegado Eudes Costa, acompanhado de vários policiais, á procura de meu filho que dizia estar oculto em minha casa.

Puz-me imediatamente á sua disposição para com ele correr a casa. Igual atitude teve um dos meus cunhados, presente no momento. O Delegado Eudes Costa, porem, recusou-se a proceder a diligencia alegando confiar na minha e na palavra do meu cunhado. Retirou-se e no dia seguinte a "Fôlha da Manhã" publicava em vistosa manchete que a familia de Leonardo Lins recusara-se a entregá-lo á Policia. Essa foi uma inverdade a mais.

Na noite desse dia, cêrca das 20 horas, chegou á minha residência pessoa da minha e da familia a que está vinculado pelo matrimônio o dr. Roma, para interceder entre mim e ele em face da situação criada entre nós.

Trazia promessas de apaziguamento para a melhor solução do caso de Leonardo. Mostrei-me irredutivel ante a situação angustiosa criada para minha familia pela conduta reprovável do dr. Roma.

Já passava de meia-noite, quando bateu á minha porta um senhor que saltara de um carro postado ao meu portão. Eu e a minha familia, áquela hora, ainda não dormiramos. Recebi-o no terraço lateral da casa indagando a que vinha. Respondeu-me chamar-se João Regueira e vir da parte da Policia para entregar-me Leonardo que se achava em companhia de Carlos Ribeiro Roma, em cuja casa pernoitara as duas noites anteriores. Recusei receber meu filho em tais circunstancias, pedindo ao sr. João Regueira para procurar a mesma pessoa que comigo estivera poucas horas antes e de quem já falei, cujo endereço ensinei, acrescentando ao sr. João Regueira que com aquela pessoa fôsse procurar dr. Roma, a quem devia entregar o meu filho. Sei que estas declarações se chocam com as de meu filho, nesse ponto, mas as mantenho integralmente.

O dia amanheceu sem que eu tivesse qualquer noticia a mais.

Cêrca das sete horas, fui ao palácio do Govêrno com uma carta do meu próprio punho ao Governador, pedindo uma audiência. Lá chegou, pouco depois, o dr. Roma que, ao me avistar, perguntou se eu ia falar ao Governador. Respondi que sim, pedindo-lhe para entregar a carta. Fiquei no primeiro andar aguardando e, algum tempo depois, desceram o dr. Barbosa Lima e o dr. Roma ao local onde me achava. Disse o Governador que desejava me ouvir, porem, naquele momento tinha uma entrevista marcada, devendo eu procurá-lo ás 14 e 30 daquele dia.

A hora marcada fui recebido. Expuz ao Governador o que sabia e ele me declarou que o dr. Roma já não estava mais á frente do inquérito sôbre o caso e que eu confiasse na Justiça. Aconselhou-me ainda a conversar com o dr. Roma em sua presença. Telefonou para o dr. Roma que respondeu estar adoentado. O Governador mandou que eu procurasse o dr. Roma em sua residência. Dirigi-me então á residência do dr. Roma a quem informei ir procurá-lo da parte do Governador, para que ele esclarecesse a atitude da policia. Respondeu-me que já não estava mais á frente do inquérito.

Supuz que o dr. Roma não mais funcionasse no caso, mas, no dia seguinte ele mandou publicar o depoimento do meu filho, sem, entretanto, publicar os depoimentos do seu próprio irmão e do sr. João Regueira, presos na mesma ocasião. E as coisas continuaram como eram, com o dr. João Roma á frente das diligências, de 16 a 22 de abril.

De 16 a 22 de abril, recusei ter qualquer contacto com o meu filho, bem como qualquer pessoa de minha familia, embora fôsse sabedor de que o dr. Roma mandara trazer á sua presença o seu irmão, para instrui-lo sôbre o que devia fazer. Cheguei mesmo a recusar oferecimentos de amigos para requerer "habeas-corpus" em favor dele, medida perfeitamente legal e cabivel, sobretudo até o dia em que foi decretada a prisão preventiva.

Fui tão rigoroso que o meu filho, sentindo-se abandonado pela familia e achando facilidade na fuga, saiu pela porta principal do residio, trajando as roupas do próprio irmão do dr. Roma.

A imprensa, tão rigorosa que não deixou de demonstrar-se, foi, reconheceu não haver participação da familia nessa fuga.

Todavia, bem sabe o povo pernambucano o que foi o dia 21 de abril, nessa Capital, por causa dessa fuga. Por uma ironia do destino, precisamente o dia em que o povo brasileiro comemorava a data do nosso grande mártir da liberdade. Nesse dia o dr. João Roma deu uma demonstração do quanto é poderoso, mas, dias depois, não movia uma palha para recapturar dois arrombadores que passaram por osmose pelas grades do Brasil Novo.

Na tarde do dia 22, procurei o Exmo. sr. Juiz Presidente da Comissão de Inquérito e Julgamento do Caso da Piedade, sendo atendido por S. Excelência imediatamente. O objetivo principal dessa visita foi obter autorização para visitar meu filho e certificar-me do estado fisico em que ele se achava, depois daqueles dramáticos acontecimentos da véspera. Ouvi de S. Excelencia, palavras confortadoras e a segurança de que logo que ele se avistasse com meu filho, eu o poderia visitar, em seguida, o que se deu logo no dia seguinte. Além desse assunto, desejei transmitir a S. Excelência, a minha dolorosa impressão da maneira como se conduziu a policia no curso desses acontecimentos. Filo com toda a franqueza e cheguei a afirmar que eu não costumava fazer juizos temerários de quem quer que fôsse, mas, a caracterização do criminoso feita pela ofendida, no seu depoimento perante o Delegado Paulo Malta, depoimento divulgado pelos diferentes órgãos da imprensa, se ajustava melhor aos irmãos do dr. Roma do que ao meu filho. Aliás, a policia mesmo dera motivo para esta suspeita.

Assegurou-me S. Excelencia que a verdade seria apurada porque não haveria fôrça capaz de se sobrepor á Justiça. Sai confortado com essas afirmações categóricas de S. Excelência.

Quando estive com o Exmo. Sr. Juiz, ignorava dois fatos de suma gravidade, que passo a relatar.

O primeiro é a inexistencia, no processo que veio da policia, do verdadeiro depoimento da queixosa perante o dr. Paulo Malta e, como já foi dito repetidas vezes neste depoimento, publicado nos vários órgãos da imprensa.

Como se sabe, todos os jornais colheram esse depoimento na policia e divulgaram com aquela caracterização de ter sido o autor principal do atentado ao pudor de Maria Ferreira da Conceição, um individuo alourado, alto, moço, de bigodes, trajando roupa creme. Pois bem, o depoimento que se acha nos autos, vindo da policia, foi adulterado de maneira que aonde estava alourado, tem agora moreno e onde tinha bigodes, tem agora: usava barba e bigodes raspados, além de outras modificações de menor importancia. Está demonstrada e positivada a fraude.

Mas, isso não é tudo. Há prova mais robusta ainda:

Maria Ferreira da Conceição em seu ultimo depoimento prestado em Juizo, inquirida pelo advogado da defesa, disse: que, efetivamente, quando de suas primeiras declarações na policia, admitiu que o rapaz que a havia estuprada tinha os cabelos louros, mas, posteriormente, em face da [illegible] e quando pessoa [illegible] a Leonardo [illegible] etc. Ora, se essa [illegible] feita e agora não aparece no depoimento qualquer referência sôbre louro, é axiomático, evidente por si mesmo, não [illegible] de demonstração, que o laudo foi fraudado criminosamente.

O segundo fato, tambem de excepcional gravidade, é a inexistencia, dentro do processo que veio da policia, do laudo de acareação de Maria Ferreira da Conceição, feito no dia 16-4-48, entre ela e os três detidos, Leonardo Joaquim de Arruda Lins, Carlos Ribeiro Roma e João Regueira. Essa acareação era a mais importante por ser a primeira entre ela, a ofendida, e Leonardo, no momento em que se avistavam pela primeira vez. Pois bem, essa acareação foi feita pelo Delegado Eudes Costa, na Casa de Detenção, não existindo entretanto no processo que veio da policia, o seu comprovante. Foi essa a ultima mágica do Delegado Eudes Costa, nesse processo.. Aliás, se as coisas se passassem com justiça, essa acareação não teria sido feita pelo Delegado Eudes Costa, subalterno do dr. Roma, já incompatibilizado com o caso, como ele próprio declarou em nota oficial.

Não quero encerrar êste depoimento, sem examinar um aspecto que tem servido ás mais torpes explorações. Refiro-me á opulencia dos pais desses rapazes.

E' óbvio que só poderei apreciar a situação do pai de Leonardo Lins, que sou eu.

Há trinta anos, assumi encargos de familia, com a morte de meu pai. Não preciso declarar que comecei pobre, dizendo que sou filho de um Juiz.

Fui aluno gratuito da Escola de Engenharia, onde me formei em 1922, obtendo o titulo de agrônomo. Desse ano ao de 1932, exerci a minha profissão em várias usinas de açucar deste e de outros Estados vizinhos.

De 1932 a 1933, trabalhei na Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas.

Durante o ano de 1934, dirigi, no Estado do Maranhão, as Finanças daquele Estado. De 1935 a 1936, fui técnico do Instituto de Pesquizas Agronômicas deste Estado. De 1937 a 1948 passei a ser industrial como Concessionário da Mina Dois Irmãos, em virtude do Decreto Federal n.º 1752 de 29 de junho de 1937.

Pois bem, desses 26 anos de trabalho, vou contar o que possuo, em poucas palavras. No dia 11 de abril de 1948, data em que se deu o fato da Piedade, eu, Elpidio Domingues Lins, minha espôsa e os meus seis filhos reunidos, não possuiamos em dinheiro, quantia superior a Cr$ .. .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

De bens só possuiamos a casa onde moramos, hipotecada á Caixa Econômica.

A firma E. Domingues Lins, da qual sou o unico titular, na mesma data, 11 de abril de 1948, possuia em dinheiro, menos de Cr$ 150.000,00 (cento e cincoenta mil cruzeiros), tendo de compromissos a vencer, mais ou menos a mesma quantia. Afora isso, só possuia a Fábrica, Instalações e a Concessão. Nada mais.

Fazendo estas declarações ao publico, é claro que dou, automaticamente, expressa autorização a quem desejar provar o contrário. Todos os valores encontrados acima desses limites, pertencerão a quem os apontar, estejam onde estiverem. Nesse sentido, tomo do publico o compromisso de assinar com a minha consorte os documentos que se fizerem necessários a essa alienação.

(22.071)

ILEGÍVEL

MOINHO RECIFE GMB S.A.

Grandes Moinhos do Brasil S. A.

"MOINHO RECIFE"

FARINHAS DE TRIGO

"OLINDA" - "NORTISTA" - "PILAR"

RAÇÕES BALANCEADAS

AVEVITA

BOVINOVITA

EQUINOVITA

SUINOVITA

FARELO DE TRIGO

(3613)

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. PEDRO CARNEIRO LEÃO
Clinica exclusiva de Senhoras. Tratamento medico e cirurgico das coenças do Estomago Figado — Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento.
Consultório: Imperatriz, 311 1.º andar — Das 15½ ás 18

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Livre Docente da Faculdade de Medicina
Ouvidos — Nariz — Garganta
Consultorio: R. 1.º de Março, 90 - 1.º and. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telef. 3107
Residencia: D. BOSCO, 821
Telefone: 2332

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático de Clinica Urologica da Faculdade de Medicina
Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia
Consultório, Edificio Sloper, Rua Nova, 345 — 1º andar — Fone 6271
Horario: 11 ás 12 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2
Residencia — Rua Góis Cavalcanti, 455 — Fone, 2[illegible]

Dr. Fernandes Vianna
Livre Docente de Clinica Médica da Universidade do Recife
Doenças internas - Doenças da Velhice - Coração - Vasos e Sangue
Cons.: Edificio Banco Auxiliar Salas 22 e 23
Res.: Rua dos Pires, 1068 — Fone 7355

DR. JOÃO ASFORA
Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X
Consultorio: Rua do Hospicio n. 71
Residencia: Avenida Beira Mar n. 5800 — Telefone 82 Ramal 7472

Dr. MOYSÉS VAINER
Clinica medico-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistencia completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação. Ondas curtas portátil Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Ed. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 58 — Fone 3364

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultorio: Rua 1.º de Março, 30 — 1.º andar
Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas
Residencia: Rua do Espinheiro, 239 — Telefone: 28385

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista
(HORA MARCADA)
Das 2 ás 5 da tarde
IMPERATRIZ N.º 269
1.º andar
Fone: 2 1 8 6.

Dr. Ivo de Andrade
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Consultorio — Rua Nova, 181 1.º andar
das 14 ás 16 hs
Resid.: — Rua Gonçalves Maia, 95 — Boa-Vista

Dr. Ruy Ribeiro
Oculista do Instituto dos Comerciarios e Hosp. Pedro II
Cons. — Rua Nova, 308 - Sala 305 — Edificio Santana
Horario — 16 ás 18 horas exceto aos Sabados
(29580)

PROF. COSTA CARVALHO
Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado
Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28312

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentarias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I. A. P. E. T. E. C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. a tarde e 6as. pela manhã

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: 10 ás 12 — Sanatorio Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2362; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6877. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DR. DOURADO DE AZEVEDO
DOENÇAS DO RETO E ANUS — Dos Hospitais Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 216, 3º and. — Fone 6548, de 14 ás 16 horas, aos sabados das 1[illegible] ás 12 horas

PROF. ARSENIO TAVARES
Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Rua 1.º de Março [illegible] de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem 3550 —
Fone: [illegible]

Dra. Zuleide A. da Silva
Cirurgiã-dentista
Chefe clinica do Hospital Magitot. Clinica em geral. Especialidades crianças
CONSULTORIO:
Rua Nova, 209 — 1.º andar — Alto da Nova Magnolia — Expediente: 13 ás 15

DR. JOÃO SUASSUNA FILHO
Ouvidos - Nariz - Garganta
Especialista dos Hospitais Santo Amaro e Infantil
Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 3.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 149 — Madalena — Recife

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Director da Casa de Saude São José
Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultorio: Avenida 10 de Novembro, Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º anda.). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa de Baixa Verde, 14[illegible] — Derby. Fone: 28.160

Drs. Veloso Costa e Torlande Fraga
CIRURGIA, GINECOLOGIA E VIAS URINARIAS
Das 14 ás 18 horas
Rua Imperatriz, 292 - 1.º andar
(2990)

Dra. BELA KAHAN
Cirurgiã-Dentista
Curso de especialização no Rio de Janeiro
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Consultorio: Edificio Trianon 1.º, sala 106. Consultas: DIARIAMENTE, de 10 ás 12.

Dr. Agenor Bomfim
DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS
RAIOS X e ONDAS CURTAS
No consultorio e em domicilio
Imperatriz, 140 — Fone: 2286

Dr. José Asfóra
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina
Gastroenterologista do Hospital da Policia Militar
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE
Consultorio: — Ed. Aimaré — Av. 10 de Novembro 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados das 14 ás 15 horas. (2573)

Dr. João Alfredo
Cirurgia Geral — Cirurgia Plástica - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele
Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

JOÃO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA
ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6598 — Recife
DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario 21 — 5.º andar

Intestinos, Reto e Anus
Tratamento médico e cirurgico
DR. JOSÉ DE MORAIS
Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.
ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

DR. ARNALDO MARQUES
DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS
Consultas á Hora Marcada
Rua Nova 371 - 1.º
das 15 ás 18 e 30 horas
Telefone 6215
Res. — SOLEDADE, 116
Telefone 2343

Dr Lopes Maia
Assistente da Faculdade de Medicina e do Hospital Pedro II — Médico do Abrigo Cristo Redentor
Doenças internas do adulto e da velhice
Diariamente das 15 e 30 em diante — Aos sabados de 10 ás 12
Consultorio: Edificio Sloper Rua Nova — Residencia: R. Nicaragua, 86. Telefone 28930

PRUDENCIANO DE LEMOS
EULINO BARBOSA
ADVOGADOS
Causas: civeis, comerciais, criminais, trabalhistas e fiscais
Consultas e Pareceres
Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

Dr. MATHEOS LIMA
Médico-chefe do Laboratorio de Analises da Força Policial
Exames do liquor, reações de Friedmann para descobrir a gravidez, exames de Laboratorio em geral
Rua Nova, 362 - 1.º andar — Recife —

DR. RUBEM CARNEIRO LEÃO
Assist. Clin. Cirurgica Fac. Medicina (serviço do Prof. Barros Lima). Ex-interno plantonista da Maternidade do Derbi. Cirurgião estagiário do Pronto Socorro. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Diatermia de Ondas Curtas — Eletro-cirurgia. Cons. Ed. Trianon, 3.º - Sala 306. Diariamente de 9 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res. Rua Tenente Antonio João, 85 — Graças

DR. LUIZ TAVARES
Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife
CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA
Consultório: — Edificio dos Bancários, Av. 10 de Novembro — 6.º andar, Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone: 7172, Ramal 20

DEP. JURIDICO - ESPECIALIZADO
Advocacia em geral
Encarrega-se do recebimento de ordenados de funcionários publicos do interior - Aquisições de imoveis e negocios comerciais - Administração de bens - Publicidade e Seguros - Cobranças amigaveis e judiciais. — Edif. Jornal do Commercio - 6.º - sala 25 - Exp. 9 ás 11 horas
Direção do Dr. Ponciano Leitão - Advogado - Recife - Pco.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dra. Conceição Lins
Médica do Hospital Santo Amaro
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 529 — Torre.

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES
Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires
Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X
Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas
— Cirurgia do Torax —
Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. Resid: Rua Gouveia de Barros, 114 - Fone 3008

MUSCOTONICO
Tonico - dos Musculos
Tonico - dos Nervos
Tonico - do Cerebro

Alcance a Felicidade que aspira!
Procure conhecer o meio de vencer as influencias opóstas á sua felicidade, e venha os obstaculos da sorte usando um TALISMAN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadôres e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** ás refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

DESINFECCÃO PERFEITA
só com o LEGÍTIMO
CRUZ AZUL
UM PRODUTO BEKO FABRICANTES DA CERA MARMITA
distribuidores FRIGORIFICO WILSON DO BRASIL



CONTABILIDADE MECANISADA

A Remington oferece sucesso absoluto na escrituração **simultanea** do diario, contas analiticas e sinteticas; o seu decalque garante ótimas copias no diario copiador legal, em virtude do teclado da mesma ser inteiramente eletrificado. Demonstrações praticas S/A CASA PRATT. (2109)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL

oferecendo ao distinto publico Pernambucano, a sua serie de leilões finos para o segundo semestre do corrente ano, apresentará:

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE, EM SUA AGENCIA, A RUA DA AURORA, 65

DISTINTOS DORMITORIOS; SALAS DE JANTAR; SALAS DE VISITAS; RADIOS; RADIOLA; REFRIGERADOR; PIANO ALEMÃO; CRISTAIS; FOGÕES; BICICLETA PARA CRIANÇA; BOTE PARA ESPORTE; MIUDEZAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIARIOS AVULSOS

TUDO SEM LIMITE DE PREÇOS

NEGOCIO A VENDA
Vende-se uma mercearia em São Caetano, ótimo ponto de negocio a tratar á rua Bartolomeu de Gusmão, 214, com o proprietário. (29959)

CLUBE DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados ontem os seguintes socios das cautelas ns. 40 — 47 — 30 — 94:
SERIE 166 — Sr. Mario Rodrigues — Rua da Praia, 15.
SERIE 165 — Dr. Waldemar de Oliveira — Teatro Santa Isabel.
SERIE 166 — Sr. Mario Rodrigues — Rua da Praia, 15.
SERIE 166 — Sr. Dario Rivas — Rua da Imperatriz.
SERIE 166 — Sr. Ismar Correia da Silva — Estrada de Belem, 83.
SERIE 166 — Sra. Noemia Victor de Mello — Rua do Sol, 460 — Olinda.
SERIE 167 — Sr. Hernani Gabriel Peixoto — Cia. Antartica Paulista.
SERIE 167 — Sra. Marietta F. Gracio — Rua Afonso Batista, 79.
SERIE 167 — Sr. Antonio V. da Silva — Catende.
SERIE 167 — Sr. José Manoel da Silva — Rua Imperial, 851.
SERIE 168 — Sra. Eutalia Rego Barros — Rua Conde Boa Vista, 217.
SERIE 168 — Sr. Eugenio Cordeiro Sobrinho — Rua do Brum, 27.
SERIE 168 — Sr. José de Oliveira — Drogaria Conceição.
SERIE 168 — Mme. dr. Romualdo Silva — Av. Marquês de Olinda, 85.
SERIE 169 — Sr. José Severino Coutinho — Cotonificio O. B. de Mello.
SERIE 169 — Sr. José S. R. Albuquerque — Rua da Praia, 86.
SERIE 169 — Sra. Alice C. da Silva — Rua Vidal de Negreiros, 358.
SERIE 169 — Sr. Nuno Monteiro — Cia. Seguradora.
SERIE 170 — Sr. Juarez M. Lucena — Av. Caxangá, 1052.
SERIE 170 — Sr. João Pimentel — Rua da Palma, 216.
SERIE 170 — Sr. Ulysses Correia — Cia. Costeira.
SERIE 170 — Sr. Nuno Monteiro — Cia. Seguradora.
SERIE 171 — Sr. Ferdinando Guerra — Rua Direita, 157.
SERIE 171 — Sra. Maria José L. Albuquerque — Rua Henrique Dias, 1[illegible] — Olinda.
SERIE 171 — Sta. Aurea da Costa e Silva — Rua Duque Caxias, 362.
SERIE 171 — Sr. Silvio Coelho — Rua do Livramento, 80.
SERIE 172 — Sr. Gutemberg Peixoto — Banco do Brasil.
SERIE 172 — Sr. R. S. Mascarenhas — Rua Estreita do Rosario, 145.
SERIE 172 — Sra. Aleida Berardo.
SERIE 172 — Sra. Maria Lima — Zumbi.
SERIE 173 — Sr. Ferdinando Guerra — Rua Direita, 157.
SERIE 173 — Sr. José Joaquim da [illegible] — I. A. P. T. E. C., sala 206.
SERIE 173 — Dr. Godofredo Guimarães — Rua Nova, 145.
SERIE 173 — Sra. Zilda Lambert — Rua Gervasio Pires, 356.
Os proprietarios
[illegible] Araujo Comercio S. A.
[illegible]
[illegible] Lima
[illegible] Federal
[illegible] SERIE 174 a [illegible] no [illegible] 15 do [illegible] o cobrador ou na loja, Rua [illegible]

UMA GRAÇA ALCANÇADA
Eu sofria do figado 4 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou completamente curado deste terrivel mal. Publico minha cura para as pessoas que sofrem receberem por meu intermedio a caridade enviada de Deus á rua Visconde de Goiana 305. A Deus e Ozita filha de Mme. Jael minha gratidão. — Francisco Assis de Oliveira — Rua Dr. José Cordeiro n. 166 - Limoeiro. (30055)

DECLARAÇÃO

Maria Bezerra Perroni, proprietaria do estabelecimento denominado Instituto de Paz — Modas e Beleza, situado a rua da Paz n. 215, bairro dos Afogados, nesta cidade, declara que vendeu á Sra. D. Julieta Ferreira Neves, o referido estabelecimento, compreendendo moveis, utensilios e demais accessorios, conforme a relação entregue a vendedora, livre de qualquer onus, impostos e dividas, pelo que convida a quem se julgar prejudicado pela referida transação apresentar a devida reclamação dentro de três dias.
Recife, 2 de Julho de 1948.
Maria Bezerra Perroni
Confirmo:
Julieta Ferreira Neves
(29975)

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Ondas Curtas — Eletro-coagulação — Cursos de especialização no Rio e São Paulo
Salas 101 - 102 - 103
Av. 10 de Novembro — Edificio Trianon — 1.º Andar
(2295)

FUNEBRES

AGRADECIMENTO
A familia do DR. JOÃO NAZARENO CARNEIRO CAMPELLO, na impossibilidade de se dirigir, individualmente, a todos quantos a confortaram na sua dor, quer pessoalmente, quer por meio de telegramas, cartas e cartões e, bem assim, áqueles que compareceram ao enterramento e missas de 7.º e 30.º dias do seu chefe, exprime, por este meio, todo seu reconhecimento.

Luiz Felipe Carneiro Lacerda

7.º DIA
Amelia Carneiro Lacerda e seus filhos: dr. Luiz Lacerda, Tereza, Carmen, João, Maria do Carmo e Adelina, e Jayme Beltrão e filho; Alfredo Carneiro Lacerda, mulher e filhos; Humberto Lins Barradas, mulher e filhos; viuva dr. Leopoldo Gonçalves da Rocha, filhos e netos; Adelina Lacerda; Meraldo Cordeiro Pires, mulher e filhos; viuva José Lacerda, filhos e netos; viuva Luiz Lacerda, filhos e netos; viuva Candido Lacerda e filhos; Izidoro Gonçalves da Rocha; Beatriz Ferreira Torres, filhos e netos; Amelia Ferreira e Vicente Ferreira, mulher e filhos (ausentes), rogam aos seus parentes e amigos assistirem as missas de setimo dia, por alma do seu inesquecivel esposo, pai, avô, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — LUIZ FELIPE CARNEIRO LACERDA — que, mandam resar pelo descanço eterno de sua alma, na segunda-feira 5 de julho, pelas 8 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco do Recife e no sabado 3, ás 8 horas, na igreja de Ribeirão.
Agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (29955)

HORMISDAS LAPA (H. LAPA)

7.º DIA
Celina de Albuquerque Lapa e filhos, Viuva José Tomaz Pinto Lapa, José Othon de Albuquerque, esposa e filhos, José Tomaz Pinto Lapa Filho, esposa e filhos, Romulo Lapa, esposa e filho, Rubens Lapa, esposa e filhos, Mauro Lapa, esposa e filho, Clovis Lapa, esposa e filho, Adelmo Lapa, esposa e filho, Luciano Lapa, esposa e filhos, Euno Lapa, esposa e filhos, Othon José de Albuquerque, esposa e filho, Clodomir Moroni e esposa, José Brasileiro, esposa e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio ás 8 horas do dia 7, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio, HORMISDAS. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este ato de fé. (29938)

MARIO CARDOSO ALVES DE FIGUEIREDO

1.º ANIVERSARIO
Iraci Cardoso Queiroz de Figueiredo e filhas, Hailton Cardoso, esposa e filha, Mirandolina Lins (ausente), João Cardoso Reis e familia, Layete Cardoso e familia, viuva Guilhermina Cardoso e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar, pelo repouso eterno da alma de seu muito querido e inesquecivel esposo, pai, avô, sogro, genro, irmão, tio e cunhado, MARIO CARDOSO ALVES DE FIGUEIREDO, na proxima segunda-feira, dia 5 do corrente, ás 8 horas, na Concatedral da Madre de Deus. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (3606)

MARIA JOSE' MARQUES

Alfredo José Cerqueira e sua esposa Anunciação Marques Cerqueira e seus filhos Elcilia Marques Cerqueira e seu noivo Dr. Francisco Peixoto da Silva, Guilherme Marques Cerqueira, Orlando Marques Cerqueira (ausente) e Alfredo José Cerqueira Junior, ainda dolorosamente compungidos pelo falecimento de sua querida sogra, mãe e avó MARIA JOSE' MARQUES, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 7 do corrente. Penhorados agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30052)

MARIA DE LOURDES DE MIRANDA MOURA

FALECIMENTO
Á Estrada do Arrayal n. 3359, faleceu ontem a senhorinha MARIA DE LOURDES DE MIRANDA MOURA, filha querida do Antonio Henrique de Miranda Moura, já falecido, e. da Snra. D. Maria Modesta de Miranda Moura, e irmã do snr. Lourival e Luiz Moura, industriais neste Estado, e do snr. Orlando, Julio, Alberto, Maria Isabel, Maria José e Djalma Moura. A extinta era tia do industrial Wilson Moura. Os enlutados membros da familia, convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que terá lugar no cemiterio de Santo Amaro hoje ás 10 horas. Carros á disposição, em frente á Casa Batista até ás 9 1/2. (29797)

ELVIRA MENDES GUIMARÃES

7.º DIA
Eduardo Mendes Guimarães e familia, Jorge Mendes Guimarães e esposa, Daniel Antonio Rodrigues e familia, Dr. Isnard de Castro e Silva, esposa e filhos, Rildo Fonseca, esposa e filhos e Maria José Cottard, dolorosamente atingidos pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó ELVIRA MENDES GUIMARAES convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por seu eterno descanso, mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 (oito) horas do dia 6 do corrente. A todos que assistirem a esse ato de fé cristã, antecipam seus sinceros agradecimentos. (3616)

LUIZ FELIPE CARNEIRO LACERDA

Maria Amélia Lacerda de Melo, seus filhos, genros, noras e netos, Alice Carneiro de Lacerda, Laura Carneiro de Lacerda, Armando Falcão, esposa e filhos e João Manoel Carneiro de Lacerda (ausente), convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso eterno do seu querido — LUIZ FELIPE — na próxima segunda-feira, dia 5, ás 8 horas, na Ordem Terceira de São Francisco.

ILEGÍVEL



A politica empobrece ou enriquece?

(Conclusão da ultima página)

na trincheira onde estou até hoje".

UMA ESPECIE DE CACHAÇA

O sr. Crepory Franco, do Maranhão, tambem fala pouco. Discorda da opinião da grande maioria do povo quando nos afirma:

— "Nunca ouvi dizer que a politica haja enriquecido alguem. Sei de casos em que a politica tem empobrecido àqueles que a ela se dedicam".

O parlamentar maranhense é muito esquecido, pois conhece vários casos de empobrecimento...

— "Mas não me ocorrem no momento os nomes".

Tal como o deputado Antônio Feliciano, o sr. Crepory Franco prefere a profissão de advogado, pois o efeito do exercicio da politica na sua vida econômica "tem sido pouco lisonjeiro".

Não sabe porque ingressou na politica e nela permanece. Diz-nos, com a maior sinceridade:

— "Francamente não sei. A politica é uma espécie de cachaça a que a gente se vai habituando aos poucos. Por fim a vitima fica inteiramente dominada a esse "Vicio" sem saber como nem porque. Isto não quer dizer que não me dedique aos grandes problemas, aos ideais, àquilo enfim que na vida publica é uma espécie de postulado e que redime inumeras falhas".

QUER COMPRAR UM CARRO

O deputado Epilogo de Campos é o terror do DASP. Quando o jovem parlamentar vai à tribuna, vários de seus colegas fazem trocadilhos (alguns infames) com o seu nome: — "O Epilogo não tem fim". "Que epilogo terá o Epilogo?", e muitos outros. O parlamentar paraense sorri condescendentemente e ocupa a tribuna, onde, ultimamente dela se utiliza para martelar o famigerado DASP.

— "Apesar de neofito em politica — declara-nos, pois fui eleito ao exercitar o direito do voto pela primeira vez, quando alcancei maioridade politica, já posso afirmar que dificilmente enriquece o politico honesto. A quase totalidade dos homens publicos com que tenho privado mais de perto confirma a minha opinião de que a politica só pode empobrecer.

Poderia citar inumeros exemplos dentres os quais o do ex-governador paraense, ex-deputado e senador Souza Castro, contra cuja administração foram assacadas as mais sérias pechas. Vive hoje pobremente, com a pensão de Cr$ 1.000,00 que lhe concede o Estado do Pará. O jornalista e brilhante economista paraense Pedro Chermont de Miranda é outro exemplo. Foi tudo em sua terra. Tinha fortuna própria e hoje vive modestamente de seu trabalho. Na mesma galeria aparecem grandes politicos como Dionisio Bentes, Antonio Lemos e Lauro Sodré, estes dois ultimos falecidos".

Declara-nos o sr. Epilogo de Campos que, pessoalmente o efeito do exercicio da politica, sob o aspecto econômico, lhe tem sido "quase desastroso".

— "Com quatro anos de exercicio profissional, com viagens de estudos aos Estados Unidos e Argentina, fiz grande clinica em Belem do Pará, especializado que sou no tratamento da tuberculose. Trabalhava muito, mas tambem ganhava muito, constituindo meu lar e viajando anualmente à procura dos grandes centros cientificos. Tinha meu automóvel de luxo e podia praticar a caridade em larga escala. Como politico, entretanto há três anos junto dinheiro para ver se fujo das filas dos onibus..."

O deputado Epilogo de Campos depois de revelar que pretende comprar um carro queixa-se da Revolução de 30 que "implantou no Pará uma ditadura partidaria, que tem sufocado todos os maiores anceios do povo paraense". Daí o motivo do seu ingresso na politica.

E acrescenta:

— "Não pude ficar indiferente à sorte de seu tradicional povo e achei que devia trabalhar pela regeneração do Estado, entrando na liça, empunhando os principios que orientaram a memorável campanha do Brigadeiro Eduardo Gomes. Como homem publico, sinto que a minha permanencia na vida politica do Estado está mais nas mãos do nobre povo que me elegeu do que propriamente na minha vontade, pois hoje nada mais prazeiroso para mim do que servir aos meus conterraneos, dando o melhor de minha mocidade pela causa do Pará".

NUVEM DE GAFANHOTOS EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 3 (Meridional)—No municipio de Brusque, foi assinalada mais uma nuvem de gafanhotos, voando em formação compacta numa extensão de 12 quilometros. Foram tomadas medidas de combate aos acridios.

A ARGENTINA DESEJA CONTRATAR TECNICOS

SÃO PAULO, 3 (Meridional) — Sabe-se nos meios comerciais que a Argentina está procurando contratar técnicos para aumentar seu potencial industrial, sobretudo para a industrialização da madeira. Nesse sentido, as autoridades portenhas teriam feito sugestões no Brasil para a ida a Buenos Aires de varios técnicos.

ASSOCIAÇAO EVANGELICA DE ASSISTENCIA DE PERNAMBUCO

Protesto

A Diretoria da Associação Evangelica de Assistencia de Pernambuco, torna publico, e especialmente aos seus associados que nenhum fundamento tem, a nota convite para Assembléia Geral Extraordinaria publicada no Diario Oficial de 29 de junho p. p., isto porque:

1.º — Os srs. Lauro Marques Aleay, Abel Ferreira dos Santos e José da Silva, sinatarios da referida nota, que se dizem membros de uma "comissão constituida para reforma dos Estatutos e sindicancia da administração", não mais pertencem ao quadro social, uma vez que em reunião da Diretoria, realizada a 14 do mês findo, foram eliminados de acordo com o art. 63 dos Estatutos aprovados em 27 de maio de 1947, em Assembléia Geral;

2.º — Qualquer convite para realização de Assembléia partirá da Diretoria devidamente eleita, e em exercicio;

3.º — Qualquer reunião que digam de interesse da sociedade, tem de ser realizada em a séde social, sita à rua Joaquim Portela n. 67 — Campo Grande, nesta cidade.

Assim a Diretoria pede aos srs. socios para abaterem-se de comparecer a estas reuniões ilicitas que só mal causam a Associação, avisando mesmo, que caso continuem pessoas estranhas a usar do nome da sociedade, levará o caso ao conhecimento do Exmo. Sr. Dr. Secretario da Segurança Publica, promovendo contra as mesmas, uma competente ação judicial.

Recife, 3 de Julho de 1948.

José Francisco da Silva
Presidente

(29800)

O governador, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

trabalhar pela prosperidade de uma região abandonada.

INDUSTRIA DO ASSUCAR

Desejo ressaltar tambem o que v. excia. vem fazendo na preservação dos interesses nacionais vinculados à industria do assucar.

Não ignora v. excia. que apresentamos o nosso pleito sob a forma de uma alternativa: ou a economia coordenada, realizando o equilibrio estatistico entre a produção e o consumo do assucar, asseguradas todas as necessidades dos consumidores e a conveniente margem de segurança, para coibir explorações altistas; ou a liberdade de tarifas para os produtos industriais, afim de que Pernambuco possa vender os seus excedentes de assucar a paizes que lhe forneçam artigos manufaturados.

Não tememos a liberdade de produção de assucar em todo o paiz, desde que acompanhada de sua consequencia natural: a liberdade de importação, pela supressão de tarifas protecionistas verdadeiramente proibitivas. E quando assim nos manifestamos, não nos inspira nenhuma preocupação de represalia, mas apenas a força de um raciocinio facil.

A tarifa alfandegaria equivale a uma proibição de importar. Impedir do comprar significa tambem impedir de vender, pois que o comercio é troca. Quando se proibe, pelo obstaculo das tarifas alfandegarias, de comprar produtos manufaturados estrangeiros, impede-se tambem que troquemos esses produtos pelos nossos excedentes de assucar, isto é, impede-se a venda de nossa mercadoria.

Que se pretende, então? Levar-nos à miseria, à fome, às crises sociais, que viriam fatalmente com a depressão economica e com a influencia desse liberalismo capenga? Desse liberalismo que defende ao mesmo tempo duas causas inconciliaveis: a liberdade de produção de assucar e a proibição de exportação de assucar, quando essa exportação dependeria da possibilidade de adquirir produtos industriais estrangeiros, através de permutas com os nossos excedentes de assucar.

ECONOMIA DIRIGIDA

Eis por que acreditamos que a economia dirigida das tarifas alfandegarias força a existencia da economia dirigida no dominio da produção agricola, como v. excia. vem reconhecendo, na sua orientação segura, obediente à preocupação de preservar e proteger interesses de todas as regiões brasileiras, pois que todas devem ser iguais no recolher os beneficios da assistencia governamental, ou as garantias da politica economica preferida.

CONSCIENCIA TRANQUILA

Acredito, porem, que o presidente da Republica, nas suas frequentes viagens aos Estados do Brasil, não quer saber o que se pensa do seu governo, quando v. excia. tem a consciencia tranquila pelo cumprimento fiel e vigilante de seus grandes deveres. O que de certo mais deseja ouvir e sentir é o que corresponde às necessidades de cada Estado, o que se pleitea, ou o de que se precisa para atender às reivindicações do povo.

Permita-me, pois, que lhe diga que Pernambuco apresenta uma serie de problemas, resultantes do fato de vir ele fazendo, pela União, mais do que poderia legitimamente fazer. No decenio de 1936 a 1945 — e não vou a outras fases pela certeza de que o fato não se alteraria na sua substancia — a União arrecadou em Pernambuco 1.558.331.000 cruzeiros e aqui dispendeu apenas, nesse mesmo decenio, ... 380.137.000 cruzeiros. Um saldo, pois, a favor da União, de .... 1.178.194.000 cruzeiros.

Pois bem, nesse mesmo periodo, o saldo obtido em todo o Norte pela União é de apenas 723.675.000 cruzeiros, isto é, 61 % do saldo de Pernambuco. Chega a parecer inacreditavel que o saldo obtido pela União em nosso Estado exceda, de tal forma, o que ela consegue em dez unidades federativas, isto é, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe e Baía.

Que se pode concluir daí senão que estamos dando mais do que podemos, ou que pelo menos recebemos muito menos do que deviamos receber? Encravado na mesma região desses dez Estados lutando com as mesmas dificuldades e os mesmos problemas, não é possivel que ofereçamos à União um saldo equivalente a quase uma vez e meia o saldo de todos eles, do Amazonas a Baía.

Talvez seja esse uma das razões que expliquem por que existe tanta miseria em nosso Estado e tanto desajustamento social. E eis por que não seria de mais que a União viesse ao encontro de nossas necessidades, compensando a grandeza de nosso sacrificio, com algumas realizações essenciais e que já escapam às nossas possibilidades economicas. Aí temos o porto do Recife, sr. presidente, com o enorme desgaste do periodo da guerra, quando aqui esteve o verdadeiro front naval da America do Sul. Aí temos a situação do sertão pernambucano, que tendo uma area seca equivalente à do Rio Grande do Norte e da Paraiba, e não dispondo de rios permanentes, possue, apenas, em açudes publicos, 24 milhões de metros cubicos de agua, enquanto a Paraiba conta com 1.133.000.000, o Rio Grande do Norte com 222 milhões, o Ceará com 1.162.222.000 de metros cubicos.

FEDERALIZAÇÃO DE DUAS ESCOLAS SUPERIORES

Aí temos o problema da federalização de duas das nossas grandes escolas superiores, a de Engenharia, gloriosa pela sua tradição de austeridade e de cultura, contando já meio seculo de existencia e de trabalho exemplar, e a de Medicina, mais jovem, de certo, mas prestigiada pelo numero de suas matriculas, que passam de mil, e pela dedicação de um professorado, que já conseguiu fazer do Recife um dos grandes centros da ciencia medica do Brasil.

Aí temos os interesses do caroá, que permite realizar a fixação do homem ao solo, na região mais castigada do Nordeste, mas que tantos obstaculos encontra, sr. presidente, quando ele procura obter as maquinas exigidas pelo progresso da industria moderna. Se ao menos esses inimigos dissimulados e persistentes do caroá pudessem vir conhecer os sertões batidos pela soalheira, os carrascais inclementes, a caatinga cinzenta e tragica! Não creio que mantivessem depois sua intransigencia obstinada, ou essa incompreensão perversa, que vem frustrando todas as tentativas de progresso e todas as esperanças de bem estar de uma população corajosa, decidida, energica, verdadeiramente heroica.

ESTRADA DE FERRO

Aí temos a nossa estrada de ferro Central, iniciada na Monarquia, que nos deu quase todas as linhas ferreas com que contamos, enquanto a Republica, encontrando a Central em Russinha, não fez mais do que cerca de 270 quilometros, quase todos construidos antes de 1912. De 1912 a 1948, o que se construiu em Pernambuco é apenas, afora alguns ramais pequenos, a linha entre Arcoverde e Afogados de Ingazeira — 134 quilometros, aproximadamente. Menos de 4 quilometros por ano, para um ferrovia que, devendo ter ainda 420 quilometros de extensão, só estaria assim terminada daqui a um seculo! Isso numa estrada, sr. presidente, que é das tres ou quatro ,em todo o pais, que não deixaram deficit nos ultimos anos e que não pesam nos cofres da União. Se ela recebesse o que se gasta para cobrir deficits de outras vias ferreas do pais, ha muito estaria concluida. Ou teria chegado a uma formula, que nos parece essencial à solução de nossos problemas ferroviarios: a encampação da empresa pelo governo brasileiro, por conta dos creditos congelados na Inglaterra, constituindo-se depois uma sociedade de capitais mistos, para a exploração da estrada nordestina. A encampação, sr. presidente, viria facilitar a renovação do material ferroviario, assim como a melhoria de salarios, que continuam dependentes da situação de uma sociedade que, contando apenas com os proprios recursos e forçada a equilibrar as suas despesas, não pode por isso atender às reivindicações e necessidades de seus operarios e de seus funcionarios.

APROVEITAMENTO DE PAULO AFONSO

Mas v. excia. já iniciou a obra de justiça e reparação. E' ainda como que de ontem aquela sua frase, diante da Comissão do São Francisco: "Não preciso ressaltar o interesse do governo e o meu, pessoalmente, no aproveitamento de Paulo Afonso. E' a unica possibilidade de dar a cinco Estados do Nordeste meios para o desenvolvimento de sua economia e representa, em consequencia, a correção ao mal estar social ali reinante, e que só tende a se agravar. Este velho compromisso assumido com os brasileiros daquela região, e que é o maior compromisso assumido pelo meu governo, é minha firme intenção resgatá-lo".

Essa atitude é que nos reune aqui, entusiasticamente, em torno da pessoa de v. excia., convencidos, como estamos, de que v. excia. resgatará esse compromisso, para em lugar dele estabelecer a gratidão imorredoura dos nordestinos e a gloria imarcessivel do seu governo. Não veja nesta reunião uma festa protocolar, mas uma manifestação de confiança, que vem da certeza intima de que o ideal do aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso vive tão nitido e tão forte no espirito de v. excia. como no mais exaltado nordestino. V. excia. assim nos conquistou, integrando-se na comunhão de nosso povo, empunhando com mão firme a bandeira de nossa suprema reivindicação, e esposando, com animo deliberado e esclarecido, com uma fé inquebrantavel, com uma vigilancia de apostolado, a causa do progresso e da felicidade do Nordeste.

Senhor presidente: V. excia. já estará de volta, amanhã, à Capital do pais. Antes da partida, irá ouvir missa na Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres, no cimo dos outeiros dos Guararapes.

Quero dizer a v. excia. que pode partir tranquilo, que aqui continuamos vigilantes, na defesa dos supremos interesses da Patria. Os herois dos Guararapes, a que v. excia. levará amanhã a manifestação de sua admiração, continuam a viver na gloria da grande causa a que se votaram — a causa da integridade do Brasil. E nenhum pernambucano deixará de ser digno desses exemplos e desses sacrificios, porque nos consideramos, na posição avançada do nosso territorio, "escudo do Brasil", como lembrou v. excia., ou sentinela da Patria, conscientes de nossas responsabilidades e cumpridores exatos de nossos deveres civicos.

Pode v. excia. partir tranquilo e somos nós que o dizemos, todos os que aqui nos encontramos, governo, legisladores, magistrados, agricultores, industriais, operarios, comerciantes, profissões liberais, representantes, enfim, de todas as classes. Acredite v. excia. que ha em Pernambuco uma tradição: não gostamos de nos exceder nas palavras. Mas tambem não sei que tenhamos nunca falhado na ação.

Senhor presidente: Em nome do Estado de Pernambuco, ergo a minha taça em homenagem a v. excia., sr. presidente Eurico Gaspar Dutra".

Vão ao Amazonas os professores de Geografia

RIO, 3 (Meridional) — Em um avião da Panair, seguirá hoje, para o Amazonas, os srs. Hilgard Sternberg, catedratico de Geografia do Brasil na Faculdade Nacional de Filosofia desta capital, e Pierre Gourou, do College de France, e que se encontra presentemente dando um curso de Geografia Fisica na Faculdade de Filosofia de São Paulo. Ambos realizarão estudos de Geografia Fisica e Economica da região amazonica, visitando Manaus e Porto Velho.

Instalação de postos agro-pecuarios

RIO, 3 (Meridional) — O presidente Dutra autorizou o Ministerio da Agricultura a promover a aplicação, sob o regime de adiantamento, da dotação de 31 milhões, 250 mil cruzeiros, sendo distribuidas pelas delegacias dos Estados para instalação dos postos agro-pecuarios e realização de obras em regime de administração direta, com dispensa de concorrencia.

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria dos intestinos a 20 anos, tomei tudo quanto foi de remedio e sem esperança, fiquei complementamente curada sem remedio Graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ariete. Deus dará a verdadeira recompensa. Publico para que as pessoas que sofrem receber de Deus a caridade. Avenida 15 de Novembro n. 237 - Limoeiro do Norte. — Helena Maria de Souza. 1-7-48. (30055)



"DISTRIBUIDORES NO ESTADO DE PERNAMBUCO: GONÇALVES VIEIRA & CIA. — RUA JOÃO SOUTO MAIOR, 66 — RECIFE

Associações

ASSOCIAÇÃO EVANGELICA DE ASSISTENCIA

Terça-feira proxima haverá uma assembléia geral extraordinaria dessa entidade em sua séde, à rua Joaquim Portela n. 67, em Campo Grande.

A A. E. A. está avisando que somente terão validade as convocações feitas de acordo com os estatutos e firmada pelos seus representantes legais, que são os seguintes: presidente, José Francisco da Silva; vice, Antonio Rodrigues; 1.º e 2.º secretarios, Severino Inacio e Lauro Borba, respectivamente; secr. erg., Mariano Ribeiro; tesoureiro, Francisco Mota; oradora, Emilia Costa; e arquivista, Severino Taurino.

Nomeações de comandantes no Exército

RIO, 3 (Meridional) — Foram assinados decretos nomeando os generais de brigada Nicanor Guimarães Souza, sub-comandante da Quarta Divisão de Infantaria; Olimpio Falconiere Cunha, diretor do Ensino do Exercito; Bario Travassos, comandante do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização de Realengo; João Teodureto Barbosa, sub-comandante da Quinta Divisão de Infantaria; José Sena Vasconcelos, comandante da Terceira Divisão de Cavalaria e José Bina Machado, comandante do Destacamento Mixto de Natal.

COMARCA DO RECIFE
Edital de Citação com o praso de 45 dias

O Doutor Pedro F. Cabral de Vasconcelos, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação com o prazo de quarenta e cinco dias virem ou dele noticia tiverem, que a requerimento do Banco Aliança de Pernambuco, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Comarca do Recife, Estado de Pernambuco. O Banco Aliança de Pernambuco, Soc. Coop. de Resp. Ltda., devidamente registrado no Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, Industria e Comercio, sob o n. 1091, de 10 de dezembro de 1946, com séde na Rua do Imperador Pedro II n. 432 — terreo — nesta cidade, sendo credor de José Piauhylino de Melo da importancia de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros), valor total dos seguintes titulos: Nosso, numero L. D. 14.0657. PROMISSORIA do valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), emitida por José Piauhylino Gomes de Melo em 15-4-48, avalisada por Placido Gouveia de Melo e Antonio Cavalcanti de Siqueira e vencida em 15-6-48. Nosso, numero L. D. 14.0365. PROMISSORIA do valor de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), emitida por Placido Gouveia de Melo e Antonio Cavalcanti de Siqueira e vencida em 1-6-48, digo, de Melo em 13.3.48, avalisada por José Piauhylino Gomes de Melo, Vicente C. Gouveia, J. Gouveia & Cia. e Antonio Cavalcanti de Siqueira e vencida em 20.5.48. Nosso, numero L. D. 14.0057. PROMISSORIA do valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), emitida por Clovis Gouveia de Melo em 2.1.48, avalisada por José Piauhylino Gomes de Melo e Irmãos Gouveia de Melo e vencida em 6.5.48; Nosso numero L. D. 13.1756. PROMISSORIA do valor de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), emitida por Clovis Gouveia de Melo, em 27.11.47, avalisada por José Piauhylino Gomes de Melo e Irmãos Gouveia de Melo e vencida em .... 27.2.48; Nosso numero L. D. 14.0036. PROMISSORIA do valor de Cr$ ... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) emitida em 8.1.48, avalisada por José Piauhylino Gomes de Melo e Irmãos Gouveia de Melo e vencida em 8.4.48, promissorias essas cujos originais se encontram anexos, e acontecendo que até esta data o Suplicante não conseguiu receber dita importancia apesar de todos os esforços e haver protestado os referidos titulos, conforme os respectivos instrumentos anexos, vem, com fundamento no disposto no inciso XIII do art. 298, do Codigo de Processo Civil, propor a competente ação executiva contra José Piauhylino Gomes de Melo, brasileiro, casado, proprietario, residente nesta cidade, na Rua do Progresso n. 317, como lhe faculta a lei em vigor, e, ainda, atendendo a circunstancia de ser o mesmo pai dos emitentes Clovis e Placido Gouveia de Melo, que são os unicos componentes da firma Irmãos Gouveia de Melo, avalista dos titulos em apreço, requerendo, assim, a V. Excia. que se digne mandar citar o Suplicado e sua esposa por meio de edital, com o praso determinado pela lei, isso por que apesar de residir na mencionada rua do Progresso, ali não é encontrado, nem tambem na usina de sua propriedade denominada SERRO AZUL, no municipio dos Palmares, ou em outro qualquer lugar, sendo, portanto, desconhecido e incerto o seu paradeiro, a fim de pagar ao Suplicante, no praso legal, a mencionada importancia de Cr$ 160.000,00 (cento e sessenta mil cruzeiros) e caso não o faça, que lhe seja penhorado o unico bem que possue nesta capital, a casa n. 317, localisada na rua do Progresso, a qual se encontra livre e desembaraçada de qualquer onus, o que será bastante para pagar o principal, juros, custas, despesas com protesto e honorarios de 20% do advogado, na forma da lei, ficando, dessarte, citado para todos os termos da presente ação, até final julgamento. O Suplicante esclarece que, embora o ilustre advogado do Suplicado, dr. José Lourenço Meira de Vasconcelos, aliás genro do mesmo Suplicado, haja declarado no termo de protesto de cada um dos titulos em tela, "que o seu constituinte não reconhece como sua a assinatura aposta nos referidos titulos, esclarecendo que não avalisou as mesmas notas promissorias", todavia, afirma que a assinatura do Suplicado é de seu proprio punho, como ninguem melhor do que o aludido advogado sabe, está devidamente reconhecida pelo tabelião Pragana e confere com o especime existente na Agencia do Banco do Brasil S/A., desta cidade, onde foram os titulos redescontados pelo Suplicante. Nestes termos, juntando 11 (onze) documentos, protesta por todos os meios de provas em direito permitidas, como depoimento pessoal do Suplicado, pena de confesso, testemunhas, pericias, etc. P. deferimento. Recife, 19 de Junho de 1948. Carlos Augusto da Costa — Sergio Higino Dias dos Santos. DESPACHO: A como requer, fazendo-se a citação por EDITAL com o praso de 45 dias. Recife, 31 de Junho de 1948. — F. Cabral. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente Edital com o praso de cincoenta, digo, de quarenta e cinco dias, o qual será publicado em um jornal da maior circulação no Estado, outro no Diario Oficial e outro para ser afixado no lugar do Costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte e oito dias do mês de Junho de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, José Francisco Arruda, escrevente substituto, mandei dactilografar, subscrevo e assino, no impedimento ocasional do Escrivão.

Recife, 28 de Junho de 1948.

José Francisco Arruda
Pedro F. Cabral de Vasconcelos

PERDIDO

Cachorrinho Basset preto. Quem informar receberá boa recompensa, rua Venezuela 181. Tel. 3673.

(29993)

CONFERENCIA DO BANQUEIRO ARGENTINO

RIO, 3 (Meridional) — Sob a presidencia do ministro da Fazenda, terá lugar na proxima segunda-feira, na sede do ministerio, a primeira conferencia que pronunciará o sr. Abelardo Alvarez Prado, chefe da missão dos banqueiros argentinos, ora em visita ao Brasil.



CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6 TELEFONE DA GERENCIA — 6022

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSAO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com a rua da União. Telefone 3466. (2846)

ALUGA-SE — Para se adquirir uma boa casa é preciso bom figado. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

ALUGAM-SE — Varios salões, num 1.º andar, com cerca de 105 metros quadrados cada um, podendo comunicar-se internamente, caso convenha ao interessado, mais de um. A tratar com OLIVEIRA — LARGO DO PARAISO n.º 306. (22264)

ALUGA-SE uma casa moderna com 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, sendo 1 completo, terraços e garage, á RUA ARCOVERDE n.º 158. Preço Cr$ 1.800,00. Tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (3464)

APARTAMENTO — Aluga-se confortavel apartamento, no EDIF. ANCHIETA á rua Capitão Ruy Lucena, transversal a D. Bosco n.º 1002, por mil e setecentos cruzeiros (Cr$ 1.700,00) mensais, contrato de um ano. Tratar na RUA D. BOSCO n.º 648. (29807)

ALUGA-SE a casa n.º 62, sita á rua Nova — transversal a da Harmonia, CASA AMARELA, lado encanamento, entre os ns. 671 e 691, com tres quartos, sala unica, terraços, 2 saneamentos, isolada, entrada para carro, e mais duas novas junto a 62, com mais 1 quarto externo. Tratar transversal á AV. SANTOS DUMONT n.º 40 — AFLITOS. (22926)

ALUGA-SE um sitio na VARZEA, com fruteiras, otimo estabulo e confortavel casa de residencia. A tratar na RUA MARIA LACERDA n.º 168 — VARZEA. (29817)

AVENIDA JOSE' RUFINO — BARRO — Permuta-se a casa de 2 pavimentos n.º 2022 por outra de um só pavimento, no mesmo bairro. Paga-se ou recebe-se a diferença de seus justos valores. (29806)

ALUGA-SE — Um predio de dois pavimentos, com a construção se concluindo, em BOA-VIAGEM, perto do Carta-Jaca ou Barretinha, á RUA DOS NAVEGANTES — junto ao 1064, com duas salas, quatro quartos, três terraços, dois quartos sanitarios, sendo um completo, cozinha com armarios imbutidos, dispensa, garage no corpo do predio. Acabamento de primeira. Preço Cr$ 2.?00,00, com contrato. Tratar com MOREIRA — EDIF. S. GABRIEL — 2.º andar — sala 32 — Rua da Assembléia n.º 87 — bairro do RECIFE. Horario: até 10 horas e das 17 ás 19 horas. (29927)

ALUGA-SE uma casa nova na travessa S. João n.º 422 — ARRUDA, a tratar na mesma. (29900)

ALUGAM-SE quartos com janela, a rapazes ou a casal com refeições — RUA DA IMPERATRIZ n.º ?? — 2.º andar. (29904)

ALUGA-SE uma boa casa, á TRAV. HERCULANO BANDEIRA, no PINA, a tratar á Av. Conselheiro Aguiar n.º 263 — PINA. (29788)

ALUGA-SE uma casa moderna, na RUA CASTRO ALVES, com 3 quartos internos e um externo, 2 salas, 2 gabinetes sanitarios, terraço, oitão livre, grande quintal arborizado. Aluguel Cr$ 1.200,00. Contrato de um ano. Tratar á RUA IMPERIAL n.º 1308 — das 12 ás 13 ou á noite. (29919)

ALUGA-SE — Uma casa confortavel recem-construida, com moveis, á RUA DA MATRIZ DA BOA-VISTA n.º 61. Trata-se na mesma terrea. (29920)

ALUGA-SE em casa de familia á rua Gervasio Pires n.º 125 — 1.º andar, um otimo quarto com janela, a casal sem filhos, moças ou rapazes de responsabilidade. (29939)

ALUGA-SE uma casa em CASA AMARELA, á rua Bartolomeu. Tratar com Dias Irmãos á RUA LARGA DO ROSARIO n.º 107. Fone 7121. (29938)

ALUGAM-SE quartos á RUA DA IMPERATRIZ n.º 42 — 2.º andar com refeições a rapazes de fino trato. Tambem fornecem-se sadias refeições avulsas, podendo telefonar para 2592 ou pessoalmente. (29790)

ALUGA-SE a casa moderna á rua São Miguel n.º 328, com os seguintes comodos: Jardim de frente e terraço, 2 salas conjugadas, 2 quartos estucados, 1 telha vã, aparelho sanitario completo, cozinha moderna, terraço atráz, quarto e banheiro e sanitario para empregado, lavador, grande quintal e garage, pintada de novo, aluguel Cr$ 1.200,00. A tratar junto no n.º 348, das 7 ás 8 horas da manhã. (29960)

ALUGA-SE — Em residencia particular bem situada e servida com 2 linhas de Autoviarias, otimas acomodações de 1 dormitorio e 1 grande sala com 4 janelas, moderna, mobiliada, com banheiro, telefone, situado separado com proprio terraço no lindo jardim para 1 ou 2 senhores de fino trato. Sem refeições. Ver e tratar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2641. (29947)

ALUGAM-SE 2 salas dormitorios a casais sem filhos, moças ou rapazes idoneos, na RUA DAS PERNAMBUCANAS n.º 306 — CAPUNGA, em casa de familia. (29953)

APARTAMENTO — Aluga-se um construido recentemente, com acomodações para familia de tratamento. Contrato de um ano. Fiador idoneo. Ver e tratar á RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 319 — BOA-VISTA. (29941)

ALUGA-SE a casa n.º 14, á travessa Conselheiro Aguiar, esquina com á rua Capitão Rebelinho — PINA, construção nova com 3 quartos, sala unica, W. C. completo, cozinha, lavandaria, terraços e entrada para automovel. Tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 274 — 1.º andar. (30053)

ATENÇÃO — Boa casa na AV. RIO DOCE — OLINDA, vende-se por 100 mil cruzeiros, tres quartos, oitões livres, entrada para automovel, grande terreno e terraço, facilita-se o pagamento, é urgente — [illegible] SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas, [illegible] (30009)

ATENÇÃO — Importantissima casa pertinho do Circular Farol — OLINDA, vende-se por 160 mil cruzeiros, 50% a vista restante a prazo. Tem 5 quartos internos, 2 saneamentos, grande terraço, garage, otimo terreno e está desocupada. Tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309. (30009)

ALUGA-SE ou traspassa-se o contrato de uma otima casa na RUA DA CONCORDIA a quem comprar os moveis, maquina de ondulação permanente, mesa para manicure, etc. Otimo ponto para negocio. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 607 — das 9 ás 15 horas. Negocio urgente por motivo de viagem. (30056)

ATENÇÃO — Casa moderna no LARGO DA PAZ vende-se por 60 mil cruzeiros, tres quartos internos e estucada com piso de taco, facilita-se parte do pagamento, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309. (30009)

ALUGA-SE uma casa na Avenida Central n.º 6542 — BARRO, com 3 quartos, 2 salas, saleta, cozinha e etc. Chaves na mesma. (30014)

ALUGA-SE a casa n.º 83, sito á rua 18 — JARDIM S. PAULO (AREIAS), com 3 quartos, sala unica, terraço, cozinha e W. C. A tratar com NEVES, Caixa Economica (Matriz). (29997)

ATENÇÃO — Por 230 mil cruzeiros, vende-se maravilhosa casa na AV. RIO DOCE — OLINDA. Todo conforto, facilitando-se 50% do pagamento, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (30009)

ATENÇÃO — Vende-se na AV. RIO DOCE — OLINDA, otima casa com frente para o nascente, 2 saneamentos, sendo um luxuosissimo, importantissimo terraço, toda estucada e piso a taco, garage, etc., facilita-se o pagamento entrega em setembro, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 horas. (30009)

A' RUA DA AURORA n.º 363 — 2º andar, alugam-se quartos de frente, com janela a casal, senhores ou senhoras idoneas, com ou sem refeições, a tratar na mesma. (29795)

APARTAMENTO — Aluga-se o luxuoso e comodo apartamento n. 303 — do EDIF. RUTH, sito á travessa do Veras n.º 43 (Praça Maciel Pinheiro), que poderá ser visto a qualquer hora do dia. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (29796)

A RAPAZES — De bom comportamento ou casal sem filhos, aluga-se um confortavel quarto, em casa de familia de tratamento. Ver e tratar á RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 620 — bairro da BOA-VISTA. (29798)

ATENÇÃO — Grande propriedade no Municipio de GOIANA, vende-se por 400 mil cruzeiros, facilitando-se metade do pagamento. Tem 330 hectares de terras, 4 mil pés de cocos sendo 2 mil safrejando, grande quantidade de capim, pequena mata com produção de 2 caminhões de carvão semanalmente. A renda é bruta podendo o restante ser paga com a mesma. Tem otima casa com luz eletrica e agua encanada, tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309. (30009)

ALUGAM-SE quartos de frente a casal e rapazes. RUA NOVA nº 155 — 2.º andar. (30051)

ALUGO otima sala com mais dois quartos para familia ou rapazes com ou sem refeições. Com ou sem moveis. RUA DA AURORA n.º 1331. (30001)

ALUGAM-SE, em ambiente modesto e familiar quartos amplos e arejados a casal, senhoras, moças e rapazes, sem refeição, com direito a cozinha, saida independente. RUA JOAQUIM NABUCO n.º 448 — CAPUNGA. (30005)

ALUGAM-SE confortaveis quartos, com refeições. Ambiente calmo e puramente familiar. Cozinha de 1.ª ordem. Fornecem-se marmitas a domicilios. Pensão Majestic. RUA DO PRINCIPE n.º 280 — Fone 2316. (30012)

ALUGA-SE uma casa com grande quintal, em arrabalde proximo ao onibus. Tratar na EDIF. SULACAP — sala 618 — 6.º andar. (29987)

ALUGA-SE a metade da casa n.º 145, na RUA A, na Vila Popular do Arraial, CASA AMARELA; a casa só está ocupada por uma senhora, a proprietaria. (29980)

ALUGA-SE — Um quarto com janela á AVENIDA RUY BARBOSA n.º 766. (29982)

ALUGA-SE — Em casa de familia, na RUA DO PRINCIPE n.º 664, um quarto com refeições a moças, rapazes, ou casal sem filhos. (29991)

ALUGA-SE confortavel casa na rua Antenor Navarro n.º 108 — AFLITOS, com 5 quartos internos e 1 externo, 2 salas, 2 instalações sanitarias, garage, terraços e um esplendido apartamento. A tratar na RUA ANTENOR NAVARRO n.º 138. (30013)

BOAS CASAS A' VENDA — Residencias, á rua Manoel Carvalho n.º 90 — Gloria n.º 256 — rua Japecanga (PRADO) — Concordia n.º 439 — Imperial ns. 1245 e 1251 — palacete á av. Rosa e Silva n.º 1840. Comerciais, rua Nova n.º 226 — Armazem no Patio do Mercado. Tratar com o Corretor Eduardo Dubeux — AV. MARQUÊS DE OLINDA n.º 58 — GALERIA. (3605)

CASA EM BOA-VIAGEM — Vende-se ou aluga-se a casa sita á AVENIDA BOA-VIAGEM n.º 830, contendo os seguintes comodos: no pavimento terreo: salas de jantar e visitas, dispensa, sanitario, quarto, cozinha, 3 terraços, quarto de empregado, sanitario de empregado; no pavimento superior: 3 dormitorios, 1 terraço, hall, sanitario completo, com instalação de agua quente. A tratar pelos telefones 3057 e 28.446. (29968)

CASA A PRESTAÇÃO — Casa a prestação, na RUA IMPERIAL, estilo antigo, muito forte, porta e janela, duas salas, tres quartos, copa, cozinha, quarto externo, saneada quintal pequeno, murado, oitão livre. A tratar com REGO MONTEIRO na Avenida Marquês de Olinda n.º 55 — terreo — das 12 ás 16 — RECIFE. (30066)

CASA ESTRANGEIRA — Alugam-se quartos grandes e pequenos, á AVENIDA PORTUGAL n.º 5? PAISSANDU. (29916)

CASA COM SITIO — A conselho medico retiro-me com urgencia para o Rio e dentro de 30 dias exponho á venda 2 sitios, o primeiro com uma casa alugada por 450 cruzeiros mensais, com 11x150, custou 70 mil cruzeiros; o segundo com 2 casas, rendendo 670 cruzeiros, 18x150, otimamente arborizado e cultivados com coqueiros anões, custou 130 mil cruzeiros. Questão de emergencia, facilita-se o pagamento e residem no ARRUDA, á rua das Moças n.º 114, podendo tudo ser informados e vistas com Madame Judith ou Capitão Pessoa na mesma rua n.º 524. (30004)

CASAS E TERRENOS A' VENDA: 1 casa em AFOGADOS, com 4 quartos, 5 mil cruzeiros. 1 casa no ARRUDA com 5 quartos, 55 mil cruzeiros. 1 terreno na AV. BOA-VIAGEM de 18x26, 53 mil cruzeiros. 1 casa no BARRO, com 3 quartos, terreno proprio de 17x30, 50 mil cruzeiros. 1 casa em C. AMARELA, moderna, 4 quartos, 80 mil cruzeiros. 1 casa em C. GRANDE, com 4 quartos, 60 mil cruzeiros. 1 casa modernissima no ESPINHEIRO, com 5 quartos, terreno proprio, de 13x78, 300 mil cruzeiros. 1 casa na ENCRUZILHADA, com 4 quartos, 50 mil cruzeiros. 1 casa nas GRAÇAS com 5 quartos, oitões livres, 140 mil cruzeiros. 1 casa em OLINDA, com 4 quartos, 70 mil cruzeiros. 1 palacete em OLINDA, 2 pavimentos, 230 mil cruzeiros, entrega imediata, 1 casa em S. JOSE', com grande salão para comercio, 50 mil cruzeiros 1 casa em SITIO NOVO, com 3 quartos, 26 mil cruzeiros. 1 casa na TAMARINEIRA, com 3 quartos e terreno proprio, com 2 frentes, 70 mil cruzeiros, 1 terreno na TORRE de 12x30 proprio, 21 mil cruzeiros, 1 casa na RUA JOSE' DE HOLANDA — TORRE, com 4 quartos e terreno proprio, de 2?x80, com 2 frentes, 100 mil cruzeiros. 1 casa na RUA JOSE' BONIFACIO, com 3 quartos e terreno proprio de 40x40, 85 mil cruzeiros e muitas outras casas e terrenos em todos os bairros da nossa Capital. DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS. RUA DO IMPERADOR nº 376 — 1.º andar. Automoveis á disposição dos nossos clientes. (29976)

CASA N.º 521 NA PRAIA DO BAIRRO NOVO — OLINDA — Vende-se esta casa de construção moderna com sala unica, 4 quartos internos, todos com janelas, 3 quartos externos, 2 banheiros, 2 W. C., tanque para reservatorio dagua, otimo terraço, cozinha, dispensa, garage, com bom quintal com fruteiras, etc. Trata-se na mesma com o Vivia. Negocio direto, sem intermediarios. (29915)

CASA — VENDE-SE — Com 3 salas, 3 quartos, quarto externo, quarto de banho, cozinha, dois alpendres, entrada para automovel, centro de terreno. Preço Cr$ ...... 110.000,00. Ver e tratar na RUA MIRANDA CURIO n.º 10 — ENCRUZILHADA. Vende-se tambem um bom terreno em CAMPO GRANDE, pertinho dos onibus. (29965)

CASA OTIMA — Senhora, é o ARABELA, que apesar de ser o mais completo e mais luxuoso Instituto de Beleza do Norte, cobra apenas SETE CRUZEIROS, pelo serviço de manicure com todos os requisitos da melhor higiene e esmaltes americanos de 1.ª qualidade uma cor para cada gosto. O ARABELA, está aberto tambem aos sabados á tarde. RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102. Fone 7444 — EDIF. SANTANA — entrada por trás. (3564)

CASA MODERNA A' VENDA — Vende-se em SANTANA, perto po Radio Jornal do Comercio, otima casa residencial, não habitada, com 2 pavimentos, tendo 4 quartos internos, 4 terraços, 2 salas, 2 saneamentos, etc., sita á RUA AMAURI. Tratar com o proprietario, á RUA DA PRAIA n.º 183 — 1.º andar, entrada pelo oitão — RECIFE. (29949)

CASAS A' VENDA — Vende-se uma luxuosa vivenda, na TAMARINEIRA, com 4 quartos, 2 salas, estucada, oitões livres, entrada para automovel, 15x31m., venda urgentissima, entrega imediata, 300 mil cruzeiros, com os moveis, vende-se tambem sem os moveis, facilita-se o pagamento, de uma parte pela Caixa Economica. Outra na RUA DA GLORIA, 3 quartos, venda urgente. 75 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos, forrada, mosaicada, 90 mil cruzeiros. Outra na RUA IMPERIAL, 4 quartos, forrada, mosaicada, 90 mil cruzeiros. Outra no LARGO DA PAZ, moderna, 3 quartos, 50 mil cruzeiros. Outra em S. JOSE', 4 quartos, 70 mil cruzeiros. Outra na AV. BELE'M, 5 quartos, oitões livres, venda urgente, 120 mil cruzeiros. Outra na ESTANCIA, 3 quartos, 35 mil cruzeiros. Outra em TIGIPIO', 3 quartos, 30 mil cruzeiros. Tratar com DIONYSIO DO REGO, no patio do Carmo n.º 128 — 1.º andar — das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas e á noite no Patio do Terço n.º 203. (30016)

CAVALHEIRO procura com urgencia comodo mobiliado para residir como unico inquilino, entre pequena familia distinta. Respostas para DR. CAVALCANTI — Caixa Postal n.º 830 (oitocentos e noventa) — RECIFE. (29973)

PERMUTA-SE uma casa na ENCRUZILHADA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, instalações sanitarias, agua e luz, aluguel Cr$ Cr$ 400,00, por outra menor, de aluguel inferior. Tratar com BARRETO á RUA DA MOEDA n.º 71 ou pelo fone 9150, das 16,30 ás 17,30 horas. (29892)

QUARTOS — Alugam-se quartos, para casal e para solteiro. Meio familiar e de respeito. RUA DE HORTAS n.º 33 — 1.º andar. Bom predio. Não falta agua. (92791)

QUARTOS — Alugam-se quartos a senhores de respeito e casal sem filhos. Predio novo e com bastante agua. Ver e tratar á RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar. (29794)

TERRENO — Com um figado sadio V. S. vende seu terreno. Figado sadio só com "CAPEBENO". A' venda em todas as farmacias. (3230)

TERRENO NA RUA DA HARMONIA (CASA AMARELA) — Medindo 22,50 de frente por 25 de fundos, (esquina), podendo e localizar uma casa comercial, residencia etc. Vende-se por 55 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (3604)

TERRENOS EM BOA-VIAGEM — Vendem-se lotes de 12x50 á RUA CONSELHEIRO AGUIAR — antes do circular de BOA-VIAGEM. Preço Cr$ 25.000,00 (Vinte cinco mil cruzeiros). A tratar com FERNANDO MAIA no BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO S. A. (30033)

TERRENO NA ESTRADA DO ARRAIAL — Junto ao n.º 2901, murado, lado nascente, medindo 23 por 40 de fundos, vende-se por 5 mil cruzeiros o metro. AV. RIO BRANCO n.º 127. Fone 9104. (3604)

TERRENO — Vendem-se na BOA-VISTA, tres magnificos lotes de terreno, com 12 metros de frente, por 30 metros de fundo. Em rua servida por bondes e onibus. Frente para o nascente. Tratar com Amaral, na CAMBOA DO CARMO nº 58 — terreo. Das 11 ás 12 horas. (29937)

UMA senhora viuva, deseja morar com outra sra. de responsabilidade ou moça em sua casa, pois a mesma se acha só e tem comodo para 2 ou 3 pessoas, podendo pedir informação a D. Maria José Xavier, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 17 — 1.º andar.

VENDE-SE — Casa em acabamento, situada em AREIAS (JARDIM S. PAULO), á rua 18, vizinha ao n. 178. Comodos: 3 quartos, sala unica, cozinha, terraços e bom saneamento. Preço: Cr$ 85.000,00. Tratar á RUA DO SOSSEGO n.º 577. (29986)

VENDE-SE — Uma otima casa situada na rua Desembargador Francisco Luiz n.º 151 no CORDEIRO, compondo-se de dois quartos, sala unica, cozinha, banheiro e W. C., terraço, quintal e jardim. Tratar na RUA D. MARIA LUIZA GUERRA n.º 33 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. (29998)

VENDE-SE uma casa de comodos em rua principal e aluga-se 1 quarto a rapaz, RUA DAS CALÇADAS n.º 96 — 1.º andar. (29054)

VENDEM-SE 3 Pensões na BOA-VISTA, por motivo de viagem. A tratar á RUA DA DETENÇÃO n.º 437 — RECIFE. (29708)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, terraço, banheiro interno, com luz e agua encanada. Preço Cr$ 28.000,00 á RUA CRISTOVAM JAQUES n.º 267 — HIPODROMO — CAMPO GRANDE. A tratar no cicular de Campo Grande na FARMACIA MENDONÇA. (29822)

VENDEM-SE otimos lotes em PARNAMIRIM. Av. 17 de Agosto nº 257. (29846)

VENDE-SE um lote de terreno na RUA DAS PERNAMBUCANAS, proprio para construção de otima residencia. A tratar no EDIF. DOS BANCARIOS — 10.º andar, com o dr. Jayme da Fonte, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas ou pelo fone 6498. (29883)

VENDEM-SE 2 capoeirões de mata, tendo aproximadamente quatro mil metros de lenha, perto de BOA-VIAGEM, tendo entrada para automovel. A tratar com SEABRA, á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 259, das 8 ás 17 horas. (29993)

VENDE-SE importante residencia em BOA-VIAGEM, Rua Ernesto de Paula Santos. Cr$ 200.000,00. Facilita-se o pagamento da metade. Tratar no Departamento de Administração e Venda de Imoveis, DAVI — Rua do Imperador n.º 390 — 1.º andar. (29996)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE casa e ponto comercial na RUA DA PALMA, a tratar na mesma rua n.º 373, com OTAVIO. (29858)

BAR E RESTURANTE — Urgente. Vende-se pela importancia de Cr$ 30.0000,00 (trinta mil cruzeiros) inclusive os moveis, utensilios e mercadorias existentes no mesmo. Os moveis são os seguintes: um refrigerador, um bom radio, um fogão GERAL, armação, balcão, liteiro, relogio de parede, mesas, bateria de cozinha, louças, copos, talheres, etc. O aluguel da casa é quase de graça, tem jogo de bicho, A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 626. (30008)

FARMACIAS — Vendem-se duas, bem localizadas em suburbios bastante movimentado, sendo uma a unica no lugar, negocio para pequeno capital. Facilita-se o negocio. Tratar com LUIZ, na AV. HERCULANO BANDEIRA n.º 470 — PINA. (30017)

NEGOCO URGENTE — Vende-se uma mercearia fazendo bons negocios, situada á RUA DR. JOAQUIM PORTELA n.º 131 — CAMPO GRANDE, pela importancia de Cr$ 12.000,0, mercadoria a balanço, motivo o proprietario ter outro negocio, a tratar na mesma, a qualquer hora. (30015)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se o "Bar e Restaurante Balsemão", sito á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 191, fazendo otimo negocio. O motivo da venda se explicará ao interessado. Facilita-se parte do pagamento. Negocio urgente. A tratar no mesmo a qualquer hora, quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (29962)

PONTO PARA NEGOCIO NA ENCRUZILHADA — Aluga-se otimo ponto que serve para diversos ramos de negocio, á AVENIDA JOAO DE BARROS n.º 1992. A tratar com CAMILO na PADARIA UNIVERSAL. (29897)

PONTO COMERCIAL — Hospicio n.º 171. Traspassa-se. (29836)

PONTO COMERCIAL — Vende-se um pequeno bar com mercadorias, moveis e utensilios por Cr$ .. 10.000,00. Servindo para qualquer ramo de negocio Ver e tratar na AV. CAXANGA' n.º 3082 — IPUTINGA. (29872)

PONTO COMERCIAL — Alugam-se salas unicas conjugadas — 10º andar A RUA DAS FLORES n.º 77 — EDIF "SAN MAMEDE". A tratar á RUA NOVA n.º 362 — Galeria. (29933)

PEQUENA INDUSTRIA — Lucrativa, vende-se fabrico de bolos e doces finos, otima freguezia a dinheiro, instalação moderna e completa no centro com secção de varejo artigo de grande aceitação preço Cr$ 60.000,00. Urgente, motivo mudança para outro Estado. Carta neste jornal a J. MORENO. (30010)

TRASPASSA-SE um otimo e central ponto, sito no bairro de SANTO ANTONIO, prestando-se perfeitamente para qualquer ramo de negocio. Tratar com J. COSTA, diariamente das 8 ás 10 e 2 ás 4 horas, á RUA DE HORTAS n.º 193 (30036)

VENDE-SE uma FARMACIA no circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado e com fornecimento para a Fabrica Tacarauna. Facilita-se a venda. A tratar no SALAO VITORIA com LULA. Estrada de Belém n.º 1454 — CAMPO GRANDE. (29822)

VENDEM-SE um estabelecimento situado no bairro da BOA-VISTA, explorando um ramo de grandes possibilidades e de vendas exclusivamente a vista. Estoque de mercadorias aproximadamente Cr$ 80.000,00. Possuimos telefone e uma numerosa clientela. Aluguel do predio, baratissimo. Otima localização. Informações com RIBEIRO, á rua Sigismundo Gonçalves n.º 75 — 1.º andar. (29963)

VENDEM-SE 3 barracas de gelado doces, frutas, cigarros, etc., fazendo otimo negocio, estão alugadas por Cr$ 3.200,00 mensais pode ser vendida em separado. Otimo negocio para quem tem pequeno capital. Tratar na AV. BEBERIBE com sr. Conrado n.º 1973 — AGUA FRIA. Urgente. (29945)

EMPREGOS

AUXILIARES — Para escritorio e balcão que já tenham pratica e tambem que queiram iniciar-se no comercio, escrevam á pena pelo seu proprio punho, para SILO posta restante deste jornal, dizendo quais as suas habilitações, idade, estado civil e sua direção. (29264)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 Contador, 30-40 anos, com titulo registrado e numerado, Cr$ 2.500; uma auxiliar de contador, com boa letra e pratica dos livros principais e auxiliares, Cr$ 1.000; 1 cobrador, 25-35 anos, com boa letra, algum conhecimento de contabilidade, carta de fiança de Cr$ 50.000,00, ordenado Cr$ 1.500; uma taquigrafa em inglês e português, Cr$ 2.500; 1 rapaz até 35 anos, com bom conhecimento de inglês e tirocinio de administração, Cr$ 2.500; um auxiliar de contador com boa letra, Cr$ 1.800, idade até 35 anos; 1 rapaz até 30 com pratica de escritorio e calculo de faturas estrangeiras, Cr$ 1.000; 2 dacti-faturistas-correntistas-correspondentes, com boa letra, Cr$ 1.000; duas dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais, Cr$ 600-700; 1 rapaz até 17 anos, dactilografo, com boa letra e alguma pratica de escritorio, Cr$ 400. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos quando acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (3612)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça que tenha conhecimentos de Contabilidade para escriturar os livros Caixa, Diario e Razão, tendo boa letra. Escrever para posta restante deste DIARIO dizendo ordenado desejado e endereço. Escrever para DEMOCRITO. (29972)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma e que lave roupa de tres crianças. Ordenado Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Para o bairro AFLITOS. A tratar na AV. ROSA E SILVA nº 1136. (29974)

ATENÇÃO — Precisam-se de pracistas vendedores para trabalhar á base de comissão, no ramo de perfumarias, miudezas e papelaria, e um cobrador para praticar cobranças nos arrabaldes de Recife. Tratar com o SR. CARVALHO, á RUA D. CAXIAS n.º 201 — 3.º. (29994)

CORRESPONDENTE — Precisa-se de um que tenha pratica de correspondencia comercial e noções de contabilidade, á RUA DO RANGEL n.º 201. (29984)

COZINHEIRA — Precisa-se de 1 cozinheira que durma na casa dos patrões, a tratar á RUA DO RIACHUELO n.º 785. (29943)

COLOCAÇAO — Uma moça sabendo ás quatro operações de aritimetica, escrever a maquina, noções de português e desejando ingressar no comercio oferece seus serviços para trabalhar em escritorio, laboratorio, companhia, etc. A quem interessar peço escrever para DORALICE na posta restante deste jornal. (29966)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma competente. Á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1682 — BOA-VIAGEM (2.º Jardim). Paga-se bem. (29929)

COZINHEIRA — AMA DE MENINO — Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia e de uma ama de menino para tomar conta de uma criança de 3 anos, pagando-se bons ordenados. RUA REAL DA TORRE n.º 488 — MADALENA. (29948)

COLOCAÇAO — Grande Empresa recem-inadgurada á Avenida Guararapes n.º 50 (EDIF. SEGURADORA), nono andar, precisa de dois rapazes ou moças trabalhadores e que possuam referencias para assumirem dois cargos de importancia. Paga-se bons salarios e otimas comissões. (3387)

ESCRITORIO — Empregada que tenha pratica de escrever a maquina, precisa-se. A tratar á RUA DA AURORA n.º 295. (29931)

ENCERAMENTOS — Raspagem de assoalho, limpeza em geral de casas comerciais e residenciais, consulte "A ENCERADORA", que dispõe de auxiliares especializados, serviço garantido e preços modicos. RUA DA PALMA n.º 318 — 1.º andar. Fone: 7658. (29950)

EMPREGADA DE CRIANÇA — Precisa-se de uma com muita pratica e sem compromissos, para tomar conta e dormir com a criança. Exigem-se referencias. A tratar na AVENIDA JOÃO DE BARROS n.º 29. (29930)

EMPREGADO — Precisa-se até 20 anos. RUA DA IMPERATRIZ nº 57 — 1.º andar. (29780)

FARMACEUTICA procura responsabilidade numa Farmacia. A tratar á RUA JOÃO DE DEUS n.º 292 — TORRE. (29946)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Dactilografa, correspondente, faturista, com varios anos de trabalhos em escritorios, oferece os seus serviços. Ordenado inicial Cr$ .... 800,00, a tratar com a senhorita Almeida, á RUA DIREITA n.º 233 — 2.º andar — RECIFE. (29995)

NELSON GUSMAO, contador legalizado, aceita escritas de firmas comerciais e industriais da capital e de cidades proximas. Escrever para: RUA DO RANGEL n.º 193 — RECIFE. (30006)

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 anos, que seja honesto e conheça as ruas do Recife, a tratar na LAVANDARIA SANTA TEREZINHA á rua das Calçadas nº 330. (29983)

PRECISA-SE com urgencia, de 1 senhora para gerenciar uma pensão familiar. Pedimos só se apresentar quem possuir pratica no ramo. Exigem-se referencias. A tratar na RUA DO PRISCIPE n.º 280 — BOA-VISTA. (30012)

PRECISA-SE de uma boa lavadeira. Paga-se bem, a tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — 2.º. (29964)

PRECISA-SE empregados para vacaria, que tirem no minimo 50 litros em 2 horas. Preço Cr$ 105,00 por semana com casa. A tratar na RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (29967)

PRECISA-SE de um vaqueiro honesto que saiba ler e escrever, fazer cerca e tenha pratica serviço do campo para trabalhar n'uma Fazenda no interior. Preço Cr$ 120,00 por semana. A tratar na RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO', ou Fazenda São José — S. CAETANO. (29967)

PRECISAM-SE de dois rapazes com pratica de tecidos para trabalharem em CASA AMARELA. Dá-se preferencia a residentes no citado arrabalde. Tratar á Praça 17 n.º 90 — RECIFE. (29952)

PRECISA-SE de 3 rapazes de boa aparencia e bem relacionados, para ocuparem cargo de responsabilidade pessoal. ANEL DE OURO — 2.º andar — sala 22. (29942)

PRECESA-SE de uma moça para vender coca-cola em ponto fixo. Tratar das 12 ás 14 horas, diariamente á RUA DA CONCORDIA n.º 278 — apto. 502. (29970)

PRECISA-SE de 4 senhoras e 4 senhores da sociedade, que sejam bem relacionados, para chefiarem uma secção de vendas, de uma fabrica, recentemente instalada nesta capital. Tratar á RUA NOVA n.º 75 — 1.º andar, com o sr. Lima. (3445)

PRECISA-SE de um lavador de roupas de homem. A tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS n.º 38 — CASA CHAVES. (29903)

PRECISA-SE de um pracista para armarinhos em grosso. Exigem-se referencias e boa conduta. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar pessoalmente á RUA DO RANGEL n.º 165 — ARMAZEM DE MIUDEZAS. (29924)

REGISTRO DE DIPLOMAS — De medicos, contadores, farmaceuticos, dentistas, etc., encarrega-se a ORGANIZAÇÃO COELHO. Rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. Fone 7426. Preço Cr$ 400,00. (3612)

SOLDADOR PARA SOLDA AUTOGENIA — Precisa-se a tratar, á RUA DA AURORA n.º 295. (3464)

TUPIEIRO — Precisa-se de um para trabalhar na Tupia e que tenha bastante pratica. A tratar na SERRARIA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3463)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET de Luxo, tipo 940, duas portas, em bom estado. Ver e tratar no POSTO RECIFE. Fone 9101. (29499)

AUTOMOVEL DE SOTO — Vende-se um, modelo 33, aberto, com 2 pneus nos suportes, pintura e capota em bom estado. Motor otimo, em serviço diario. Póde ser visto das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas, diariamente, á RUA S. JOAO n.º 708, onde estaciona. Preço unico de Cr$ 15 000,00. (29871)

AUTOMOVEIS — Vendem-se 1 FORD 39, 1 HUDSON 41 "Comodore". 1 Caminhão CHEVROLET 40, por preços comodos, informa MARIO ou JOEL no POSTO S. GONÇALO á rua São Gonçalo n.º 132 — BOA-VISTA. Fone 2099. (29895)

AUTOMOVEL MODELO 42, CHEVROLET — Pintura e rodagem novas, forrado a couro, de uso particular, vende-se por 40 mil cruzeiros. AV. RIO BRANCO n.º 127 (terreo). Fone 9104, com o sr. Soares. (3604)

AUTOMOVEL — Vende-se um MERCURY 39 — em boas condições, de cor preta com um otimo aparelho de radio PHILCO, rodagem nova, etc. Negocio urgente. Demais informações é com BENEDITO na praça de Casa Amarela. (29914)

BICICLETA — Vende-se uma, semi-nova, marca, TRIUMPH. Equipada com farol dianteiro e trazeiro, dinamo BOSCH, bagageiro, porta-corrente e demais accessorios. Preço unico Cr$ 1.500,00. Tratar com o SR. LIMA, na rua da Aurora n.º 295. (30002)

BICICLETA GRATIS — As cartas enviadas a este jornal endereçadas á LUCIANO, por motivo de força maior estão á disposição dos seus respectivos remetentes para lhes serem revolvidas. (3333)

CAMINHONETES — Vendem-se duas Caminhonetes em bom estado de conservação, sendo uma INTERNACIONAL, Mod. 1939 e outra CHEVROLET Comercial, Mod. 1940. Preço de ocasião. Tratar á RUA DA UNIAO n.º 439. Das 8 ás 18 horas. (29783)

CARROCERIAS de madeira sucupira para qualquer tipo de caminhão, com toda perfeição e acabamento, temos e de pronta entrega. ARMAZEM E SERRARIA DUARTE COELHO Rua Duarte Coelho n.º 261 — OLINDA. (3556)

FORD 29 — Vendem-se dois com forro, capota, pintura e rodagem tudo novo. Ver e tratar na RUA 7 DE SETEMBRO n.º 329 — diariamente com DIONISIO. (29912)

VENDEM-SE ou trocam-se 1 FORD de Luxe 39, preço 26 mil cruzeiros, 1 FORD de Luxe 40, preço 27 mil cruzeiros, 1 Barata CHEVROLET 34, preço 10 mil cruzeiros. 1 Caminhonete 34, semi-nova, preço 10 mil cruzeiros. 1 CHEVROLET 37, otimo preço 10 mil cruzeiros. 1 caminhão CHEVROLET 42, preço 10 mil cruzeiros. 1 caminhão FORD 4?, preço 15 mil cruzeiros. Informa GALVÃO. Imperial, 1032. Fone [illegible] ([illegible])

ESCOLAS E CURSOS

APRENDA INGLÊS por método completo e essencialmente intuitivo, do qual já foram vendidos mais de 2.000.000 de exemplares, em aulas individuais ou a não mais de 2 alunos de igual nivel de adiantamento. O aluno tem o direito de assistir a uma aula antes de se matricular. PROF. E. A. KELLER. (Desde fevereiro ultimo de volta dos EE. UU. — EDIF. "TRIANON", sala 109 — 1.º andar). (29735)

AULAS PARTICULARES — De Português, de Francês, de Latim e de Matematica. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS ns. 340 350 — 2.º andar — das 8 horas ás 11 horas e das 12 horas ás 20 horas. (29956)

CURSO PRATICO DE CONTADOR — Rapido e eficiente — Habilita o estudante para qualquer concursos ou emprego. Aulas diurnas e noturnas. Matriculas abertas até 10 de julho. ESCOLA COMERCIAL PRATICA. Praça Maciel Pinheiro n.º 40 — 1.º. (29584)

CURSO PRATICO DE RADIO — Particular, diplomado pelo I. R. Rey de Buenos Aires, leciona em sua residencia. Turmas de 12 alunos. Matriculas abertas para a 2.ª turma. RUA 21 DE ABRIL — junto ao 189 — AFOGADOS. (29977)

PROFESSORA — Aceita alunos de todas as séries do curso primario e alunos do curso ginasial para orientar nos estudos do colegio. Tratar na RUA BUENOS AYRES (transversal á rua da Hora) — junto ao n.º 58. Diariamente. (2751)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional Nathanael Pessoa. (29958)

PIANO — Vende-se um americano, cordas cruzadas, cepo de metal, com tres pedais. Preço de ocasião. Tratar á RUA 48 n.º 902 — ESPINHEIRO. (29793)

DIVERSOS

APARELHO DE ONDAS CURTAS — Vende-se um, completamente novo, tipo portatil. E tambem livros de Genecologia e Obstetricia. Tratar todas as tardes na AV. JOAO DE BARROS n.º 1496. (29867)

1819m

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões á gás, lenha, carvão e oleo. Dispensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & CIA. CAMBOA DO CARMO n.º 136. (2110)

ATENÇÃO — Esquadria, carroceria, barrotes, taboas, ripas, sarrafos, linhas, vendemos ao melhor preço possivel, transporte proprio. SERRARIA DUARTE COELHO n.º 261 — OLINDA. (3556)

ATENÇÃO — Não se assuste! O seu cabelo está pintando? Não tenha cuidado, já existe a LOÇÃO "INOVAÇÃO", que restitue a cor natural, ficando os cabelos mais bonitos, isso apenas em 8 dias de uso facil, humedecendo-os com algumas gotas. INOVAÇÃO, não é graxa, nem oleo, não suja é higienico e o seu cheiro agradavel. Deposito: RUA CARLOS GOMES n.º 688 — PRADO — A. F. BRANDAO. (29917)

ATENÇÃO — Com garantia hipotecaria de predios nesta capital, empresta-se dinheiro a quem interessar. Tratar com SILVA — EDIF. TRIANON — sala 309 — das 8 ás 10 exclusivamente. (30009)

ATENÇÃO — Grandes Vendas na "MOVELARIA ALIADA": Cr$ .. 180,00 uma cama Patente "faixa-azul"; Cr$ 65,00 uma cadeira T Gerdau; Cr$ 450,00 um ótimo guarda-roupa com espelho; Cr$ 350,00 uma cama Patente para casal com 12 molas "faixa azul", Cr$ 2.500,00 uma moderna sala de jantar de imbuia trabalhada com 9 peças; Cr$ 900,00 um fino grupo estufado com veludo de seda com 4 peças; Cr$ ... 350,00 uma cristaleira em madeira de lei, estilo "carioca"; Cr$ 580,00 um finissimo grupo estufado de Damasco com 4 peças; Cr$ 450,00 um moderno toilete de imbuia; Cr$ .. 2.700,00 um fino completo dormitorio conjugal com 6 peças; Cr$ .... 250,00 uma mesa para jantar de 1 coluna; Cr$ 750,00 um finissimo guarda-roupa de imbuia; Cr$ 650,00 uma moderna cama de imbuia trabalhada com lastro especial de 16 molas; Cr$ 700,00; um modernissimo buffet de imbuia; Cr$ 290,00 uma especial estante; Cr$ 320,00 um grupo de vime com 4 peças; Cr$ .. 300,00 um otimo pestiqueiro em madeira de lei; Cr$ 19,50 um metro de finissimo Damasco para cortinas e cobertores; Cr$ 1.950,00 um grupo Gerdau super-luxo; por preços nunca vistos e verdadeiramente baixos, temos em deposito gigantesco estoques de camas "Patente", cadeiras "Gerdau", salas de jantar, puxadores de todos os tipos, veludos, damascos, maletas, etc., tudo isso importado de afamadas fábricas do Sul, diretamente para a MOVELARIA ALIADA da rua do Livramento, 25 — RECIFE. Móveis novos, entrega imediata, preço unico e á VISTA. Faça uma visita a aliada de sua economia e peça uma tabela de preços. Terá direito a um cartão da "faixa azul", quem inscrever esta tabela num papel 20 cms x ? cms. (2742)

CINE-FILMES PARA AMADORES — 8mm. e 16mm, com direito a revelação em 48 horas, vende: "BRIVALDO STUDIO". RUA DA IMPERATRIZ n.º 128. Venda de filmes e completo serviço de revelação e copias para amadores. (29905)

CANOS novos de 1 polegada á Cr$ 30,00 o metro. Vendem-se á RUA DO ALECRIM n.º 64. (29482)

ENXERTOS DE CITRUS — Vendem-se enxertos acondicionados em jacás, para entrega imediata, das seguintes variedades: Bahia, Mimo do Céu, Stleta, Pera, Tangerina, Japonesa e Lima da Persia. A tratar na RUA DA DETENÇÃO n.º 319 (em frente da Estação Central). (29732)

EIXOS E POLIAS — Eixos de 1" a 6" polidos á 10,00 o quilo e não polidos a 6,00 o quilo. Polias de todas as dimensões receber á FERRUGINOSA, á rua do Alecrim n.º 64. (29965)

FIGADO DOENTE — Não tenha figado doente. Tome "CAPEBENO" e ria-se de contente. (3230)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO, é quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. Lá, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do BRASIL. (3236)

INOVAÇÃO é um feitiço para os cabelos brancos restituindo a cor natural, dá brilho e amacia o cabelo em apenas oito dias. Dá-se Cr$ 500,00 a quem provar o contrario. Unicos depositarios: A. F. BRANDAO — á rua Carlos Gomes n.º 688 — PRADO. (29917)

MOVEIS PELO PRAZIARIO — Dormitorios — Salas de jantar — Salas de visita — Moveis laqueados — Moveis Gerdau e Patentes — Moveis para escritorios — Cofres — Arquivos — Refrigeradores — Geladeiras — Radios — Radiolas — Pick-ups — Forões — Baterias de aluminio, etc. Ver e tratar á RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 107 — 1.º andar. (29785)

MOVEIS — Por motivo de viagem vende-se - dormitorio moderno de nove peças e moveis avulsos. Ver e tratar á RUA ANTONIO NOVAES n.º 74 — VILA DOS BANCARIOS — AFLITOS. (30017)

MOVEIS A BAIXO CUSTO — Proprios para ilustras instalações, veraneios, residencias provisorias e escritorios, encontram-se á RUA DO ARAGAO n.º 62 — BOA-VISTA. Preços espetaculares. (3786)

MOVEIS de aço em geral. Preços especiais dos fabricantes ao consumidor. BYINGTON & CIA. RUA NOVA n.º 378 — 3.º andar — Fone 6316. (3608)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda. RUA DA PALMA n.º 469. Fone 6360. (1805)

MOVEIS — Vende-se por preço de ocasião, uma sala de jantar, com 9 peças e uma cama de casal, em imbuia. RUA MAJOR CODECEIRA n.º 173 — JOAO DE BARROS. (30003)

NAVALHAS — Variado sortimento de navalhas Suécas e de outras marcas, a preços excepcionais, acabam de receber AFFONSO DE ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. Rua Duque de Caxias n.º 292-298. (3607)

OBRIGAÇÕES DE GUERRA — APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS, MUNICIPAIS, PERNAMBUCANAS E BONUS DE GUERRA — Bonus ou os recibos de Coletorias Federais do Imposto de Rendas, de Quotas de subscrição compulsoria de obrigações de guerra ou coupons de juros. Compra-se qualquer que seja a quantidade, pagando-se os maiores preços da praça. A tratar á RUA DA CONCORDIA n.º 753 com JOSE' PEREIRA DE CARVALHO, diariamente inclusive no domingo. Horario das 8 ás 11, das 13 ás 15 e das 18 ás 19 horas. (29104)

REFRIGERADOR — Vende-se um de 4 pés cubicos, moderno em perfeito estado de funcionamento. Tratar na OFICINA FRANCO. Rua da Imperatriz n.º 76 — fundos do andar terreo. (29978)

RADIO — Vende-se um, ZENITH, pilha e corrente, semi-novo, por Cr$ 2.550,00. Otimo preço pois o radio é semi-novo. RUA INHUMA n.º 30 (fim da rua Bartolomeu de Gusmão). (29981)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGAO n.º 62 pagam-se os melhores preços para tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc. RUA DO ARAGAO n.º 62 — BOA-VISTA. (25852)

SELOS — CATALOGOS E REVISTAS — Compro, troco e vendo — Como tenho grande quantidade de selos, catalogos e revista de PORTUGAL e EUROPA, desejo transacionar com filatelistas dos paises Americanos. Portanto espero envios de cartas e impressos registrados e por avião á MARIA JULIO CAMACHO — Rua das Hortas n.º 103. FUNCHAL — ILHA DA MADEIRA — PORTUGAL — EUROPA. Tratando com absoluta honestidade, aceitando correspondente, e respondendo sempre com a maxima rapidez possivel. (29957)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asma há 4 anos, sofri horrivelmente não houve remedio que me curasse, mais graças a Deus e a filha de Madame Jael, Ariete, estou completamente curada, aquela falta de ar que tanto me atormentara desapareceu, aconselho ás pessoas que sofrerem deste terrivel mal, ir á rua Visconde de Goiana n.º 350. SITIO ARRAIGO SALGADINHO n.º 48 — AFOGADOS. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente de uma dor no ventre há 2 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou completamente curada, publico minha cura para os que sofrem deste mal procurar a casa da rua Visconde de Goiana n.º 105. Graças a Deus e Ozita filha da Madame Jael, estou curada. Josefa Pereira da Silva. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor na cabeça há 6 anos, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou completamente curado. Benedito Alves da Silva. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada de dormencia, nas mãos que sofri durante 4 anos. Josefa Maria dos Santos. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dormencia nas mãos há 3 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou completamente curada. Graças a Deus e a Madame Jael, Maria Filomena Coelho. VILA ESTIVADORES n.º 576 — STO. AMARO. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de prisão de ventre há 4 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei boa graças a Deus e a Madame Jael. Maria Anunciada. RUA SALDANHA DA GAMA n.º 111 — VITORIA DE S. ANTAO. (30054)

(Conclue na 15ª pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9625. — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"CEARALOIDE" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para: Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca

"MIDOSI" (CARGUEIRO) — Esperado a 9, para: Fortaleza e Areia Branca.

"INCONFIDENTE" (CARGUEIRO) — Esperado a 5, para: Natal e Cabedelo.

"RIO AMAZONAS" (CARGUEIRO) — Esperado a 7, para: Macau, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

"INASLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado a 6, para: Cabedelo, Fortaleza e A. Branca

"DUQUE DE CAXIAS" (PAQUETE) Esperado a 5, para: Cabedelo, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

"RIO SÃO FRANCISCO" (CARGUEIRO) — Esperado á 5/7, para: Fortaleza, São Luiz e Belem.

"D. PEDRO II" (12.000 tons. deslocamento) Esperado a 22, para: Fortaleza, S. Luiz e Belem.

SUL

"RIO TOCANTINS" (CARGUEIRO) — No porto aguardando atracação, para: Maceio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"PARANALOIDE (CARGUEIRO) — Esperado á 10/7, para: Rio, Santos, Paranaguá, Antonina e S. Francisco.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE) Esperado á 10, para: Maceio, Salvador e Rio.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"RAUL SOARES" — (PAQUETE) No porto atracado armazem 7, sairá amanhã á tarde, para: SÃO VICENTE, GIBRALTAR, MARSELHA, GENOVA e NAPOLES.

"COMTE. PESSOA" (CARGUEIRO) No porto atracado armazem 8, sairá após indispensavel demora para: MONTEVIDEU.

"SANTAREM (PAQUETE) Esperado a 6/7, para: S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE S. DOMINGOS" (CARGUEIRO) Esperado a 13, para: TRINIDAD e N. YORK.

"LOIDE BOLIVIA" (CARGUEIRO) Esperado a 7, para: RIO.

"LOIDE CUBA" (CARGUEIRO) Esperado a 8, para: FORTALEZA, TRINIDAD, BOSTON e NEW YORK.

Amanhã PARQUE



Um romance fabulosamente luxuoso e fascinante! Ilona MASSEY Walter PIDGEON José ITURBI e Xavier CUGAT — em — ROMANCE no MEXICO

HOJE — 2,10 - 4,30 - 6,50 - 9,10 O FIM OU O PRINCIPIO

Amanhã MODERNO



Um belo romance enriquecido pelas mais famosas paginas musicais do genio de SCUMANN: Katharine Hepburn — e — Paul HENREID — em — SONATA de AMOR

HOJE — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30 O PODEROSO Mc. GURK

BOA VISTA

HOJE — Preço ate 5 horas Poltrona — 2,50 1/2 Entrada — 1,30

A 20th. Century-Fox apresenta Maureem O'HARA e Cornel WILDE — em — TÚ VOLTARÁS QUERIDA



TRIANON

— AMANHÃ —

HUNT STROMBERG apresentará HEDY LAMARR DENNIS O'KEEFE em MULHER CALUNIADA com JOHN LODER — Imp. 10 anos Filme distribuido pela UNITED

HOJE: "SINBAD, O MARUJO" - RKO-RADIO

AMANHÃ — no — ART-PALACIO

ALEXANDRE WULFES apresentará JORNADA HEROICA (A CAMPANHA DO BRASIL NA GUERRA) A grande convulsão [illegible] desde os primordios [illegible]

HOJE — LANÇAMENTO S[illegible]EO "SINBAD, O MARUJO" — ([illegible]-RADIO)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No porto sairá para: Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Totoya.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado hoje as 10 horas, sairá para: Cabedêlo.

ARAGANO (Cargueiro) — Esperado hoje á tarde, sairá para: Cabedêlo, Natal e Fortaleza.

RIO JURUA (Cargueiro) — Esperado no dia 6, sairá para: Cabedêlo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATIMBO (Passageiro) — Esperado do sul no dia 12, saira para: Cabedêlo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

VAPORES PARA O SUL

ARARY (Cargueiro) — No porto descarregando, sairá para: Rio de Janeiro.

ITAQUATIA (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceió, Bahia, Vitoria, Rio, Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado no dia 7 sairá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado no dia 7, sairá para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE: ULISSES DE F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACTIDE — Descarregara neste porto em 4 de Julho de 1948, saindo para: Santos, Montevideo e Buenos Aires, tem acomodações com banho para 12 passageiros.

MORMACDALE — Descarregará neste porto em 5 de Julho de 1948 e seguirá para New York e escalas.

MORMACREED — Descarregará neste porto em 15 de Julho de 1948 e seguirá para escalas do Sul até Porto Alegre.

LINHA DO PACIFICO

MORMACSUN — Carregará cerca de 26 de Julho de 1948 para os portos do Pacifico, Venezuela, Colombia, Panamá e Mar das Caraibas, até Vancouver.

Mais informações com MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A. BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO BELÉM - SÃO LUIZ RECIFE, Av. Alfredo Lisboa, 539-2.º - Tel. 9830



LEGALIZAÇÃO PROFISSIONAL

— CONTADORES E G. LIVROS. Pelas leis vigentes, o registro é obrigatorio. Quanto aos diplomados por E. Livres o Projeto n. 321-B-1947, permitirá a VALIDAÇÃO no prazo de 90 dias.

— CONSTRUTORES E AGRIMENSORES praticos, poderão ser beneficiados pelo art. 5.º § unico.

— GRADUADOS SUPERIORMENTE — (CURSOS LIVRES) O projeto 321-B-1947, favorecerá a VALIDAÇÃO de seus diplomas, ao ser decretado. Haverá o prazo de 3 meses para novos processos.

— DIPLOMAS ESTRANGEIROS — Revalidação articulavel. Os engenheiros terão direito ao registro, no CREA, sem exame.

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA (Secção do Instituto Tecnico Industrial) á Av. Rio Branco, 277 — apt. 1802 — 18.º andar.

Rio de Janeiro, atende com solicitude, pedidos de informes e procurações para prosseguimento de processos.

PRIMOROSO LEILÃO — 4.ª feira, 7 do corrente ás 15 horas — Realizará RAMOS!!!

EM SUA AGENCIA Á RUA DAS CALÇADAS, 174 FONE 6079

TUDO BOM E AO CORRER DO MARTELO

Finos dormitorios conjugal. Salas de jantar em estilo, c/ 9 e 12 peças. Nova Maquina Singer c/ 5 gavetas, modelo J.B.; Radios. Louças. Nova dispença esmaltada, forrada de zinco; Grupos estofados e de vime; Guarda-roupas. Camas Patente para casal e solteiro; Cadeiras de Junco de palhinha e muitos outros bons moveis que poderão vêr na exposição da Agencia do RAMOS.

4.ª FEIRA, 7 ás 15 horas

Coca-Cola GRATIS HOJE no Imperio

TEATRO SANTA ISABEL

HOJE VESPERAL ÁS 15 HORAS — SOIRÉE ÁS 20,30 HORAS

BARRETO JUNIOR

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS



LENITA LOPES

3.ª FEIRA O SIMPATICO JERIMIAS a mais engraçada peça do Teatro Brasileiro



IRIS DELMAR

ACONTECE QUE EU SOU LADRÃO

PREÇOS: Cadeiras Cr$ 15,00 - Camarotes Cr$ 75,00 - Geral Cr$ 5,00

Ingressos á venda durante o dia na bilheteria do Teatro

Pequenos anuncios

(Conclusão da 14ª pagina)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 20 anos do estomago, esgotei os tratamentos medicos e as casas espiritas, já sem esperança fui a Ozita filha de Madame Jael e estou completamente curada, para quem quiser informação minha. Residencia: RUA 21 DE ABRIL n.º 667 — AFOGADOS. Maria Conceição Prazeres. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins há 10 anos não houve remedio e chá de ervas que não tomasse, mais graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete, estou completamente curada. RUA DO MANGUE n.º 221 — PINA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos ovarios, dores horrivel há 5 meses, mais graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete, me acho curada, minha eterna gratidão. USINA JABOATÃO. Anelia Albuquerque. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho sofria de paralisia infantil há 2 anos recorri todos os meios sem resultado, mais graças a Deus e a filha de Madame Jael Ariete, meu filhinho está curado, publico graças a Deus a recompensa. Deus é quem dá. Ana Figueira Melo n.º 328 — ESTANCIA — AREIAS — José Renildo da Silva. AREIAS. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma ferida no pé ia ser operado, mais graças a Deus e a filha de Madame Jael me acho completamente curado, não tendo palavras para agradecer e nem posso pagar, só Deus é quem pode dá a recompensa, meus sinceros agradecimentos. RUA SANTO ALEIXO n.º 295 — JABOATÃO. José Dalio Oliveira. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um cansaço há 8 anos, esgotei os tratamento medicos e sem remedio estou bom. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Antonio Barbosa Ramos. RUA MACEDO n.º 96. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 30 anos de prisão de [illegible], sofria há 8 anos do co[illegible] medicos já sem esperan[illegible] fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou completa[illegible] cura[illegible] publico minha cura [illegible] as pessoas que sofrem ficar curada, á [illegible] Visconde de Goiana [illegible] 305 — [illegible] Para melhor informação [illegible] minha residencia: RUA DO RIO n.º 245 — BOA-VISTA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de apendicite há 6 anos, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curada. Nolina Neves. RUA DA HORA — antigo campo do Iris n.º 1313. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 5 anos, dores horrivel vinha sofrendo, não houve medicamentos que me curasse, hoje graças a Deus e a filha de Madame Jael, me acho completamente curada. Deus é quem dá a recompensa. Maria Ferreira. MUSTARDINHA n.º 171 — AFOGADOS. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente de diabete há 11 anos, esgotei os tratamentos medicos e as casas espiritas e já sem esperanças fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou curada. Apolonia Francisca da Cruz. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de insonia há 8 anos, esgotei os tratamentos medicos fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou completamente curada. Analia Ferreira.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de feridas na cabeça há 4 meses e sem remedio estou curada. Graças a Deus e a Ozita filha de Madame Jael. Maria José Ferreira. RUA FREI ESTEVAM n.º 40. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor de cabeça há 2 anos, esgotei os tratamento medicos e sem remedio estou curado. Graças a Deus e Ozita. Alfredo José da Silva. RUA ALTO DA ESPERANÇA n.º 28 — CASA AMARELA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor nas juntas há 1 ano, estou completamente curado. Graças a Deus e Ozita filha de Madame Jael. Silvino Belarmino. [illegible] VASCO DA GAMA n.º 182 — CASA AMARELA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 2 anos e sem remedio estou completamente curada. A Deus e Ozita, filha de Madame Jael, minha gratidão. Lenira Pereira Alves. RUA CANHOTINHO n.º 57 — AREIAS. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de tontura há 10 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fui a Ozita, filha de Ma[illegible] completamente c[illegible] a Madame Jael. [illegible] Santana da Silva. ESTRADA DO CRISTAL n.º 38 — COQUEIRAL. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos rins há 10 anos, esgotei os remedios, já sem esperanças, fiquei completamente curada. A Deus e a Madame Jael meus agradecimentos. Maria Virginia de Araujo. RUA DO TRIUNFO n.º 377 — ARRUDA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coração há 10 meses hoje me encontro curada, sem remedios. Graças a Deus e Madame Jael. Filomena Francisca do Nascimento. RUA CAMPINA DO TRAJANO n.º 3 — BOA-VISTA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 10 anos, esgotei os tratamento medicos, já sem esperanças fui a Ozita, filha de Madame Jael e estou curada graças a Deus. Rosa Maria da Conceição. RUA DO ANIL n.º 111 — BEBERIBE. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado e reumatismo há 15 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças fiquei completamente curada para melhor informação, minha residencia: EST. DO BARBALHO n.º 408, IPUTINGA. Luiz Borges da Silva. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta há 3 anos graças a Deus e a Madame Jael, estou completamente bom. João Francisco de Souza. ALTO DO CE'U n.º 1722 — PAULISTA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 12 anos de um abcesso no pulmão, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei completamente curado deste terrivel mal, que tanto me torturou e fiquei curado sem remedio, publico minha cura agradecendo a Deus e Ozita e para as pessoas que sofrem receberem a caridade [illegible] á rua Visconde de Goiana n.º 305. Pedro de Oliveira Pontes. RUA S. JOSE' — TIGIPIO', sem numero. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma enfermidade na perna há 3 meses e uma dor na tripa umbigo há 3 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou curado. Graças a Deus e a Madame Jael. Antonio Juvencio da Silva. RUA ROCHA POMBO n.º 442 — ESTANCIA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago há 1 ano. Graças a Deus e a Madame Jael, estou curada. Brigida Satira da Silva. AVENIDA NORTE n.º 33 — JACARE' — ENCRUZILHADA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de constipação há 2 anos, estou completamente curado sem remedio. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Antonio Braz. ESTRADA DO BARBALHO nº 408 — IPUTINGA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de febre e dores nas costas há 2 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou bom. José Correia de Oliveira. RUA SIQUEIRA CAMPOS n.º 363. LIMOEIRO. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de dor no estomago e sem remedio estou curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Teofila Nunes Andrade. RUA SERINGA VELHA n.º 18 — PAULISTA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria há 22 anos de estreitamento no reto, esgotei os tratamentos medicos e já sem esperanças fiquei completamente curada, publico minha cura agradecendo a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, para informação minha residencia: RUA DO ABC — PINA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do baço há 2 anos esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fui a Ozita, filha de Madame Jael, e estou curada. Gusli Elma da Costa. RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 259 — PINA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do coração há 11 anos, esgotei os tratamentos medicos e já sem esperanças, fiquei completamente curada. Graças a Deus e a Madame Jael. Francisca Ferreira da Silva. RUA DA LAMA n.º 217 — CORDEIRO. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de espinhela e gosto de sangue na boca há 6 meses. Graças a Deus e Ariete, filha de Madame Jael estou curada. Olimpia Rita Gomes. RUA SANTA CECILIA n.º 34 — BONGI. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA

Eu sofria do figado ha 6 anos, sofria fortes crises não houve medicamento que afastasse a dôr, mas Graças a Deus e as publicidades me acho completamente curado. Publico a minha cura para que outros tambem recebam de Deus e quem da a recompensa a Mme. Jael. Rua Santa Cruz n. 142 — Limoeiro do Norte. — Martiniano Pereira. — 3-7-48. (30055)

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DR. SILVIO CALDAS

Chefe da Clinica de Ouvido Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação das sinusites e das supurações cronicas do ouvido, nos casos indicados pela Penicilina.

Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de ovarios há 1 ano e sem remedio, estou completamente curada. Graças a Deus e Madame Jael. Conceição Rodrigues. RUA TEIXEIRA PINTO n.º 20. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor no ovario há 4 anos, esgotei os tratamentos medicos e sem remedio estou curada, Graças a Deus e a Madame Jael. Luisa de Oliveira Lima. AV. JOSE' LOUREIRO n.º 26 — CASA AMARELA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou completamente curada de tosse, que sofria durante 15 anos, esgotei a clinica medica, já sem esperança fiquei completamente curada, para melhor informação minha residencia: RUA DE S. FRANCISCO — OLINDA. Bertulina Maria da Conceição. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor nas cadeiras há 5 meses, estou curada sem remedio. Graças a Deus e a Ozita filha de Madame Jael. Severino Fernando da Silva. EST. DO BREJO n.º 1062 — BEBERIBE. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de incomodo no cerebro há 7 meses, sem remedio estou curada, graças a Deus e Ariete, filha de Madame Jael. Maria Gomes da Silva. EST. DO TOTA — VARZEA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos nervos há 27 anos esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei curado deste terrivel mal que tanto me fez sofrer e sem remedio estou curado. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael. Belisario Paulino de Araujo. RUA DO RIO — CAMPO GRANDE. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma enfermidade no pé e sem remedio estou curada. Graças a Deus e Ariete, filha de Madame Jael. Silvina Azevedo. RUA RIBEIRO ROMA — CORDEIRO. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma enfermidade na perna há 6 meses, sem remedio estou completamente curada. Graças a Deus e Ariete, filha de Madame Jael. Ana Maria de Jesus Segundo. ALTO DO PROGRESSO n.º 224 — COQUEIRAL. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do intestino há 19 anos, esgotei os tratamento medicos. já sem esperanças fiquei curada. Graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael. Maria Moura. RUA ALTO DO CE'U n.º 25 — COQUEIRAL. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de agonia no coração e sem remedio estou completamente curada, publico minha cura para as pessoas que sofrem do coração procurar a casa da caridade. Rua Visconde de Goiana n.º 305. Salvina de Araujo. RUA ANTONIO VEIRA n.º 224 — TORRE. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de asmatico há 13 anos, deste terrivel mal incuravel tomei remedio que não sei a conta mais graças a Deus e a Madame Jael estou completamente curada, considero a minha cura um milagre. Deus é quem dá a recompensa. RUA DA MACAIBA n.º 64 — BARRO. Cosma Severina Ramos. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria da cabeça e sem remedio estou completamente curada. Graças a Deus e Ariete filha de Madame Jael. Elvira Maria da Conceição. RUA DO SOSSEGO n.º 279 — BOA-VISTA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 3 meses de dores nos quadris e sem remedio estou completamente curada. Graças a Deus e a Madame Jael. Matilde de Souza. 4.ª RUA n.º 330 — AFOGADOS. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do figado há 1 ano e sem remedio estou completamente curado. Graças a Deus e a Ozita, filha de Madame Jael. José Patricio dos Santos. RUA ALTO DO CE'U n.º 25 — COQUEIRAL. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de perturbação na cabeça há 2 anos, esgotei as casas espiritas e os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei curado. Graças a Deus e a Madame Jael. Valdemar Alves Dias. RUA DO IMPERADOR n.º 463 — 3.º andar. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do intestino há 25 anos, esgotei os tratamentos medicos, já sem esperanças, fiquei completamente curado, sem remedio. Graças a Deus e a Madame Jael. Pedro Andrade da Silva. USINA JABOATÃO n.º 38. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de agonia na cabeça há 2 meses e sem remedio estou curada. Graças a Deus e Ariete, filha de Madame Jael. Linteria Alves. AVENIDA MANOEL BORBA n.º 289. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de um quinturão há 6 meses e sem remedio, estou curado. Graças a Deus e a Madame Jael. João Bernardino da Silva. RUA CAPELA n.º 80 — TOTO'. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da vista há 19 meses e sem remedio estou completamente curado, graças a Deus e a Madame Jael. Severino Batista de Assis. TRAV. 4 DE MARÇO n.º 34 — ALTO DO MANDU' — CASA AMARELA. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria da garganta há 2 anos e sem remedio, estou completamente curada. A Deus e a Madame Jael minha gratidão. RUA LARGO DO VIVEIRO n.º 89 — AFOGADOS. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria há 22 anos do figado usei tudo quanto foi de remedio e chá de ervas, mais graças a Deus e a Madame Jael, me acho completamente curado com tudo e nada mais me faz mal. Deus é quem dá a recompensa. RUA DO ARGERO' n.º 58 — PAULISTA. Antonia Carolina de Souza. (30055)

REGISTRO DE DIPLOMAS

O BUREAU TECNICO JURIDICO CONTABIL encarrega-se de registro de diplomas de qualquer profissão mesmo escolas livres (casos amparados pelo AVISO N.º 77 e RESOLUÇÃO N.º 25), e de todos assuntos referentes ao ensino, com presteza e eficiência.

Registros de titulos e marcas etc.

ESCREVA PARA BUREAU TECNICO JURIDICO CONTABIL

Av. Rio Branco, 277 - 11.º andar - sala 1.105 RIO DE JANEIRO Caixa Postal 4.756 — Endereço Tel. "JURICONTABIL"

"IMKA"

O IMPERMEABILISANTE LIQUIDO PERFEITO PARA PAREDES EXPOSTAS AO TEMPO.

GARANTE IMPERMEABILISAÇÃO 100%

PREÇO: POR GALÃO PARA 30 M2 — Cr$ 40,00 PELO REEMBOLSO OU CONTRA CHEQUE ACEITAMOS REVENDEDORES.

S. PAULO CAIXA POSTAL 3867 QUARTZOLIT

RIO DE JANEIRO RUA BUENOS AIRES, 90 - 5.º QUARTZOLIT

ENCARREGADO DE VENDAS

Escritório de representações necessita de vendedor capaz com comprovada prática no ramo de ferragens. Cartas para Representações de Industrias M. A. Cavadinha. Caixa Postal 637, indicando idade, habilitações, etc. (30007)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria horrivelmente da cabeça há 1 anos, percorri varias casas espiritas, remedios tomei bastante, Graças a Deus e a filha de Madame Jael, estou curada. RUA DA BELISCADA n.º 167 — AGUA FRIA. Maria Conceição Silva. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria um desvio no utero há 7 anos sofria muito mais já estou boa, graças a Deus e a Madame Jael. Deus dá a recompensa. RUA STA. CRUZ n.º 161 — BOA-VISTA. Luira Maria. (30054)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do ouvido e sem remedio estou curada, graças a Deus e Ozita, filha de Madame Jael, estou curada. Josefa Maria dos Santos. (30054)

VENDEM-SE os moveis de uma casa de familia que se retira do Estado. Tratar á AV. CAXANGA' n.º 1346. (2000)

VENDE-SE uma COCHEIRA, com capacidade para 20 vacas, sita á BOMBA DO HEMETERIO n.º 70 — AGUA FRIA. Vende-se tambem uma CASA, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e W. C., a tratar com Arlindo Silva, compartimentos ns. 87 e 88 no MERCADO DA ENCRUZILHADA.

VACARIA — Vendem-se seis vacas, sendo uma holandesa, uma zebu', duas turinas e duas mestiças, tres garrotas e dois garrotes. Tratar com Vitor Vicente de Barros. — EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 901. (30000)

VENDEM-SE — Otimo ventilador, lindo lustre, cama de casal, berço e mais objetos para casa de familia. Ver e tratar á RUA DO PAISSANDU' n.º 330. (30011)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O GENERAL DUTRA RESOLVERIA PESSOALMENTE NO RECIFE O CASO DE ALAGOAS

AFIRMACÃO A BANCADA FEDERAL PESSEDISTA

RIO, 3 (Meridional) — Antes de viajar para a capital pernambucana, o general Dutra recebeu a bancada federal do P.S.D. de Alagoas, dizendo-lhe que pretendia resolver pessoalmente no Recife o caso alagoano — segundo informa o "Diario da Noite".

RESPONDERA' AO DISCURSO DO GENERAL GOIS

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Hamilton Nogueira vai responder aos discursos pronunciados no Senado pelo general Gois Monteiro, na parte em que o senador alagoano se referiu á evolução do fenomeno democratico do Brasil.

Considera o sr. Hamilton Nogueira que seu colega é pessimista incuravel sobre as cousas e homens do paiz e considera ainda que onde o general vê indices de dissolução do regimen, ele vê muitos sintomas admiraveis de revitalização do regimen.

PERFEITAMENTE INFORMADO

RIO, 3 (Meridional) — O general Gois Monteiro declarou que apezar de não ir a Alagoas ha alguns lustros, está perfeitamente informado de todos os fatos e pormenores do seu Estado, tanto assim que, segunda-feira, perante o Senado, irá testemunhar esse conhecimento.

REPERCUSSÃO EM MANAUS

MANAUS, 3 (Meridional) — O caso de Alagoas repercutiu na Assembléia deste Estado, quando o sr. Plinio Coelho propoz que a casa telegrafasse á Camara alagoana, hipotecando solidariedade.

A moção foi apoiada pelo PTB e PSD, sendo derrotada pela maioria da UDN.

A POLITICA ENRIQUECE OU EMPOBRECE?

Sem dar para enriquecer, livra da pobreza

No Brasil os cargos publicos são razoavelmente remunerados, declara o sr. Gabriel Passos — Ainda está no "jardim da infancia" o sr. Antonio José da Silva — Para o sr. Antonio Feliciano a politica é madrasta — Mas para o sr. Crepory Franco é uma "cachaça" — O deputado Epilogo de Campos quer comprar um automovel

(Enquete-reportagem de Borba TOURINHO

A' proporção que divulgamos os resultados da enquete em tôrno das possibilidades de enriquecimento ou empobrecimento do politico, mais se aguça a curiosidade entre os deputados pelas respostas de seus companheiros. Ontem, no Palácio Tiradentes, vários parlamentares comentavam elogiosamente as declarações do deputado Carlos de Lima Cavalcanti, o qual teve a coragem de afirmar que o mais grave era o nivelamento dos homens publicos no Brasil. "Já não se distingue um homem de bem de um tratante", — acentuara. "E quando se estabelece qualquer confronto, é para cercar-se os da segunda categoria de maior aprêço e consideração".

O sr. Lima Cavalcanti, entretanto, não teve muita sorte porque alguns trechos de sua palpitante entrevista sairam ligeiramente truncados, entre os quais aquele em que, ao se referir ao trabalho esclarecedor de O JORNAL, a omissão involuntária de algumas palavras atribuiu-lhe a expressão de que somente os deshonestos poderiam recusar-se a depor nesta enquete.

NÃO PODE SER FONTE DE RENDA

Para o deputado Gabriel Passos, em tese, a politica empobrece, pois não pode ser considerada fonte de renda. E afirma-nos:

— "Não se pode deixar de distinguir: se a politica militante traz êxito e destina cargos ao politico, as vantagens respectivas quando honestamente exercidas, não dão para enriquecer, mas livram da pobreza porque no Brasil os cargos publicos são razoavelmente remunerados. Refiro-me aos casos normais de politicos honestos.

Os que não logram conquistar cargos publicos, esses só têm despesas, salvo o caso de deshonestidade e podem arruinar-se".

O deputado Gabriel Passos não gosta de falar de si mesmo. Acentua-nos que "não é agradável". Contudo, para responder á nossa pergunta sôbre o efeito do exercicio da politica na sua vida econômica, o faz "como esclarecimento ao publico".

— "A minha atividade politica se iniciou propriamente como deputado à Constituinte de 1933, pois que anteriormente havia sido apenas chefe de gabinete do meu amigo dr. Christiano Machado e oficial de gabinete do velho e saudoso presidente Olegário Maciel. Entrei pobre para a função e interrompi a carreira politica em janeiro de 1935, como secretário do Interior de Minas, quando tomei dinheiro emprestado para viver e sustentar a familia, até reorganizar minha banca de advogado.

Durante nove anos fui Procurador Geral da Republica, em atitude e em estado de espirito, inteiramente alheio á politica. A ela voltei na campanha presidencial ultima, quando reiniciava a minha verdadeira e real profissão de advogado.

Venho lutando, trabalhando e esforçando-me. Pois bem, se não fôsse a politica, teria a faculdade de advogar amplamente com perspectivas regulares — o que não posso fazer. Não acredito que a atividade politica dê tantos proventos quanto daria o exercicio desembaraçado da profissão.

Deputados e senadores, temos hoje que contribuir para as despesas do nosso partido no ambito federal, no estadual, e no municipal e isso pode crer, não significa pouco. Por ai verá que a politica não pode ser considerada fonte de renda, embora não empobreça, a não ser em certas circunstancias não raras em que uma luta eleitoral arruina os que não têm maiores reservas".

O deputado mineiro concorda conosco quando lhe afirmamos que a grande maioria do povo infelizmente não acredita na honestidade dos nossos homens publicos. E nos explica porque ingressou na politica, dizendo:

— "O que me levou a fazer incursão na politica é o desejo natural, que tem toda a pessoa possuidora de algum espirito publico de cooperar no bem estar comum, de trazer algumas contribuições á coisa publica. Outras atividades ensejam esses serviços, mas a politica seduz a certos espiritos pelos riscos, pelas maiores possibilidades de atuação e pela sedução do contacto com os interesses maiores e mais vivos do povo.

O politico vive num tablado, sob todas as luzes, onde os seus defeitos e suas qualidades não podem, por muito tempo ser disfarçados. E como, os homens têm mais defeitos do que qualidades, desgraçadamente o politico parece em geral, pior do que é. Devo dizer que se conhece, alguns poucos lamentáveis, em compensação, tenho conhecido politicos verdadeiramente grandes pelo patriotismo, pela resignação e pelo amor á causa publica".

NO JARDIM DA INFANCIA...

O deputado Antonio José da Silva, do PTB, do Distrito Federal, mau grado os seus cabelos brancos, confessa-nos que se encontra no "jardim da infancia" da escola politica, o que lhe dificulta a formação de um juizo perfeito.

— "Contudo — declara-nos, creio responder acertadamente, afirmando que a politica militante no Brasil empobrece aos ricos que nela entram movidos pelo ideal de bem servir á causa do povo, enriquecendo, entretanto, áqueles que, entrando pobres, substituem o ideal pelas conveniencias imediatas, fugindo logo após satisfeitos os seus intuitos, para o campo da situação econômica e ostracismo politico".

O sr. Antonio José da Silva não cita casos por ele conhecidos, "por serem do dominio publico". E quanto aos efeitos da politica na sua vida econômica, ele vê perspectivas sombrias para o seu futuro".

— "O meu caso talvez constitua uma exceção. No momento exato em que iniciava a minha atividade politica, era chamado a empregá-la numa atividade econômica, o que para mim, seria mais promissor; desviando-me para a politica, vivo hoje, como sempre vivi, pobre, porem com o agravante de não poder fixar o rumo que me conduzirá ao futuro".

O deputado petebista tem um ideal na vida: acabar com a luta de classes, fazer as pazes entre o capital e o trabalho.

— "Levou-me a ingressar na politica — afirma-nos — o desejo de contribuir com o meu esfôrço pela preservação das leis assecuratórias de direitos e garantias aos trabalhadores, o grande desejo de contribuir diretamente pela pacificação do capital e do trabalho, da qual penso resultar o bem geral".

A POLITICA E' MADRASTA

O deputado Antonio Feliciano é sóbrio nas suas declarações. Para o representante paulista "a politica militante no Brasil enriquece o patrimônio moral dos que a exercitam com patriotismo e sabem colocar o interesse publico em plano superior às conveniencias de ordem pessoal". E acrescenta:

— "Feliz do homem que tem a oportunidade de prestar serviços á sua terra, concorrendo com seus esforços para o bem social. Para a economia privada a politica é madrasta, mas a pobreza material é compensada pela satisfação do cumprimento do dever.

Para meu interesse particular melhor seria continuar em meu escritório de advogado. Ali menores são os aborrecimentos, mais reduzidas as ingratidões e menos intensa a luta.

Finalmente, o deputado Antonio Feliciano explica-nos porque ingressou e ainda permanece na politica:

— "Ingressei na politica em Santos, como vereador independente. Devo muito áquela terra magnifica, onde vive um povo generoso. Fui para a sua Camara Municipal para tentar amortizar, em parcelas minimas, a minha infinita gratidão a Santos. Surgiu, então a memorável campanha do Partido Democrático, fundado em São Paulo pelo conselheiro Antonio Prado. Ingressei nesse Partido. E nas lutas posteriores mantivera-me

(Conclue na 13.ª página)

A confusão dos homens

Walter LIPPMANN

(Copyright dos "D. A.")

O prejuizo causado pelo presidente da Camara Martin e pelo te. Teber só pode ser parcialmente reparado em Filadelfia. O maximo que o Sanado pode fazer, no momento, é restabelecer os fundos que os republicanos que dominam a Camara, auxiliados pelos democratas que resolveram primar pela ausencia, se recusarem a votar. Mas, ainda que o senador Vandenberg e os seus colegas tenham inteiro exito nisso, o Programa de Reconstrução da Europa sofreu já um golpe gravissimo.

A atitude da Camara mostrou que dentro da organização do Partido Republicano os chefes dominantes não aceitam e estão resolvidos a combater a orientação que a respeito da politica externa traçaram Vandenberg, Dewey, Stassen, Warren e o proprio Aaft. A atitude da Camara mostra tambem que o presidente Truman perdeu toda a força e influencia sobre a grande maioria dos democratas. Sem a ausencia e a defecção dos democratas, o presidente Martin não teria conseguido executar o seu golpe.

* * *

O objetivo do golpe não é a "economia". Muito mais do que um bilhão de dolares se acha em jogo. O objetivo do golpe é o controle do Partido Republicano e do proximo governo. A ação cuidadosamente projetada e impiedosamente executada na Camara foi a fase preliminar de um plano mais amplo para derrotar os novos lideres republicanos do após-guerra, para impedir a reconstrução do Partido e para redigir uma plataforma e escolher um candidato, que só poderia ser um Martin, um Bricker ou, talvez, um Taft.

Os chefes republicanos que animam essa campanha não estão animados de convicções isolacionistas primariamente, mas da certeza de que só poderão conservar o seu prestigio politico se puderem fazer regressar o partido á posição isolacionista que outrora o distinguia.

* * *

Diante disso, um simples restabelecimento dos fundos não resolverá a questão. Essa só poderá ser resolvida se os candidatos escolhidos em Filadelfia e a plataforma por eles e pelos candidatos a senador e deputados representarem claramente a politica com que Vandenberg, Dewey e Stassen se identificaram. Só assim cada país e o mundo terão a certeza de que, no ano vindouro Martin e Taber não suprimirão o programa que prejudicaram tanto no corrente ano.

E', portanto, impossivel exagerar a importancia das decisões que serão tomadas em Filadelfia. Todas as probabilidades são de que os republicanos vencerão as eleições. Se as vencerem com o seu partido chefiado e dominado por Martin e seus companheiros, este país não poderá desempenhar um papel construtivo e de vanguarda na reconstrução e na normalização do mundo. O governo por eles orientado não será um governo nacional, mas uma agencia central de interesses especiais, de grupos e de advogados administrativos.

* * *

Se os republicanos nacionais forem derrotados em Filadelfia, uma crise de enorme gravidade se desencadeará no mundo inteiro. A unica esperança de deter e dominar essa crise seria o afastamento do presidente Truman do cenario eleitoral para chefiar um movimento dos dois partidos em favor de Eisenhower.

E' de esperar que um expediente tão desesperado quanto esse não seja necessario. Ao fim de dezesseis anos, o país precisa de um governo republicano e não dos quatro anos de confusão e agitação que certamente resultariam da apresentação de um candidato unico, de uma coalisão improvisada e da substituição do governo de um partido pelo governo pessoal. Mas se os republicanos em Filadelfia se mostrarem incapazes de dar ao país o governo de um partido responsavel, o desesperado expediente será necessario.

* * *

De qualquer modo, ainda que o Programa de Reconstrução da Europa seja o alvo, caso os republicanos em Filadelfia se mostrem á altura da situação, teremos de enfrentar uma rapida e complexa transformação nas relações internacionais. Creio que a atitude da Camara deverá precipitar acontecimentos que ocorreriam de qualquer maneira, mas de forma mais lenta, é mais controlavel.

Essas transformações giram em torno das complexas e reciprocas relações entre a ofensiva de paz dos Sovietes, por um lado, e, pelo outro, as grandes dificuldades dos ingleses não só na Inglaterra como da "Commenwealth" e no Imperio, a crise alemã que poderá tornar-se franco-alemã e talvez européia e os erros da administração de Truman.

* * *

Não é possivel distinguir e definir claramente a forma que assumiram os acontecimentos. Mas é evidente que a situação financeira da Inglaterra, mesmo com o auxilio pleno do Programa de Reconstrução da Europa, é muito precaria, e que fatos como os que se verificaram na Africa do Sul, o fracasso politico da Liga Arabe, a vulnerabilidade da area da libra esterlina, exigirão de Londres e de Washington uma ação para a qual nenhum dos dois governos está preparado.

Além disso, a politica alemã em que se empenharam a Inglaterra e os Estados Unidos, embora se destinasse a resolver o problema mais dificil o agravo ao invés de reforçar os acontecimentos favoraveis dos ultimos meses da Europa Ocidental.

* * *

E' lamentavel que não haja em Londres e em Washington sabedoria suficiente para ver que com as eleições americanas em andamento, com a continuidade da politica americana ainda não assegurada e com a Inglaterra assoberbada de tantas dificuldades, o que se devia fazer era contemporizar com o problema alemão e não precipitar uma crise européia em torno da Alemanha.

Isto me faz lembrar uma frase que, segundo me disseram, encontra-se num velho documento de um dos cantões da Suiça, que diz que os negocios do mundo são governados pela confusão dos homens e pela providencia de Deus.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta. R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Fone 28617

Diario Intimo de Eva Braun

CAPITULO XVI

GOERING VINGA-SE COMO PODE DAS INFIDELIDADES DE SUA MULHER

Hitler leva por toda parte minha fotografia (de costas) que ele mesmo tirou

(CONTINUAÇAO)

OUTUBRO DE 1940, A NOITE

São três horas da madrugada. "Ela" ainda está lá em baixo, entre moças. Naturalmente que me bateram com a porta ao nariz. As três vienenses queriam a todo custo dansar e ele se comportava com essas jovens paternalmente, como uma espécie de papá. Acaricia-lhes as mãos, perguntando porque não se casam.

Este verão, uma jovem hamburguesa, muito graciosa, alta e de atitudes provocantes, respondeu-lhe que não se casara por não haver ainda encontrado marido. Depois dessa conversa, todos os dias tinha um S S como pretendente. Essa história durou vinte e seis dias e, finalmente, desesperada, ansiosa por amor, acabou casando com um deles. Escolheu um jovem alto e forte, na verdade simpático e inteligente. Não sei como acabará esse casamento, pois ela continua provocante, cheia de graça, muito ciosa da beleza de seu busto.

OS PRAZERES DA DANSA

Eu tambem dansei um pouco, ainda contra a sua vontade, porque não dansa. Enquanto danso, fica contemplando-me com grande interesse e insistencia. Pergunta-me sempre o que sinto quando estou dansando. Não sei como explicar, mas insiste que a dansa me causa excitação. Respondo-lhe que é por causa da musica e não do cavalheiro, conforme pensa. Acabei dizendo-lhe: E' preferivel dansar com um bom dansarino, embora feio, que com um belo rapaz, porem dansando mal.

— Mas sei que sempre preferirás um bom dansarino que, ao mesmo tempo, seja um bonito rapaz!

— Sim isso é verdade.

Expliquei-lhe depois que se meu pulso se acelera quando estou junto a um cavalheiro, dansando, isso decorre simplesmente do movimento ritmico e harmonioso da dansa e jamais da proximidade de outro homem. São impressões inteiramente diferentes.

Acho que com mais nenhuma outra criatura no mundo conversaria semelhante assunto ou parecido, nem mesmo com Leni. Por outro lado, com uma insistencia que às vezes acho estranha e inexplicável, pergunta-me se converso essas coisas, temas sôbre amor ou sôbre o sexo, sôbre as relações sentimentais entre o homem e a mulher, quando estou com Rudolf Hess.

Minha nova camisola é um primor, de seda francesa finissima e admiravelmente bordada. Tenue como um suspiro, uma cintura côr de malva, transparente como uma manhã de primavera no campo. Ouço-o que se aproxima.

HITLER INSULTA RAEDER

INVERNO DE 1940

A reunião em casa de T. foi perturbada por uma cena violenta e constrangedora. Eu já sabia que "ele" não suportava mais Raeder, o grande almirante, comandante em chefe da esquadra alemã. Tinhamos ido de automóvel. Havia somente seis pessoas.

Antes de terminado o jantar, Adolfo levantou-se bruscamente e, diante de todos, literalmente atônitos com o inesperado, disse sem uma palavra de desculpa, com grande estupor de Erna:

— Preciso voltar imediatamente a Munique.

Despediu-se rapidamente e saiu. Eu fiquei porque havia sido convidada para ficar vários dias. Raeder foi o unico que o acompanhou, com tempo apenas para [illegible] suas luvas e seu quepi. Dez minutos depois voltava, vermelho e no auge da indignação. Atirou luvas e quepi ao chão e berrou:

— Vou pedir demissão! Jamais aconteceu coisa semelhante a um comandante da esquadra ou a um almirante alemão!

Estava agora pálido como um cadáver e tremia de ódio. Erna que, graças à sua boa indole, havia suportado a ofensa de Adolfo, perguntou-lhe:

— Aconteceu alguma coisa?

— Naturalmente. O Fuehrer disse-me para vir, depois de umas nove dias em que [illegible] oportunidade para tratarmos de assuntos de importancia e de urgencia. Disse-me ontem pelo telefone que arranjaria um meio de conceder-me aqui quarenta e cinco minutos, quando estivessemos [illegible]. Quando se despediu, com ar [illegible], perguntei-lhe onde poderíamos conversar, sem ser importunados. Olhou-me de cima a baixo com um olhar de ódio e disse-me com um tom de frieza que desconhecia:

— Você pensa que tenho tempo a perder com suas bobagens?

HITLER FOTOGRAFO

OBERSALZBERG — Julho de 1941.

Eu estava deitada de costas completamente nua, tomando banho de sol, no terraço [illegible]. Chegou-se a meu lado e acariciou-me, terna e docemente. Sempre gostava de acariciar-me as espáduas.

Assim tambem fotografou-me, de costas. Disse-me que assim ninguem me reconheceria, caso a fotografia viesse a cair em mãos estranhas. A principio não gostei muito de ser fotografada desse modo, mas depois pensei que era melhor andar com minha fotografia quando estivesse longe, do que interessar-se por outra mulher.

QUEM E' O PAI DA FILHINHA DE GOERING?

12 DE AGOSTO DE 1941.

A reunião em Karinhall foi muito divertida e agradável.

Grundgens contou-me bem uma das historias sôbre Emmy Goering, que é uma doidivanas. Disse-me que ela nem sequer sabe como se escreve Shakespeare e que foi tudo um truque de Goebbels que soube que Goethe se escreve com "oe". Disse-me, ainda, que a filha de Goering é na realidade filha de seus ajudantes de ordens. Goering o sabe tambem, mas ignora qual dos ajudantes é o pai. A unica certeza é a de que não poderá ser Milch, que possue sangue judeu, e uma das unicas coisas realmente sinceras em Emmy é sua invencivel repulsa aos semitas. Afirma, que nada a constrange tanto como ser obrigada a estender a mão a um judeu. Acho que é sincera, porque a observei em Bayreuth quando Adolfo recebia a mulher judia do cantor Lorenz e lhe beijava a mão. Aliás, Adi apreciava muito Lorenz, que considera um dos melhores interpretes de Wagner e certa vez desejou mesmo pedir-lhe algumas lições de canto, mas abandonou esse projeto em virtude da guerra. Emmy cumprimentou a senhora Lorenz, porem a muito custo.

* * *

Goering estava muito animado. Houve um incidente que me

(Conclue na ..ª página)



PARA O DIARIO INTIMO DE EVA BRAUN — eis aqui uma figura que os tragicos acontecimentos mundiais, até bem pouco, emolduravam numa legenda de fogo: o dr. Joseph Goebbels, propagandista do diabo, maquiavelico infernal. Foi a mais poderosa força de guerra, maior e pior que todas as armas secretas de Hitler. Vêmo-lo domesticamente no meio dos seus. Eva Braun, entretanto, mostra-nos um Goebbels diferente, atolado permanentemente num redemoinho de aventuras novelescas...

ILEGÍVEL

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

SEIS PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 4 DE JULHO DE 1948

517 originais no concurso literario de "O Cruzeiro"

Revelada a decisão da comissão julgadora, constituida pelos srs. Cyro dos Anjos, Marques Rebelo e Alvaro Lins – O juri trabalhou durante seis meses, absolutamente clandestino... – "Enorme a influencia do cinema", frisou o autor de "O Amanuense Belmiro" – Oitenta por cento de mulheres – Um concorrente ameaçou suicidar-se, se não fosse premiado – Os três primeiros premios e as três menções honrosas – "Menino Felipe", que foi contemplado com sessenta mil cruzeiros, é um livro harmonioso e seguro

RIO — (Meridional) — Há alguns meses, a revista O Cruzeiro instituiu um concurso literário que representa, sem dúvida, até esta data, o maior de quantos se tenham realizado neste país. Trata-se de um concurso de romances. As bases do grande certame foram divulgadas amplamente e marcado o prazo para a inscrição. Como era de se esperar, choveram os originais, de todos os pontos do Brasil. Quinhentos e dezessete, ao todo! Mais de quinhentos romancistas, bons ou máus, compareceram, portanto, pretendendo alcançar um premio e, com êle, a glória literária, a glória conquistada de um só golpe, de um dia para o outro. Realmente, a sedução do concurso era imensa, sobretudo quando se presta atenção aos premios oferecidos: "Premio Revista O Cruzeiro", no valor de Cr$ 60.000,00, para o primeiro colocado; "Premio A Cigarra", no valor de Cr$ 30.000,00, para o segundo colocado; e "Premio Malheiro Dias", no valor de Cr$ 10.000,00, para o terceiro colocado. Além destes três premios, O Cruzeiro estabeleceu ainda três menções honrosas, contemplando cada uma delas com Cr$ 5.000,00.



Dois espécimes de negros da nossa observação. Um deles (o de perfil) revelou-se, posteriormente, inadaptado ao trabalho da Penitenciária Agricola de Itamaracá

A COMISSÃO JULGADORA

Só esta semana, a popular revista, patrocinadora do grande concurso, divulgou o resultado do certame. Até então, vinha sendo mantido o maior sigilo, inclusive os membros componentes do juri, cujos nomes não se conheciam. São êles os srs. Cyro dos Anjos, Marques Rebelo e Alvaro Lins. Três nomes dos mais autorizados da atual literatura brasileira: dois romancistas de reconhecido valor e um critico profissional, o mais autorizado deste momento. Três escritores de três regiões do Brasil: um do Norte, um de Minas e um do Rio. Três espiritos lucidos e seguros, capazes, portanto, de decidir com inteligencia e bom senso, obedecendo apenas ás regras literarias e, em particular, á arte do romance.

CRITERIO EXCELENTE

Logo que foi divulgado o resultado do concurso de O Cruzeiro, procurámos ouvir os membros da comissão julgadora. A tarefa não foi dificil, pois ainda fomos encontrá-los reunidos, juntamente com o secretário do juri, sr. Herberto Sales, lá onde, durante seis meses a fio vinham trabalhando incessantemente: em casa de um deles, o sr. Marques Rebelo.

Quando lá chegou o repórter, Alvaro Lins e Marques Rebelo já nos aguardavam. Pouco depois, apareceu Cyro dos Anjos. A conversa já se entabolara e, por isso, antes de podermos entrar no assunto desta entrevista, outros temas vieram á baila, sobretudo a musica, de que todos os três escritores são apaixonados. O diálogo era de verdadeiros iniciados e Alvaro Lins não resistiu a tentação de ouvir, naquele momento mesmo, certo trecho de Rachmaninof que quem confessava especial predileção. Só depois, então, foi possivel dirigir a conversa para o concurso de O Cruzeiro.

— O critério adotado pela revista patrocinadora do certame — declarou, inicialmente, Alvaro Lins, apoiado pelos dois outros componentes do juri — foi o mais apropriado para a garantia do sigilo em torno dos autores dos romances concorrentes. Cada candidato assinou seu trabalho com pseudonimo, sem enviar o verdadeiro nome, em envelope separado, como se costuma fazer. Uma vez publicado o veredito os premiados comparecem á revista com uma terceira cópia (os trabalhos foram enviados em duas cópias) do original, para fazer a prova de autoria. Dessa forma, ficam incógnitos, até a decisão final, os premiados e, por seu turno, os demais concorrentes que não lograram classificação não passam pelo possivel vexame de terem seus nomes revelados, depois do insucesso.

A COMISSÃO INCÓGNITA

— Tambem a comissão julgadora — esclareceu Marques Rebelo — permaneceu incógnita até o momento final da decisão. Ninguem sabia que éramos os juizes. Por isso mesmo, não sofremos assédios de nenhum concorrente. A não ser, de minha parte, uma unica insinuação de um escritor que desconfiara da minha condição de julgador do concurso.

— O convite para integrar o juri — acrescentou Alvaro Lins — foi-nos feito por carta, pelo dr. Francisco Chateaubriand, em nome da revista O Cruzeiro. Tivemos, como

(Conclue na 2.ª página)

Os Novos e a Poesia

Odorico TAVARES

RIO — Junho — Anda a novissima geração preocupada com a influencia dos mestres do modernismo. Querem os chamados poetas de vinte anos criar a sua própria poesia, mas nada de influencias dos Bandeiras, dos Prumonds, dos midts. Para eles, os autos da "Estrela da Manhã", da "Rosa do Povo", do "Canto da Noite", são um grande peso, forte de mais para que sua poesia possa aparecer, como a marca original dos nossos tempos. E daí que os poemas não aparecem com tamanha independência, voltam-se eles para a prosa dos manifestos, dos artigos rebeldes, do inconformismo, quase aos gritos, quais aos sia mas nada de influencias dos Bandeiras, dos Drumonds, dos Schmidts. Para eles, os autores da "Estremo. Querem os chamados poetas de natureza. Mas são apenas gritos, e gritos que, no silencio da inspiração e da inteligencia, chegam quase inaudiveis.

Tem seus prós e contras esta inquietação tão natural aos nossos. A revolução que se processou em 1922 deu ao Brasil grandes poetas, dos maiores que temos tido, em todos os tempos. Eles não somente liquidaram com os restos das velhas fórmulas e de uma poesia moribunda que se arrastava, dentro de um vazio lamentável, mas enchoram a sua época com os seus nomes e as suas obras. E deram-nos logo livros de primeira grandeza. Bandeira já vinha com a "Cinza das Horas", logo depois o "Carnaval", até culminar com o "Ritmo Dissoluto". Drumond dava "Alguma Poesia" Bopp o "Cobra Norato", Mario de Andrade os seus primeiros grandes poemas, enquanto Schmidt revelava-se com o "Canto do Estrangeiro". Eram obras de primeiras horas, mas livros que ficariam para sempre na nossa literatura.

Era o novo com a marca de eterno, que o tempo ia cada vez mais consolidando, mostrando a grandeza de uma poesia como jamais havíamos tido. Hoje, eles prosseguem e prosseguem ampliando os seus caminhos, enchendo uma época que já poderia ter dado nomes equivalentes e até agora não deu. Daí a inquietação dos jovens poetas, dos que acabaram de completar vinte anos, alguns até com menos do que isso. Eles como que dizem: "Por que não somos donos de nosso espaço? Por que não enxotamos do caminho os que vieram, de 1922, ano em que muito dos nossos ainda não haviam nascido? O que é que nos impede? Por que não fugirmos do poder dos grandes que aqui estão e não criarmos nós mesmos a nossa atmosfera, o nosso ritmo, as nossas fórmulas, desvendarmos a magia de nossa poesia?"

Como se vê, estão inquietos os jovens poetas e é elogiavel esta procura de sua própria afirmação. Mas é necessário saber que, á sombra das boas influencias, podem se criar o espaço próprio afirmar-se a grande personalidade. São conhecidas demais para serem citadas aqui as palavras de Gide sôbre a influencia, em que o mestre salienta os seus bons efeitos pois influencia não quer dizer plagio. Frederico Garcia Lorca, a maior voz da poesia espanhola de nossos tempos, foi um poeta influenciado por um autor difícil como Gongora e depois por Juan Ramon Jimenez. Nem por isso, deixou de dar ao seu povo uma obra imortal, apesar de ter sido assassinado aos 38 anos de idade. E as "Canções" mostram tais influencias, está aí o "Romancero Gitano", estão as suas obras finais, somente Lorca, lorquiana na sua essencia e na sua fórmula.

Reconhecemos que o mundo dos poetas de vinte anos está povoado do fantasma das influencias de nossos grandes poetas modernos. E' preciso saber que estes estão vivos, em plena forma, dando ao seu país poemas dos maiores. Estão os poemas inéditos de Bandeira nas suas "Poesias Completas" ou de Drumond, em "Poesia até agora". E sem preocupações de guerra aos "grandes", devem, com humildade, os novissimos seguir o seu caminho. Veja aí o exemplo do poeta Bueno de Rivera, onde o clima drumondiano está presente no seu primeiro livro, já muito pouco no segundo, recentemente publicado, "Luz do Pantano". Dia a dia, ele se afirma como dos maiores de sua geração, deixando que as influencias se distanciem á medida que sua vigorosa personalidade ocupa o seu verdadeiro espaço. Pois sabe muito bem ele, que não é levantando uma cruzada contra aquelas que ainda muito têm para dar á poesia brasileira, que é preciso outra poesia diferente, aquilo que os inquietos chamam de nossa poesia, a poesia de nosso tempo.

Calma, calma e humildade. E que depois desça inefável e grandioso o misterio da poesia, marcando os jovens poetas, que um dia possam dar ao seu povo uma obra imorredoura como a de um Bandeira, um Drumondt, um Schmidt, um Vinicius de Morais, um Mario de Andrade. Eles foram um grande exemplo de que não basta gritar: "Instalemos uma poesia diferente!" para que ela então, com um passo de mágica, apareça aos olhos estarrecidos de todos.

UM POEMA DE BUENO DE RIVERA

Damos abaixo um poema de Bueno de Rivera, do seu recente livro "Pior do Pantano", recentemente publicado pelo Livraria José Olimpio:

A ESPADA

Sôbre a tua cabeça a espada.
Não te movas, nenhum gesto,
nenhum grito pois a espada
pode cair.

Pende sôbre os teus cabelos
A espada nua. Cuidado!
Nenhuma blasfêmia ou mesmo
orações, sinão a lamina
cairá.

Não movas o braço ou a face
para o lado do mar tranquilo.
Olha á frente não te assustes
com a sombra trêmula. E' o vento
tocando a espada.

A' tua direita, os amigos
te insultam. Ficam em silêncio.
Não te mexas pois a espada
desprender-se, e os teus amigos
gozarão tua agonia.

Mulheres, macias pétalas,
acariciam teu corpo.
Não te encantes pois quem sabe
se partindo o fio, a espada
destruirá teu amor?

Os teus colegas á esquerda
contam anedotas. Não rias.
Pode a alegria matar.
A espada é o remorso ou a benção?
Ninguem sabe... Só percebes
Que sobre a cabeça pálida
pende o invisivel.

O RETRATO

Lêdo IVO

DE TUA FOTOGRAFIA
QUE A GAROA DE S. PAULO
EM NEVOAS PLANIFICOU
DA-ME O QUE NÃO TENS. NÃO A SOMBRA
DE TEUS CABELOS NO MAR.
NÃO OS SINOS DE BELÉM,
DE BELÉM DO PARÁ.

DE TUA FOTOGRAFIA
ROSTO EM GOLA PAULISTANA
DÁ-ME O QUE ENTRE TEUS BRAÇOS
DURO E SELVAGEM SE ESCONDE
E DOCE E ANTIGO PLEITEEI.
DÁ-ME TEUS SEIOS, QUE IMITAM
MONTANHAS DO SUL, MAS ONDE?

EM TUA FOTOGRAFIA
LUA FEMININA VAGA
SIRENESCA, A MINHA ESPERA
A DIZER QUE QUANDO DORMES
EM TI SE OCULTA UM SOL POSTO
NA ESQUINA DA PRIMAVERA.
BELA FERA, Á MINHA ESPERA.

EM TUA FOTOGRAFIA
IMÓVEL, AUSENTES ESTÃO
OS RUMOS COTIDIANOS
E ADVERSOS DE TUAS PERNAS
DUAS ESTRADAS EFÊMERAS,
MAIS QUE EFÊMERAS, ETERNAS.
CORPO INTEIRO NO HORIZONTE.

OH COLUMBO-SIRENESCA
ENCRAVADA NO MEU PEITO
QUANDO BEM MELHOR SERIA
ENCRAVADA EM ALGUM LEITO!
DÁ-ME TEU GRITO NA SACADA
OU AS TUAS COORDENADAS
DE EXTASE INEXPLORADO,
SENÃO SAIREI MARCHANDO
NA VIDA, COMO SOLDADO.
DÁ-ME TEU CHEIRO DE FRUTA
SONO E AMOR AO NATURAL.

CHORA AO CÉU EXTRAVIADO
O QUE RESTA DE MINHA ALMA
NO AMANHÃ DE TEU ROSTO.
VEM, MANHÃ QUE SE FURTOU
E A OUTROS PAISES FOI
DE PLANALTOS, DE PLANGENCIAS,
FRUINDO DE CONTINGENCIAS,
QUE NÃO PUDE VIGIAR...
DÁ-ME A TUA COMPENSADORA,
A TUA ESVOAÇANTE CALMA.

DÁ-ME TODO O INOFERTAVEL
ATÉ O ABRAÇO ODIOSO
NA SOMBRA DO BEM QUERER.
CUMPRE TUA NATUREZA
QUE AS NASCENTES DO DESEJO
CANTAM, MURMURAS, INUNDANDO
TEUS OUTEIROS E TEUS VALES.
ENTREGA-TE A MIM, SUPERFICIE
DE MILAGROSAS PROFUNDEZAS.

CANTICO DE ESPERA PROBLEMATICA
MARCAS UM ENCONTRO COMIGO
EM S. PAULO E NÃO TE VEJO.

RIO — Julho - 1948.

Dois Aspectos Antropologicos do Trabalhador Agrário

Alvaro FERRAZ

II

III — TIPO ETNICO E TRABALHO AGRARIO

Os tipos étnicos da nossa amostra de delinquentes tiveram a seguinte distribuição:

Leucodermos	105	41,2%
Faiodermos	96	38,4%
Xantodermos	28	11,0%
Melanodermos	24	9,4%

Está claro que a pequenez da amostra não nos permite avançar conclusões definitivas, não só no que tange á criminalidade e tipo étnico, como tambem á adaptação dos tipos étnicos ao trabalho agrário.

Apressamo-nos em abrir esta ressalva porque reconhecemos que somente um elevado numero de observações poderá fornecer margem a afirmativas sôbre tão delicado assunto. Inicialmente, queremos ressaltar que a falencia dos nossos recenseamentos de população na parte que se refere a tipos étnicos é a primeira grande dificuldade a vencer; tolhe de maneira impiedosa as iniciativas e conclusões se não sabemos, a rigor, quantos brancos, quantos negros, quantos mulatos e quantos caboclos povoam o nosso solo.

Nossos recenseamentos oficiais então pecam pela base e não podem merecer nenhuma fé, porquanto a classificação dos tipos, ao saber de agentes recenseadores sem nenhuma cultura ou preparo especializado, é nela fornecida quase que exclusivamente pela côr-da-pele, empregando-se via-de-regra uma terminologia que, alem de inexpressiva, presta-se admiravelmente á confusão: parda, morena, trigueira, escura, mestiça e tuti-quanti....

O Prof. Roquete Pinto avaliou a população brasileira, em 1922, composta de 51% de brancos, 22% de mulatos, 11% de caboclos, 14% de negros e 2% de indios. (8)

O Cel. Dr. Artur Lobo, para o Estado de Pernambuco, entre conscritos do Exército Nacional, encontrou as seguintes percentagens: brancos, 58%; mestiços, 35%; pretos, 6%; caboclos, 1%. (9)

Diga-se de passagem que entre as duas estimativas há uma profunda divergencia, principalmente nas percentagens de negros e caboclos.

Como contornar o obstáculo?

Resolvemos, de colaboração com René Ribeiro, levantar uma estatistica, dando uma busca nos arquivos do Gabinete de Identificação do Estado de Pernambuco, posição gentilmente á nossa disposição pelo seu diretor, dr. Tavares Buril. E lá conseguimos catalogar 1552 fichas de identidade de individuos nascidos no Estado, tendo-se o cuidado de rejeitar aquelas cujo retrato e descrição dos caracteres fisicos não nos permitiam definir o tipo étnico.

As percentagens por nós encontradas foram as seguintes:

Leucodermos	60,5%
Faicdermos	26,6%
Xantodermos	4,9%
Melandermos	8,2%

Confrontando com estas, as percentagens dos tipos étnicos da nossa amostra de delinquentes, verificamos de pronto que entre eles escassearam os leucodermos e superabundaram os faicdermos e xantodermos; para os melandermos um ligeiro e quase insignificante aumento.

Está evidente que os fatores sociais da criminalidade subvertem, no caso, a pureza das nossas conclusões.

Poderemos afirmar que os mulatos tenham se adaptado melhor á natureza do trabalho na Penitenciária Agricola de Itamaracá?

Não, positivamente. A distribuição dos tipos étnicos dos 43 delinquentes que representam á Penitenciária da cidade por inadaptação ao trabalho agrário, não nos permite responder pela afirmativa.

Regressaram:

15 dos 105 leucodermos ou sejam . . . . . — 14,3%;
20 dos 96 faicdermos ou sejam . . . . . — 20,6%;

(Conclue na 4.ª página)

CANTIGA DE SALVAMENTO

Para MAURO MOTA

Carlos MOREIRA

AMIGOS SALVEMOS A ROSA
QUE A ROSA VAI SE AFOGAR
O TANQUE DE CIMENTO ARMADO
NEM AO MENOS É O LAGO
NEM AO MENOS É O MAR.

NO TANQUE DE CIMENTO ARMADO
ESQUIVA GELADA E NUA
CUMPRINDO UMA ESTRANHA SORTE
REPOUSA LANGUIDA A LUA
COMO UM CONVITE DE MORTE.

AMIGOS SALVEMOS A ROSA
ANTES QUE ESTEJA AFOGADA
AS SUAS PÉTALAS MANSAS
CHEGARA COM A MADRUGADA
A MENSAGEM DA ESPERANÇA

NO TANQUE DE CIMENTO ARMADO
CAINDO COMO UM AÇOITE
NA TENRA FACE DA ROSA
BATENDO SEM PIEDADE
DESCEU O VENTO DA NOITE

AMIGOS SALVEMOS A ROSA
ANTES QUE VÁ PARA O FUNDO
SI MORRESSE A ROSA AGORA
NESTA PENULTIMA HORA
O QUE SERIA DO MUNDO?

NO TANQUE DE CIMENTO ARMADO
A ROSA BOIANDO ESPERA
NÃO É MAIS A MESMA ROSA
AQUELA QUE ANTES ERA
SINTO-A PALIDA TENUE E FRIA

AMIGOS SALVANDO A ROSA
SALVAREMOS A POESIA

RECIFE — Julho - 1948

A Ausencia dos Albuns

Capitulo do romance "O rio dos adolescentes"

Gastão de HOLANDA

RECIFE, Julho — Leopoldo demorava-se na leitura do seu diario e esquecia-se de si proprio. Sofria por uma criança do passado, a que ele mesmo fôra. Assumia para com ela uma responsabilidade paternal, como se dissesse: "Não sofrerás mais", ou então: "Eu me encarregarei do teu futuro". Leopoldo, o de agora, perdia o aspecto virginal que caracteriza o adolescente, para surgir, diante da criança do passado, como um preceptor. Voltava-se com melancolia para a infancia frustrada, vasia, envenenada por uma interiorização morbida. Voltava-se para o passado e perguntava. O que vinha em resposta? Uma vida pobre, sempre nua de alegrias infantis, envolta em misterio. Lembrava-se do vulto do seu velho pai, da viuvês prematura de D. Emilia, no quarto ano de casada, das humilhações sofridas entre os parentes. Ainda hoje, sentia um grande constrangimento quando, no ginasio, os colegas diziam: "Papai não quer; papai não deixa". "Nem se lembre disso, papai é camarada". Ou então (e assim ainda era pior): "Papai me prometeu uma bicicleta. Viajaremos no fim do ano para o Rio". Frases que, ditas mesmo sem cabotinismo, repercutiam em Leopoldo como uma afronta, como uma pancada no rosto. Por mais carinho que viesse de sua mãe a sua vida seria incompleta. Do dr. Joaquim, guardara a lembrança dos ultimos dias: um vulto confundindo-se na poeira, num nevoeiro ou emergindo da memoria como um espectro que se forma de vapor. Um simples vulto do passado, desses que se apresentam mais como um produto da imaginação do que como uma reprodução da realidade. Um simples vulto mal definido na noite de tantos anos atrás, entre um canto de galo na madrugada, uma pessoa que se levanta — sua mãe — e a quentura aspera de cobertores de lã. Um homem que desliza no tempo como uma lágrima. Coisas imprecisas como reminiscencias de um vasto sonho, ou resíduos de uma existencia. E quem pode afirmar que não era sonho mesmo, e que tudo se passava num poço de indecisões?

Quando pedia a d. Emilia para dizer algumas coisa sobre a vida do dr. Josquim, sobre o tempo de casada, ela vinha com frases incertas, detalhes insignificantes, que situam o pai de Leopoldo no tempo e no espaço mas não lhe falam do homem. Admira-se como ela fala chamando "dr. Joaquim". Conclue, por isso, a cerimonia com que ambos se tratavam, tudo causado, talvez, pela diferença das idades, sendo ele muitos anos mais velho. Era um desses casamentos onde a mulher jamais trataria o companheiro por "querido".

Isso angustiava Leopoldo, arregimentava em seu cerebro uma multidão de idéias confusas. Havia um fato, porém, que se destacava de todos e do qual Leopoldo orgulhava-se. D. Emilia dissera certo dia que o juiz de Direito deixara de morrer desembargador por causa de intrigas politicas, perseguições de partidos contrarios que não conseguiram subverter a honestidade do velho Joaquim. Leopoldo apoiase nesse fato, sente nele uma consistencia de pedra, secular, que resiste ao tempo. Soubera que o pai tinha sido um democrata e julgava que os cargos não resolvem num dão solução a tudo. Tinha prazer em saber que d. Emilia ficara com uma pensão mesquinha do Estado, pobre soldo de um juiz que não quisera deixar para a ultima mulher, um salario manchado pela deshonestidade. "Meu pai fôra um democrata", dizia para si o adolescente.

A avó de Leopoldo, por seu lado, fala vagamente do marido, citando tambem sacrificios, fome, miseria. São essas coisas, as unicas, que definem — embora imprecisamente — alguns antepassados dele. Falam mais da época do que da familia. Por que? Leopoldo sente-se mal diante do silencio. A falta de album em sua casa, é um sintoma. Como não se deteria ele diante daquelas criaturas circunspectas do seculo passado! Com que orgulho não abriria o album a uma amiga ou a um colega, mostrando e dizendo: "Essa foi minha tia-avó, teve tantos filhos. E' filha desse aqui, de longas barbas e com ares de presidente da republica." Não, não tinha albuns. Não tinha ninguem para ser mostrado nem para ser comentado. Essa era a verdade. As fotografias que conhecia eram todas relativamente recentes, de pessoas que ainda não estavam transfiguradas pela morte ou retocadas pelo verniz do tempo. As fisionomias graves, as belas barbas, aqueles roupes tão pitorescos, tão ricos, tão diferentes, com elas, não poderia adornar os seus

(Conclue na 4.ª página)

RUI

Oscar MENDES

Belo Horizonte, Junho.

"O tempo — escreveu o pensador e moralista Luiz Delgado — é um fator que, ás vezes, pode ser mais lucido do que a inteligencia do homem, pois uma geração vai corrigindo com experiencia o que a outra fez e dessas correções sucessivas talvez resulte o ajustamento"

Os livros que acabo de ler, do proprio sr. Luiz Delgado e do professor Silvio Rabelo, sobre, respectivamente, Rui Barbosa e Euclides da Cunha, ilustram de maneira magnifica tal asserção, mostrando a contribuição das varias gerações no plasmar para o futuro a figura imortal de nossos antepassados. Sempre apreciei a leitura das biografias e estudos criticos dum mesmo autor ou grande homem, escritos por autores de gerações diversas ou sucessivas. Comparando-as, é que podemos seguir a trilha desse trabalho de escultura com que a inteligencia humana vai gravando na pedra da imortalidade a fisionomia moral e intelectual dos homens que foram proeminentes, que se destacaram da massa comum, que criaram novos momentos de beleza, que contribuiram com a sua inteligencia para beneficiar e acrescer o tesouro moral e intelectual da comunidade.

Pondo com a sua patina, na sombra, as reentrancias, os pormenores sem significação nem relevo, faz o tempo ressaltar apenas as linhas

Conclue na 2.ª pagina)

Outras Noticias da França

Otto Maria CARPEAUX

RIO, Junho — Outrora o Premio Goncourt foi uma instituição nacional, e mais do que isso, uma arma de propaganda da civilização franceza no estrangeiro. As manifestações da "grande" Academia já estavam suspeitas de — academismo; o seu "Prix du Roman" virou cada vez mais especie literaria do "Prix de la Vertu". Mas os premiados da Academia Goncourt, estes representavam a "France reel", tantas vezes em oposição á França oficial. Os dizeres "Prix Goncourt 19..." na cinta do livro garantiram grande tiragem e a atenção do mundo inteiro. Foi assim... foi! Já não é a mesma coisa. O Premio Goncourt 1947 coube ao romance "Les Forêts de la Nuit", de Jean-Louis Curtis, e nem um pequeno escandalo em torno da obra, — outro editor valendo-se do voto vencido de Guitry anunciando outro romance como o "verdadeiro Goncurt 1947" e sendo condenado por isso a pagar uma indenização — pois bem, nem sequer esse escandalo literario contribuiu para criar o exito universal do romance de Curtis. No entanto é um bom romance. "Depuis longtemps", escreveu outro dia "La Vie Intellectuelle": "le Goncurt était suspect... de avoir connnis des choix totalement injustifiées. Qui considére Léon Frapié, Henri Fauconnier et l'inneffable Jean Fayard comme de grande écrivains? Tous pourtant furent lauréats de la célebre Academie." Mas esses desacertos teriam tanto diminuido o prestigio literario da França no estrangeiro? Não se acredita. Antes surge a hipotese de que o romance de Curtis, seja uma obra incomoda, pouco recomendavel aos estrangeiros que pretendem formar, opinião sobre a mentalidade francesa de hoje, depois da catastrofe de 1940 e do reerguimento pela Resistencia. Talvez uma obra que denuncia novamente aquela diferença, sempre proclamada pelos sofistas da "Action Française", entre o "pays légal" e o "pays réel". A leitura fornece, com efeito, elementos para fortalecer essa primeira impressão.

A ação de "Les Forêts de la Nuit" passa-se no tempo da ocupação alemã, numa pequena cidade do Sul da França, em ambiente que reflete com maior fidelidade o espirito da nação do que a capital internacionalizada, ou o isolamento das alheias. Como quer que seja, é este o ambiente predileto dos romancistas franceses da grande tradição, que sabiam construir um enredo em torno de personagens bem caracterizados. A essa tradição, a obra de Jean-Louis Curtis deve as suas qualidades, por isso é um bom romance essa historia não muito simples nem muito complicada de uma tradição vergonhosa e da Resistencia que a espia. Os personagens nasceram com certidões do "état civil" inesgotavel de Balzac: Gérard Delahaye, ceptico até o cinismo mas não deshonesto, produto tipico do tempo desiludido do "entredeux-guerres"; Philippe Arréquy, o traidor infame; Jussin Darricade, chefe dos resistentes por que acredita na França e ainda mais por que não acredita na Alemanha; Jacques Costellot, o oportunista mais ou menos correto que saberá suportar "até isso passar"; e Madame Costellot, a lingua venenosa da cidade, que serve sem querer como espiã do inimigo. A ultima desse ambiente é a familia Balansun: o pai, velho tabelião provinciano cheio de frases de "armisticio honroso" e "palavra de honra de um marechal da França"; sua filha, Heléne, que vive em Paris, moça independente, entregando-se logo ao inimigo; o filho, Francis, que adere á Resistencia, assim como se entra num clube de futebol ou de excursões, rapaz tambem ingenuo que será fatalmente traido. No entanto seu sacrificio não foi em vão: na França liberada, Costellot continuará os seus negocios; e abre-se a Daricade, que apostou com acerto, uma grande carreira parlamentar. Então, conclui Curtis: "todos podem dizer: enfim, a tempestade passou, as democracias venceram, aliás sabiamos sempre isso. Então, todos participarão dos desfiles da vitoria, das comemorações patrioticas. Continuarão a lutar — para obter os melhores empregos, os bons lugares na sociedade, aproveitando-se das possibilidades que devem aos sacrificios e á morte dos outros. São os vencedores. Afinal de contas, Francis é um morto que rende".

A atitude de Jean-Louis Curtis em face do seu assunto não é nova, tampouco como a sua tecnica novelistica. Depois de todas as grandes crises historicas, guerras e revoluções, os moralistas se revoltaram contra o fato de que os sofrimentos não melhoraram a humanidade, e que aparentemente tudo ficou no mesmo. No entanto, é esse moralismo do qual Curtis tira o forte efeito do seu livro que parece, por isso, mais do que mero "bom romance". E basta comparar os personagens Francis e Balansun e Justin Darricade, inconsciente o primeiro e oportunista o segundo, para reconhecer que a tese de Curtis se dirige contra a Resistencia.

Por isso, "Les Forêts de la Nuit" é um livro incomodo. Incomodo, principalmente, porque não se trata de um fato isolado. O melhor romance francês dos ultimos anos, "Saint Quelqu'un", de Louis Panwels, revela atitude semelhante. Mas esses Curtis e Pauwels apenas são instrumentos, talvez inconscientes, de um movimento inteiro que pretende nada menos do que rehabilitar o colaboracionismo. O chefe literario desse movimento, Maurice Bardeche, aliás autor de um bom livro sobre Stendhal, já chegou a defender o ultra-colaboracionista Robert Brasillach, que fôra sucessivamente salazarista, fascista, franquista, acabando com

(Conclue na 4.ª página)

ILEGÍVEL

Os Escritores Preferem Morar Perto do Mar

"Dize-me onde moras, dir-te-ei quem és" – Os habitantes da Esplanada – Banho de mar entre pedras, em Botafogo – O maior poeta do Posto 6 – Quem mora no Jardim Botanico pisa na terra firme – Poquer no Flamengo – Os quietos de Laranjeiras

RIO, junho.

Ninguem até aqui, procurou fixar a residencia dos escritores dentro de uma configuração literaria. Entretanto, esse fato não deixa de ter importancia, mesmo porque a atmosfera em que vivem, oferecendo-lhes singularidades e repercussões mais ou menos constantes, é de molde a influenciar-lhes a conduta de vida e projetar-se sobre a sua criação artistica. O grande romancista inglês Maurice Baring lembrou, uma vez, que as pessoas que cruzam a vida de um escritor nada mais são do que "carne de canhão", que ela aproveita artisticamente, utilizando-as em seus trabalhos. Dentro desse mesmo signo de absorção e de aceitação poderia enquadrar-se tambem o meio em que reside o escritor — sua terra, seu bairro, sua casa. Exemplificando de um modo mais castiço, não poderiamos deixar de salientar a importancia que teve a Lapa na obra lirica de Manuel Bandeira, e como os seus principais aspectos ficaram marcados em seus versos.

DIZE-ME ONDE MORAS E DIR-TE-EI QUEM ÉS

Assim sendo, pode-se perfeitamente estabelecer uma observação de ordem artistica, que, integrando-se apenas no comentario, não visa o estabelecimento de nenhuma lei de Teoria Literaria. E' a conexão entre a residencia do escritor e sua obra e seu modo de ser. E' a verificação do liame, ás vezes invisivel, ás vezes perfeitamente aberto, entre o homem e o seu bairro.

Inicialmente, podemos estabelecer desde já um preceito interessante: os escritores gostam de morar perto do mar, e essa preferencia se inicia precisamente perto do aeroporto em pleno coração da cidade. Na Esplanada, moram atualmente Manuel Bandeira e Genolino Amado, e na obra de ambos se reflete a marca urbana em um meridiano a que não está ausente o mar. E' verdade que o autor de "Estrela da Manhã" não vê o mar, mas ouve o seu rumor, respira sua marezia, sente a sua presença proxima.

OS DE BOTAFOGO

Em Botafogo, diante da enseada, moram, em um mesmo edificio, o critico Alvaro Lins, o contista Marques Rebelo e o contista e ensaista Aurelio Buarque de Holanda. São homens que possuem janelas sobre o mar abertas. Segundo se informa, não oferece a enseada de Botafogo, com os seus rochedos marginais, um territorio muito propicio ao banho de mar. Entretanto, esses ilustres residentes solucionaram o problema resolvendo tomar banho de mar defronte ás suas moradias. Consta mesmo que alguns literatos da novissima geração, informados desse roteiro maritimo da manhã dominical dos citados escritores, apesar de morarem na zona norte, resolveram aderir á natação, escolhendo precisamente a enseada de Botafogo no trecho da Avenida Rui Barbosa.

E alguns deles, mergulho após mergulho, foram aparecer, por mera coincidencia, entre as ondas alvas onde cintilavam ao sol as cabeças por todos os titulos ilustres dos três grandes vultos da literatura.

Perto deles, residem Otavio de Faria (no edificio ao lado daquele em que moram Alvaro Lins e os outros, e que é talvez o edificio literariamente mais famoso do Brasil) e Augusto Meyer.

Na rua 19 de fevereiro, cintila Gilberto Freyre.

COPACABANA

Nem só de Botafogo vive a literatura, dirão os numerosos poetas, romancistas e criticos que residem em Copacabana. Diante do mar da Avenida Atlantica, moram Jorge de Lima e Augusto Frederico Schmidt.

A respeito disso, existe hoje uma anedota interessante. O poeta Ledo Ivo, que hoje mora no Posto 6, ao mudar-se de Laranjeiras para Copacabana escreveu uma cronica sobre o seu novo ambiente. Nesse trabalho, não se referiu entretanto aos ilustres vizinhos. Dias depois, encontrando-se com Augusto Frederico Schmidt, este se queixou:

— Então, seu ingratão, você escreve uma cronica sobre o Posto 6 e não me cita?

— Mas Schmidt — retrucou o jovem poeta — você mora entre o Posto 6 e o 5.

— Mas Schmidt — retrucou o Posto 5 — esclareceu o grande poeta de "Canto da Noite". — Aliás, eu sou a maior figura do Posto 6, sou o farol que ilumina o Posto 6, sou o maior poeta do Posto 6.

Ledo Ivo retrucou:

— Mas Schmidt, Drummond tambem mora no Posto 6.

Com um ar de segurança e proteção, respondeu Schmidt, abraçando o seu interlocutor:

— Não somente o Drummond, como o Jorge de Lima...

O Posto 6, portanto, tem o seu chefe. E' Schmidt, que em seus poemas admiraveis, sempre nos assegura que viu o mar, noturno, misterioso e terrivel. Mar que Francisco de Assis Barbosa, habitante do bairro, não pode ver de seu apartamento, nem mostrá-lo aos seus filhos gemeos.

O sempre jovem poeta Etienne Filho mora na rua Barata Ribeiro. No Posto 4, mora Fernando Sabino que, nos Estados Unidos, se convenceu de que era um "escritor de Laranjeiras", estando á espera de [illegible]. Na rua Raul Pompéia mora o novel romancista Benedito Valadares, filiado, aliás, ao romance de costumes. Na Avenida Copacabana, está o jornalista Samuel Wainer, que não mora perto do romancista Rosario Fusco.

Mais adiante, no discutido Posto 6, está uma gloria mineira, o "conteur" Rodrigo Melo Franco de Andrade.

GOIS E RUBEM

Já citamos Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Ledo Ivo, Drummond de Andrade. Na rua Julio de Castilhos, moram Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e o general Gois Monteiro, que tambem pode ser incluido em uma reportagem literaria, pois é um homem que dá entrevistas diariamente, está escrevendo suas memorias e lê Goethe, Dante e Shakespeare.

No Posto 2, mora o critico Mucio Leão, que possue dois apartamentos, um dos quais foi transformado em uma extensa biblioteca e em arquivo de nossa vida cultural. Longe do mar, na rua Toneleros, José Condé escreve o seu novo romance. E uma consulta á lista telefonica nos convence da presença de outros escritores. E' de Copacabana o diretor de suplemento Jorge Lacerda. E o mesmo acontece com muita gente da Academia de Letras.

IPANEMA

Em Ipanema, residem tambem inumeras figuras de relêvo em nossa vida literaria. O mais importante habitante de Ipanema é o romancista Lucio Cardoso, um dos maiores conhecedores do bairro, e que mora na rua Alberto Campos. Figuram tambem o acadêmico Peregrino Junior, o poeta Willy Lewin, o jornalista Raul Lima e o contista Anibal Machado, este dono do salão literário mais prestigiado do bairro. O critico Ascendino Leite, antes homem do Leblon, é hoje de Ipanema.

LEBLON E JARDIM BOTANICO

O cronista Franklin de Oliveira, quando morava no Leblon, inventou o verbo lebonear, ainda hoje conjugado pelo romancista Adonias Filho.

No Jardim Botanico e imediações, residem Lucia Miguel Pereira e Otávio Tarquinio de Sousa, o ensaista Renato Almeida e o romancista Cyro dos Anjos. O Jardim Botanico, aprazivel como é, oferece aos seus residentes literários a vantagem de boas casas. Esta ultima turma não vive em apartamento. Vive com os pés fincados na terra, como diria José Lins do Rêgo, que mora tambem nessa zona, em casa própria. Como diria José Américo de Almeida, um dos seus mais famosos residentes.

OS QUIETOS DE LARANJEIRAS

Fugindo ao rumor do mar próximo, está Laranjeiras, e por uma singular coincidência, moram nesse bairro alguns temperamentos amigos da solidão, dos livros e dos estudos como o pintor Portinari, Afonso Pena Junior, Sobral Pinto e Hamilton Nogueira. O velho poeta Américo Facó, cujo livro "Sinfonia Negra", foi um dos grandes acontecimentos literários dos ultimos anos, mora no fim do bairro, perto do Corcovado. Mais abaixo, está Gastão Cruls, deitado em sua rêde e lendo os clássicos. Ainda mais abaixo, figura a poetisa Cecilia Meireles, lendo os seus espanhois. Há ainda Gustavo Corção, em sua bela casa, debruçado sôbre os problemas do homem e do tempo. E Jayme Adour da Camara, no Jardim das Laranjeiras. Perto do Instituto dos Surdos-Mudos, está o admirável romancista Cornélio Penna, em sua solidão inalterada.

OUTROS NOMES, OUTROS LUGARES

Todos sabem que o critico Tristão de Ataide mora na rua d. Mariana. E' um homem querido em sua rua, que gosta dos vizinhos, apesar de recente informação de suplemento o ter colocado em posição pouco favorável em relação aos mesmos.

Mais abaixo, entre Botafogo e o Jardim Botanico, vive o colecionador João Condé, com os seus arquivos implacáveis.

No Flamengo, residem o critico teatral Pompeu de Sousa, o ensaista Eustáquio Duarte, o critico de cinema Evaldo Coutinho e o contista Luis Jardim. Este é uma das figuras mais importantes da zona, em sua própria opinião, devido ao seu prestigio literário, e na opinião de Eustáquio Duarte devido ao pôquer...

Isto porque Luis Jardim gosta de um pôquer aos domingos. Basta dizer que ultimamente, tendo ele recebido certa importancia em dólares dos Estados Unidos, decorrente de um livro para crianças publicado em inglês, Eustáquio Duarte organizou em seu apartamento um pôquer comemorativo. Jardim, entretanto, não foi muito feliz, pois no dia seguinte Eustáquio Duarte disse:

— Luis Jardim publica os livros dele em inglês, e quem ganha os dólares sou eu...

O mesmo não dirá Osvaldo Alves que, morando no Catete, não joga pôquer.

GENTE DA TIJUCA E DE OUTROS BAIRROS

A zona norte, apesar de sua clamorosa ausência do mar, tambem conta com algumas figuras literárias de primeiro plano.

Na Tijuca, cintila, solitário, o romancista Graciliano Ramos. No Engenho Velho, mora o poeta Murilo Mendes, com o seu brilho certo, e outros tambem devem cintilar, uma vez que numerosa é a classe literária, e não poderia caber, inteira, em uma simples reportagem. As omissões seguem os passos do cronista: em Copacabana esquecemos Afonso Arinos de Melo Franco e Oto Maria Carpeaux, além de Adelmar Tavares e Pedro Calmon, dois acadêmicos que moram na rua Santa Clara. Na vasta zona norte, esquecemos, de certo, um mundo, e não um bairro literário. Raquel de Queiroz e Paulo Ronai móram na Ilha do Governador. E como não poderia deixar de acontecer, há alguem que mora em Niteroi: o romancista Xavier Placer, que usa barca da Cantareira diariamente, exceto aos domingos, quando é todo de sua atmosfera fluminense.

A Urca, apesar de seu ar de peninsula, não atrai muito os escritores. Lá, moram o já triunfante poeta Marcos Konder Reis, o romancista e politico Amando Fontes e o critico Roberto Alvim Correia — poesia, romance e ensaio em um mesmo bairro, e pelo mesmo onibus.

Santa Teresa, não tem grande frequência literária. E' transitada porém por alguns intelectuais que, durante os dias de calor sufocante, não podem subir a Petrópolis nem tão pouco prescindir de um veraneio que lhes dê a sensação da liberdade, e dos pincaros azulados.

Há, porém, habitantes fixos. Um deles é o sr. Eloi Pontes, que nunca em sua vida esteve tão alto. Seus inimigos, aliás, afirmam unanimemente que o mencionado sr. Eloi Pontes só está no alto quando está em Santa Tereza.

Além do mais, êsse bairro montanhoso serve de residência a intelectuais estrangeiros e artistas plásticos.

517 ORIGINAIS NO CONCURSO LITERARIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

era natural, a mais ampla liberdade para julgar, absolutamente independentes.

Quisemos saber como fora possivel guardar sigilo sobre os trabalhos de julgamento, durante tanto tempo. Foi Cyro dos Anjos que nos contou a razão do segredo, tão bem mantido, mesmo para os intimos dos juizes.

— Trabalhamos aqui mesmo, em casa do Rebelo — disse-nos o autor de "O Amanuense Belmiro". Este apartamento ficou, como é possivel imaginar, abarrotado de originais: mil e trinta e dois volumes, pois cada romance foi enviado em duas vias. A principio, foi preciso estabelecer corredores, autenticos caminhos de rato, por entre os originais, para a passagem... O pior, porém, é que, quando aparecia uma visita de escritor amigo, era preciso esconder tudo ás pressas, pois trabalhavamos clandestinamente. Uma vez, foi Aurélio Buarque de Holanda, que mora neste mesmo edificio, que surgiu, em plena atividade da comissão, e a correria foi grande. De outra vez, João Condé anunciou uma visita, pelo telefone, e o panico foi geral...

A SELEÇÃO

Que criterio de seleção foi adotado? — indagamos.

— O estabelecimento de um critério de seleção é dificil, quase impossivel — declarou-nos Alvaro Lins. Fizemos, inicialmente, uma primeira ceifa, separando os trabalhos que mereciam maior atenção, leitura mais demorada. Cada um de nós, depois, leu, a seu turno, esse trabalho escrevendo a sua opinião no proprio original. Assim trabalhamos até selecionar onze originais, dos quais foram escolhidos os premiados.

E' facil imaginar quanto tiveram que ler os membros da comissão julgadora. E, em grande parte, essa leitura tornava-se particularmente árdua, em vista da má qualidade literária dos trabalhos.

— Lemos montes de péssima literatura — frisou Marques Rebelo. Se fossemos julgar pelo primeiro capitulo — prosseguiu — cometeriamos fatalmente injustiças, pois, por êsse critério, muitos dos nossos consagrados um Zé Lins um Amando Fontes, seriam postos de lado.

A MEDIA GERAL

— E que tal a média geral dos romances apresentados? — quis saber o reporter.

— Miseravel — proclamou sem titubear, o autor de "A Estrela Sobe".

— Oitenta por cento dos romances concorrentes não tinham qualidade literária — sublinhou Cyro dos Anjos, seguido de um sorriso significativo de Alvaro Lins.

— E que gênero de ficção predominou? — perguntamos.

— A meu ver, predominou o informe — afirmou Alvaro Lins.

— Uma grande maioria se situa no pior academicismo, tipo Viriato Correia — acrescentou Marques Rebelo. Por isso mesmo, houve originais que seriam o orgulho de certos acadêmicos.

— Não fale mal dos acadêmicos, atalhou Cyro dos Anjos. Seria uma injustiça. E continuou:

— Pude verificar uma enorme influencia do cinema, mórmente do máu cinema, sobre os escritores concorrentes.

— E do "best-seller" norte-americano — ajuntou Alvaro Lins.

— Sem esquecer a influencia da pior literatura brasileira — lembrou Marques Rebelo. E acrescentou:

— Encontrei, excessivamente, em grande numero dos originais, a incidência no "falso social" gerando a pior literatura, bem como do genero regional brasileiro, que é simplesmente uma coisa imunda...

— E' curioso notar que muitos romances se passam num ambiente rastaquera, com uma frequencia espantosa de cenas de pif-paf... — disse Cyro dos Anjos.

— Um dos que obtiveram menção honrosa, aliás, — lembrou Alvaro Lins — descreve magnificamente uma ceua de pif-paf.

OS AUTORES

Dirigimos, depois, as perguntas para o terreno dos autores que concorreram ao certame de O Cruzeiro. A curiosidade do reporter foi logo satisfeita:

— Oitenta por cento dos autores são mulheres — declarou Cyro dos Anjos, com a aprovação de seus dois confrades. No entanto, tanto quanto se pode inferir dos originais, só foi premiada uma mulher.

— Em geral, não parecem escritores militantes os que concorreram, — falou Marques Rebelo. A grande maioria é de gente inexperiente, sem qualquer conhecimento do métier literário.

— Ou então escritores que tem sempre oito originais na gaveta aguardando ocasião de desová-los, — acrescentou, maliciosamente, Alvaro Lins.

— Se algum romancista consagrado compareceu, conviria estabelecer, a seu respeito, um processo de revisão — disse o autor de "O Amanuense Belmiro". Parece mesmo que muitos romances foram escritos "tout exprès" para o concurso, com um olhar cubiçoso no premio realmente sedutor. Isto não conduz a uma boa literatura, em que só se entra pela porta estreita. Um dos generos preferidos foi o biográfico, tendo havido numerosas narrações de infancia. Ao que me parece, muita gente estreou em literatura nesse concurso, alguns depois de longamente amadurecidos, inclusive literariamente, como suspeito ser o caso da autora de "Foge a Luz", que obteve menção honrosa.

COISAS PITORESCAS

Em geral, a extensão dos originais não ultrapassou o comum, isto é, 300 páginas. Houve um, porém, e que obteve menção honrosa, que — segundo Marques Rebelo — exige férias especiais ou licença-premio para ser lido... Em compensação, houve que não contava mais do que 20 páginas.

Muitos exemplares, e ainda aqui se faz notar a influencia do cinema, não contentes de trazer titulo e trama cinematograficos, tinham retratos de artistas de Hollywood pregados na capa, imitando, tambem nisso, os "best-sellers" do momento.

Mais de duzentos originais (ainda influencia do cinema?) continham a célebre advertencia: "Qualquer semelhança ou identidade com pessoas e fatos da vida real terá sido coincidência".

— Evidentemente — comentou Rebelo — quem coloca essa advertencia num livro de ficção está eliminado, naturalmente, da literatura...

Quase todos os originais se faziam acompanhar de uma carta á Comissão julgadora. Varias dessas cartas foram escritas num tom curioso, contendo desde ameaças até lisonjas, no intuito de conquistar o juri. Houve mesmo um concorrente que se declarou disposto ao suicidio, tal a importancia de sua obra, se ela não fosse premiada...

— Estamos esperando o suicidio para qualquer momento — comentou Marques Rebelo.

— Muitos fizeram verdadeiras "exposições de motivos", declarando o que os levara a escrever — contou Cyro dos Anjos. E um não deixou de revelar, em carta á Comissão, o seu nome, pretendendo influir no espirito dos juizes...

— Para mim — disse depois Alvaro Lins — foi especialmente agradavel encontrar dois romances cuja ação se passa em minha cidade natal. Caruarú. Li-os com particular encanto, mas, infelizmente, esse encanto não foi de ordem literaria, motivo por que não pude dar-lhes um premio, como gostaria...

OS PREMIADOS

Da ata, lavrada pelo secretario da Comissão, sr. Herberto Sales, consta que, dos 517 originais apresentados, foram escolhidos onze, para a atribuição dos três premios e das três menções honrosas.

Diz ainda a ata: "Como definição de critério de julgamento, os membros da Comissão acentuaram que iria proferir os seus votos adstritos ás normas do Concurso, que impunham necessariamente a atribuição de todos os premios e menções honrosas. Procedeu-se em seguida á respectiva votação, que se efetuou mediante a entrega dos votos em envelopes fechados".

O resultado foi o seguinte:

1.º premio: "Menino Felipe", de Valério Salvio, com três votos.

2.º premio: "O Barranco", de José Eduardo, com dois votos (de Cyro dos Anjos e Alvaro Lins).

3.º premio: "Maria Angela", de João Luiz, com dois votos (de Cyro dos Anjos e Alvaro Lins).

1.ª menção honrosa: "Foge a luz!...", de Carmo Leal, com dois votos (de Cyro dos Anjos e Alvaro Lins).

2.ª menção honrosa: "Perigo, — cavações nas linhas", de Politi, com dois votos de (Cyro dos Anjos e Alvaro Lins).

3.ª menção honrosa: "Fome em Canaã", de Tulio Terra, com dois votos (de Alvaro Lins e Marques Rebelo).

Como se vê, só o primeiro premio foi dado com unanimidade de votos, acordes os três membros do juri. Nos demais, esteve sempre discordante o sr. Marques Rebelo. A diferença de qualidade entre os três primeiros premios e as menções honrosas — segundo testemunhou a Comissão — é pequena. Segundo o sr. Alvaro Lins, o de técnica mais revolucionaria, para o Brasil, é "Perigo, escavações nas linhas", em que se pode notar influencia de John dos Passos. Para o sr. Cyro dos Anjos, "Foge a Luz" é um livro melhor do que muitos de autores consagrados e, segundo o sr. Marques Rebelo, o "Menino Felipe", é um livro harmonioso, consequente e seguro.

TEMAS

O romance "Menino Felipe", que obteve o primeiro lugar na classificação, é biografia de uma criança passando-se a ação em São Paulo. Segundo a opinião dos julgadores, trata-se de um livro escrito por autor maduro e experiente da vida literária. Tem aproximadamente 300 páginas. O segundo colocado ("O Barranco") é uma sátira a um capitão de industria, que, depois de morto, continua vivo no seu dinheiro, deixado a um sobrinho. A ação se passa tambem em São Paulo, ou entre São Paulo e o Rio. E' um pouco menor do que o primeiro colocado.

O terceiro premiado ("Maria Angela") é um romance sentimental, que conta historias de amor, no seio de uma familia burguesa. Ambiente — Rio, Petropolis, Teresopolis.

Todos os três membros do juri foram unanimes em afirmar que nenhum dos livros premiados inova ou supera o que já existe em nossa literatura atual. São, todavia, livros de bom teor literario. Quanto o "Menino Felipe", 1.º premio disse o sr. Marques Rebelo que nele se sente, pela primeira vez, a ligação intima entre a paisagem e o personagem, na literatura brasileira.

SUAVE OCASO

Enéas ALVES

Lamentem outros a velhice, eu não,
Pois vou envelhecendo, envelhecendo,
Sentindo dentro em mim sempre crescendo
Meus sonhos, minha fé, minha ilusão.

Só aspiro o que alcança a minha mão
E enquanto muitos outros vão correndo
Atrás de coisas vãs, eu vou enchendo
de ternura e de paz meu coração!

E quando as velhas árvores contemplo
Todas me dão o edificante exemplo
Que dos anos me extingue os amargores...

Que nobreza elas têm quando envelhecem!
Quanto mais velhas são, mais nos parecem
Belas, morrendo e a se cobrir de flôres!

RECIFE — Julho de 1948.

DR. THEODORICO DE FREITAS
(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)
CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463
Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

A AUSENCIA DOS ALBUNS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ascendentes. Os seus parentes, todos eles, ainda permaneciam vulgarizados pelo aspecto contemporaneo. Nas velhas fotografias, sim, ele os poderia contemplar e descobrir, simultaneamente, uma dignidade cristalizada pelo tempo. Docilidade e ternura que se afirmam através do passado. Gente que conviveu com escravos, gente do tempo do marechal Deodoro, proclamador da Republica. Essa atmosfera, o adolescente não respirava dentro da sua casa, transformada agora, pela necessidade em guarita para gente desconhecida, abjeta, estrangeira. O rapaz tinha a impressão de que a sua familia ia somente até d. Custodia — a avó — e aquele homem trigueiro da fotografia emoldurada da sala — o avô materno. Aí, parava a arvore genealogica, raquitica, mesquinha como certas hervas medicinais de beira de estrada. Isso não lhe despertava odio, mas um aperto no coração. Ponderava a pobreza dos seus, a sua propria e nada lhe restava sinão sorver resignadamente aquela amargura. Especie de sortilegio que penetrava em Leopoldo como um gaz, invadindo-o pelos poros, até sedimentar-se no intimo, sob a forma de algum complexo.

Ninguem era culpado. Tudo aquilo era inevitavel, fatal como a prescrição de um oraculo. Ele, talvez, bem mais tarde, pudesse modificar a feição das coisas. Só ele, mais ninguem.

Persuadia-se de que recebera uma herança de sacrificios e tinha de enfrentá-la, triunfando sobre ela. Seria um personagem que se vingaria dos inimigos, da sociedade, como uma nova edição de Monte Cristo?...

Quando Leopoldo lêra o Genesis conhecera a historia de José, vendido pelos irmãos, José desprezado pelo mundo, José transformado em escravo. Tudo por causa da interpretação de um sonho, desfavoravel aos filhos de um varão da terra de Canaã. Leopoldo lia a historia de José, participando daquele drama e daquela aventura. Deus não o desprezaria tambem. De futuro, haveria para ele uma terra a governar, um povo que se sentisse feliz sob a sua palavra. Leopoldo transformar-se-ia numa solução, aniquilaria uma Esfinge alada qualquer.

Agora, ele dorme debruçado nos livros que estão sobre a mesa, apanhado até a cintura pelo circulo de luz que escorrega das paredes do abajur. O resto do quarto está na penumbra e na cama ao lado d. Emilia dorme tranquilamente. No oratorio, os santos velam, de carinhas serafícas. Santo Antonio, o Menino-Deus (que d. Custodia arrebata ao santo de Padua para conseguir milagres), São Cosme e Damião, pequeninos como dois ratinhos. Todos presos numa redoma de madeira e vidro, sobre a comoda.

Num canto, uma velha mala coberta por colcha de retalhos, trabalho paciente da avó, que leva meses e meses absorvida em ornamentos dessa natureza. Detrás da porta, um cabide entulhado de roupas de mulher. Ao lado da estante uma gravura em cores, representando uma mestiça deitada e em redor figuras sobrenaturais que parecem velar. Uma bilha, um copo de vidro sobre, um rato cauteloso.

E Leopoldo sonha, debruçado, com a cara no seu diario, os lábios entreabertos e a mão pousando numa encadernação negra. Pelo canto da boca a saliva escorre, vagarosamente, como uma resina fresca, um lacre.

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
CLINICA MEDICA
Coração, aparelho digestivo Doenças da Nutrição e Sifilis
Diariamente ás 14.30 horas
Consultorio: Edificio Sloper Sala 21 — 2.º andar — Rua Nova 352 — Fone 6-9.6.7
Das 7 as 9.30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda n.º 372 Tejipió — Recife

O «New-York Times» e a Vida Literaria Brasileira

O suplemento literario do jornal New York Times, de 16 de maio passado publica, á guiza de informação da vida literaria brasileira no presente, curiosa carta datada de São Paulo do sr. Samuel M. Morse. E' interessante observar-se como é encarado o atual estado de coisas do nosso mundo literario, do ponto de vista de uma pessoa que, segundo demonstra essa carta, está situada fóra desse mesmo mundo e examina de um angulo todo especial. Transcrevemos a seguir, data venia, o pequeno estudo:

"A profissão de escritor no Brasil começa, finalmente, a atingir o criterio universal, ainda que muito combatido, de nosso tempo. Está ficando compensadora. Criticos dos suplementos literarios dos grandes jornais do Rio e de São Paulo recebem quatrocentos cruzeiros ou mais por seus artigos. As obras selecionadas de poetas populares, como Carlos Drumond de Andrade ou Guilherme de Almeida, alcançaram varias edições. Inumeros romancistas estão verificando que podem se manter perfeitamente á custa de seus lucros. Contudo, o escritor no Brasil, fiel á sua profissão, encontra inumeros motivos de queixa em relação aos lucros do homem medio. Afonso Schmidt, por exemplo, cujos romances historicos sobre o Brasil do passado são muito divulgados, recentemente afirmou-me que o editor de suas obras lhe pagou menos pelo seu ultimo manuscrito do que um modesto anuncio feito sobre o mesmo num jornal.

O "best seller" — a instituição com essa mesma expressão — entrou para a cena literaria e, com ele, o inevitavel barulho. Não faz muito tempo, chegava ao Brasil a versão literaria de "The Egg and I" que, em português se transforma eufonicamente em "O Ovo e Eu" e, da noite para o dia, as vitrinas de livrarias fervilhavam com a edição portuguesa. "The Yearling" (Virtude Selvagem) ofereceu aos teatros e livrarias uma oportunidade semelhante para um reciproco sucesso, da mesma forma que um filme argentino baseado na novela "Olhai os Lirios do Campo", de Erico Verissimo.

Como era de se esperar, o "best seller" trouxe consigo uma verdadeira mania de clubes do livro. William H. Jackson & Cia., patrocinam o Livro do Mês, em adição aos seus conjuntos de enciclopedias e completas edições de classicos portugueses e brasileiros. Uma recente seleção foi "O tesoureiro do Rei", de Thomaz Costain. O Clube do Livro, em São Paulo, trata de romancistas passados e atuais, nacionais e estrangeiros, em suas ofertas mensais.

De interesse mais profundo do que essas considerações comerciais é o fato de que os brasileiros estão escrevendo novelas que interpretam o meio brasileiro e ao mesmo tempo se equiparam ao padrão mundial. Desde a primeira Guerra Mundial os romancistas daqui têm [illegible] damente [illegible] de reconhecer influencias [illegible] as de Proust, Gide, Jorge Woolf e outros europeus [illegible] Dos Passos e Hemingway, com os reclamos [illegible]. O Brasil com toda a auto-consciencia de uma nação jovem da idade moderna, tem estado perplexo com a questão do que constitue uma literatura nacional. Seus romancistas por vezes têm atingido soluções extremas e [illegible]. Atualmente, contudo, os principais escritores aprenderam a assimilar, antes do que copiar ou rejeitar, as influencias estrangeiras e a procurar inspiração em sua propria terra e em seu povo.

O grupo mais importante — José Lins do Rego, José Americo de Almeida, Jorge de Lima, Jorge Amado, Graciliano Ramos e outros — são os romancistas da região [illegible] do nordeste e das cidades pinturescas da Bahia. Transcendendo todas as escolas e regiões, encontramos a obra "Macunaima", do finado Mario de Andrade, publicada há vinte anos atrás. O herói indigena de Andrade é uma especie de Paul Bunyan do Brasil, trazido á vida com inteligencia, compreensão e profunda [illegible], por um dos maiores pensadores brasileiros. Através de "Macunaima" vemos todo o Brasil, das florestas mais espessas á cidade mais movimentada. Essa novela, que o autor classificava como "uma rapsodia", dá á vida uma nova e rica linguagem brasileira, completamente distinta do português e é reconhecida como a pedra de toque da moderna ficção brasileira.

Tão notável quanto a meteorica ascenção do romance, foi a corrente de livros sociologicos, historicos e de economia que teve inicio há cerca de quinze anos atrás e atualmente assume proporções torrenciais. Destes, o mais conhecido dos leitores americanos é "Casa Grande e Senzala" de Gilberto Freyre, que foi traduzido um ano ou dois atrás por Samuel Putnam, sob o titulo de "Masters and Slaves" e oferece uma forte visão freudiana da colonização do Brasil. Existe um grande numero de interpretações economicas da evolução brasileira. Junto com estes e grupos de outros valiosos estudos contemporaneos, obras já esquecidas estão sendo revividas e republicadas com prefacios e comentarios principalmente os ensaios de viajantes portugueses, ingleses e franceses, alemães e americanos que visitaram o Brasil colonial e do seculo XIX.

O Brasil, assim, está adquirindo o "habito da leitura" a despeito da crescente alta do custo que triplicou o preço dos livros em brochura que há alguns anos atrás custavam cerca de dez ou quinze cruzeiros. Quartas e quintas, da mesma maneira que as primeiras edições de livros populares, encontram um mercado preparado para volumes numerados e autografados, editados em papel de luxo.

A figura mais importante do movimento moderno, até sua prematura morte há três anos atrás, era Mario de Andrade; musicologo, folclorista, critico, poeta e, como já foi mencionado romancista. Sergio Milliet escreveu que: "A geração de 1922 falava francês e lia os poetas. A de 1944 lê inglês e lida com sociologia". Mario de Andrade é um élo entre as duas. Por volta de 1920, não se deixou seduzir pelo desafio da torre de marfim e pelo livre abandono das normas e disciplinas. Ainda hoje quando a procura de disciplina e sentido social ameaça esterilizar o anseio artistico, a concepção da verdadeira arte brasileira de Mario de Andrade alcança o universal através do indigena e continua como um marco para o pintor e o musico, da mesma forma que para o escritor.

Uma nova publicação de poesia, Revista Brasileira de Poesia, vem de aparecer em São Paulo e é um valioso comentario dos aspectos e das aspirações da literatura brasileira. Sobria e distinta na apresentação, contrasta com os exuberantes periodicos de duas decadas passadas, que mais se assemelhavam a postais. A auto-analise de seus editores classifica a presente fase como um "neo-modernismo", mas ressalta a necessidade dos neo-modernistas se fixarem nas conquistas realmente valiosas do modernismo e sobre os conceitos criticos de Mario de Andrade.

Para os leitores norte-americanos o aspecto mais importante da Revista é o do que trinta de suas oitenta paginas são dedicadas a um artigo sobre poetas modernos ingleses e a traduções de T. S. Eliot e Langston Hughes. As preocupações com os escritores franceses e suas ligações eram talvez o unico legado de que a geração de 1920 não conseguira se livrar. Foi apenas no decorrer dos ultimos três ou quatro anos que um grupo de intelectuais brasileiros mais jovens conseguiu se dar conta do valor e da importancia da moderna escola de poetas e criticos ingleses e norte-americanos. Esta nova orientação é um poderoso antidoto para a America sob o signo do dolar, do "best-seller" e das fitas de cinema.

(Traduzido por José Guilherme Mendes).

RUI

(Continuação da 1.ª pagina)

marcantes, os contornos definidos, a massa total que impressiona e se grava na memoria e na admiração. E' ele ainda que, auxiliado pelo trabalho da inteligencia humana, atenua os efeitos corrosivos e deformadores da paixão humana. Distanciados no tempo, os observadores novos de um mesmo homem, não terão sua visão modificada pela proximidade e deturpada pelo odio ou pela admiração entusiasmada. Irão ver e julgar os atos e as idéias, no seu valor proprio e nos efeitos produzidos, porque o que muitas vezes apareceu aos olhos dos contemporaneos, tangidos pelas mesmas causas e impossibilitados de discernir claro por causa da miopia dos interesses imediatos e das paixões exacerbadas, como mesquinho, como louco, como irrepercutivel, vem a ter prolongamentos e repercussões de um valor e de uma intensidade que eles jamais poderiam prever.

Quantas e quantas vezes os homens e escritores que não tiveram de seus contemporaneos a merecida estima e se viram zombados, esquecidos, desprezados e até mesmo perseguidos, vieram a exercer uma influencia decisiva na vida social e intelectual da posteridade. E' mesmo fato de observação quotidiana a depreciação e esquecimento em que tombam muitos dos que gozaram duma aura de extremo favor junto aos contemporaneos. Serão justamente o tempo e o trabalho das inteligencias que trarão á luz dum julgamento mais equanime e mais verdadeiro atos e idéias, que a proximidade e a paixão deformaram ou mal interpretaram.

Na nossa vida literaria e politica, tão cheia de vicios e de maus costumes, mais do que talvez em qualquer outra, sofrem os homens os efeitos dos julgamentos deturpados e injustos. Pregam-lhes um rotulo e os coitados terão de levar, estigmatizada, por toda a eternidade, aquela etiqueta com que a preguiça mental, a curteza de visão, a paixão mesquinha o marcaram. Rui, para as gerações de hoje, que não o lêem (e quanto perdem com isso não podem elas imaginar) foi apenas um sujeito de cabeça grande, que falava bonito e comprido, que brilhou na conferencia da paz em Haia e que apesar de sua grande leitura e de sua inteligencia extraordinaria jamais conseguiu ser presidente desta Republica, onde alguns mediocres afortunados têm sido transformados em genios, pela lisonja e pelo engrossamento dos aulicos. Ou então um armazem abarrotado de sabença filologica, onde os gramaticos se aprovisionam sempre com fartura, servindo tambem de nominador de meninos em que os pais depositam a esperança de que se venham a tornar tão inteligentes quanto o padroeiro.

Euclides, o engenheiro apagado, que escrevia dificil e contou longamente a historia de uma "guerra", num vago logarejo do sertão da Bahia, chamado Canudos. Ninguem o lê. Mas a tragedia conjugal em que veio a morrer, aguça a curiosidade dos amantes do escandalo e dos leitores das secções policiais das gazetas e revistas.

Os livros que sobre essas duas figuras de nossa historia literaria escreveram, respectivamente, os professores Luiz Delgado e Silvio Rabelo vêm justamente corrigir os desvios e erros de visão com que aqueles autores são encarados pelas modernas gerações. Não são trabalhos puramente laudatorios, mas analises criticas que, mostrando os lados de sombras daqueles espiritos incomuns, ao mesmo tempo focalizam de maneira mais intensa e mais esclarecedora os lados luminosos e dão relevo á lição intelectual e humana que aqueles homens nos deram. Rui e Euclides surgem das paginas destes livros não apenas como dois grandes estilistas, dois gigantes da expressão verbal, mas como pensadores e artistas que nos legaram exemplos imortais de beleza e de grandeza humana.

—

RUI BARBOSA — Luiz Delgado — Coleção Documentos Brasileiros — vol. 48 — Rio, Livraria José Olimpio Editora — 1945.

Quem conhece a modestia e o desprendimento desse intelectual da provincia, que tem resistido até hoje aos acenos e promessas da "côrte", apegado á sua terra natal e especialmente á sua cidade de Olinda, compreende o motivo por que subintitula de "tentativa de compreensão e de sintese" esse seu estudo magistral da figura e da obra de Rui Barbosa. Bem paga é a surpresa do leitor que em vez da "tentativa" encontra o fato consumado, isto é, a analise lucida, compreensiva, esclarecedora do acervo de idéias daquele que foi inegavelmente o consolidador da nossa bisonha republica nas suas bases constitucionais e juridicas.

Homem de idéias e de principios, inteligente e culto, saindo de seu gabinete de advogado para as refregas e armadilhas da politica, não podia Rui Barbosa deixar, como de fato deixou, de entrar em luta contra o primarismo, a violencia, a canalhice da politicalha brasileira. Quando os homens se desmandavam, a serviço de suas paixões e de seus interesses, sua palavra de [illegible], sua maneira de lembrar a todos os principios do direito e da justiça, esquecidos e ludibriados, eram como um latego nas consciencias. Daí as reações ferozes que provocou e até hoje a incompreensão da sua obra e da sua atuação no cenario politico do país. Até mesmo, homens de inteligencia e de cultura, sociologos e historiadores, têm de Rui uma idéia preconcebida, quando não uma imagem feita, deformada, é claro, em virtude de um conhecimento pouco amplo e pouco aprofundado da obra que deixou.

Contra essa incompreensão, feita de preconceitos, de lugares comuns, de estudos imperfeitos e de generalizações precipitadas, se insurge o sr. Luiz Delgado, defendendo Rui e apontando-o tal como realmente foi, á luz duma analise imparcial, em que por vezes a simpatia se acalora, como reação natural á violencia dos ataques dos contemporaneos de Rui. E essa analise se detem especialmente sobre as idéias de Rui, sobre o corpo de doutrinas que foram o cerne de sua obra.

Quem quiser informações mais amplas sobre a vida de Rui e sua atuação politica, tê-las-á mais minudentes e mais completas nas obras de Americo Jacobina Lacombe, de Luiz Viana Filho e de João Mangabeira. O sr. Luiz Delgado delas aproveita apenas o necessario para situar a figura de Rui no quadro da vida nacional brasileira e apreciar seu carater, sua formação, sua atuação como homem publico. Pensador politico e moralista, na linhagem dos grandes mestres franceses, o professor Luiz Delgado prefere acompanhar, passo a passo, o curso fecundante das idéias de Rui irrompendo pelo carrascal maninho da politiquice brasileira, para demonstrar, contra seus detratores e contra aqueles que não aprenderam na totalidade, o sentido de sua atuação e o valor de seu acervo ideologico, que Rui não foi o jurista romantico, o desconhecedor da realidade brasileira, o imitador de instituições estrangeiras, o politico inconsequente e contraditorio, que a paixão e o desconhecimento de sua obra inculcam.

O professor Luiz Delgado mostra a inconsequencia de tais acusações, ao salientar a base humanistica e cristã da politica de Rui, o seu conhecimento da tão falada realidade brasileira, o seu amor constante aos grandes ideais de justiça, de ordem, de liberdade, de direito e, mais do que tudo, o seu intimo e profundo senso de caridade. Foi a sua formação ideologica e moral que o capacitou a ser, em determinado momento critico de nossa historia politica, o orientador e guia, em meio de viajantes desorientados e tumultuosos. Na republica inesperada e indecisa dos primeiros anos, foi ele o homem necessario para esclarecer e guiar. "Deu á Republica, diz o sr. Luiz Delgado, o que ela não encontraria em nenhum outro dos que a fizeram: mais do que uma forma, um pensamento politico. Ele identificou com a inteligencia e a vontade de um homem, profundamente, num gesto autentico de criação, o movimento que, na maioria, resultava do sentimento dos incomodos da realidade, mas não da consciencia das correções a introduzir na realidade".

Na nossa admiração pelos golpes de audacia e pelas revoluções e quarteladas vitoriosas, não damos o apreço devido aos homens de inteligencia que estabilizam, que guiam, que ordenam e que semeiam para o futuro. Rui foi um desses. O autor ao analisar o seu corpo de idéias e doutrinas vai erguendo diante de nós a figura desse que "não concebia a politica ao modo de uma contradança", mas "fez o que pôde para transformá-la num movimento austero de marcha ascencional" e que infelizmente parece ter muito poucos imitadores. Para Rui a politica foi "uma vocação e um sacerdocio" e como não encontrou na politica sacerdotes, mas oportunistas, e teve muitas vezes de lidar com homens de rapina e não com homens dedicados ao bem comum, a sua luta foi desigual e o que sofreu e o que amargou justificam bem o seu desencanto, as magoas, as explosões eloquentes [illegible] sua colera vingadora. Seu [illegible] genial azorragou sem piedade os vendilhões do templo politico. Suas palavras candentes marcaram para todo o sempre, com estigmas de fogo, a face da nossa politica corrupta e sem idéias, toda feita de conchavos e de exploração do povo.

Do estudo clarividente e honesto que da figura de Rui nos faz o sr. Luiz Delgado, completando sua analise com interpretações seguras e inteligentes dos fatos historicos, com comentarios em que seu espirito de homem culto, de humanista, de pensador nos comunica os tesouros de suas lições e de suas meditações, ressalta o verdadeiro perfil do homem cujo exemplo e cuja obra merecem, agora mais do que nunca, ser seguidos, meditados, postos em pratica. Porque nele, como muito bem resume o autor, "não havia um orador nem um retorico nem um formalista. Havia um homem ansioso pela verdade e pelo bem, corajoso e leal. Algumas das mais nobres qualidades humanas iluminaram a sua vida como nenhuma eloquencia poderia fazer. E mesmo quando todas as lições politicas, sociais e humanas que ele escreveu e pregou, viessem a desaparecer definitivamente, restaria, ainda, o seu legado aos homens, a [illegible] moral do homem que ele [illegible]."

Livros como este do sr. Luiz Delgado é que ajudarão a melhor conhecermos os nossos pro-homens, não para admirá-los apenas como a um quadro ou a uma figura [illegible] de museu, mas para proliferar-lhes o exemplo e frutificar-lhes as idéias. Felizes os que sabem encontrar num autor tanta compreensão, tanta simpatia, tanta justiça como as do sr. Luiz Delgado pela figura e pela obra de Rui.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



DR. PETER LI...OM, á esquerda, e sua atraente esposa, a conhecida Ingrid Bergman conversando com Jen Hersholt, enquanto esperam o inicio da sessão de distribuição dos premios da Academia de Artes de Hollywood. Casado com Ingrid a Suecia em 1937, o dr. Lindstrom ainda não se acostumou á publicidade em torno do nome de sua esposa. Quando de seu casamento, Ingrid já era famosa em Stocolmo. Quanto ao dr. Lindstrom, prefere ele ficar em segundo plano, deixando que sua esposa receba todas as glorias. Os fotografos de Hollywood admitem que ele é um dos sujeitos mais dificeis de serem fotografados.

Das Capas das Revistas

Barbara Britton, a bela loura que estrela, com Randolf Scott e Dorothy Hart esse turbilhonante **Terra de Paixões** que a Columbia filmou em cinecolor, no dia 26 de setembro de 1920, em Lon Beach, California, a mais ou menos vinte milhas de Hollywood. Seu verdadeiro nome e Barbara Brantigham.

Cursou o Long Beach City, onde distinguiu-se pelas excelentes notas que obteve e, sobretudo, por sua atuação no teatro do colegio, onde ainda são lembradas as suas performances em Pride **and Prejudice**, **Audeum Cross** e **The Old Maid**. Em 1940 foi coroada a Rainha da celebre **Festa das Rosas**, de Pasadena. Isso atraiu sobre a sua beleza loura a atenção dos produtores da vizinha Hollywood, conseguindo a Paramount, em 1941, prendê-la com um contrato longo.

Seu primeiro filme foi **Secrets of the Wastelands**, um filme de **cow-boys** estrelado por William Boyd. Mas logo aquela produtora deu-se conta que a beleza e o talento de Barbara Britton não mereciam ser desperdiçados em filmes daquela classe. Deram-lhe papeis de relevo em filmes de alta categoria, como **Nossos mortos serão vingados**, **Mr. Wigges of the cabbage Patch** e muitos outros, elevando-a definitivamente ao estrelado.

Entre os mais recentes filmes estrelados por Barbara Britton podemos citar **Pelo Vale das Sombras**, **Capitão Kidd** e **A Volta de Monte Criste**. E sua proxima aparição dar-se-á, como já dissemos, nesse **Terra de Paixões** que a Columbia rodou em um novo processo de colorido, o **Cinecolor**.

As qualidades de fotografia de Miss Barbara Britton, tornaram rapidamente uma das mais populares estrelas americanas, pois que a sua fotografia apareceu, em menos de 24 meses, adornando mais de 100 capas de magazines americanos.

Barbara casou-se no dia 7 de abril de 1945 com o dr. Eugene Orukos, medico hungaro famoso como especialista em doenças nervosas. Vivem atualmente em uma enorme casa em Laurel Canyon, nas cercanias de Hollywood. Têm muito poucos criados, pois Barbara é uma perfeita dona de casa e gosta de trabalhar. Possuem um cottage de três peças em Laguna Beach, onde passam o verão. O casal leva o tempo que pode ao ar livre e nem um dos dois bebe e fuma.

— Isso não quer dizer, explica a linda Barbara que desaprovamos os outros façam isso. Apenas não gostamos... para nós mesmos.

Atualmente o orgulho da estrela é ser dona de **Johny**, soberbo cão premiado em não sabemos quantas exposições. Ela e seu marido são loucos por musica e o mais curioso é que não escolhem genero. Têm uma discoteca enorme que vai desde o classico ao **swing**.

Ingrid Bergman é a striz favorita de Barbara. No naipe masculino ela é fã ardorosa de James Mason. Tem uma admiração infinita por Charles Laughton. Foi ele quem, durante a filmagem de **Capitão Kid** se evidenciou no estudo das peças de Shakespeare.

Barbara Britton é uma das mais cativantes criaturas deste mundo. Alta, de olhos azuis claros e cabelos de ouro. Mas nos filmes em preto e branco seus olhos parecem escuros. E — coisa curiosa — na fotografia em tecnicolor seus cabelos aparecem ruivos. Nada disso, entretanto acontecerá em **Terra de Paixões**, pois que o **cinecolor** é um processo de côres reproduzindo as côres nas suas tonalidades aproximadas.

Nesse filme da Columbia, um classico do velho Oeste, cheio de emoção, violencia e ternura, Barbara Britton, tem uma das suas mais preferidas **performances**. Mas ela atribue grande parte do seu êxito á presença do veterano Randolph Scott e, sobretudo, de Dorothy Hart, uma novata que se atira vertiginosamente ao estrelato.



Instantaneo da filmagem de "Um crime em Paris"

SOCIAIS

Jack Oakie está noivo de Vitoria Horne.

Joan Blondell, é agora Mrs. Mike Hodd. Joan é divorciada do **camera-man** George Barnes e de Dick Powell, tendo um filho de cada um deles: Norman, de George e Ellen, do atual esposo de June Allyson.

Gil Patrick tambem casou, com Cornwall Jackson.

Outro casamento: o de Paule Croset, (a "descoberta" européia de Douglas Fairbanks Jr., que trabalhou durante varios anos, com o nome de Rita Corday...) e Harold Nebenzal, filho do produtor Seymon Nebenzal.

Morreu Kathryn Carver, a linda esposa de Adolphe Menjou no seu bom tempo, na Paramount. Recordam-se dos dois em Serenata? Kathryn deixara o cinema em 1934.

Ainda um casamento: o de Dorothy Mackaill, que casou pela terceira vez com Harold Patterson. E' outra que deixou os filmes, embora, **O Milagre da Rosa** ainda viva na recordação dos fans.



TONY MARTIN está de volta ao cinema. Agora vem como componente da Marston Produtions que produz para a Universal International — "Casbah". Na fotografia acima vemos quando Tony Martin e Yvonne de Carlo, durante a filmagem receberam a visita de Dick Hoymes, que filma na Univ. Nat., "Um sonho desfeito", com a estrela cantora Deanna Durbin.

QUE FAZ UM BOM ATOR?

Hollywood galantemente apelidou Spencer Tracy o amor dos diretores. Isso quer dizer que ele é apreciado pelos proprios artistas de Hollywood.

E por isso justamente, achamos tambem que Tracy seria no caso o mais indicado a, dentre todos os outros artistas, o que melhor nos poderia dar resposta a esta pergunta:

"Que é que faz o bom ator?"

Muitas seriam as respostas, naturalmente... assim como de cada cabeça sai uma sentença, mas o famoso ator, atendendo ao nosso pedido, assim se exprimiu com referencia aquilo que "faz o bom ator", na sua opinião, e como e porque "o ator deve ser considerado bom".

— "Um ator é bom conforme o papel que lhe derem e segundo o interesse que por ele tiver o diretor de cena, ou a propria companhia em que trabalha... começou dizendo logo. Isso de habilidade, talento e experiencias é coisa muito relativa. O papel, um, influe extraordinariamente no êxito do artista, como, por exemplo, se o personagem é real e dá base a que cada um possa demonstrar as suas legitimas possibilidades artisticas. O publico está cansado de personagens ficticios e de argumentos inverossimeis e imaginativos. Os proprios atores tambem já não suportam um tal genero, e com toda a razão!"

"Os heróis de um romance autentico, ainda quando apresentados em forma novelesca e dramatica proporcionam ao ator maior base para o seu trabalho pessoal. A este respeito, citamos as peliculas biograficas como excelente veiculo de arte. Esse genero de produções favorece artisticamente aos proprios atores e traz-lhe proveitos. Jamais esquecerei, por exemplo, a caracterização realistica de Charles Laughton em **Henrique VIII**, as notaveis **performances** de Paul Muni como **Pasteur** e **Emile Zola**, a interpretação verdadeiramente magistral de Helen Hayes em **Rainha Vitoria** e a de Greta Garbo em **Rainha Cristina**, etc!

Pareciam como se fossem os proprios personagens que estivessem vivendo a sua vida aqui. E' uma prova de fogo para qualquer artista, novato ou veterano. Se sai bem de um test a estilo desses, é porque é bom de verdade! Em vez de amoldar o papel á personalidade propria, cada qual encarna, por assim dizer, uma existencia plasmada na pessoa do biografado".

Exatamente, as experiencias, mais gratas a Spencer Tracy foram as caracterizações que teve de personagens da vida real, e especialmente do padre Flanagan, de Edison e do Major Robert Rogers e a de **Pilon**, um malicioso, mas ao mesmo tempo bondoso individuo, que John Steinbeck imaginou para a sua novela Tortilla Flat, a qual a Metro Goldwyn Mayer levou ao celuloide com titulo **Boemios Errantes**".

Tracy acha que os livros de Steinbeck são famosos sobretudo pelos personagens e cenas reais. Escreveu **Boemios Errantes** pela simpatia e afeição que dedicava aos alegres e despreocupados companheiros hispano-americanos de Monterey. O tema é singelo e joga a cada passo com caracteres jocosos, mas sempre repassados apesar de ser um tipo realmente de humanismo, e dando-nos muitas vezes verdadeiras lições de humildade.

Tracy tem para si que **Pilon**, apesar de ser um tipo realmente ficticio no romance, é por outra parte uma especie de recalque no espirito de Steinbeck, que o conheceu com certeza nalguma parte ou nalguma fase de sua vida. Aliás, explica-se mesmo porque esse escritor tem feito até agora os seus estudos sobre psicologia popular é nos proprios personagens reais.

O MUNDO EM FOCO

O cinema italiano revelou outro grande diretor — Giuseppe de Santis — que dirigiu "Caccia Tragica" — filme premiado na Biennale de Veneza. Essa pelicula pertence ao "ciclo" realista, iniciado com "Roma, cidade aberta". De Santis foi assistente de Vergagno. A "estrela de "Caccia Tragica" é a linda esposa de Lattuada" — Carla del Poggio — que tanto sucesso fez no papel da irmã de Amadeo Nazzari, em "O bandido"

—

"The Passionale Friends", do romance de H. G. Wells, será o proximo film britanico que reunirá pela segunda vez a dupla de "O setimo céu" — Ann Todd-James Mason. A adaptação é de Eric Ambler (o autor de "A mascara de Dimitrios"), e a direção de Ronald Neame (o "cenarista" de "Desencanto" e "Grandes esperanças")

—

J. Arthur Rank, vai apresentar os primeiros desenhos animados ingleses, em tecnicolor. Serão realizados sob a direção de David Hand, com experiencia no assunto, nos estudios de Hollywood.

—

A dupla romantica de "O demonio de Paris" — Madaleine Sologne-Georges Marchal, reaparece em "Figure de Proue", o novo baseado num romance de Gilbert Dupê.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Suzy Delair e Simone Renaut em "O Crime de San"

Coisas do Cinema Europeu

"Alemanha, ano zero", o filme que deixou "Hollywood envergonhada"

Já se foi o tempo em que as "jungles", as geleiras, o mar, etc. que apareciam nas telas dos cinemas eram puras ficções efetuadas nos estudios cinematograficos por ceno-técnicos mais ou menos hábeis.

Hoje, sobretudo no cinema europeu, as cenas que se desenrolam ao "aberto" não são mais "rodadas" nos interiores dos estudios.

Tão pouco, quarteirões de cidades são construidos de madeira, com os quase-miraculósos auxilios do papelão e do giz.

Até onde é materialmente possivel, a "camera" trabalha nos lugares reais ou, pelo menos, afins, mas sempre verdadeiros, esforçando-se os diretores o mais que pódem no sentido de que o espectador "sinta" as coisas reais dentro do ambiente em que se passa tal ou qual cêna.

E' sabido que isso tudo resultou de razões economicas; decorreu do "córte" de custo de materiais de construção tão alto, tornando conveniente e de melhor adaptação fotografar o real, desprezando-se sempre o falso relegando a plano secundario. Além do mais, o imaginario, na maioria das vezes, sobre ser muito dispendioso, acarretava perda de tempo e outros inconvenientes que a pratica posteriormente foi apontando.

Mas, como sempre costuma acontecer, ainda uma vez ficou em evidencia o proverbio: "De uma necessidade economica alcança-se, quase sempre, uma virtude estetica, com resultados inegavelmente excelentes.

E que tais necessidades economicas acima apontadas tenham influido, grandemente, sobre o estilo, proporcionando-lhe uma naturalidade sem precedentes, demonstram-nos á evidencia os ultimos filmes franceses e italianos.

Exemplo flagrante disso possibilitou-nos, plenamente, o filme Alemanha, ano zero, dirigido pelo já famoso Ernesto Rossellini, o mesmo que dirigiu **Roma, Cidade Aberta**.

Segundo o critico-correspondente norte-americano E. Leyser, Alemanha, ano zero deixou excepcionalmente envergonhada Hollywood, tais as lições de ordem tecnica que nele poderiam os melhores camera-men estadunidenses aprender e seus diretores, os recursos de que seu colega europeu soube aproveitar-se.

O filme foi todo **rodado em** Berlim, cena por cena, dia sobre dia, entre os escombros das ruinas da grande capital e os mortos-vivos.

Os berlinenses anonimos é que constituem a maior parte do cast de que Rossellini se serviu para oferecer á Europa de após-guerra, atonita, um primor de arte como foi considerado **Alemanha, ano zero**.

— E a proposito de **Roma, Cidade Aberta, algum dia chegará** entre nós **esse famoso filme?** Os cinemas **locais até agora só têm** exibido filmes **italianos** todos produzidos á época pré-guerra, de maneira que o grande publico nordestino dos cinemas apenas tem tido uma palida demonstração do que é, presentemente, o cinema europeu e dos recursos, por assim dizer inimaginaveis de que seus diretores lançam mão.

Os filmes recentes, das **fabricas** italianas e francesas, esses ficam lá pelo sul, como por exemplo, **O Bandido** esse outro estupendo trabalho dos atuais estudios italianos.



Mocha Ortiz e Roberto Escalada em Mme. Bovary



ESTES DOIS JOVENS ATORES de Hollywood, Elizabeth Taylor e Marshall Thompson, dão esque a muitas conjecturas casamenteiras, pelos seus frequentes encontros. Nesta fotografia, em uma festa na capital do cinema, vê-se Thompson ajudando a linda atriz a fixar um de seus brincos que ameaçou cair de sua linda orelha. Se bem que todos ainda a considerem uma criança, a talentosa atriz britanica está rapidamente de desenvolvendo em uma das mais belas moças de Hollywood.

ILEGÍVEL

Reaparição de Inacio

Lucio CARDOSO

HESITO de novo, minha mão treme. A quem interessarão estas pobres memórias? A vida devora o homem, e êle está farto de saber disto. Há os que falam em esgotamento fisico e desgaste de celulas nervosas — para mim é a mesma coisa, e para tantas palavras diferentes, só há um e o mesmo significado. Ainda que estejamos acordados, ainda mesmo que protestemos e vivamos depressa — o mais depressa que podermos — alguma coisa flui, escorre incessantemente na obscuridade, deteriora-se, alguma coisa que é nossa, particular e vital, infinitamente particular e desgraçadamente vital. Não é um jôgo de palavras — é apenas essa realidade que não tem nome e que é a unica que importa. Nunca pensei que pudesse me tornar um velho. E ainda hoje, quando friso os cabelos, já bem escurecidos pela tintura, quando abotôo o meu velho casaco de inverno, quando coloco na botoeira êsse cravo vermelho que não dispenso mais, e que é como o arremate, o toque final da minha personalidade, sinto que a velhice em mim é um fato tardio e de ação lenta. Penso, então, nesses ignóbeis velhos, que vivem se queixando das correntes de ar, que agonizam durante anos à beira de uma chicara de chá, que entopem os corredores dos hospitais com tosses e chiados estranhos, penso nesses trambolhos à marcha luminosa da juventude rio, rio longa e calidamente, tão feliz parece a minha subversão de ordem, o meu casaco de xadrês a minha segunda e mais extensa mocidade.

Mas como catalogar tudo o que tambem vim perdendo ao longo dêsses anos todos, essa inexaurivel energia que deu ao meu destino um tão alto e maravilhoso colorido? Certa mulher que eu conheci, uma dessas criaturas experientes que tudo sabem a respeito dos homens e da vida, costumava dizer-me: "No fundo, Inácio, você não passa de um pobre diabo." Eu não compreendia muito bem o que ela pretendia dizer, mas isto pouco me importava. Eu ria, ria alto, os olhos cerrados como se me lembrasse. Era possivel que ela tambem não me compreendesse, mas a verdade é que naquele momento toda a minha existência desfilava aos meus olhos. Inácio! Inácio! Que estranha e magnífica tem sido a sua vida! Não o seria assim, se não tivesse acumulado contra mim o ódio de tantos ingratos...

Mas que é ao certo a ingratidão? Quem poderia precisar em que consiste a ingratidão, por que? PORQUE? E a essa altura, com a pena suspensa, sinto que se apodera de mim uma vertigem. Tudo é falho e sem sentido. As faces se renovam, o ódio é o mesmo. Mas antes de falar em ódio, antes de tocar nesse elemento que tanto impregnou a matéria ardente da minha existência, recapitulemos um pouco, ponhamos em ordem alguns fatos essenciais.

Lembro-me que a manhã já se tinha esgotado, e eu não bebia mais. A ultima gota de vinho tremia no fundo do copo, tremia como uma gota de orvalho no aconchego de uma fôlha. E era tarde, era quase noite, ou melhor, era precisamente essa hora que eu tanto amo, hora em que as ruas escurecem e as luzes se acendem. Nunca pude ficar em casa a essa hora. E' preciso amar as cidades para adivinhar as horas em que palpita o seu segredo mais fundo. E' preciso ter os olhos bem abertos, os ouvidos à escuta, para perceber quando o mar se cala e a noite chega, com suas promessas e possibilidades. Ninguem saberá jamais o que é a noite para os noctivagos: êles se roçam nela, embriagam-se com a sua cálida essência, resplandecem nos seus fogos concentrados. Desmesurada, aquela hora as casas abrigavam a sombra.

Chovia. Vesti o meu capote, calcei as surradas luvas de couro pardo e rodando a bengala nos dedos, desci a escada e ganhei a rua. Seria capaz até de me lembrar das faces que desfilaram junto a mim: eram as mesmas faces humanas, pobres e mesquinhas, conduzindo através da noite suas dores e incertezas. "Sim, dizia eu comigo mesmo, olhando as tristes máscaras que se sucediam num desalento incessante, sim, é preciso encontrá-lo, custe o que custar. Talvez me seja penoso o trabalho, talvez decorram muitos meses, até que tenham uma noticia fortuita, um aviso compensador. Mas que é isto junto à alegria de sabê-lo vivo, atento ao fim dos meus dias? Foi nesse instante, exatamente, que uma idéia me ocorreu. Ou melhor, um nome. Insensivelmente, como um suspiro que se formasse nos meus lábios um nome nasceu do fundo da minha consciência: Lina de Val-Flôr. Aí estava: só esta mulher poderia me ajudar. Ainda não a conhecia, mas dela diziam tudo, inclusive que operava milagres. A' sua porta deslisavam os carros mais ricos da cidade, gente acorria do Flamengo e de Copacabana para consultar seu baralho milagroso. E' verdade que até aquela época ainda não tinha frequentado cartomantes, mas um tenue pressentimento me advertia que esta velha ave de rapina poderia ser um elemento util à caça que eu ia empreender. "Lina de Val-Flôr conhece todo o Rio de Janeiro — repetia comigo — e não há canto, pensão ou bordel que não conste da sua lista particular". Enquanto pensava assim estava longe de supor que estranhas malhas o destino tece sob a aparência do acaso. Não seria o que eu procurava e que iria encontrar, mas outra coisa. Se falei antes nos fatos que se tornariam incompreensiveis se retirássemos deles a dose de profecia e encantamento que lhes supomos, é que não consigo explicar como um acidente banal o meu encontro. Já o meu ser inteiro a pressentia — no fim desse turvo horizonte onde imperava a cartomante, surgia afinal a imagem cintilante de Adélia.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons. Imperatriz 69 1º
Residencia: Aragão 108

OUTRAS NOTICIAS DA FRANÇA

(continuação da 1ª pagina)

agente de Déat e Doriot; verdadeiro vagabundo internacional a serviço de todos os patriotismos conquanto fascistas. E esse internacionalismo patriotico ainda não desistiu da sua "ideologia". Ainda existe gente na França que acredita na "renovação da Europa pelo fascismo e na renovação da França pela influencia germanica". Um desses ideólogos — Bardèche que acaba de publicar agora mesmo um panfleto: "Lettre à François Mauriac". Conquanto apologia do regime de Vichy, o libelo é pauperrimo nem merecendo resposta muito menos a discussão. Inspira mero desprezo a pergunta retorica de Bardèche a Mauriac: "Etes-vous sur d'avoir eu raison?" Mas quando se fita com certa atenção essa pergunta, então chegamos a descobrir que é mais facil desprezá-la do que dar resposta. A Resistencia tambem teria sido justificada no caso de uma Alemanha democratica ocupar uma França fascista? Estamos no terreno das frases condicionais. Mas os fatos de amanhã costumam ser as hipoteses de ontem; a Historia é mesmo assim. Sabemos que Maurras e a gente de Vichy não tinha razão, e por inumeros motivos. Mas quando eles têm a audacia de perguntar: "Etes-vous sur d'avoir eu raison?" como responderá a França?

Bom, a França tem mais do que uma resposta para dar: pode escolher entre quatro respostas possiveis, das quais cada uma se baseia em tradições francesas de atualidade permanente.

A primeira resposta é a democratica, a da "Terceira Força": inspira-se em Rousseau, afirmando a soberania da "volonté generale". Argumento perigoso numa época em que a "volonté generale" é dirigida pelos trustes monopolisticos de jornais e radiodifusôras, ao ponto de a "volonté generale" já ter sofrido varias vezes as maiores humilhações sem reagir parecendo até querer abdicar. Nem todas as eleições decepcionam os democratas, mas uma sim, uma não; e naquele caso desarmados, sem resposta à pergunta do sofista Bardèche.

Outra resposta, logica como uma tese de Descartes, reconhece o mero formalismo das afirmações democraticas: estas só valem, diria a revista "La Pensée", editada por racionalistas que simpatizam com o comunismo, enquanto se baseiam nos principios permanentes da democracia, seja da democracia burguesa de 1789, seja da democracia proletaria de 1917. E' uma resposta boa para simpatizantes, mas não para os proprios comunistas; porque quem garante a vitoria da logica cartesiana na Historia? As teses historicas não são equações matematicas; as soluções nunca ultrapassam a probabilidade. E a um Bardèche é preciso responder com fatos. "Etes-vous sur...?"

A terceira resposta é mesmo a dos fatos. "Os vencedores, somos nós". Atitude de diplomatas e generais, de Richelieu, de Napoleão ... e se o general De Gaulle for, um dia, definitivamente vencido assim como o seu modelo Boulanger? Boulanger tinha porventura razão? A rigor nunca se sabe se o vencedor tinha razão, porque a vitoria é um fato mas não uma resposta.

São mais ou menos estes os argumentos que li na revista, dos existencialistas (afinal Pascal e Maine de Biran tambem constituem uma tradição francesa), na qual um certo Jean Pouillor pretende desarmar a armadilha de Bardèche. Aí a Resistencia fica baseada em si mesma, "la resistence pour la résistence", ficando estranhamente parecida com o "fascisme pour le fascisme" de um Brasillach. Mas do que qualquer democrata ou comunista, ou direitista parece o existencialista ter caido na armadilha daquela pergunta: "Etes-vous sur...?"

"Sur" de que, afinal? Do que aconteceu ou do que podia ter acontecido? "Le nez de Cléopatre: s'il eut été plus court toute la face de la terre aurait changé". Essa hipotese não nos assusta porque já não temos nada com os tempos de Cleopatra. Com respeito a tempos remotos, as frases com "se" são brincadeira bonita para historiadores desocupados. O proprio Croce citou outro dia, com prazer, uma pagina de Huysmans: o que teria acontecido se Joana d'Arc não se tivesse levantado? Então, o Sul da França seria hoje um país levantino, e o Norte constituiria, junto com uma Inglaterra latinizada, uma nação germanica. Mas quando se pretende construir hipoteses dessa especie com respeito a tempos menos remotos e à atualidade, então se revela a impossibilidade de "se" na Historia, na qual as frases condicionais não têm sentido algum. Por isso já há muito o "nariz de Cleopatra" foi amputado, não cheira mais na historiografia. Mas o precioso orgão refugiou-se para o reino dos sentimentalismos que não querem admitir o curso implacavel das evoluções historicas. Sobretudo depois das grandes crises, guerras e revoluções, o ceticismo anti-historico de Pascal reaparece como moralismo indignado. "Etes-vous sur...?" E não sabem responder os que eles mesmo não admitem: a autonomia da Historia. No entanto, duas palavras de uma lição hegeliana bastam para destruir o sofisma anti-historico de Bardèche e revelar, ao mesmo tempo, a trivialidade do moralismo historico de um Curtis, cujo romance é "bom" e nada mais do que isso. Mas para tanto é preciso encontrar mais outra resposta do que uma daquelas quatro respostas tradicionais. A Historia dá lições terriveis, mas é um grande conforto reconhecer que essas lições não acabam, renovando-se sempre. A "outra França" dos sofistas não nos assusta porque ainda temos esperança numa outra França do que a do desmoralizado Premio Goncurt e numa outra Europa.

DRA. ELFRIDA FRIEDMAN
Ginecologista da C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western
Doenças de Senhoras — Clinica Medica
Consultorio: — Rua Nova, 362 — 3º and — das 14 as 18 horas (2531)

DOIS ASPECTOS ANTROPOLOGICOS DO TRABALHADOR AGRÁRIO

(Conclusão da 1ª pagina)

3 dos 28 xantodermos ou sejam . . . . . — 10,7%;
5 dos 24 melanodermos ou sejam . . . . . — 20,8%.

Pelas percentagens de "regressos", poderemos antes afirmar que os negros e os mulatos se equivaleram mais ao trabalho da Penitenciária Agricola do que os brancos e os caboclos; estes, sobretudo, se revelaram mais persistentes, mais pés-de-boi, mais apegados ao sitio.

— OS FAIODERMOS —

A elevada incidencia dos mulatos entre os detentos da Penitenciária de Itamaracá, leva-nos antes a pensar num indice mais alto de sua criminalidade, ligando certamente à sua classica condição de desajustados, — desajustamento de raça e sobretudo de classe, — no seu eterno repudio ao negro e na sua luta de nivelamento ao branco.

Vem de longe o fenomeno.

Capistrano de Abreu pinta-nos da seguinte forma o retrato do mulato no tempo do Brasil-colônia: "Os mulatos, gente inquieta e risonha, podiam ser contidos a intervalos por atos de prepotencia, mas reassumiam logo a rebeldia originaria. Suas festas, menos cordiais que as dos negros, não raro terminavam por desaguisados: dentre eles saiam os assassinos e os capangas profissionais. Crescendo em numero, desconheceram e afinal extinguiram as distinções de raça e foram bastante fortes para romper com as formas de convencionalismo vigente e viver como lhes pedia a indole irrequieta. Para o nivelamento concorreu sobretudo a parte feminina com seus dengues e requebros lascivos". (10)

O mulato é bem o simbolo da acomodação entre o "senhor" e o "escravo" na formação da sociedade rural brasileira tão nitidamente patriarcal. A seleção das escravas negras mais bonitas, mais sadias e de melhor aspecto para os serviços domésticos, foi o primeiro passo para o cruzamento racial que deu origem ao mulato que, segundo Pierson, criou uma "situação mais favorável que a de seus antepassados pretos para a ascensão social". (11)

Insinuou-se do meio da familia brasileira e foi, aos poucos, galgando uma posição especial, recebendo, muitas vezes, na pia batismal o sobrenome do "senhor", encaminhado para a escola e posteriormente para os serviços mais brandos ou de maior habilidade, orienta-se o mulato para o trabalho livre, invadindo o artesanato, enchendo os quarteis (profissão muito particularmente do seu agrado) ou culminando pela conquista de um diploma de bacharel, de médico ou de engenheiro.

Não esquecer tambem a parte importantissima que coube, na sua escala ascencional, à sugestão sexual da mulata, — pelo seu poder de agrado, por sua beleza exótica e sua atração para o coito.

Este fenomeno social ficou imperecivelmente retratado em dois grandes romances brasileiros. Refiro-me ao "Cortiço" e ao "Mulato", de Aloisio de Azevedo.

No primeiro o escritor maranhense descreve a influencia sexual que a mulata exerce sôbre o Jerônimo português: "Naquela mulata estava o grande mistério, a sintese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestas da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açucar gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju' que abre feridas com seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriçoca doida que esvoaçava havia muito tempo em tôrno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela musica feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em tôrno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescencia afrodisiaca".

E Jerônimo não pôde resistir aos encantos da Rita, abandonando a familia, — a sólida familia portuguesa, — para seguir a mulata, inteiramente dominado por seus deleites sexuais.

No outro romance, Aloisio pinta-nos um mulato bacharel, culto, educado na Europa, vivendo seu drama intimo e despertando paixão numa moça fina, filha de português, comerciante rico de S. Luiz, salientando com maestria os preconceitos raciais que empolgavam a familia maranhense naquele meado do século XIX.

Os dois romances de Aloisio constituem, sem duvida, preciosa contribuição ao estudo da formação social brasileira, focalizando o autor com absoluta segurança a posição do mulato, — tipo étnico transitório, preocupado em ascender e em se limpar, cada vez mais, na côr dos seus descendentes.

Relata-nos Pearson que já em 1822, no Estado do Maranhão, os pretos livres eram calculados em 5000 e os mulatos livres em 2511; apenas 6580 mulatos cativos contra 77954 negros. (12)

Esses numeros nos dão uma idéia da rápida ascensão do mulato em relação ao negro.

Não nos parece que, depois de libertos, tivessem os mulatos se criticado para o trabalho agricola; o raciocinio nos autoriza a aceitar a hipótese de que, oriundos de uma lavoura escravocrata, eles tenham agido justamente em sentido contrário: fugindo do sitio. Mas razoável é que procurassem uma profissão de maior prestigio (no artezenato, por exemplo, ou no pequeno comércio), para que pudessem aparecer ao lado dos brancos numa posição de mais destaque e de mais independencia, afastando-se cada vez mais do trabalho aviltante da lavoura.

Ainda hoje se faz sentir a influencia desfavorável da escravidão no trabalho agrário (referimo-nos ao trabalho assalariado), tanto assim que esses trabalhadores ocupam, inapelavelmente, as ultimas categorias na escala social do trabalho humano: "Nenhum homem livre pegaria da enxada sem desdouro". (14)

Aqueles mulatos que, depois de libertos, permaneceram nas fazendas ou nos engenhos constituiram-se em "agregados", espécie de vassalos dos proprietários a cuja proteção se encostam, "em troca de pequenos serviços, às vezes até unicamente de sua simples presença, própria a aumentar a clientela do chefe e insuflar-lhe a vaidade". (13)

Dessa legião de "agregados" ou "moradores" é que brotam os assassinos e os capangas profissionais, a que se referiu o mestre Capistrano de Abreu; os "cabras" que infestaram os sertões até bem poucos anos, geralmente organizados numa espécie de milicias particulares, obedecendo cegamente ao mando dos proprietários ou dos chefes-de familia locais, perturbando (ou muitas vezes garantindo...) eleições, depredando e matando, — principalmente se era preciso lavar algum "desaforo" dirigido ao "patrão" ou a um filho, um sobrinho ou, até mesmo, a um morador do patrão.

Todavia é de justiça salientar que nos nossos longinquos sertões despoliciados, a maioria dessas "tropas" prestou os melhores serviços, garantindo o livre transito nas estradas e até mesmo a lenta evolução do meio social incipiente e semi-primitivo do burgo: tudo dependia das intenções dos chefes.

A grande maioria dos "cabras" sempre foi constituida de mulatos, — os mulatos livres egressos da lavoura, — arremessados a um meio carente de ocupações normais e estáveis capazes de absorver, fixar e dar base segura de vida à grande maioria da população livre da colônia, conforme a opinião do sociólogo Caio Prado Junior. (16)

Nas capitais e nas grandes cidades a preferencia dos mulatos foi orientada para os quarteis. Ao que nos informa Koster, "os Regimentos de milicia, que são chamados Regimentos de Mulatos, têm essa denominação porque todos os oficiais e praças provêm das castas mestiças, não admitindo pessoas brancas em suas fileiras". (17)

Posteriormente eles foram invadindo os Regimentos de Linha e hoje os quarteis do Exército são intensamente povoados de mulatos, atingindo essa invasão os quadros do oficialato que até bem pouco tempo lhes eram vedados.

Atingiram, na sua ascensão, as profissões liberais, as Ordens Religiosas, a magistratura, os altos postos da Politica, revelando sempre grande inteligencia e notável habilidade.

Atualmente, podem ainda persistir entre nós preconceitos de casta, mas grandemente atenuados. A inferioridade é antes uma questão de classe, como já muito bem salientava o exato Koster, ainda nos tempos da Colônia: "De mais, essa inferioridade que o mulato sente é mais produzida pela pobreza do que pela pele, e ele mantém a mesma posição respeitosa para com uma pessoa de sua casta que tenha a felicidade de ser rica" (18)

Essa convicção de inferioridade produzida pela pobreza, — os mulatos ainda formam o grosso das nossas populações menos abastecidas, — constitue indubitavelmente um fator preponderante na genese da criminalidade, originando-se daí o super-povoamento das penitenciárias pelos tipos faiodermos.

— OS MELANODERMOS —

Quanto aos negros, sua percentagem entre os detentos da Penitenciária Agricola de Itamaracá foi de 9,4%; ligeiramente acima, portanto, da nossa estimativa (Ferraz e René Ribeiro) para a população do Estado: 8,2%.

Não se pode falar do negro do Brasil como um tipo antropológico unico; a considerarmos por suas fontes tribais de importação, somos levados a concluir pela existencia de diversos tipos antropológicos de negros, absolutamente distintos uns dos outros.

Infelizmente não foi feita em tempo a identificação antropométrica e definição das caracteristicas de cada "stock", trabalho que hoje não é possivel realizar sem graves imperfeições.

Com pacientes e beneditinas pesquisas, o Prof. Artur Ramos, em trabalho recente, procurou reconstituir as culturas negro-africanas sobreviventes no Brasil, dividindo-as em três padrões: Culturas sudanesas, as guineano-sudanesas islamizadas e culturas bantu. E se não há unidade de cultura, muito menos unidade fisica.

Sabe-se que em Pernambuco predominou a importação do grupo bantu: Congos, Benguelas, Angolas, Moçambiques, etc., e, entre estes, os do Congo e da Angola, da costa ocidental; mas sem que houvesse exclusivismo.

Aquele trecho de uma carta de Henrique Dias, datada de 1648, transcrita de Pereira da Costa por Nina Rodrigues, mostra-nos com clareza a alegação: "De quatro nações se compõe estes regimento: Minas, Ardas, Angolas e Criolos". (19)

Não podemos esperar, portanto, que nosso negro apresente unidade racial; nem mesmo se nos limitarmos ao estudo do grupo bantu.

São de Artur Ramos estas frases: "As linguas bantu distribuem-se hoje em 273 dialetos principais, conforme as estatisticas mais recentes. Isto vem provar que os bantu estão longe de apresentar um tipo fisico e cultural homogêneo". (20)

Indo mais longe: Até mesmo no estudo de negros de identica origem é divergente a opinião dos autores ao descrever-lhes o tipo fisico.

Gilberto Freyre escreveu: "Barleus notara no século XVI que os melhores trabalhadores agricolas dentre os escravos importados para o Nordeste eram os da Angola: as tais negras picnicos, sólidos e pés-de-boi" (21)

Manuel Quirino, citado por Ramos, estudando o negro da Angola importado para Baia: "O Angola era, em geral, pernóstico, excessivamente loquaz, de gestos amaneirados, tipo completo e acabado de capadócio e o introdutor da capoeiragem, na Baia". (22)

E Braz do Amaral, ainda citado por Ramos: "Altos, mais delgados do que os outros africanos, mais fracos fisicamente, parece deles descenderam numerosos individuos aqui, na Baia, no Rio de Janeiro e Pernambuco, onde são conhecidos com o nome de capadócios, capoeiras, etc.". (23)

Focalizamos de propósito a divergencia dos autores nacionais para demonstrar como são precárias as conclusões sobre o Negro brasileiro, quando se as procura generalizar.

A verdade é que coexistem os dois tipos antagônicos entre individuos da mesma origem ou tribu: Os negros picnicos, sólidos e pés-de-boi a que se refere Gilberto Freyre e os negros altos, delgados, tipos de capadócio, introdutores da capoeiragem, como querem os autores baianos.

Nós mesmos, ao levantarmos o tipo mediano das nossas etnias, em estudos realizados na Policia Militar de Pernambuco, verificamos, no confronto das médias das medidas do sistema antropométrico de Viola, que o negro tem suas medidas nitidamente orientadas no sentido longilineo em relação ao branco, ocupando o mestiço uma posição intermediária. E, deste modo, procuramos explicar a "sensibilidade fantasiosa dos negros, a sua propensão para o misticismo, para o exotismo religioso, o seu maior indice de tuberculose e sua fraca resistencia ao bacilo de Koch e tantos outros caracteres que sua condição de longilineos, comparativamente aos outros grupos etnicos, nos permite admitir". (24)

Ainda não tivemos motivo para modificar esta opinião; pelo contrário, cada vez mais se arraiga ao nosso espirito.

Não negamos a existencia de negros brevilineos: existem, sim, e com relativa frequencia, nitidamente picnicos, de tronco abaulado e volumoso, membros pequenos, pescoço curto e grosso. Mas, pelo menos em Pernambuco, podemos assegurar que há maior frequencia, entre eles, das formas longilineas.

Por estas razões não podemos aceitar a opinião dos que afirmam ser o nosso negro um bom trabalhador agricola, um trabalhador de indole agrária.

E' claro que não se pode obscurecer a contribuição preciosa do braço negro na edificação do nosso patrimônio rural; a colonização africana constituiu-se o alicerce desse edificio. A lavoura canavieira foi plantada e situada pelo negro.

Mas é preciso não esquecer sua condição de escravo: foi importado como escravo e com o fim de ser dirigido, principalmente, para os trabalhos da lavoura.

Acrescente-se a circunstancia de ter sabido o negro reagir, fugindo não só dos maus-tratos da escravidão como tambem do tipo sedentário da lavoura, — a monocultura intensiva, latifundiária da cana-de-açucar, — para se organizar em "quilombos". No dos Palmares, por exemplo, ele reagiu ostensivamente, longilineamente poderiamos dizer, organizando-se em colônia de feição socialista, baseada na policultura para manter em melhor nivel a subsistencia dos seus habitantes.

E deu trabalho para ser debelado...

A história da escravidão negra no Brasil está longe de ter decorrido quieta e pacificamente; quilombos e insurreições, aquele inconformismo incontido e surdo que levava os escravos a se associarem e a empregarem todos os meios em busca da liberdade, exprimem, pela frequencia, o espirito de revolta do negro àquela triste condição.

Foi tão incoercivel a reação contra o trabalho servil que o 13 de Maio de 1888 "não veio mais que reconhecer uma situação de fato", como afirmou o sr. Caio Prado Jr.: (25) — O abandono em massa das fazendas pelos negros escravos.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

8 — Roquette Pinto — Ensaios de Antropologia brasileira — Brasiliana, 1933 (pág. 136).
9 — Artur Lôbo — A Antropologia no Exército brasileiro — (Arquivos do Museu Nacional — Vol. XXX — 1908).
10 — Capistrano de Abreu — Capitulos de História colonial — Ed. da Soc. Cap. de Abreu, 1928 (pág. 292).
11 — Donald Pierson — Brancos e pretos na Baia — Brasiliana, 1945 (pág. 231).
12 — Aloisio de Azevedo — O cortiço — Briguiet, Rio (págs. 98-99).
13 — Donald Pierson — Op. cit. (pág. 223).
14 — Caio Prado Junior — Formação do Brasil contemporaneo — Ed. Brasiliense, 1945 (pág. 277).
15 — Caio Prado Junior — Op. Cit. (pág. 281).
16 — Caio Prado Junior — Op. cit. (pág. 283).
17 — Henry Koster — Viagens ao Nordeste do Brasil — Brasiliana, 1942 (pág. 480).
18 — Henry Koster — Op. cit. (pág. 480).
19 — Nina Rodrigues — Os Africanos no Brasil — Brasiliana, 1932 (pág. 56).
20 — Artur Ramos — Introdução à Antropologia brasileira — Ed. da C. E. B., 1943 (pág. 434).
21 — Gilberto Freyre — Nordeste — Ed. José Olimpio — 1937 (pág. 169).
22 — Artur Ramos — Op. cit. (pág. 463-464).
23 — Artur Ramos — Op. cit. (pág. 461).
24 — Ferraz (A.) e Andrade Lima Jr. — A morfologia do homem do Nordeste — Ed. José Olimpio, Rio, 1939 (pág. 293).
25 — Caio Prado Junior — Evolução politica do Brasil — Ed. Brasiliense, 1947 (pág. 157).

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
Doenças Nervosas e Mentais.
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Serviço de Psicologia.
— Rua Padre Inglês n.º 257 —
FONE: 2072 — RECIFE

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO
LABORATORIO MONTENEGRO — RECIFE

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado rins) Sifilis. Vias Urinarias.
Eletricidade Medica
Cons. Rua Nova, 382 - 3.º andar 10 às 12 e 15 às 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 6 às 9 e das 12 às 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 2427. Das 10 às 12 horas à rua Diario de Pernambuco 86 Fone: 6773
VERDES N. 292
Residencia — RUA DAS AGUAS

MODA E BELEZA

ATUALIDADES DA MODA

(Conclusão da 1ª página)

casaco que, tambem, ostenta uma enorme gola do mesmo veludo.

Os conjuntos compostos de sáia de veludo preto e casaquinho de tafetá ou "faille" da mesma cor tambem fazem parte desta coleção de inverno.

Não só para a tarde, como para a noite, o veludo multiplica as suas alianças com a "mousseline" a renda, a organza...

Mas, de todas as combinações, a mais interessante — talvez por ser pratica e muito "chic" para a rua — é a união do veludo inglês com os diversos tecidos de lã.

Entre os conjuntos dessa natureza, destacamos: trajes compostos de sáia de veludo escuro e jaqueta de lã xadrez da mesma cor e branco, ou "pastel" nos mais variados tons. Muitas destas casaquinhas têm gola e punhos no tecido da sáia.

Ha, tambem, trajes com essa mesma combinação, porém, em sentido inverso: casaquinha em veludo com sáia de lã. Entre eles, observam-se uma casaquinha em veludo preto e branco; outra em veludo verde claro e sáia de lã preta; outra enfim, em veludo inglês preto e sáia de lã escocesa...

Como para os trajes de rua, a aliança do veludo com a lã presta-se à confecção de elegantes "toilettes" para a tarde. Tal é o caso do vestido C do nosso "cliché" que é proprio para "cocktail".

Esse modelo apresenta sáia "godet", corpete justo, manguinhas japonesas e tira enviezada na gola, amarrando junto à nuca, e caindo em pontas sobre o fecho "éclair" que abotôa a blusa, nas costas de alto a baixo. Sendo confeccionado em fina lã preta, ostenta a originalidade de possuir um "corselet" de veludo inglês da mesma cor.

Esse vestido de fino gosto completa-se com um chapéu estilo chinês em feltro cinza, estampado de diversas cores neutras — o que constitue uma grande novidade em materia de chapéus.

—x—

Como as Invenções modernas encurtam sobremaneira as distancias do globo, não é mais possivel seguir a Moda Francesa, sem aceitar, de vez em quando, sugestões de outros paises.

O nosso modelo A é um vestido para a tarde e para o inverno, que apresenta caracteristicas do gosto norte-americano. E uma "toilette" deveras interessante e que poderá destacar graciosamente em meio a um grupo de elegantes, em qualquer reunião mundana.

Trata-se de um vestido com sáia "godet", mangas curtas em "crepe" preto grosso, e estampado com vistosas e distanciadas flores vermelho-escuro.

Secção Masculina

RIO — Está, infelizmente, tendo grande voga e é aceita sem maior exame, uma desculpa com que se pretende justificar os atos de certos individuos falhos de urbanidade e de boas maneiras, contra a qual é mister protestar com veemencia. Toda a vez que se depara com um gesto de grosseria ou de má educação por parte daqueles elementos, desgraçadamente em lamentavel maioria, os circunstantes, levados não se sabe por que, sentenciam: "frutos da educação esportiva".

Ora, nada mais falso nem mais injusto. O vocabulo "sport" significa jogar ou divertir-se sem outra preocupação, que a de jogar com elegancia, com distinção e, sobretudo, com lealdade e boas maneiras. E' sinonimo de "fair play" em suma, justamente o contrario da justificativa absurda.

Desculpar as manifestações de grosseria de muitos individuos que se julgam modernos sob o pretexto de que elas são resultantes da educação esportiva, é que brada aos céus! O "sportman" é o "gentleman" que se recreia em termos comedidos, com discreção. Não molesta jamais a ninguem. Respeita os mais velhos, as senhoras, as crianças e os mutilados, e, nas suas manifestações exteriores de prazer ou de alegria não se excede nem se torna irritante ou desagradavel.

Os que fumam nos transportes coletivos, nas salas de cinema; os que se sentam nas mesas e nos encostos das cadeiras, os que colocam os pés enlameados nos bancos dos bondes ou dos onibus, que escarram, assobiam, acomodam-se de modo impróprio ou inadequado ao meio, os que atropelam senhoras e velhos empregando a força bruta no sentido de terem melhores lugares, jamais poderão ser considerados "sportmen", embora o pratiquem. Não passarão jamais de grosseirões e mal educados, que é necessario chamar à ordem e corrigir, sob pena do povo do Rio de Janeiro, que é acolhedor, perder o seu "panache".

Educação esportiva! Que desculpa absurda e confrangedora.

POETAS E ESCRITORES NA PINDAIBA

Os poetas e os escritores bem como os musicos e pintores, andavam, na maioria das vezes, sem tostão no bolso. Isso antigamente, pois os de hoje, ou são sinecuristas, ou capitalistas e industriais, como alguns assás conhecidos.

Conta-se que Corneille, velho e decrepito, foi encontrado à porta de um remendeiro, com um pé calçado e outro nú, à espera que o sapateiro lhe cozesse a sola do sapato. Tasso, não podia escrever à noite porque não tinha dinheiro para comprar uma vela. Lamartine, querendo socorrer um confrade, rebuscou todas as gavetas e algibeiras e nada encontrou. Paul Verlaine, ao ser convidado para um banquete, a que não convinha faltar, por motivos obvios, pediu cinco francos ao porteiro para tirar do "prego" a casaca. Balzac por sua vez, não escapou à miseria. E maltrapilho, ao encontrar certa vez, uma dama ilustre, tentou fugir para esconder-lhe a miseria da indumentaria, ao que ela retrucou às desculpas, com muito espirito: "Quando leio suas obras, sr. Balzac, não reparo na forma como elas estão encadernadas..."

Balzac não era, propriamente um "pronto". Era sim, perdulario, e dissipador, gastando tudo que ganhava com estravagancias e fantasias. O escritor possuia até uma bengala de unicornio com o castão de ouro e pedras preciosas, que deu assunto para um romance de Madame Gerardin. Dostoiewski, Lima Barreto e tantos outros que seria ocioso enumerar, andavam sempre em aperturas financeiras, parecendo que, àqueles tempos heroicos a Arte nada tinha de comum com a Pecunia.

LABOR PROFICUO

A' falta do que fazer levou um inglês excentrico a contar o numero exato dos versiculos da Biblia, bem como das palavras e das letras. E chegou a este resultado: 31.173 versiculos, 773.692 palavras e 3.566.480 letras. O nome de Jehová foi escrito 6.855 vezes; a conjunção "e" 46.227 e o capitulo que marca o meio da Biblia é o salmo 117...

Um norte-americano, que não admite que ninguem seja mais futil do que ele, vai, segundo se afirma, fazer o mesmo, aos catalogos telefonicos de Nova York e de outras grandes cidades da União Americana...

PAPA POLIGLOTA

Pio XII, atual ocupante do trono de São Pedro, é um dos grandes poliglotas do mundo. Fala 12 linguas e outros tantos dialetos, entre os primeiros o português e o espanhol e entre os segundos, o basco, o calabrês etc., etc.

O ultimo idioma que aprendeu foi o hungaro, em 1938, a fim de responder na lingua original, um discurso com que o saudaram ao chegar à Magyar. E dizem que o fez com absoluta correção gramatical.

O UNICO PAPA LUSITANO

O unico padre português que conseguiu colocar à cabeça a tiara, foi o lisboeta Pedro Julião, arcebispo de Braga, em 1272. Nomeado cardial e bispo de Frascati, foi eleito, em seguida papa, em 1276, com o nome de João XXI.

..Escreveu varias obras de teologia, medicina e filosofia. Morreu em Viterbo em 1277, após oito meses de ocupação do sólio pontificio.

João XXI acabou desastradamente, pois indo verificar a solidez de uma das alas do paço pontificio que mandara edificar, esta caiu sobre ele, matando-o.

JANTAR ITIMO

Emilio de Menezes era considerado um belo garfo. Certa vez, ia, o poeta, apressado pela rua do Ouvidor, quando encontrou um amigo, que o detem e perguntou:

— Aonde vais com tanta pressa?

— Comer um franco com trutas — respondeu.

O amigo, que conhecia o seu excelente apetite, disse-lhe com malicia:

— Muito bem. Espero, homem, que sejam poucos os convidados.

Emilio retrucou, logo:

— Não te preocupes. O jantar é na mais estrita intimidade: o frango e eu.

DR. SIMÃO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 362
2.º and. — Fone 6857

Ciencia de Algibeira

O coronel M. E. Barker, do Exercito norte-americano, comandante do "Chemical Corps Scholl" anunciou a possibilidade de se conseguir uma fumaça quimica capaz de neutralizar as ondas de radio e limitar, dessa forma, a utilidade do radar.

Segundo afirma o coronel Barker esta fumaça especial seria empregada, tambem de modo eficaz, contra os projetis guiados pelo radar. Prognostica, além do mais, o seu uso contra os gases toxicos, que devido à ação de particulas radio-ativas, serão mais mortiferas que as até agora colhidas. Quanto a essa ultima parte o exito do emprego dessa fumaça ainda não está comprovado.

ATOMSITA

Os cientistas denominaram "atomsita" a pedra que se formou no local onde explodiu a primeira bomba atomica em experiencia, no Novo Mexico. Dessa pedra tivemos já oportunidade de falar, numa nota anterior.

A do Novo Mexico recorda um trabalho publicado há dez anos pelo sr. L. J. Spencer, tecnico em joias do Museu Britanico, sobre a origem das estranhas pedras preciosas encontradas no deserto da Libia.

Segundo sua teoria, esses misteriosos fragmentos de cristal de cor verde palido (semelhante à da "atomsita") foram formados pela passagem de um gigantesco meteorito sobre as areias do deserto.

De acordo com outra hipotese, chegaram à terra dentro de um meteorito. As pedras do deserto da Libia foram utilizadas na fabricação de colares, pulseiras, aneis e outros adornos femininos. O mesmo está sendo feito com a "atomsita" agora em Nova York.

RADIASTENIA

Chama-se "radiastenia" uma ciencia que tem seus apostolos sinceros, sem deixar, igualmente, de ter os seus charlatões e mistificadores. Entre os casos que se comprovaram de sua eficiencia e exatidão, figuram os de Mermet, celebre rebdomante suiço que indicou o lugar certo da expedição general Nobile, onde jaziam os restos da expedição italiana perdida no Polo Norte que revelou a existencia de veios de prata nas minas dos Vosges e determinou-lhes a quantidade com surpreendente exatidão.

Os "radiaestesistas" baseiam a sua ciencia num processo de classificação das radiações emitidas pelos diversos metais, das oscilações que imprimem ao pendulo e as reações que se produzem, segundo o temperamento do operador. Durante a guerra os alemães utilizaram-se da "radiastenia" para aplacar sua fome de metais.

A PLATINA E SUA HISTORIA

O ouro, incontestavelmente, é o rei dos metais. Entretanto tem, ele um rival poderoso, a platina. Alguns cidadãos norte-americanos estão volvendo os olhos para aquele ultimo metal como um meio habil de se livrar de um dispositivo governamental, que proibe aos norte-americanos possuir ouro fora do país.

A popularidade da platina se estriba em dois fatores: 1º — é indestrutivel, 2º é facil de esconder.

A historia da platina é pouco conhecida. Sabe-se que foi descoberta em 1737, e os que a então recolhiam, eram indios da Colombia.

A corôa da Espanha pagava-lhes um dolar por libra, porém alguns agentes viajantes, que já os havia por aquele tempo de pronto subiram o preço a 15 dolares. A platina era utilizada, àquela época, na falsificação de dobrões (moeda espanhola). As moedas eram feitas de platina e cobertas com uma camada de ouro.

Hoje, as fontes principais de abastecimento são a Russia que usa no seu sistema monetario, o Canadá, a Colombia e a Africa do Sul. Em seguida, em escala decrescente, os Estados Unidos, a Etiopia, a Australia, o Japão e a Birmania.

O preço desse metal sofreu notaveis variações. Em 1908 a onça era cotada a 28 dolares e em 1925 valia, já, 119. O mercado manteve-se fluido até a eclosão da segunda guerra mundial, tendo sido depois, a onça cotada a 65 dolares.

Como se vê, a platina, é a rainha dos metais preciosos, e mais valorizada que ouro, pois seu preço está cotado em 65-70 dolares, ao passo que o ouro vale apenas 35 e a prata somente 70 centavos de dolares por onça.

NOVO IMPERMEABILIZADOR

Uma fabrica de impermeabilizantes dos Estados Unidos criou e pôs à venda um tipo especial de impermeabilizante, que foi utilizado pelas forças armadas, na ultima guerra. Com a aplicação do produto, qualquer tecido ou peça do vestuario pode ser impermeabilizada sem perigo de encolher ou de mudar de cor ou desbotar. Basta adicionar o liquido, que não é toxico nem inflamavel, à agua de lavar, para torna-la impermeavel. E' invisivel e inodoro. Trata-se de uma cera de parafina diluida em uma solução de sal de aluminio e agua, que enche os poros do tecido, isto é, os espaços deixados entre as fibras e conserva as qualidades porosas do pano, pois deixa passar o ar. Esta emulsão pode ser aplicada a cortinas, toldos, capotas de carro e guarda-chuvas.

BASILISCO

Gregos e romanos chamavam basilisco a um monstro imaginario, ao qual atribuiam poderes fatais para o homem. Descreviam-no com quatro patas de ave, asas espinhosas, cauda de serpente e olhos com o poder sobrenatural de matar. Esta a lenda. Basilisco é tambem o nome de um reptil americano, inofensivo, que vive nas selvas da America Central e ao norte da America do Sul. E' encontrado caminhando pela ribeira dos arroios, parecendo que caminha sobre as aguas. Alimenta-se de insetos que caça com grande habilidade.

Esse nome — basilisco — foi dado ao lagarto americano por Laurenti, talvez comparando sua fealdade à descrição do monstro mitologico.

FOBIAS — DENOMINAÇÕES DE SUAS VARIEDADES

Fobia é uma aversão morbida por determinada coisa. São numerosas e variadas, mas a Ciencia denominou-as a todas, como se verá pela relação abaixo:

Medo de contagio: Misofobia; de ser enterrado vivo, tafofobia; do Fogo, pirofobia; Cães, cinofobia; Trovões, keraunofobia; Relampagos, astrofobia; Gatos, ailurofobia; Trabalho, ergasiofobia; Ladrões, kleptofobia; Caminhos de ferro, siderodromofobia; Numero 13, triskaidekafobia; Atravessar uma ponte, gefirofobia; Altitudes, acrofobia; Escuridão, noctofobia; Espaços fechados, claustrofobia; Espaços descobertos, agorafobia; Cobras, ofidiofobia; Multidões, oclofobia; Mulheres, ginefobia; Homens, androfobia; Dores fisicas, algofobia; Ver sangue, hematofobia; Agua, hidrofobia; Falar, lalofobia; Cadaveres, necrofobia; Doença, patofobia; Pecar, pecatofobia; Sons altos, fonofobia; Luz, fotobia; Comer (repugnancia à comida), sitofobia; Morte, thanatofobia; Cor vermelha, erithrofobia; Desordem, ataxofobia; Principios, [illegible]; Espaços apertados, domatofobia; Tudo, panofobia; Nada, pantofobia; e ter medo de ter medo, fobofobia.

5 MIL LITROS DE AR EM 24 HORAS

Devido a recente excavações levadas a efeito no Cairo, descobriu-se ali uma vasta necropole, onde foi encontrado um codigo civil, até agora desconhecido e que é o mais resumido de todo o mundo.

Consta esse codigo, dum papiro coberto de hieroglifos, de ambos os lados, tendo apenas 1m50 de comprimento por 0,m50 de largura e perfeitamente conservado. Ali se acham compendiados todas as leis pelas quais se regia, naquela remota éra, esse antigo povo altamente civilizado que deixou rastro luminoso na historia e na arte.

QUANTOS ERAMOS, ANTES DA CHACINA

Segundo as estatisticas oficiais de Londres publicadas em janeiro de 1946 verifica-se que a população total do globo no fim do ano de 1937, era de 2.139 milhões de habitantes, assim distribuidos pelas diversas partes do mundo: — A Asia com 1.177 milhões; a Europa com 530 milhões; a America com 270 milhões; a Africa com 152 milhões; e a Oceania com 11 milhões.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 às 18 horas
— Fone 2572 —

MODA E BELEZA

Novidades da moda

UM VESTIDO DE SEIS MILHÕES

A Casa Balenciaga, de Paris, apresentou um vestido no valor de 6 milhões de francos. Quando essa preciosa indumentaria apareceu na parada de manequins vivos realizada ha pouco produziu um calafrio de respeito nos assistentes. E não era para menos: O brilho fulgurante de mil pequenos diamantes quase cegava a maioria dos olhos que se abriam de admiração. O que ali se via não era, naturalmente, para ser usado como se usa um vestido comum. Ninguem, certamente se atreveria a trazer tão valioso tesouro, a menos que não fosse escoltada por uma legião de detetives e de guardas... A preciosidade tinha, apenas, finalidades de propaganda, de publicidade, e destinava-se ao Teatro da Moda. Iniciativa que partiu do cerebro de um genio... em Modas, com o objetivo de chamar a atenção do publico feminino para os seus modelos. As bonecas do Teatro da Moda, cuja estrela envergo o precioso vestido, estiveram na Suecia, na Noruega, em Londres e, por fim nos Estados Unidos, onde as modistas locais tentaram libertar-se do imperio de Paris, proclamando sua independencia artistica e comercial.

Para o exito da iniciativa, os modistas franceses tiveram a colaboração dos joalheiros para adornar os manequins vivos e defender a coisa...

E resolveram emprestar-lhes perolas e diamantes. Os joalheiros inventaram joias, desenharam novos modelos e... Nova York ficou encantada, com justa razão, pois o modelo, que se denomina Fortuna é, realmente, maravilhoso. E adeus, independencia...

* * *

Noticiario das mais belas paginas da moda:

— Vestido de festa, em tafetá negro, da saia rodada com larga banda de lamé dourado, motivo que se repete na gola, no decote discreto do corpete justo, como é de uso...

— Com uma "toilette" negra —um casaco de arminho branco, cuja gola quadrada se transforma em interessante capuz...

— De "vison", outro casaco, "três quartos" como o primeiro tem uma capa de roda irregular, e pequena gola...

— Vermelho e verde, ambas côres esmaecidas, é o "tweed" para um "duas peças", de encantadora simplicidade, pois somente um cinto marca a cintura da jaqueta, atrás, enquanto a frente é toda fechada, e a saia acampanhada...

— De feltro branco, Lily Dache idealizou um pequeno chapéu, arredondado, de copa baixa, colocado meio de banda, á flor dos cabelos, e com o belo adorno de um passaro de grandes asas.

— Como antigamente, a romantica capota de vovó, agora de uma belissima palha rosea, adornado de flores, e com duas fitas de cetim violeta que se atam em grande laço sob o queixo...

DIPLOMACIA

Certo potentado oriental ao caçar, perdeu varios tiros. E atirando a arma ao servo que o acompanhava, disse-lhe irado: limpe esta carabina. Ela está suja, por isso perdi os tiros.

— "A arma está limpa, o senhor atira bem, mas Allah protege as aves" — respondeu, diplomaticamente, o servo.

JUIZ QUE ENTENDE DO OFICIO

Em Grandville, Estado do Wisconsin, America do Norte, o unico bombeiro remunerado da localidade, pois que os demais são voluntarios, Calvin Shut, acusado de haver provocado,em seis meses, nada menos de 100 rebates falsos de incendio, confessou as faltas cometidas.

Como justificativa declarou que necessitava parecer mais atarefado aos olhos do povo a fim de evitar, que o municipio, por economia, extinguisse o seu emprego O juiz, dando uma prova de compreensão e sentimento, absolveu-o, por achar atenuante no procedimento de Shut. Poderia em vez de rebates falsos, ter posto fogo ás casas.

RODAS

As primitivas rodas de carruagem, eram feitas de um disco cortado de um tronco de arvore. Mais tarde, isto é, decorridos centenas de anos, introduziu-se alguns aperfeiçoamentos na tecnica de construção.

As rodas passaram, de macissas a ter raios. Depois veio a chapa metalica para evitar o desgaste e, a seguir, as buchas de ferro para prolongar a duração dos cubos. As rodas dos carros de boia que ainda se usam no Brasil, são de discos cortados de arvore.

A roda de ferro com pneumatico é recente e constitue o supremo do conforto e da suavidade da marcha.

Nacionalizando a moda feminina no Mexico

Noticias do Mexico comunicam que a nação azteca aspira nacionalizar a moda mexicana, inspirada nas expressões artisticas pré-hispanicas e capaz de rivalizar com a de Paris.

Convencidos os costureiros locais de que a moda é subjetiva pois "é a a sintese do ambiente geografico onde se projeta" e prova da sensibilidade artistica de uma população, eles procuram aproveitar as limitadas materias primas de que dispõem e inspirar-se na arte de vestir regional e nas expressões da cultura pré-hispanica para criar uma moda nova, como que marcada com o selo peculiar do seu pais.

Chamam a atenção para o fato de que o Mexico tem se vestido com estilos incompativeis com o seu temperamento: no dominio espanhol e na época do Imperio até a Ditadura, adotando modas espanholas e francesas; e da Revolução até os nossos dias, seguindo a influencia norte-americana, apesar do pais conservar, bem fundas, através dos seculos, e de todos os dominios estrangeiros, as caracteristicas da expressão de sua cultura antiga.

Diante disso, pois, procuram reafirmar, através do vestido mexicano, a sua ideologia tradicional, e lutam por abrir novos caminhos pelos quais o povo possa projetar o seu engenho e gosto regional, em formas e estilos novos, lançados através do mundo inteiro.

Atualidades da Moda

A VOGA DO CETIM — O VELUDO E SUAS ALIANÇAS — OUTRAS SUGESTÕES

Maria CHRISTINA
(Especial para este Suplemento)



O cetim esta na ordem do dia, não só para os vestidos de baile, como para as "toilettes" de tarde. A' noite é usado em preto ou nos tons "pastel"; enquanto que, á tarde, é preferido na cor negra. Vêem-se entretanto, trajes em cetim azul-rei e castanho para a tarde; mas, nessas cores, o cetim é raramente adotado por causa do seu aspecto um tanto ou quanto excentrico.

Além da qualidade — boa ou inferior — o cetim oferece aspectos diversos: há o cetim "laqué", duro e brilhante; o cetim flexivel e excessivamente brilhante: um outro enfim, um tanto encorpado e dotado de um brilho fosco... Este é o mais moderno — se bem que seja o mais antigo, pois foi usado no tempo das nossas bisavós.

Seu brilho discreto presta-se á confecção de elegantissimos e distintos modelos para a tarde.

O modelo B do nosso "cliché" de hoje apresenta um vestido preto nesse tecido. Como se pode ver, é elegantissimo! Tem saia "godet", com machos na frente. Corpete bem justo, guarnecido com um original drapeado que, saindo da pala redonda, beira o decote e amarra num gracioso laço do lado direito. As mangas drapeam no cotovelo e prendem-se na pala que se prolonga nas costas. Um longo "éclair" fecha o vestido, atrás, do pescoço até um palmo abaixo da cintura.

Esse modelo "dernier cri", proprio para "cock-tails", recepções, "vernissages" etc., ficará bem acompanhado com uma "toque" em veludo preto de seda, enriquecida por um apanhado de "aigrettes" azul-claro.

O tafetá, tecido vencedor na estação passada, cede, nos dias frios, tação passada, ao veludo, ou, com este, forma uma aliança pratica, harmoniosa e accessivel (certos veludos estão por um preço!)

Assim vemos, na coleção de inverno, casacos e casaquinhos em veludo "coleté" nos mais variados tons. Elegantes conjuntos, para a rua, nesse mesmo veludo, em toda a sua escala de cores e de tons — muitos deles enriquecidos com "écharpes" de tafetá ou "faille" num tom contrastando com o do vestido.

Vestidos em veludo inglês escuro, adornados uns com golinhas, laços ou peitilhos em tafetá do mesmo tom, ou branco, xadrez, escocês... outros enfeitados com barra em tafetá do mesmo tom ou fantasia — aparecem ao lado de conjuntos compostos de jaqueta em veludo inglês e sáia de tafetá do mesmo tom ou fantasia — mais proprios para a tarde. Vêem-se casaquinhos de veludo verde, acompanhando sáias de tafetá ou "faille" preta; casaquinhos vermelhos com sáias de tafetá azul-marinho escuro; casaquinhas de veludo verde claro em conjunto com sáias de tafetá no tom escuro...

Surgem, tambem, entre os acima citados modelos em tafetá preto ou azul-marinho, adornados com diversas barras em veludo do tom. Balenciage, por exemplo, expõe um costume em "faille" preto, com uma barra de veludo na sáia, e outra na "basque" do

(Continua na 4ª página)



ESTES MODELOS foram criados por **Maggy Rouff**, especialmente para ma[illegible], na estréia da "Estravagante Teodora" de Jean de Letraz. O primeiro é de fina lã azul marinho, colo e punhos de piqué branco. O chapéu de Heim é de feltro com enfeites de piqué branco. No 2.º e no 3.º ajo Nicole apresenta um vestido de tela de fio amarelo, com blusa de organdí branco. O chapéu, tambem de Heim é de palha grossa, com abas inferiores amarelas e as superiores, marron, do tom dos sapatos e das luvas, bem como da bolsa, de camurça marron. Dos modelos vistos em Carrére, a casa de chá da moda, um deles é um surah branco, com enfeite azul marinho e "canotier" de feltro azul e palha branca. Outro é de crepon marrom, estampado de negro e branco, que se completa com uma "pameia" de palha natural e flores de veludo marron. (Desenhos de Zamora, distribuido pela "Prensa Latina")

Cartas de Paris

O EXISTENCIALISMO E A MODA — ONTEM E HOJE

PARIS, junho — De **José Zamora, especial para o suplemento** dos "Diários Associados" — Um dos fenômenos mais curiosos do após guerra é o da preponderancia da mulher em todos os setores da atividade, inclusive, como não podia deixar de ser, no das diversões e dos prazeres. E sendo assim, as mulheres parisienses, disfarçando o seu existencialismo para poder frequentar o bar "Tabu", e, ali, desconjuntar os membros, dansando o "swing", procuram na moda um motivo para parecer ainda mais desejáveis e admiradas do que são. Já se foi o tempo em que as senhoritas, pálidas, com espinhas no rosto descorado e virgem de qualquer rouge ou pó, enlonqueciam em conventos elegantes, aprendendo a pintar florinhas, a bordar almofadas e a fazer bainha em camisas de dormir... quando não, em casa, martelando num velho piano asmático, o "Noivado do sepulcro". Aquele tempo, o mundo começava para uma senhorita, com uma viagem de bodas, feita com um cavalheiro que conhecia apenas de oitiva. Sua elegancia consistia no seu primeiro vestido comprido, no seu colete de atacar pelas costas e, sôbre ele, quase meia duzia de sáias bordadas...

Hoje! Pois sim, não há senhorita que não saiba para o que serve um "soutien gorge" agressivo e mentiroso. Antes, Paris, era o Paraiso das mamãs que se chamavam "outonais"; que recebiam os pretendentes em potencial de suas filhas, envoltas em nuvens de fumo do chá que fervia no seu bule de prata, com um incenso devido á sua divindade indiscutivel...

Hoje! Uhm! São as senhoritas que levam os pretendentes á casa, com um cigarro nos lábios e uma centelha de triunfo a iluminar-lhe o olhar, como a dizer: "Vês, mamã, fisguei-o!"

As mamães e mesmos as avós, hoje em dia, não dão exemplos as filhas (tempo perdido, seria), mas, sim copiam-lhe os trajes, queimando a pele ao sol, na esperança de esconder as rugas e os "pés de galinha" e fazendo partidas de "ping pong" nas práias, vestidas com "shorts" berrantes.

Em compensação, os estetas (deixem passar o termo), sairam ganhando, não só quando percorrem as práias, como, tambem, ás noites, nas recepções, nas tertulias literárias, exposições, representações, concertos, etc., etc.

As senhoritas, atualmente, usam decotes, que há 25 anos passados só se toleravam nas damas em idade provecta, dos 40 para cima. E convenhamos, não eram nada edificantes esses espetáculos, que só serviam para mostrar abundantes panoramas de pele polvilhada e empastada de cremes, como as de uma "poularde" com salsa "belchamel"...

E no capitulo banhos de mar? Que se via? Longos balanchaus negros ou azuis, debruados de branco nas pernas, nos punhos e nas golas. Somente nas revistas do Folies Bergere é que se viam sungas ou "maillots".

Mas, deixemos essa digressão pelo passado e entremos no assunto de novidades. Paris matou o "short". Sua decadencia é grande e isso se atribue ao fato da escandalosa vulgarização que as fábricas de shorts em massa, deram ao pobrezinho... Em troca, a "calça de pescador", que fez uma timida ofensiva no ano passado, parece que voltará ao cenar. Entretanto, duvido muito que ela tenha voga. Esta calça, de aspecto pouco masculino, chega até ao meio da perna, e não favorece em nada a elegancia da possuidora, porque corta a linha das que não são altas, e em troca, resulta caricatural nas que têm alta estatura. Assim, é mais elegante a calça estritamente masculina, feita de boa fazenda, que arme e que seja cortada com mestria. Preferentemente, devem ser de flanela "gris" ou de linho grosso, sem cores berrantes, agressivas nem quadriculadas. Para usar calças, copie as de seu noivo, que deve ser um rapaz elegante. Se não, mude de noivo e de calças.

Falemos, agora, dos trajes de noite, que recordam as gravuras de Gavarini e de Deverin, das mulheres de 1848, isto é, há cem anos decorridos, com suas amplas "crinolines" que chegam ao tornozelo, seus decotes redondos, suas sáias rodadas e franzidas que transformam a "girl" de hoje em uma ninfa de bailado, ou mariposa de conto de fadas...

O organdí, a musselina, o tule e o bordado inglês disputam a supremacia destes vestidos que são verdadeiras obras primas, poemas, estrofes floridas em camélias ou rosas, trajes perigosos para toda a mulher que parece jovem, porque para envergá-lo, é necessário ter pele de camêlo, cabeleira radiante, olhos sem olheiras, talhe esbelto e flexivel, enfim, tudo que sabe ser o acompanhamento, o sortilégio dos vinte anos de uma bela mulher.

DOIS POEMAS

O Céu e o Inferno são dois grandes poemas que formulam os dois unicos pontos sobre os quais gira a nossa existencia — a alegria e a dor. — H. BALZAC.

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

AMELIA — (Rio Formoso)

"... como devo fazer?..."

Primeiro, os olhos, que o brilho deles é como a luz para a beleza. Belos e sadios V. os conservará com um bom colirio calmante, um lavolho dos muitos que as drogarias vendem, e cujas formulas são bem conhecidas sob a responsabilidade de especialistas notaveis. Muito bom, por exemplo, é sôro fisiologico, que vem em ampola. E' só transportar o liquido para um vidro, e usalo em gotas, três. A's palpebras inchadas — compressas de salmoura.

Cabelos, secos, descorados... Escolha uma brilhantina liquida para, com ela, vaporisar os cabelos. E se não tem um aparelho proprio, faça quase o mesmo com uma escova, portadora de lubrificante.

ILKA — (Recife)

"... para eu mesmo preparar..."

Pode preparar, sim, uma pequena provisão de sais para banho, que conservará em frasco. Com isto:

Essencia de lavanda	15,0
Essencia de alecrim	10,0
Essencia de eucalipto	5,0
Carbonato cristalizado ..	600,0

Moer os cristais de carbonato e os rocie com as essencias, misturando bem, como dissemos, guarde em frascos, bem arrolhados.

MAGNOLIA — (Recife)

"... E' mesmo?"

E'... O exercicio respiratorio, ao mesmo tempo que auxilia quem deseja conservar o peso adequado á estatura, mantem a firmeza do busto. E demonstração clara V. tem naquelas que correm a pé, nos boxeadores, nos "aportmen" enfim, que fazem esses exercicios respiratorios, e que possuem pulmões poderosos e muito solente

E' facil compreender que esse exercicio ritmico os musculos, encha-os, erguendo-os, mantendo o busto alto... Depois, a saude, em geral, que V. proteje! Sem outro assunto... O terreno dela nos é vedado pisar... Só o medico.

RAQUEL — (Corrente)

"...e diariamente..."

— V. palmilha a estrada aberta ao sol, ao vento, á chuva, muitas vezes... Isto porque V. é professora no interior. Entretanto, as que vivem no campo, como V., é uma verdade que menos falta as drogas quimicas. São compensadores o ar sadio, os alimentos frescos o exercicio ao ar puro. Compensadoras? São elementos principais, que dispensam remedios.

E vamos lhe dar uma explicação dos meios simples com que pode contar ei mesmo para reparar sensibilidades de sua pele: Um pouco de nata fresca, de leite fresco, misturada a um pouco de oleo de amendoas doces. E tem excelente creme improvisado para passar todas as noites no rosto, nos braços, no colo, nas regiões que o sol ardente castigou. A coalhada, simplesmente, é outro maravilhoso creme.

A. ROSA — (Garanhuns)

"... um bom shampoo"...

Este é dos melhores:

Sabão de Marselha (ou outro bom sabão, de preferencia liquido), rapeo-o e sobre ele derrame um pouquinho de borax. Cubra essa mistura com agua e leve-a a fogo lento, até dissolver os dois elementos que a compõem. Guarde em uma garrafa. Quando lavar a cabeça misture quatro colheres do liquido ao sumo de um limão e á gema de um ovo, batida. Essa porção, ponha-a diretamente na cabeça, esfregando-a Prefira agua morna. E... perseverança.

DUENDES E FANTASMAS DA BRETANHA

Para os bretões não ha nada mais natural do que... o sobrenatural. O mundo, para eles, está povoado de seres invisiveis que podem manifestar-se debaixo das mais diferentes formas.

A muitos desses duendes se atribue um espirito cordial e bondoso, porém, outros são conhecidos como seus antiteses. Entre os primeiros figuram os "lutines", especie de fantasmas que se divertem, pregando partidas desagradaveis aos habitantes. São, porem, muito interesseiros e subornaveis, pois dando-lhes gratificações em comidinhas e guloseimas, auxiliam as donas de casas nos afazeres domesticos. Em seguida vêm as "Korriganes", fadas que pululam em grande numero pelos bosques e estradas, fontes e riachos.

Esses fantasmas são denominados "sprite polleta". Dansam em circulo, durante a noite; guardam tesouros ocultos, frequentam as casas, ocultam-se entre os "dolmens" e ha as que vivem nos lagos e nas lagunas, penteando seus longos cabelos louros e mirando-se narcisamente nas aguas. Soltam, de quando em vez suspiros e entoam canticos suavissimos que comovem profundamente, o "Bugil-Nux", o pintor noturno, que só se deixa ver á hora do crepusculo, quando vaga, como uma sombra etera, sobre os campos e caminhos.

Tambem a "Lavadeira da Noite", que espia os humanos dentro das moitas e selvas; a "Morgana", sereia que atrai os marinheiros e navegates aos recifes e baixios, causando-lhes a morte; o "João das Dunas" que passeia pelas praias, ostentando um gorro de marinheiro, envolto num pano negro, são duendes familiares aos bretões, que os reverenciam e temem. O ultimo, por exemplo, é muito querido, pois dizem os pescadores, que ele os aconselha quando ha temporal em perspectiva e enche-lhes as redes de peixe.

Esses e outros fantasmas e duendes enriquecem, sobremaneira o popular bretão, farto manancial aonde vão beber os poetas e escritores ficcionistas.

A BELA E O PONTIFICE

O papa Gregorio XVI era um grande admirador da beleza feminina. Certa vez, conversando com um dos cardiais da sua corte, no Vaticano, notou entre os presentes á recepção, uma linda mulher, cuja beleza fascinante provocava a admiração geral. A beldade trazia ao peito um riquissimo crucifixo de pedrarias.

— respondeu com malicia o pontifice. Reparou na beleza da cruz que trazia a visitante?

— Mais belo ainda é o calvario — rehpondeu com malicia o pontifice.

O CALCANHAR DE AQUILES

Aquiles, filho de Thetis e de Peleas, rei dos Mirmidons, o mais famoso dos herois gregos, foi imortalizado na Iliada, por Homero.

No cerco de Troia, na guerra provocada por Helena, Aquiles matou Heitor, tendo sido, entretanto, atingido no calcanhar por uma flexa que lhe lançou Paris, de que resultou sua morte.

O nome de Aquiles permaneceu em todas as linguas personificando a bravura e a intrepides.

Certas lendas são frequentemente citadas a seu respeito, sendo a mais importante a que diz que Aquiles foi mergulhada no Stix (o mais celebre rio do Inferno da Mitologia Grega) por sua mãe Thetis para se tornar invulneravel, sendo o calcanhar a unica parte do corpo que atingida causar-lhe-ia a morte.

Vinho, super-produção e filoxera

O historiador Pierre Laruf afirma que a distilação do vinho, contrariamente, ao que se supõe, não vem da antiguidade. Foi um cirurgião em 1662 quem montou o primeiro alambique. Somente depois dessa descoberta se começaram a cultivar, em grande escala, as uveiras de maior teor de alcool.

Foi tal o açodamento com que se atiraram, os agricultores, a cultivar a vinha que, em 1757 tinha-se chegado a uma grave crise de superprodução, que a Natureza, por intermedio da filoxera, veio resolver sem maiores complicações.

Morrer é viver

O tumulo não é certamente o abismo escuro em que se esconde o cadaver de um homem; é antes o portico solene que se abre, para penetrar o espirito humano nas esferas superiores onde pode contemplar os esplendores da luz da verdade. — **QUINTINO BOCAIUVA.**

MACROBIA

Morreu, há tempo, em Gdynia, porto polaco a curta distancito de Dantzig, uma cigana chamada Bogomila Koserowa que contava, ao que parece, 112 anos e era por isso considerada, então, a mulher mais velha do mundo.

Tinha sido casada cinco vezes e dera á luz 65 filhos. Tinha 52 netos e 242 bisnetos. O total dos seus descendentes está calculado em 727.

Um "teatrinho" gigante

O recinto do "teatrinho" da Technical High School, de Nova York, é maior do que qualquer teatro do Rio de Janeiro. Possui 3.012 poltronas de veludo, um grande palco e maquinismos aperfeiçoados. Há, ainda, lugares para mais 800 pessoas. Custou sete milhões de dolares ou sejam 154 milhões de cruzeiros.

MEDITAÇAO

Os jardins da Meditação estão sempre cheios de canções. — VARGAS VILA.

SULAMITA

Salomão á Sulamita: — "O cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do incenso".

A GAIVOTA

Uma especie de gaivota vôa, todos os anos, do Polo Norte ao Polo Sul, percorrendo 35.000 quilometros ida e volta. Essa ave, quando fatigada, pousa no seio das aguas e levanta vôo com a maior facilidade, não errando jamais a rota.

CONVERSAO

Converter-se ao catolicismo — dizia Gilbert Chesterton — não é abandonar o pensamento, mas aprender a pensar.

Viagem de recreio

Uma viagem movimentada foi a que realizou ultimamente, o vapor "General Gordon". Durante os 21 dias da travessia de Shangai a São Francisco, foram registrados os seguintes acontecimentos: uma passageira passou por cima da borda do navio e caiu ao mar, com seu filho; foram operados de apendicite quatro tripulantes; dois nascimentos ocorreram a bordo, tendo morrido um dosrecemnascidos; cinco clandestinos descobertos pela equipagem promoveram um conflito a bordo; um dos oficiais do navio não chegou ao seu destino, pois a policia de Honolulu descobriu e apreendeu um contrabando que ia a bordo e o prendeu. E se travava de uma viagem de recreio e pelo Oceano... Pacifico.

"EGRETTA ALBA"

A mulher moderna, não demora muito, vai dizer essa frase pela qual se começam belas historias... E dirá, então, que "era uma vez uma ave magnifica, possuidora de gelas plumas, que as damas elegantes levam no toucado..."

Esse formoso animal, da especie que os zoologos denominam "egretta alba", a garça, que os homens buscam para o comercio de sua finissima plumagem, no oriente e no ocidente, essa ave timida, começa a rarear na Europa. Já desapareceram das ilhas da Grã-Bretanha; nas terras de França, onde eram caçadas, diminuiram os exemplares, e até se diz que não existem mais. E' na Hungria que ainda a perseguem, com muito trabalho de pesquisas, tanto escasseiem os exemplares nas numerosas lagunas desse territorio.

Timidamente, a garça esconde o ninho na zona pantanosa, entre os canaviais das lagunas hungaras, canaviais altos, como fortalezas... Mas a verdade é que a graça, o encanto, a beleza das garças em breve serão imagens da fauna desaparecida, porque a fortaleza é fragil contra a paciencia do homem que, para caça-las, caminha quilometros, e, horas a fio, guarda imobilidade, com agua pela cintura... Tudo, tudo, por um adorno ao toucado feminino, com o nome de "aigrettes".

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

Depoimento à revista "Região"

Mauro MOTA

I

PERGUNTA: — Como explica a volta da poesia às suas formas classicas?

RESPOSTA: — **Não ha volta. Ha permissão de ajustamento da poesia às formas classicas, como um sintoma de maior liberdade de expressão dada aos poetas, embora isto parece contraditorio. Explico-me: nenhuma arte foi mais atingida pelo sopro da renovação formal, do que a poesia. Em certa época, tudo quanto havia sido feito, foi aparentemente demolido. Estavamos diante de um novo ponto de partida. Enquanto os sobreviventes dos chamados canones academicos defendiam com punhos de renda a permanencia de seus rondós e vilancetes, os renovadores usavam unhas e dentes. Conhecemos os resultados da luta desigual. Formou-se um grupo, um vasto grupo, de modernistas ortodoxos. Nenhuma transigencia era permitida. Só os poemas livres e preferencialmente herméticos podiam circular. O soneto fôra eliminado dos suplementos como cousa pôdre ou mercadoria de contrabando. Tornara-se um simbolo de decadencia literaria sem qualquer possibilidade de rehabilitação.**

Naturalmente essa fase de exaltação era apenas uma fase. Quando ela terminou, as cousas puderam ser repostas no seu lugar. E esse lugar, todos nós sabemos, não é o desvario estetico nem a tirania parnassiana. E' uma posição de equilibrio entre a palavra e o momento de graça do poeta.

A vantagem do movimento renovador foi ter-nos permitido alcançar essa posição de equilibrio, com a oportunidade que ofereceu aos mais amplos debates e às melhores experiencias sobre os metodos formais. O erro do movimento renovador foi a sua preocupação mais voltada para esses metodos do que para os valores emocionais da poesia. Ora, sabemos quanto é secundaria a forma em si mesma. O que importa é que ela esteja realmente tocada do sentimento poetico e seja realmente a expressão que o retenha. E esse sentimento tanto podemos encontrar nas formas classicas como nas modernas. Veja-se, por exemplo, o caso do poeta maximo do modernismo, Carlos Drummond de Andrade. Livres de todas as carnes das frases, os seus poemas parecem verdadeiros esqueletos. Mas no meio dos ossos palpita o coração indestrutivel.

Não creio assim num retorno á tradição. Creio na chegada de uma hora em que o poeta pode traduzir a sua mensagem apenas com a impoluição de sua propria consciencia artistica.

O AUTOR "

Rio — Fevereiro — 1938

Antologia

Nenhum intuito politico leva-nos a transcrever a dedicatoria do livro do escritor paraibano José Euclides. Apenas desejamos que os nossos leitores admirem mais uma vez o original estilo do "Prolegômenos de Sociologia e Critica":

"Ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Dornelles Vargas, D.D. Presidente da República, — a energia serena e inquebrantável, a intuição mais do que geométrica, prefigurada, do fenômeno juridico brasileiro, criando e instituindo o **Estado Novo**, — o **Estado Unitário**, — o **Estado Forte** — e, pois, a nova ordem espiritual, coexistente com a verdadeira tradição nacional, — única com que podemos integrar, dilatar e enriquecer os circulos da cultura...; — ao fundador, na América, da **Cidade Latina**, de Siegfried, — a **República Unitária Brasileira do Trabalho e Cultura**, — "R.U.B. T.C.", — profunda e romana em seus penetrais, — árvore cristianissima chamada, — sonho e antevisão das minhas horas de meditação e recolhimento, e hoje verbo feito carne, realidade viva — Vida — em suas essências irrevogáveis e puras, —

HOMENAGEM

votiva para que o reajustamento atual prossiga seu curso, definitivamente morto o pluripartidarismo e centrifugismo demoliberais, e para que, sob os melhores auspicios de reconsolidação, nesta já agora fase autoritária — fase segunda — de redeslocamento da vitalidade para o espirito, seja possivel uma federalização centripeta, dentro, porém, dêsse mesmo unitarismo inflexivel, principio, meio e fim sociológico das nossas próprias verdades originárias e eternas.

Galeria



Acreditamos que não se prolongue muito a fase de silencio de Mario Leão Ramos. As ultimas cousas que lemos dele foram as correspondencias enviadas da Italia, correspondencias onde as batalhas cediam lugar aos dramas politicos e humanos da peninsula.

Mas o "febiano" não matou o literato civil. Sabemos da existencia dum romance inedito que vagos poderes municipais mantem a sete chaves. Não conhecemos nenhum capitulo. Mas se o comportamento anterior diante das creaturas de carne e osso, imaginarias ou de barro (veja-se a reportagem sobre o nascimento e vida dos bonecos de Caruarú) valem ainda uma base de prejulgamento, tudo podemos esperar quando os originais acabarem de cumprir a sentença na gaveta.

Antes de dirigir um departamento de publicidade leia a sua preocupação atual! Mario Leão Ramos firmou-se no Recife um autentico homem de jornal, cuja falta conhece como um jovem mestre.

Nele, a aparencia é a negação do psicologico. Dentro do seu tipo louro e frio, pulsa um coração de menino que se derrama em ternuras de pai diante de outro menino, na quietude da paisagem da Rua Rio, impregnada de um ar de domingo vitalicio.

Estetica: Porque e Para Que

José VALADARES

BAHIA, Julho — Inumeras definições tem recebido a Estetica. Haverá alguma satisfatoria, ou mais de uma atingindo o nivel de boa definição segundo os principios da Logica — todo o definido, somente o definido e nada além do definido?

Diz um recente dicionario universitario: ciencia que deduz da natureza e do gosto as regras e principios da Arte. Teoria das belas artes. Ciencia do belo. Ramo da Filosofia que trata dos principios do belo e de seus efeitos. Estudo do espirito e das emoções em relação com o sentimento do belo. Qual escolher? A divergencia de objetivos é grande. Não se pode contestar porém que todas essas definições possuem justificativas, o que cada uma procura é dar realce a seu modo de abordar a questão.

Ora, falar em modo de abordar a questão significa falar em metodo. No caso da Estetica — como todos sabem — foi a variação de metodos que deu origem a tantas definições. A delimitação imprecisa do campo da ciencia veio complicar ainda mais o problema. Talvez fosse aconselhavel adiar sua solução e trabalhar com paciencia na procura de um metodo perfeito, aplicado a um campo demarcado com exatidão. Muitos esforços têm sido e continuam sendo feitos com essa finalidade.

A historia da Estetica, embora cheia de episodios brilhantissimos, quando pareceu que se havia atingido o segredo das leis que regem o belo e sua criação, é tambem uma historia de crises. Houve momentos em que todo edificio penosamente construido dava impressão que ia ruir, bastando lembrar, a esse respeito, o que aconteceu no seculo passado, quando a Psicologia, com intolerancia juvenil, rejeitou os objetos esteticamente valiosos como ponto de partida para estudo. Que há de comum — perguntou-se — entre uma escultura grega e uma pintura de marinhas? Entre um delicado soneto de amor e uma violenta tragedia? Somente uma coisa: todos são motivo de experiencia estetica. Aqui está pois o verdadeiro ponto de partida.

Ficou provado, através das discussões, investigações e especulações realizadas posteriormente, que a intransigencia da Estetica Psicologica não podia ser mantida. Seus grandes mestres explicaram muitas particularidades antes desconhecidas; mas não puderam explicar todas essas particularidades, nem muito menos podiam pretender que outros meios de investigação fossem postos de lado.

Era preciso aceitar a contribuição deixada pelos metodos dedutivos, que tinham a Estetica atrelada ao carro da Filosofia, no que aquela contribuição oferecesse de aceitavel; aproveitar igualmente, na mesma base de rigor critico, toda contribuição das escolas empiricas, nas suas variantes evolucionista, tecnicista, sociologica e psicologica-cultural; outro tanto em relação às fascinantes descobertas da Estetica Psicologica é ter a mente alerta para qualquer nova contribuição, como se deu com a teoria da intuição lirica de Crocece.

O que se procurou, e atualmente se vê em parte conseguido, foi dar á Estetica o feitio da ciencia dentro da concepção moderna, empirica e experimental, mas sem lhe subtrair o folego filosofico com que havia nascido seculos atrás. Convém não esquecer: a Estética não pode fugir á condição de teoria de valores, e só na Filosofia poderá encontrar abrigo para essa condição. Qualquer pagina de boa Historia da Arte ou de Critica escrita em nossos dias, mostra como todas contribuições foram incorporadas ao pensamento artistico. A herança de Platão e de Aristoteles, de Plotinus e de São Tomás, de Kant Baumgarten e Hegel, de Schelling, Fechner, Lipps, Riegl, Taine, Wolfflin e Crocce são colocadas lado a lado na interpretação de uma obra de arte, não como em colcha de retalhos, mas como em fino tapete com unidade de estrutura.

Por que e para que a Estetica? Melhor dar a palavra á Enciclopedia das Artes (Nova York, 1946). **Primeiro, para o estudo das obras de arte. Segundo, para o estudo dos processos de produzir e experimentar a arte. Finalmente, para o estudo de certos aspectos da natureza e do trabalho humano, fora do campo da arte, mas que podem ser julgados belos ou feios, pela sua forma e qualidades sensoriais.**

Coluna dos Novos



PRESENTE DA MORTA

Conto de Milton Barbosa RAMOS

Ilustração de Reynaldo FONSECA

Recife — Junho.

Em comissão para Fortaleza, saiu o rebocador "Heitor Perdigão", levando a reboque a draga "Paraiba". Pela primeira vez eu ia conhecer aquela tão falada cidade. Sem auxilio de filhos da terra, quiz eu, por mim mesmo, conhecê-la recanto por recanto; tomava um onibus, ia até ao fim da linha, voltava, tomava outro e assim, aos pouquinhos, conheci quase toda a cidade. Vi Jacarecanga, Aldeota, Benfica e outros bairros por mim admirados. De volta de um destes lugares, defronte á praça dos Ferreiras, no centro da qual vê-se uma enorme coluna com um relogio, encontrei um colega de bordo, o Raimundo Pereira, filho do Ceará e particular amigo meu; então começámos um animado bate-papo. Por longas horas, falámos sobre varias coisas, sobre o que tem ou devia ter a cidade. Olhei para o relogio, passavam 30 minutos das 22 horas; despedi-me do amigo, sai em direção a uma rua menos iluminada, paralela á praça, ao longe ouvi sons de uma orquestra, dirigi-me para o local de onde vinham os sons: parei á frente de um predio de tres andares; pela tela da varanda via-se lá dentro figuras semi-nuas, requebrando-se ao som da musica. Logo á porta da escada, havia uma placa: "Pensão Americana" — proibida a entrada de menores". Entrei. Lá em cima, bancas e mais bancas, cheias de americanos explorados pelo alto preço das bebidas. Nem uma só mesa encontrei vazia; ia retirar-me, mas uma chuva fina desabou lá fora e foi tornando-se forte, um ar gelado invadiu o ambiente. Del um vista de olhos pela sala e, lá no canto, havia uma banca ocupada por um senhor idoso; sobravam quatro cadeiras na mesa, dirigi-me para ela, pedi permissão ao cidadão para sentar-me, respondeu-me com um aceno de cabeça. Chamei o garçon — Gin, com agua tonica, por obsequio. Dentro de alguns minutos, o garçon depositava o que pedi sobre a banca, sempre esboçando um sorriso nos labios. Ofereci á bebida ao cidadão em cuja mesa me sentei.

— Aceito, marujo — disse ele — mas acontece que só tomo algo mais forte. Chamei mais uma vez o garçon e pedi que servisse aquele senhor. Começámos a conversar. Ele perguntava se eu conhecia o Ceará ou se era a primeira vez que ali ia. Respondi que era a primeira vez, que estava gostando muito da cidade. Entre conversas, ele me disse: — Marujo, você deve estar pensando que eu sempre bebi, que eu sou um ebrio. Pensei: se ele não estava acostumado a beber e hoje bebe, ha alguma razão para isso. E por espirito de curiosidade quiz descobrir qual a razão. Disse-me o velhinho: eu bebo porque existem tremendos motivos para isto, minha historia é muito longa e penosa, sei que não vai querer ouvi-la toda.

— Não, desejo ouvi-la até ao fim, inda que acabe amanhã. E o velho começou: Ha quarenta e cinco annos passados, vivia em São João-Del-Rei, uma linda criancinha de 7 anos de idade, admirada na escola pela sabedoria e graça proprias das crianças desta idade; mas aquela mituscula figurinha, com tão pouca idade, tinha um espirito formado, praticava a mais pura das virtudes, amava e era correspondida. Entre o infante par de colegiais uma amizade ia crescendo com o tempo. Ela chamava-se Sonia, era linda, de uma beleza indescritivel. Interrompi a conversa para perguntar: qual o nome do menino? — Emanuel Jerasto, respondeu o velhinho apertando a minha mão. Nós vivíamos felizes e nos amavamos muito; continuámos como colegas até o quarto ano ginasial; depois, tive que ir para o Rio de Janeiro, afim de estudar Engenharia. E por isso tive de deixar a minha Sonia por alguns anos. Depois de tres anos de ausencia, voltei: ela me esperava na estação. Como estava linda, já moçinha! Minha alegria foi tão grande que eu beijei-a ali, á vista de todos. Passei tres meses de ferias, depois parti para o Rio, onde continuei os meus estudos. Os anos iam passando, naquela agitada metropole. Já ha dois anos eu estava ausente da minha Sonia, quando um dia fui convidado por um dos meus colegas para ir a um clube noturno. No dia marcado, nos encontrámos e fomos ao clube. Ainda me lembro como se fosse hoje, era precisamente 23 horas e eu já estava fora de mim, a cabeça cheia de alcool. Enamorei-me de uma criatura que supus ser a minha Sonia, dirigi-me para ela, conversamos muito, mas não me passou pela mente a idéia de perguntar-lhe o nome porque era muito agradavel para mim alimentar a ilusão de ter bem perto a imagem e o delicado perfil de Sonia. Saimos do clube e penetrámos em um bosque da redondeza. No céu, a lua vagava por entre nuvens e a noite era um convite ao idilio. Neste ponto, a minha memoria paralisa. De nada mais lembro, a não ser do despertar, no dia seguinte, caido entre umas ramagens secas, com uma forte dor de cabeça. Compreendi, então, que havia sido atacado. E onde estava aquela criatura que eu amei por algumas horas? De nada eu sabia. Dirigi-me para a pensão, sem saber explicar o que havia acontecido. Subito, batem á porta do meu quarto: um policial intimando-me a comparecer á Delegacia. Eu estava implicado no defloramento de uma certa Maria Teresa. Uma serie louca de interrogações boiaram na minha mente. Quem era essa Maria Teresa? Eu? Nunca! Nunca! O que fiz? O que fiz? Respondam-me! Estão enganados, não sei de nada. Mais uma vez a Justiça falhou. Eu estava inocente. Maria Teresa era aquela mulher de quem eu havia gostado na festa passada. Com certeza eu fôra agredido, e ela, não querendo perder o nome, e aproveitando o meu estado, levou a minha identidade e eu fui considerado culpado. Tive de casar-me com aquela desconhecida. Quanto á minha Sonia, nada mandei dizer, deixei de dar noticias minhas, o mesmo fiz em relação á minha familia, deixei tudo se perder no esquecimento. Sonia soube mais tarde que eu era casado, julgou-me máu, resolveu não mais amar a ninguem, considerando todos os homens deshumanos. Dois anos passei casado com Maria Teresa, mas desde o primeiro dia fomos sempre como dois estranhos. Eu não podia suportar aquela desconhecida junto de mim e afinal matei-a. Fui preso e condenado a 12 anos de prisão. Depois de solto, vim para o Ceará. Não conhecia ninguem, não tinha onde dormir, fui me entregando insensivelmente ao alcool. Adoeci, fui recolhido á Casa de Caridade, onde passei 3 meses: estava com tifo. Depois de curado, verifiquei que era o doente mais antigo no hospital e ali resolvi ficar para sempre. Arranjei com uma irmã de caridade para ficar como servente. Não ganharia nada, mas como não tinha onde viver, ali passaria o resto da minha vida. Conquistei a simpatia dos medicos, passei a ajudar os enfermeiros e até a ficar fazendo plantão noturno em uma das enfermarias. Numa quinta-feira á noite, estava eu de serviço quando baixou ao hospital, trazida pela ambulancia, uma pobre criatura de seus trinta anos. Era jovem, e embora muito magra, o seu rosto ainda mostrava que fôra uma bela mulher; estava tão doente que não podia articular uma só palavra. Depois de tres dias só fazia gemer, não dizia nada. Tive pena daquele resto de vida e a ela me dediquei como se fôra a alguem da minha familia. No domingo, entrei novamente de serviço. Tudo ia correndo bem, quando, por volta de meia noite, a minha enferma começou a gritar desesperadamente. Corri para o seu quarto e verifiquei que o pulso já estava bem fraco. Entre ansias de morte, ela balbuciou: "Se o vir, dê-lhe um beijo e o meu adeus e entregue este retrato". Tirou um retrato do seio e beijou-o soluçando. Chamei o medico, mas antes que o mesmo chegasse, ela expirou. Abri as suas mãos ainda quentes e tirei o retrato machucado que ela me confiara: era o meu proprio retrato! Era a minha Sonia que vinha morrer nos meus braços! Beijei-a pela segunda e ultima vez na vida. Gritei como um louco: ó minha Sonia, perdôa o teu Jerusio, sou eu quem fala, ouve-me, querida! — mas ela estava morta. E fui eu quem foi entregue aos cuidados do medico, e depois levado para um carro numa camisa-de-força. Prenderam-me num asilo, mas eu não estava doido. Estava desesperado de ver a minha Sonia morrer assim nos meus braços. Não tive o direito de saber onde fica o seu sepulcro. Passei quinze dias no Hospicio, mas consegui fugir: não podia suportar a agonia daqueles infelizes. Procurei em vão o tumulo de Sonia. Dela só me restava um retrato machucado, com o qual passei a vagar embriagado pelas ruas de Fortaleza.

. . . . . .

Senti alguem bater no meu ombro. Despertei: era o garçon que dizia: — Marujo, já são 2 horas e 40 minutos. Espantado, perguntei: — Onde está o senhor que ocupava esta cadeira? — Aquele velhinho saiu e até disse para mim: "Pobre marujo, com um simples gole já está knock-out". Será que em meu sonho existe alguma ligação real com a vida do pobre velhinho?

Margarida

Ruy AMAZONAS

NAZARE', junho — Desde muito aquelas idéias me vinham perseguindo.

Até que naquele dia compreendi que se não rompesse definitivamente, seria tarde demais. Ser só. Finalmente só. Liberdade completa. Expansão de sentimentos. De instinto. Livre de preconceitos. Despido de complexos.

Aí conheci Margarida. Até então, minha vida havia sido sempre a mesma, dia após dia. Margarida ajudou-me a pôr em pratica o meu plano. Era artista. Pintava coisas loucas que somente seus olhos negros e profundos, sabiam ver. Tornei-me tambem artista. Adorei seus cabelos pintados de louro, caindo lizos, lizos sobre os ombros magros. Mumei. Bebi. E uma noite embriagado, amei Margarida.

Senti-me feliz. Finalmente livre. Nada me prendia. Abandonei tudo. Tudo o que me disse idéia de ser escravo. Nenhuma crença. Ninguem a quem temer. Nada. Apenas a preocupação de aproveitar o minuto. O instante.

E assim foram-se os dias passando. A mesma ancia de sensações. A mesma loucura. O mesmo desejo. Esse desespero. Esse mundo de coisas estranhas que existia em mim, foi pouco a pouco se apoderando de Margarida.

Um dia Margarida pintava. Deitado, eu olhava sem poder perceber. Era um amontoado de traços. De cores sombrias. Dava idéia de uma ponte. Um rio. As vezes tambem pareciam ser quatro mãos, em suplica. Qualquer cousa absurda. Subito, voltou-se.

— Que tal se nos atirassemos no rio, abraçados?

No respondi. Desde muito essa idéia de suicidio a vinha atormentando. Mais de uma vez me havia feito quase vencedor. Seria otimo! Iriamos passeando, de mãos dadas. Mudos. Felizes. Felizes como se fosse o nosso casamento. E si abraçados, cairiamos no rio. Seria otimo!

Não! Acima de tudo eu amava a vida. Margarida porém chegara ao extremo. Nada mais lhe importava. Queria sensações.

Uma noite, meio encabulado falei-lhe da minha descrença. Contei tudo. Desabafei. Não sei se entendeu. Ficou parada. A fumaça do cigarro subia em espiral.

— Você é um pobre louco — disse depois.

Pobre louco! Tive odio. Odio de lhe ter revelado tudo, quando nada sabia de sua vida.

—Minha vida? — havia tristeza em sua voz. — Ninguem conhece a minha vida. Nem eu mesma. Não sei quem sou.

* * *

Passei dois dias sem voltar ao atelier. A confissão de Margarida me havia atormentado. Vaguei pelos cafés. Dormi num banco de jardim. Quando voltei ao atelier, Margarida não estava. Havia um bilhete. Saí correndo como um louco.

Quando cheguei á ponte, as aguas já estavam paradas. Nem boliam mais. Tive vontade de me atirar. Voltei. Andei pelas ruas. Era tarde. Não havia barulho. Não havia multidão. Ninguem me olhava. Ninguem.

No outro dia encontrei Margarida. Fina, esguia, os cabelos mais louros ainda, caindo lizos, lizos sobre os ombros magros.

Deixei que possasse. Segui e toquei-lhe no ombro.

Voltou-se assustada. Não gostou de eu ter lhe falado. Percebi. Agarrei-lhe bruscamente o braço.

— Leu o bilhete? — perguntou.

Não respondi.

— Que é que se sente?

Tive odio. Tive odio porém não dei uma palavra.

Margarida era tambem como eu, uma pobre louca. Caminhamos. Voltamos ao atelier. Implorou que entrasse. Humilhou-se. Não! Nunca mais voltaria ali.

Andei depressa. Bem depressa. Dizia baixinho: nunca mais, nunca mais! Mas não pude ir. Voltei. Era preciso que eu ficasse. Era preciso que eu ajudasse. Ela não podia continuar assim. Devia se encontrar a si mesma. Subi as escadas. Entrei. Margarida chorava. Os cabelos caiam lizos, lizos sobre os ombros magros.

ALGUMAS NOTICIAS

Lucia Miguel-Pereira aceitou o convite da editora mexicana Fondo de Cultura Economica para fazer uma seleção de contos de Machado de Assis. A antologia sairá em dois volumes, com um estudo introdutorio daquela ilustre escritora. • Editando em Alagoas o livro **Cronicas de Ontem e de Hoje**, com o qual Pomeu de Avelar concorre ao premio de 20 mil cruzeiros instituido pelo sr. Othon Bezerra de Melo, por intermedio da Academia Alagoana de Letras • Terá o titulo de **A Jornada**, o romance que Erico Verissimo está escrevendo e que pretende terminar dentro de um ano.

Liam O' Flaherty e o seu amor a França

OS ESCRITORES na vida comum

O romancista irlandês encontra-se constantemente na França. Entrevistado há pouco, nesse país, declarou ele:

— Passo aqui seis meses por ano, porque é aqui que trabalho melhor. Na Irlanda, um escritor como eu não pode sentir-se livre; na Inglaterra, onde vivi, antes da guerra, alguns dos anos mais felizes de minha vida, a atmosfera não me convem mais agora: cada qual não pensa em outra coisa, senão reconstruir o mundo e em moralisar o que é muito aborrecido. Não me preocupo com teorias, nem com ideologias politicas; não me interesso senão pela vida, os sêres.

Já nos referimos aqui á figura de Paula Ney, cujas "boutades" a tradição oral conserva vivas. De uma conferencia do saudoso folclorista Leonardo Mota, publicada no numero 21 da revista cearense **Valor**, extraimos o seguinte trecho:



"Depois de proclamada a Republica, a multidão visitava os jornais do Rio. A' sacada da **Gazeta de Noticias** estavam, entre outros, Luiz Murat e Serzedelo Corrêa, este na sua farda de oficial do Exercito. Por traz dos mesmos se achava Paula Ney, o qual, ébrio, subira de quatro pés as escadas da redação e, acotovelando meio mundo, conseguira chegar á tribuna donde discursavam os oradores. Reconheceu-o a turba, aclamou freneticamente e exigiu que ele falasse.

Paula Ney deu um passo á frente, mas cambaleou e foi amparado por Serzedelo. Perpassou um risosinho sardonico na onda popular. Era tremendo o fiasco em perspectiva. Mas o boêmio se deixou ficar naquela postura, reclinado sobre a farda de Serzedelo Correia e, batendo no peito, tirou partido da cena que parecia irrisoria:

— "Concidadãos! O povo, amparado pelo Exercito: eis a Republica."

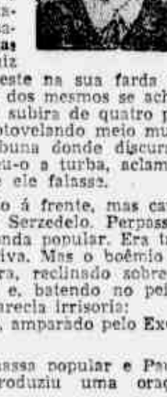
Houve um delirio na massa popular e Paula Ney, aprumando o busto, produziu uma oração eletrizante."

Há caracteres mais interessantes ou não, personalidades sedutoras ou não, tudo o que na França? me deixa indiferente. Onde me sentiria melhor do O país é magnifico, o espirito livre, a gente alegre, a vida movimentada."



PAPANGUS — Ilustração do desenhista Percy Deane para um conto de Rachel de Queiroz

ODE AO CREPUSCULO



A "Editora Pongetti" anuncia um novo livro de poemas de Lêdo Ivo. Nada mais seria preciso dizer para saber-se que estamos diante de um importante acontecimento literario. Lêdo Ivo é um grande poeta brasileiro, um poeta definitivamente julgado. Não correu, mas chegou depressa. Num dos seus sonetos diz que vai levando o paleió de Rimbaud. Na verdade, vai levando mais alguma cousa de Rimbaud. Ha qualquer cousa de afim no destino desses dois meninos que poderiam discutir poesia num café do "Quartier Latin" ou fazer um "raid" aquatico cavalgando os cisnes da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Sobre o seu livro a sair, é o proprio Lêdo Ivo que escreve a um seu amigo deste jornal:

"Creio ser o meu melhor livro, o livro de poemas que eu sempre desejei escrever. Confesso-lhe que, em poesia, o que me empolga é o vôo dos **Constellation**."

E este P. S.: "Uma noticia importantissima, digna do reporter "Esso". No dia 3 de junho, nasceu minha primeira filha — Patricia. Felizes os poetas que fazem poesia fóra de seus versos."

CONCURSO QUINZENAL DE LITERATURA

Damos a seguir, as perguntas do Terceiro Concurso Quinzenal de Literatura. As respostas devem ser enviadas á redação deste jornal, até o dia 10 de julho. Como das vezes anteriores, serão sorteados três livros de literatura — ficção, poesia e critica — entre os concorrentes que enviarem respostas certas.

1.º Quem foi Nikolaus **Lenau**?

2.º Qual o escritor brasileiro que escreveu um livro de memorias chamado **O meu proprio romance?**

3.º Há algum livro de Manzoni editado no Brasil?

4.º Que quer dizer, em poesia, "esparsa"?

5.º Qual o escritor português que escreveu um livro chamado **Davam grandes passeios aos domingos?**

6.º Qual o romancista brasileiro que criou uma personagem chamada Edna, e qual o titulo do livro em que essa personagem aparece?

7.º Qual o escritor alemão descendente de brasileiros?

8.º Quais os livros de Ernest Hemingway editados no Brasil?

9.º Quem é o autor dos versos: Formosa, qual pincel em tela fina/Debuxar jamais pôde ou nunca ousara"?

10.º Nasceu e morreu em São Paulo, de onde poucas vezes se afastou. Era auto-didata. Escreveu romance, poesia, critica literaria, cronica, estudos folcloricos e musicais. Quem foi?



Graciliano Ramos

SIMPLES RELATORIO DE ADMINISTRAÇAO MUNICIPAL

Sabe-se que a carreira literaria de Graciliano Ramos teve inicio no interior de Alagoas e da maneira mais original: com um simples relatorio de administração municipal. Foi ha vinte anos.

O grande romancista de hoje era então prefeito de Palmeira dos Indios. Fugindo a todas as normas de redação oficial, Graciliano Ramos enviou ao governador do Estado uma peça viva de literatura, logo publicada e comentada até no Rio e em São Paulo. Foi tomando conhecimento desse relatorio que Augusto Frederico Schmidt, então editor descobriu a existencia de um autentico valor literario. Passou um telegrama ao autor, pedindo que escrevesse um romance... E o mestre de Angustia lhe mandou logo os originais de Caetés. Pois é um trecho do famoso relatorio que aqui transcrevemos, como um documento expressivo:

"Encontrei obstaculos dentro da Prefeitura e fora dela — dentro, uma resistencia mole de algodão em rama, fora uma campanha morna, obliqua, carregada de bilis. Pensavam uns que tudo ia bem nas mãos de Nosso Senhor, que administra melhor do que todos nós; outros me davam tres mezes para levar um tiro.

Dos funcionarios que encontrei em janeiro do ano passado restam poucos: sairam os que faziam politica e os que não faziam coisa nenhuma. Os atuais não se metem onde não são necessarios, cumprem as suas obrigações e, sobretudo, não se enganam nas contas.

No cemiterio enterrei 189$000 — pagamento ao coveiro e conservação.

Relativamente á quantia orçada, os telegramas custaram pouco. De ordinario vai para eles dinheiro consideravel. Não ha vereda aberta pelos matutos, forçados pelos inspetores, que a Prefeitura do Interior não ponha no arame proclamando que a coisa foi feita por ela; comunicam-se as datas historicas ao governo do Estado, que não precisa disso; todos os acontecimentos são logo telegrafados. Porque se derrubou a Bastilha — um telegrama; porque se deitou uma pedra na rua — um telegrama; porque o deputado F. esticou a canela — um telegrama. Dispendio inutil. Toda gente sabe que isto por aqui vai bem, que o deputado morreu, que nós choramos e que em 1556 D. Pedro Sardinha foi comido pelos Caetés.

Não favoreci ninguem. Devo ter cometido numerosos disparates. Todos os meus erros, porem, foram erros da inteligencia, que é fraca. Perdi varios amigos, ou individuos que possam ter semelhante nome. Não me fizeram falta. Ha descontentamento. Se a minha estada na Prefeitura por esses dois anos dependesse de um plesbicito, talvez eu não obtivesse dez votos.

Paz e Prosperidade. — **Graciliano Ramos.**"

RESPOSTA DE LE SAGE

Le Sage tinha combinado com a duqueza de Bouillon, ir á casa desta ler a peça "Turcaret", que havia terminado. A leitura devia fazer-se antes do jantar. Por motivos imprevistos, entretanto, ele não pôde ser pontual. A duqueza recebeu-o secamente e fez-lhe notar que tinha perdido uma hora á espera. Le Sage, numa atitude fria, digna e orgulhosa respondeu: "—Pois bem, senhora, vou lhe fazer ganhar duas."

E depois de uma cortês reverencia, retirou-se.

PRÊMIO JOSÉ VERISSIMO

O prof. Josué de Castro figura entre os valores da nossa geração de modernos escritores e ensaistas. Detentor do "Premio Pandiá Calogeras", de 1946, destinado pela Associação Brasileira de Escritores ao melhor ensaio sobre um tema brasileiro, Josué de Castro vem de conquistar o "Premio José Verissimo", de 1947 da Academia Brasileira de Letras, correspondente ao melhor trabalho de erudição ou ensaio literario, atribuido ao livro "Geografia da Fome". A distinção conferida pela Casa de Machado de Assis é a consagração do trabalho do professor Josué de Castro, um estudo profundo de biologia social em que aborda o problema da fome em sua significação universal, ratificação, portanto, da laurea da ABDE, á mesma obra.



FLAGRANTE DE CASTRO CASTRO



Num artigo "Valera e Castro Alves", publicado em 1924, na "Revista do Brasil", Martim Francisco narra um episodio das suas relações com Castro Alves que, segundo nos parece ainda não foi divulgado. O Andrada encontrara-se com o poeta que se achava em companhia de Eugenia Camara. E como trouxesse na mão um livro "Poesias de Antonio Franco de Sá", Castro Alves quis ver o volume. Abriu-o, leu um pouco acima do prologo delicada dedicatoria do editor ao pai de Andrada. Virou a pagina e no verso demoradamente soletrou: "Pertence a Martim Francisco Ribeiro de Andrada Junior, futuro presidente da Republica do Brasil". Sorriu e disse-lhe, bem como aos circunstantes:

"— O conselheiro te deu o livro foi porque já o leu. Eu fico com ele. Do Franco de Sá o que mais se salva é a adaptação da Evangelina, de Byron em oitavas muito boas".

Martim Francisco concordou em dar-lhe o volume uma vez que Castro Alves lhe desse um retrato seu.

"— Eugenia, dê um retrato meu a esse menino; tire do album pequeno" — teria dito o poeta".

POEMA

Fernando de Souza BARROS

CASAS ANTIGAS. ECOS DE PASSOS
VOLVENDO TRAÇOS ESTRANHOS DO PASSADO.
VOZES MAIS ANTIGAS
RESSOANDO COMO SINOS.
CENAS MUDAS, FIGURAS REMOTAS:
CACHORRINHOS "LULÚ" DAS CASAS COLONIAIS:
MENINA PÁLIDA, ROSTO TRISTE
AMOR DE MEU AVÓ,
CHAMA DE VIDA, A ESPERA DE UM SÔPRO
PARA SE APAGAR

RETRATOS CHEIRANDO A MÔFO,
FISIONOMIAS QUE PARARAM,
TIAS CHEINHAS DE PRECONCEITOS
OLHARES DESCONFIADOS AINDA VIVOS
POSSUIDOS DE UM TEMOR RELIGIOSO
PELAS PRIMEIRAS MAQUINAS FOTOGRAFICAS
QUE AS PERPETUARAM.

SÃO ÚLTIMOS CHAMADOS
LIBERTOS DO TEMPO.
RUIDOS INSÓLITOS
ME PERTURBANDO,
QUE ESTÃO FUGINDO
DOS PISOS GASTOS, DAS VELHAS ESCADAS,
DE ALGUM CASARÃO VASIO.

RECIFE — Julho - 1948